Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

MMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores do papel para o "Correio da Manhã."

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.821

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE JANEIRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA N. 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Confirma-se a noticia da retirada do embaixador italiano nesta capital

São acceitas pelo sr. Sacasa as propostas de mediação da Guatemala no conflicto nicaraguense e o sr. Diaz impõe condições para acceital-as

O general Chamorro, ex-presidente da Nicaragua, foi recebido pelos latino-americanos em Paris a ovos pôdres e tomates

A historia de uma revolucionaria

Como d. Nuta Bartlet James depoz perante o "major" Carlos Reis, num dos ultimos dias da primeira quinzena de abril de 1925

D. Nuta Monteiro James teve que soffrer novas perseguições policiaes em meiados de abril de 1925. Já não lhe causava revoltas o vêr-se seguida por toda parte, quando ia em visita ás suas relações, ou se via na contingencia de vir á cidade, para compras. Tambem não a irritava mais todas as sortes de arbitrariedades dos esbirros do marechal Fontoura, penetrando em sua chacara, alta noite, para collar os ouvidos ás paredes, no proposito de colher o que lá se dizia. Até era motivo de diversão para os seus meninos. Estes engendravam curiosas armadilhas, para produzir zuada, e que alarmavam os infelizes agentes, desabalando estes, muitas vezes, em loucas correrias.

Mas, num dos ultimos dias da primeira quinzena de abril, tendo ido visitar uma cunhada, resolveu da cidade communicar-se para casa. Fez a ligação, e logo recebeu uma noticia que a tornava apprehensiva. Diziam-lhe, de casa, que lá estava uma pessoa da policia, que a procurava. D. Nuta pediu que o mesmo chegasse ao apparelho, solicitando-lhe que lhe dissesse o motivo de sua presença. Não tivesse duvida, que era ella propria. A pessoa declarou que era escrivão da policia, e que ia da parte do 4º delegado auxiliar, sr. Carlos Reis, afim de pedir que d. Nuta comparecesse á 1 hora daquelle dia, á 4ª. A senhora Barttlet James respondeu com resolução. Tinha se inteirado da intimação, e estaria áquella hora na delegacia. Entretanto, pedia que avisasse ao delegado, que não se fizesse esperar. Compareceria ali á 1 hora, e, se o "major" Reis não estivesse presente, iria immediatamente para casa.

D. Nuta friza não ter atinado, no momento, com o motivo daquella intimação. A principio, pensou que fosse ainda consequencias do famoso "auto de bombas plantadas".

Todavia, como se approximasse a hora, encaminhou-se para a 4ª delegacia. Ali, realmente, não se viu constrangida a esperar. Teve logo ingresso ao gabinete do delegado. Não notou que o seu cunhado, que a acompanhava, não pudera, porém, penetrar. E, ali, continúa a narrar:

— O "parvenu" revelou-se em todo o seu enfaro. Desfazia-se em attenções gordurosas. Apontava-me a cadeira ao seu lado, todo curvo. E dizendo que lastimava, "do fundo d'alma", o incommodo, que me era dado, sentou-se tambem, ficando na attitude muda de quem não sabia mais o que fazer. Os meus olhos, então, cairam sobre uma parte, que estava ao lado. Discretamente observei. Era a delação cynica do que momentos antes se passára commigo e o engenheiro Araripe Junior, na Central do Brasil. Comprehendi então o de que estava sendo victima, e pude apreciar quanto, entre homens apparentes de sociedade topavamos muitas vezes com almas negras, sem a minima noção de cavalheirismo. Comtudo, confesso que jámais perdi o dominio de mim propria. O "major" Reis parecia não sair daquelle silencio de empanturrado por posições que jámais pensára ter. E isto enervava-me um pouco. Não me contive, e quebrei aquella pasmaceira.

— Então, "major"? A que devo esta minha visita á sua delegacia?

D. Nuta fazia a narração minuciosa da scena. O "major" Carlos Reis, apparentando preoccupação enfarada, e olhando para o tecto, meio inclinado sobre o espaldar de sua poltrona, foi pegando displicentemente na parte, e pôz-se a falar em ar de preguiça velhaca:

— Dizem, por ahi, d. Nuta, que a senhora é revolucionaria. E' a voz do povo. E a senhora sabe que "vox populi"...

D. Nuta declara que não se podia mais conter, com aquelle enxurro enxundioso de considerações do "major". Quiz castigal-o, e na mesma moeda. Nesse momento, entrava no gabinete do 1º delegado o irmão do deputado Dodsworth, e foi divertida testemunha voluntaria de tudo aquillo. D. Nuta tomára o pião na ponta da unha:

— Ora, major! Não vá por ahi. Aliás, animo-me a declarar-me revolucionaria sem rebuços. E fui, e sou, e serei, emquanto o paiz estiver entregue a tão indignos e covardes detentores do poder. Mas... falou o major de voz do povo. Tambem é o povo que diz que o "major" é um ladrão. Deve ser a voz de Deus... Aliás, não só eu digo que o "major" é um ladrão, como vou provar-lhe. O major, como é conhecido de todo o Rio, logo que entrou para a policia, com todo o seu servilismo, morava em modesta casa na rua Real Grandeza. Agora, depois que teve por varios annos a mão na verba secreta da policia, se tornou proprietario, e de quasi uma villa...

D. Nuta assim falava, e pausadamente, deleitando-se com o fugir do sangue á face do "major". Mas este logo se recobrou um pouco do seu estatelamento. E, aprumando-se, foi cortando aquella difficuldade:

— Não, d. Nuta! A senhora está laborando num engano. Não sou eu quem se aproveita da verba secreta da policia para construir predios. Quem faz isto é o Araripe...

E esta observação foi de um desastre doloroso. D. Nuta não o poupou:

— Já, agora, major, tambem o accuso de ser infame. Infame e covarde, pois só deste teôr baixo de espirito é quem accusa um companheiro, para exhimir-se de culpa que se lhe irroga desassombradamente em cara...

O sr. Carlos Reis contornou ainda aquelle ataque de rijo. Foi declarando, em tom de quem lastima, que d. Nuta mantinha relações com politicos, como os deputados Luzardo, Plinio Casado, senador Moniz Sodré, etc. D. Nuta replicou-lhe sem pestanejar. Não podia causar admiração ter ella essas relações. Antes de tudo, era filha de um politico, o saudoso senador Victorino Monteiro. Passára a sua mocidade entre politicos. Depois, era o seu marido, tambem politico. Demais, sendo gaúcha, natural era que mantivesse relações com os do seu Estado. Estranhavel, sim, seria qualquer contacto seu com o elemento corruptor do paiz.

Então, o sr. Carlos Reis, numa indigestão de cortezia, pensa em poder commentar a lealdade politica do sr. Barttlet. D. Nuta o detêm:

— Não continue, "major"! Não permitto nem mesmo que pronuncie mais o nome do meu marido. Seria conspurcal-o. O senhor é que não comprehende o termo lealdade! E muito menos comprehende a identificação de um casal, como o nosso. Não me considero, senão uma sombra do meu marido. Cumpro o meu dever. E o senhor não comprehende nada disto, "major", porque o senhor nem mesmo tem um bom casal. Conheço sua senhora, e reconheço que era ella digna de outro marido...

E curioso é que o "major" Carlos Reis interrompeu d. Nuta, para confirmar, numa attitude desconsolada de inconsciencia, do causar dó:

— A senhora têm razão.

D. Nuta sentiu-se acabrunhada com todo aquelle testemunho de insensibilidade moral. Calou-se um pouco, e o "major" Reis entrou a tratar do motivo da intimação. Elle falava, simulando attitude despreoccupada. Recebera denuncia de que d. Nuta estivera pela manhã, na Central do Brasil, convidando o engenheiro Araripe, para um movimento revolucionario. E mostrou a parte.

D. Nuta disse com resolução o que se passára. Estivera, de facto, pela manhã, na Central, em procura do engenheiro Araripe. Mas fôra pedir-lhe um emprego para um pobre protegido seu. E, quanto ao mais, desejava mesmo que se provocasse uma acareação sua com aquelle engenheiro. Desejava ver se elle tinha a coragem de affirmar a infamia da delação.

Não é necessario dizer que essa acareação jámais se fez.

Finalmente, o "major" Reis silenciára. D. Nuta esteve alguns minutos calada. Mas, vendo correr o tempo, resolveu "despertar" o "major". Que desejava mais? Queria ouvil-a mais sobre outras coisas? O "major" confessou-se satisfeito. Não tinha mais nada a perguntar. E ia voltando ao silencio. D. Nuta replica:

— Então, estou presa?

— Não minha senhora. Está solta. Póde sair quando quizer.

E d. Nuta levantou-se, e dispoz-se a sair. O "major", todo mesuras e suando attenções, abriu-lhe a porta:

— A's ordens, minha senhora.

E quiz apertar a mão a d. Nuta. Mas a energica revolucionaria prescindiu daquelle preito de cortezia. Foi saindo sem mais attenções inuteis:

— Passe bem!

LENINE

Como os russos renderam sua homenagem ao propheta do communismo

Moscou, 22 (U. P.) — Ha tres annos em uma cruel manhã de frio intensissimo deixava de existir, victima de um ataque de apoplexia, o propheta do communismo russo, Nicolai Lenine, mas ainda elle governa e inspira as multidões moscovitas.

Todos os estabelecimentos fabris commerciaes sociaes, repartições publicas, centros politicos e recreativos, estiveram hontem fechados em homenagem á memoria do grande morto. Diante da urna de crystal que encerra os seus restos mortaes, na Praça Vermelha, milhares de pessoas desfilaram reverentes, notando-se entre ellas muitas que de maneira nenhuma são communistas. Hoje mesmo aquelles queforam seriamente prejudicados em consequencias da mudança de regimen reconhecem que Lenine foi uma das maiores figuras historicas da Russia.

A CRISE MINISTERIAL ALLEMÃ

O sr. Marx acceita a incumbencia de formar gabinete de accordo com os centristas

Berlim, 22 (U. P.) — O ex-chanceller Marx acceitou a incumbencia de formar o novo gabinete sobre a base do manifesto centrista.

O novo governador das ilhas Virgens

Washington, 22 (U. P.) — O presidente Coolidge nomeou o capitão naval reformado Waldo Evans governador das Ilhas das Virgens.

CADA MANIA!

Agora acha-se que o futuro embaixador italiano no Rio influirá sobre a attitude do Brasil para com a Liga...

Londres, 22 (U. P.) — A nomeação do sr. Bernardo Attolico para o cargo de embaixador da Italia no Rio de Janeiro, foi muito bem recebida nesta capital, esperando-se que a sua presença no Rio de Janeiro influa favoravelmente na attitude do Brasil com relação á Liga das Nações.

O sr. Attolico occupa o importante cargo de sub-secretario da Liga das Nações desde o estabelecimento da instituição internacional e dirige todos os negocios relacionados com o pessoal da Liga.

Sir Eric Drummond seguirá em seguida para a Italia, afim de conferenciar com o sr. Mussolini a respeito da substituição do sr. Attolico.

Falleceu o general Sir Charles Warren

Londres, 22 (U. P.) — Falleceu em Weston-super-Mare, o general Sir Charles Warren, na avançada edade de oitenta e seis annos.

O extincto prestára revelantes serviços ao imperio durante a sua longa carreira militar.

Ricciotti Garibaldi e o sr. Macia condemnados

Paris, 22 (U. P.) — O general italiano Ricciotti Garibaldi e o coronel hespanhol Macia, chefes da chamada "conspiração catalã", foram condemnados hoje a dois mezes de prisão cada um e multa de cem francos. Os outros implicados foram condemnados a um mez de prisão e multa de cincoenta francos.

Achando-se presos todos os processados desde ha mais de dois mezes, serão postos em liberdade logo que sejam preenchidas as formalidades legaes.

A LUTA RELIGIOSA NO MEXICO

Uma nota do Episcopado sobre o caso do bispo Diaz

Mexico, 22 (U. P.) — O episcopado publicou uma nota declarando que o bispo Diaz nunca desenvolveu actividades sediciosas e affirmando que elle foi assim accusado simplesmente para se justificar a sua prisão e deportação.

Mexico, 22 (U. P.) — "El Grafico" noticia que os effectivos do exercito serão augmentados para sessenta mil homens, afim de ser pacificado o paiz. Diz que os elementos agrarios serão empregados para combater os rebeldes.

A QUESTÃO ENTRE O MEXICO E OS ESTADOS UNIDOS

Como opina a imprensa de Berlim a respeito das declarações do sr. Kellog sobre o arbitramento

Berlim, 22 (U. P.) — Embora uma parte da imprensa desta cidade elogie a communicação feita pelo secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Kellog, em favor do arbitramento para a solução da disputa entre os Estados Unidos e o Mexico a respeito das leis de terras dos estrangeiros e do petroleo, do ultimo desses paizes, simultaneamente lamenta o facto do governo dos Estados Unidos não ter annunciado mais cedo a sua disposição no sentido de appellar para o arbitramento como meio de liquidar o litigio.

Na sua unanimidade os jornaes censuram, pois, o sr. Kellog por permittir que o problema tomasse o aspecto que tomou, antes de se conseguir uma decisão favoravel ao arbitramento, e manifesta tambem a sua surpresa pela fórma de que se revestiram os discursos e as declarações feitas pelo sr. Kellog antes da sua communicação de que estaria disposto a concordar com a solução arbitral.

Todos os jornaes salientam que o palavreado dos discursos e declarações do sr. Kellog foi o mais anti-diplomatico possivel e que as suas referencias ao Mexico chegaram a ser de uma fórma jámais empregada por uma alta autoridade como o secretario de Estado, a respeito de um paiz com o qual o seu não está no momento em guerra.

Mexico, 22 (U. P.) — Segundo uma informação officiosa, serão necessarias varias medidas para os Estados Unidos darem os primeiros passos a respeito do arbitramento e sobre a questão do petroleo.

Varios circulos mostram-se surprehendidos pelo facto da commissão das relações estrangeiras do Senado americano haver favorecido o arbitramento e dizem que ainda não estão esclarecidos os pontos a que o mesmo será sujeito.

O Japão na conferencia economica da Liga

Tokio, 22 (U. P.) — O Ministerio dos Estrangeiros annuncia que o sr. M. Nagai, ministro japonez na Suecia e o sr. N. Sato, ministro na Polonia, serão os principaes delegados junto á Conferencia Economica da Liga das Nações, a reunir-se em Genebra em maio proximo.

As honras liturgicas a certos diplomatas francezes

Roma, 22 (U. P.) — A proxima edição da "Acta Apostolica Sedis" ou boletim official da Santa Sé, publicará o texto do accordo a respeito das honras liturgicas a serem prestadas aos representantes diplomaticos e consulares nos paizes onde a França proteja os christãos. O texto contém um certo numero de restricções até aqui desconhecidas.

O accordo determina que as honras serão suspensas se o governo local a isto se oppozer, se a França supprimir a sua embaixada no Vaticano, se o representante da França não fôr catholico ou se o mesmo manifestar abertamente sentimentos anti-catholicos.

Realizam-se os funeraes da ex-imperatriz Carlota

Bruxellas, 22 (U. P.) — Realizou-se hoje o funeral da ex-imperatriz Carlota. A' simples e tocante cerimonia assistiram o rei Alberto e os principes Leopoldo e Carlos.

O corpo será enterrado no mausoléo real de Laeken.

O VÔO DO "JAHÚ" VAE RECOMEÇAR

ROMA, 22 (A. A.) — O dr. Oscar de Teffé, embaixador do Brasil junto ao Quirinal, annuncia estar tudo providenciado para que um mecanico acompanhe amanhã mesmo, o capitão Newton Braga, afim de preparar o avião "Jahú" para o proseguimento do raid Genova-Santos.

BENEDICTO XV

Commemora-se a passagem do 5º anniversario da sua morte

Roma, 22 (U. P.) — Foi commemorado hoje solennemente na Capella Sextina, o 5º anniversario da morte do papa Benedicto XV, officiando o cardeal Mistrangel, primeiro membro do Sacro Collegio nomeado pelo illustre pontifice, que celebrou uma missa de "requiem".

Assistiram ao acto todos os cardeaes que se acham actualmente em Roma, os membros do corpo diplomatico e da nobreza romana.

O côro da Capella cantou durante a missa e o papa Pio XI deu aos presentes a benção apostolica.

UM TERRIVEL DESASTRE EM TAYLOR

Taylor, Texas, 22 (U. P.) — Deu-se hoje terrivel desastre que impressionou profundamente a população desta cidade.

Um trem foi de encontro a um auto-omnibus destroçando-o completamente e matando a equipe de dez jogadores de basketball da Universidade de Taylor, que se dirigia á cidade de Austin. Ficaram feridos mais doze passageiros.

Assignaturas

A exemplo dos annos anteriores, resolvemos prorogar até 31 do corrente o prazo para a reforma das assignaturas vencidas em 31 de Dezembro.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

A INDUSTRIA CINEMATOGRAPHICA BRITANNICA CONTRA HOLLYWOOD

O problema comprehende a rehabilitação do film inglez e a diminuição do gosto pelo americano

Londres, 22, ("Correio da Manhã") — O duplo problema da rehabilitação da industria britannica dos films e da diminuição do gosto do publico britannico pelas producções de Hollywood está provocando uma verdadeira tempestade entre os industriaes cinematographicos e os exhibidores.

O comité economico da Conferencia Imperial Britannica recentemente, tentou recommendar um plano para dominar a competição americana; mas somente foram feitas tres ou quatro suggestões para a acção do governo.

O Board of Trade está agora preparando um projecto destinado a estabelecer compulsoriamente os films britannicos, isto é, a compellir a compra e exhibição dos films de fabricação britannica, os quaes de outro modo não pódem fazer successo ante as competições no mercado.

As deputações de productores e exhibidores, cujos pontos de vista differem sobre o assumpto, fizeram appellos regulares ao Board of Trade.

Mas acontece que o "Times" tambem tem a sua opinião a respeito, que em um artigo violento condemna o plano de subsidiar a incompetencia e depreciar o padrão da producção. O "Times" tambem accusa as producções de Hollywood, mas diz que os inglezes farão peor, e affirma que até aqui nada foi feito de aproveitavel. A princeza Antonia Bibesco, porém, acorreu em defesa da industria, dizendo: "Não desoleis o campo da arte, por caridade!"

A situação na China

Os nortistas ameaçam alliar-se aos sulistas se a Inglaterra fizer uso da força

Londres, 22, (U. P.) — O correspondente especial do "Daily Telegraph" em Pekin, coronel H. C. Smallwood, diz que a legação americana recebeu um radiogramma de Hankow affirmando que a situação é ali ainda muito tensa, estando os trabalhadores em franca liberdade de acção.

Chang Sueh-liang, filho do general Chang Tso-lin continua a annunciar publicamente que os nortistas farão accordo com os sulistas, no caso dos inglezes fazerem uso da força.

Shanghai, 22, (Especial para o "Correio da Manhã") — A situação nas concessões de Hankow, a partir do dia 2 de fevereiro proximo, será difficilima, se os bancos britannicos continuarem a recusar-se a abrir as suas portas emquanto a concessão da Inglaterra estiver occupada.

O caso é profundamente embaraçoso para os cantonenses, uma vez que o Banco Hongkong-Shanghai nada póde fazer na zona de Hankow.

Entrementes, os navios estrangeiros estão-se recusando formalmente a transportar a somma de dez milhões de dollares, considerados necessarios para as concessões, receiando perigos certos. Do mesmo modo, os cantonenses não ousam tripular navios chinezes, pelo perigo do inevitavel aprisionamento pelas tropas do general Sun Chuanfang.

Sabe-se que o National City Bank e o Banco Japonez em Hankow estão parcialmente abertos, mas o que elles podem fazer é insufficiente para as necessidades das concessões.

Os inglezes, muito naturalmente, estão procurando tirar proveito dessa situação, para forçar os cantonenses a um accordo pacificador conveniente.

Londres, 22, (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Shanghai annuncia que a colonia britannica lá decidiu preparar um manifesto para ser distribuido na Inglaterra denunciando a politica missionaria e pedindo a retirada de todo o apoio financeiro a tal trabalho religioso. O manifesto sustentará que os missionarios são responsaveis pelas actuaes perturbações na China.

Washington, 22, (U. P.) — Uma pessoa autorizada a falar pela Casa Branca disse que o ministro dos Estados Unidos na China sr. Mac Murray teve ordem de seguir para Pekim, devido "á grave situação de perigo" que atravessam os interesses americanos.

Shanghai, 22 (U. P.) — A canhoneira italiana "Ermanno Carloto" chegou a este porto hoje e sabe-se que o destroyer da mesma nacionalidade "Muggia" teve ordem de vir do porto de Bombaim para aqui.

O SR. CHAMORRO "BERNARDIZADO"...

Os estudantes latino-americanos receberam-no em Paris a ovos podres e tomates

Paris, 22 (U. P.) — Centenas de estudantes latino-americanos jogaram ovos podres e tomates no diplomata nicaraguense sr. Chamorro, antigo presidente da Nicaragua, á sua chegada aqui, gritando: "Abaixo o traidor Chamorro."

A Russia protesta contra o tratado franco-rumeno

Paris, 22 (U. P.) — Uma nota officiosa publicada hoje diz que o embaixador da Russia, sr. Rakowsky, visitou o ministro das Relações Exteriores, sr. Briand antes de partir para Moscou afim de tomar parte na conferencia do Soviet.

O sr. Rakowsky protestou contra o tratado franco-rumaico, confirmando a nota no mesmo sentido apresentada no dia dois de outubro ultimo, em que se dizia que a conclusão do tratado era considerada como um acto egualmente hostil aos interesses do Soviet e ao povo da Bessarabia.

Só agora se tem conhecimento da publicação da nota de protesto do embaixador da Russia.

A substituição do sr. Attolico na Liga

Genebra, 22 (U. P.) — Tendo sido nomeado o sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia no Brasil, o secretario geral da Liga das Nações, Sir Eric Drummond conferenciou hoje demoradamente com esse diplomata italiano a respeito da nomeação de seu successor junto á Liga das Nações.

A REVOLUÇÃO NA NICARAGUA

Guatemala offerece mediação, que é acceita pelo sr. Sacasa e posta sob condição pelo sr. Diaz

Puerto Cabezas, 22 (U. P.) — O sr. Sacasa acceitou a offerta de mediação feita por Guatemala e annunciou que está prompto a enviar representantes á uma conferencia de paz.

Managua, 22 (U. P.) — O sr. Diaz, respondendo ao offerecimento de Guatemala, declarou que não acceita a mediação, salvo sobre a base da sua continuação como presidente da Republica, comprehendido que os liberaes serão tratados generosamente e terão o direito de fazer parte do governo.

Guatemala, 22 (U. P.) — O governo da Guatemala ao offerecer os seus bons officios para solução do conflicto da Nicaragua, entre os srs. Adolpho Diaz e Juan Sacasa, fel-o attendendo á solicitação de diversas personalidades politicas, literarias, artisticas e sociaes deste paiz e da Republica do Salvador, as quaes pediram ao chefe do Estado que propuzesse a paz aos partidos em luta na Nicaragua em nome da solidariedade centro-americana.

Espera-se que no caso de ser acceita a mediação da Guatemala se procure encontrar uma formula satisfactoria e compativel com as aspirações e interesses das duas partes, sem discutir os direitos nem as pretenções das mesmas.

Acredita-se que o governo da Guatemala proporá aos belligerantes da Nicaragua, como base de conciliação, a escolha do sr. Calderon Ramirez para a presidencia da Nicaragua.

O sr. Calderon Ramirez, é um politico eminente, que goza de alta reputação de estadista e é considerado capaz de effectuar a reconciliação do povo nicaraguense.

A POLITICA TRABALHISTA BRITANNICA

Os elementos moderados das uniões trabalhistas tiveram uma dupla victoria com o apoio da maioria ao conselho geral e com uma decisão do Judiciario

Londres, 22, ("Correio da Manhã") — O movimento trabalhista britannico obteve uma victoria politica sobre os seus proprios elementos extremistas e, coincidentemente, uma victoria legal sobre os seus adversarios de outras correntes politicas.

Por uma maioria de dois por um, a conferencia de 1.200 executivos das uniões trabalhistas, representando quatro milhões de operarios que sustentavam a idéa do inquerito em torno da situação grevista, em attenção ás exigencias dos que desejavam responsabilizar o conselho geral pela suspensão da parede. Simultaneamente a Chancery Court recusou-se a conceder um mandado impedindo a União de applicar os seus fundos para fins politicos. Os trabalhos da conferencia foram interrompidos, quando o veredicto sobre esse importante caso foi annunciado aos delegados, com a noticia de que o mandado, que teria sido um grave entrave á actividade politica das Uniões trabalhistas havia sido recusado. Tal informação foi recebida pelos delegados com grande enthusiasmo.

A sessão de hontem da Conferencia já decorreu ao meio de menor cerimoniosidade do que a anterior; mas sempre foram feitos ataques ao conselho geral pelos representantes dos mineiros.

A moção apoiando a acção do conselho com relação á greve teve 2.840.000 votos contra .... 1.095.000 — uma maioria, portanto, de 1.745.000 votos.

A conferencia encerrou os seus trabalhos com um discurso conciliatorio do sr. J. R. Clynes, que aconselhou todos os delegados a esquecer todas as suas divergencias e a reconstituir a força do movimento trabalhista, afim de poder elle victoriosamente resistir a todos os ataques.

A tentativa de abater as actividades politicas das uniões trabalhistas soffreu um rude golpe com a decisão do judiciario, resumida no voto da Chancery Court num caso que indirectamente envolvia o aspecto legal do pagamento pelo conselho geral das uniões de sommas que comprehendem para mais de dois milhões de dollares por anno.

Sessenta pessoas feridas em um incidente em Kiel

Kiel, 22 (U. P.) — Ficaram feridas aqui sessenta pessoas, em consequencia de um conflicto por occasião de se reunir a organização nacionalista semi-militar "Capacete de Aço".

NOS TROPICOS NÃO SE MORRE ASSIM!

Com o frio intenso que faz na Russia morreram em Astrakhan, congelados, dois mil pescadores

Londres, 22 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Moscou informa que os jornaes dali noticiam que o frio rigoroso está causando um sem-numero de mortos em toda a Russia. Dois mil pescadores do Mar Caspio morreram congelados em Astrakhan.

Muitos trens têm sido bloqueados pela neve e os seus passageiros estão chegando com os dedos das mãos congelados.

Uma grande avalanche de terra destróe duas casas em Unffogliano

Pesaro, 22 (U. P.) — Uma grande avalanche de terra despencou da montanha e destruiu duas casas na aldeia de Unffogliano, que é uma parte da cidade de Mercantino. Oito occupantes dessas casas ficaram soterrados, sendo retirados dos entulhos tres mortos e os restantes sériamente feridos.

A EMBAIXADA ITALIANA NO RIO

Confirma-se a retirada do embaixador Julio Cesar Montagna

Roma, 22 (U. P.) — Está officialmente confirmado que o embaixador no Rio de Janeiro, sr. Julio Cesar Montagna, foi chamado a esta capital, sendo posto na lista dos aposentados.

Substituil-o-á o comm. Bernardo Attolico, presentemente membro da delegação junto á Liga das Nações.

Roma, 22 (U. P.) — O barão Romano di Avezzana, o sr. Giulio Cesare Montagna e o sr. Della Torre foram postos na lista dos embaixadores aposentados. O marquez della Torreta foi posto á disposição do Ministerio dos Estrangeiros.

O presidente fascista da Banca Nazionale di Credito

Milão, 22 (U. P.) — O conselho director elegeu o deputado fascista Giacinto Motta presidente da Banca Nazionale di Credito, antigamente Banca di Sconto, em substituição ao presidente fallecido, sr. Gidoni.

Como obter uma patente

O que é uma invenção patenteavel?

Nem todas as invenções são privilegiaveis. As descobertas scientificas, os principios naturaes, por mais admiraveis que sejam, não são susceptiveis de privilegio.

Para que uma invenção seja privilegiada deve ser primordialmente nova dentro e fóra do paiz; deve ainda ter utilidade industrial ou pratica, e destinar-se a fins moraes.

E para que se possa obter a patente, não deve a invenção ser usada publicamente, ou vendida ou exposta á venda, antes de obtida a carta patente.

Entende-se por novos os productos, meios, applicações o melhoramentos industriaes, que, até o pedido da patente, não tenha sido, dentro ou fóra do paiz, empregados ou usados, nem descriptos ou publicados, de modo que possam ser empregados ou usados.

Producto — significa o objecto material obtido; resultado — quer dizer a vantagem obtida na producção ou operação industrial relativamente á qualidade, quantidade, economia de tempo ou de dinheiro; meio — exprime o processo, a combinação, a maneira de empregar os agentes naturaes ou artificiaes e as substancias ou materias conhecidas; applicação — é o uso novo dado a qualquer agente, substancia ou materia conhecida; industrial — é o que apresenta resultado apreciavel na industria ou no commercio.

Eis a vasta esphera de inventos patenteaveis.

Se bem que o regulamento faça menção das descobertas, entre os objectos patenteaveis, não se deve interpretar esta palavra antiga com o synonimo de invenção, não abrangendo as descobertas scientificas, e os principios naturaes de que já falámos e que não se póde privilegiar.

Assim, quem descobrisse uma nova estrada, atalho capaz de reduzir a um decimo do tempo o percurso de Rio de Janeiro a São Paulo, não poderia privilegiar o uso dessa estrada. Quem descobrisse um principio radio-electrico, um principio astronomico, um novo systema de contabilidade, um theorema de calculo, uma nova substancia ou corpo simples, não poderia privilegiar a sua descoberta, porque está ella no numero das que a lei não admitte para a protecção de privilegio de invenção, por serem consideradas patrimonicas da humanidade.

As patentes são dadas especialmente para productos de applicação industrial, e cuja fabricação concorra para melhorar as condições de conforto e augmentar a riqueza da sociedade.

Por isto as invenções contrarias á lei ou a moral, e as que forem nocivas á saude publica, não são susceptiveis de privilegios.

Quando e onde se deve requerer patente?

Tratando-se de invenção cujo privilegio tenha sido requerido nalgum paiz estrangeiro, deve pedir-se a patente no Brasil no prazo de um anno a contar da data de egual pedido feito no paiz de origem. Se o inventor deixar passar um dia deste prazo, perderá os seus direitos á prioridade, e não poderá queixar-se, caso alguem se aproprie do seu invento e requerer indevidamente privilegio no Brasil.

O inventor, comtudo, póde requerer a patente quando bem entender. Assim o invento póde existir por um lapso de tempo illimitado, no espirito do seu inventor, ou este poderá esperar, fazendo experiencias e aperfeiçoando o seu invento, o tempo que quizer, desde que não publique a sua formula nem o desenho, e nem faça uso publico do objecto da invenção.

Nestas circumstancias poderá o inventor requerer privilegio quando bem entender, porém no caso de querer delle fazer uso publico ou mesmo experiencias publicas, ou ainda concorrer ás exposições, deverá communicar o facto á Repartição de Patentes, e obter uma patente provisoria, chamada garantia de propriedade.

A garantia de propriedade é dada ao inventor que, no momento de pedil-a ainda não tenha completado os trabalhos attinentes ao aperfeiçoamento do seu invento. E' requerida na mesma fórma que uma patente regular, apresentando-se memorial descriptivo, reivindicação e desenhos se houver. A Repartição de Patentes concede-a mediante um requerimento acima instruido, garantindo a propriedade do inventor pelo prazo de tres annos.

Entretanto o inventor que obteve uma garantia de propriedade é obrigado a, findar o prazo de tres annos, ou mesmo antes de findar-se o prazo, requerer a patente definitiva — sob pena de perder os seus direitos.

Como se requer patente?

A patente póde ser requerida pelo proprio inventor ou inventores, por seus herdeiros ou successores e cessionarios, em pessoa, ou por intermedio de agentes e procuradores de reconhecido criterio, mediante mandato.

Para que o inventor ou os coinventores requeiram patente em pessoa, é necessario residirem ou virem ao Districto Federal, onde está localizada a Directoria Geral da Propriedade Industrial. Os que residirem nos Estados, só poderão requerer patentes por intermedio de agentes e procuradores.

No entretanto o uso geral é, mesmo para os residentes no Districto Federal, servirem-se sempre de agentes de privilegio, para o requerimento tanto de patentes de invenção como de marcas de fabrica. E' que os agentes de privilegio, sobretudo os mais conceituados, que por sua experiencia, por seu prestigio e pelo conhecimento do seu corpo de technicos, estão em condições de desenvolver-se e aperfeiçoar os memoriaes e desenhos de invenções, e possue meios aos inventores não facultados, para conseguir as concessões das patentes, defendel-as e mantel-as.

São necessarios engenheiros para não só executar desenhos, plantas e memoriaes, como tambem para collaborar com os inventores e industriaes, no apuramento dos seus inventos, collaborando com a sua experiencia nos estudos de ordem pratica, que forem necessarios para ultimar as invenções.

Este auxilio, que a primeira vista não parece importante, comtudo na pratica tem provado ser de capital relevancia para os inventores e industriaes que queiram ter a certeza não só de obter as patentes requeridas, como tambem obter *boas patentes,* isto é, privilegios que garantem de facto aquillo que se quer garantir, e que estejam acima de duvidas ou suspeitas.

O pedido de privilegio consiste de um requerimento, acompanhado de um memorial descriptivo, em lingua nacional, em que se descreve com clareza e precisão aquillo que constitue o objecto da invenção, os seus fins e o methodo de applical?os desenhos ou planos em duplicata, modelos ou amostras do invento em duplicata, sempre que possivel; para que os examinadores das repartições de patentes possam instituir a utilidade e applicação industrial da invenção, e decidir sobre sua patenteabilidade.

O memorial descriptivo deve ser escripto, preferivelmente a machina, em papel tamanho de officio, de 33 por 21 cm., contendo na parte superior a designação ou titulo breve e conciso, pelo qual será conhecida a invenção. Em seguida faz-se a descripção geral da invenção, podendo nesta parte alludir a outras invenções conhecidas, para distinguil-as da presente, mostrando as differenças existentes. O methodo da descripção nesta parte póde ser geral, não havendo restricção quanto aos meios que o inventor empregar para descrever o seu invento. Segue-se uma explicação detalhada do modo de fabricar, de usar ou operar o invento a que se refere o memorial. Convém nesta parte ser muito acurado em materia de detalhe, dando referencias a letras, numeros ou outros signaes das legendas dos desenhos, para que os examinadores possam examinar integralmente o pedido de privilegio.

Seguem-se as reivindicações, isto é, os pontos que se reclamam como caracteristicos, ou distinctivos da presente invenção. De maxima importancia são essas reivindicações, no preparo de memoriaes descriptivos de invenções. Por emquanto são ellas que delimitam o ambito dos direitos do inventor e que definem a extensão do privilegio. E' conveniente não reivindicar de mais, porém não cingir-se a menos do que aquillo que se julgue razoavel obter como privilegio da invenção requerida. E' de bom aviso neste conseguinte reivindicar sempre que possivel mais de um ponto caracteristico, e entre os reivindicados deve figurar um que seja mais geral do que os outros, e abranja todo o campo de invenção que se quer privilegiar.

Nunca se deve requerer privilegio para dois objectos ao mesmo tempo, pois o regulamento exige que cada patente se refira a um objecto completo em si. E' aconselhavel, mesmo, em certos casos requerer uma patente geral para o conjunto, e mais outras tantas patentes quantas forem necessarias, abrangendo cada uma determinadas partes constitutivas da invenção.

E' um tanto mais dispendioso esse processo, porém são maiores as garantias que elle dá contra imitadores e infractores.

Perfeito memorial em duplicata, são necessarios tambem desenhos em duplicata.

Os desenhos devem ser traçados em papel adequado, rajado, de 33 cm. de altura, por 21, 42 ou 63 cm. de largura; e, para estarem archivados, esses desenhos devem ter uma margem de 2 cm. da extremidade do papel, formando um quadro, traçado á tinta. Os desenhos não devem ser em escala, sendo apenas eschematico, convindo terem legendas taes como letras ou numeros ou ambos, como referencia para a designação das peças.

Desenhos, assim acabados devem ser assignados pelo inventor ou seu procurador sobre os sellos da lei, e tambem rubricados com as iniciaes do inventor ou procurador.

Pode-se illustrar certas partes a cores caso desejado, porém, como os desenhos são puramente eschematicos ou explicativos, é preferivel que sejam traçados á tinta preta, sem necessidade de perspectiva nem sombrear.

Requerimento, memorial descriptivo e desenhos em duplicata, devem ser sellados de accordo com a lei, datados e assignados, e depositados na Directoria Geral da Propriedade Industrial, no Rio de Janeiro.

Convém notar, entre as exigencias regulamentares, que o requerimento deve conter a declaração do nome, profissão e residencia do inventor, e o titulo averbado da invenção.

E' necessario ainda um cliché, representando a parte essencial da invenção requerida, em tamanho maximo de 10 por 7 cm. Este cliché é archivado na Propriedade Industrial, para ser publicado na revista que ainda está em processo de organização.

Depositados esses documentos na repartição competente, é lavrado um termo, que deve ser assignado pelo inventor ou seu procurador, e da data deste termo são contados o direito de propriedade do inventor e os prazos para a publicidade obrigatoria das reivindicações.

Os pontos caracteristicos ou reivindicações são, 48 horas depois de lavrado esse termo, publicados no "Diario Official", para o conhecimento dos terceiros e dos interessados.

Campos Birnfeld

Os empregados da extincta commissão de Cadastro vão ser approveitados

O director do Patrimonio Nacional determinou sejam admittidos na 2ª sub-directoria os empregados da extincta commissão do Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes, engenheiro Bento Fleury da Rocha, auxiliar Benedicto de Oliveira Leite, desenhistas Henrique Cinta e Hugo Leal, trabalhadores João Gabriel do Nascimento, Norival Vieira, Trajano de Alencar Lourenço, João Ribeiro Sobrinho e Adão Tavares Laranjeiras na 3ª sub-directoria e auxiliar Emilio Nunes, desenhistas Hygiderando José dos Santos e Fernando Peixoto, e os trabalhadores José Maria de Oliveira, Manoel Lopes e Renato Pereira, na secretaria os auxiliares; Felippe Nery Lins, Sylvio Fróes, Antonio Angelo Pedroso Junior, Antonio de Castro Ribeiro Nunes, Alvaro Miranda de Souza Gomes, Nestor Augusto de Mello Albuquerque, Moysés da Costa Mattos, Elviro de Paiva Silva, Mario Marques Ramos, Humberto Gigliotti, Ary Kerner Filho; na 1ª sub-directoria, os escripturarios João Cordovil, Pires da Silveira, José Leite Soares Junior, Horacio Teixeira Pinto, Lincoln V. Pinto Fonseca, os auxiliares — Raul Fernandes da Camara, Manoel Ausberto, G. de Oliveira, Sabino Barbosa de Campos, Manoel Roque do Nascimento, Francisco Pessoa Muniz, Maximo da Silva Costa, Alvaro Mondina, José Maria da Cunha Magessi Pereira, Raul Ruy Barbosa Ayrosa, Maria da Gloria França; na 2ª sub-directoria, Raul de Souza Gomes, João Abbot Filho; na 3ª Directoria, Mozart de Gouvêa Rodagozio dos Santos Vianna, Humberto dos Santos Vianna, Octavio de Souza, José de Souza Nunes, Antonio Gilberto Rios e Geremias Frotz.

Para ler no bonde

DONAS DE CASA

Afinal ellas acabam, todas, casando. Todas.

E, em geral, mais cedo do que a gente suppõe.

A loura Zilah Ibrahim está casada ha dois annos! Dois! Parece mentira!

Parece porque não mudou de silhouete, não tem vocação para senhora-dona... E, é assim que hoje, como hontem, ella é a mesma tanagra do celebre soneto do Hermes Fontes, com todos os attributos mundanos que a fizeram e ainda a fazem a mais perturbadora das melindrosas da Avenida.

Trancoso, o marido, pacato funccionario de Fazenda e bom rapaz, conversa com Zilah, após o almoço de domingo. Zilah tem entre os dedos vaporosos um numero de uma revista italiana onde leu um artigo de Zionne sobre "il mondo nell'anno tre mille".

Está encantada com a visão do progresso humano exaltada pelo articulista, evocador de épocas distantes.

— Imagina, meu querido, diz ella, viver-se numa época assim! Que esplendido conforto! Tocar, uma creatura, num simples botão de marfim e obter, sem demora, aquillo que deseja e sonha!

Um pequenino gesto numa synthese de actividades. Césamo feito botão!

— Isso, afinal, replica Trancoso, poderá interessar a muita gente, mas, não comprehendo, afinal, que possa interessar a ti...

— Por que?

— Porque sempre tiveste uma decidida phobia pelos botões. Que informem, a respeito, as minhas pobres camisas que nunca tiveram a honra e o prazer de sentir os teus mimosos dedos...

PLIC.

Funccionarios que voltam ao exercicio de suas funcções

O ministro da Fazenda resolveu que voltem ao exercicio de suas funcções nas repartições a que pertencem os seguintes funccionarios que ora servem na Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda: o contador da Delegacia Fiscal no Amazonas, José Nicoláo dos Passos Filho; os segundos escripturarios da mesma Delegacia, Francisco Santiago Dias Paredes e Amadeu de Souza Mello; os segundos escripturarios da Alfandega de Manáos, Eduardo Seixas e José Venancio de São Thiago; os agentes fiscaes, desse mesmo Estado, Francisco Jambeiro de Souza e José Seabra Filho, o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Ricardo Clementino Freire de Mello e o agente fiscal desse Estado, Socrates Taborda Ribas; o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, João Caldas; o 1º escripturario, da Delegacia Fiscal em Goyaz Carlos de Araujo Lins; os agentes desse Estado, Raymundo Watron Coqueiro e Alvaro Gentil da Silva; o agente fiscal no Estado do Maranhão Raymundo Machado Guimarães; o 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Espirito Santo, Oscar Affonso Alves da Silva e o agente fiscal desse Estado, Eutycllo de Oliver Vasconcellos; o 2º escripturario do Thesouro Nacional Adolpho Carneiro de Mendonça; o 1º da Estatistica Commercial, Antonio da Silva Rocha; o 1º escripturario da Delegacia Fiscal da Bahia Alvaro da Costa Nunes; o agente fiscal do interior do Estado de Pernambuco, José Aprigio Machado; o agente fiscal no Estado de São Paulo, Edgard Nazareth, e finalmente o remador da agencia aduaneira do Breu, no Acre, Manoel Mendes da Costa Doria.

DUPUY DE LOME MORENO

Recebemos a amavel visita do nosso confrade da imprensa argentina Roberto Dupuy de Lome Moreno, que representa, com distincção e brilho o grande orgam platino "La Prensa", de Buenos Aires na nossa capital.

Dupuy veiu apresentar-nos os seus cumprimentos de despedidas, por ter de partir na proxima terça-feira, pelo "Cap-Polonio", para a capital argentina, aonde vae em visita á sua familia e tambem para tratar de negocios de seu interesse e do seu cargo de representação aqui.

A demora do nosso collega em Buenos Aires será de uns quinze a vinte dias.

AGORA SIM!

O Supremo Tribunal vae mandar baixar os autos do livramento de Albino Mendes

O Supremo Tribunal, pelo seu presidente, resolveu, hontem, não mais ordenar a expedição do alvará para que Albino Mendes fosse posto em liberdade.

Assim é que está direito, porque ao juiz federal da 2ª vara compete expedir a carta, com as condições reguladoras do livramento.

Se o alvará fosse expedido pelo Supremo, o liberado nunca mais que prestaria contas da sua vida, cá fóra, ao juiz que lhe concedeu o livramento.

Antes tarde do que nunca!

Restituição de quantia paga a maior para o Montepio

O ministro da Fazenda, restituindo ao da Justiça o processo relativo ao requerimento em que o tenente-coronel da Policia Militar, Antonio Barbosa da Paixão, pede restituição da quantia que pagou a mais, como joia e contribuição para o montepio, declarou que, nos termos do parecer do consultor geral da Republica, os descontos relativos ao augmento de joia e contribuição de que se trata, foram indevidamente feitos devendo ser ordenada a restituição solicitada.

De São Paulo

O PROBLEMA DAS CHAPAS

Uma das versões correntes, a respeito da viagem do sr. Carlos de Campos ao Rio, entende com a organização da chapa do P. R. P. Muita gente duvida de que seja, realmente, motivo desse passeio do presidente do Estado, uma coisa de tão relativa importancia. Afinal, o sr. Washington Luis, como presidente da Republica, terá muito de que se occupar, não tendo horas folgadas para tratar de questões partidarias. A presumpção não é absurda. Não obstante, é preciso considerar que jámais se antolhou tão embaraçosa, para os proceres paulistas, a solução desse caso partidario. O criterio da renovação dos mandatos predomina. Corre, porém, que não é esse o modo de ver do presidente da Republica.

Além de entender — é o que se deprehende de furtivas conversas — que não se deve reeleger toda a bancada, o sr. Washington Luis desejaria collocar na futura representação alguns candidatos de sua confiança pessoal e que ha muito aguardam o cumprimento de promessas. De mais, a representação das minorias preoccupa os paulistas, sem embargo de se achar na presidencia da commissão directora o sr. Lacerda Franco, a quem se attribue uma phrase caracteristica, typica, suggestiva. A phrase é esta: em S. Paulo não é necessario apresentar chapas incompletas, para que a minoria se faça representar. Os pleitos são sérios. Logo, com as vantagens que a lei eleitoral offerece, só não se fará eleger quem não dispuzer de votos.

A logica póde ser de um chefe politico que defende, antes de mais nada, o terreno conquistado pelo seu partido. Os factos, porém, desautorizam semelhante affirmativa. O que se verifica, em realidade, é que a compressão do P. R. P. se vae tornando cada vez mais intensa. E' uma intolerancia apaixonada e radical. Ainda recentemente, aquelle chefe declarou que seus adversarios são revoltosos ou monarchistas impenitentes. A' parte, porém, o radicalismo do presidente da commissão directora, parece que nem todos os seus companheiros de direcção pensam do mesmo modo.

Seja como fôr, abstraindo-se desse aspecto do assumpto, não é improvavel que, de facto, a viagem do sr. Carlos de Campos se relacionasse com o problema das chapas e com o augmento do numero dos deputados. São Paulo não se conforma com a sua inferioridade numerica, na representação, principalmente em relação a Minas. E' o que se fala, pelo menos, nos circulos officiosos, onde devem ser soffrivelmente conhecidos todos os motivos das frequentes viagens do sr. Carlos de Campos ao Rio.

O ministro da Justiça em visita ao Supremo Tribunal

O ministro da Justiça, esteve, hontem, em visita ao edificio do Supremo Tribunal, afim de ver pessoalmente como e quando deverão ser feitas ali, as reformas de que elle precisa.

O dr. Vianna do Castello foi recebido pelo vice-presidente do Tribunal, dr. Gabriel Vianna, secretario, e dr. Carlos Olyntho Braga, 3º procurador da Republica.

O ministro depois de percorrer todas as dependencias do Supremo Tribunal, foi ao andar onde estão installadas as procuradorias da Republica, tendo occasião de ali admirar as reformas feitas, elogiando o asseio e ordem existentes. Taes reformas foram feitas por exclusiva iniciativa do dr. Carlos Olyntho Braga, com a maior economia. E' necessario, agora, porem, providenciar para que o 4º procurador civil tenha um gabinete e que a secretaria das procuradorias seja convenientemente installada.

FOI PRESO, MAS NÃO SE CONFORMA COM A PUNIÇÃO

Um "habeas-corpus" em perspectiva

O 1º tenente veterinario da policia Lafayette Leal Tavares, não se conformando a prisão que lhe foi arbitrada pelo commandante do regimento de cavallaria da policia, vae requerer uma ordem de habeas-corpus, para o que já constituiu advogado o dr. Waldemar Medrado Dias.

Este official, segundo ordem do dia regimental, foi preso por ter se tornado hostil para com os fornecedores daquelle regimento.

Reclama contra a demora da abertura de um credito

O ministro da Fazenda remetteu por copia, ao da Viação, o memorial em que a Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Anglo Sul Americana", reclama contra a demora da abertura de um credito para cumprimento do termo assignado naquelle ministerio, solicitou resolver como fôr de direito.

Está sujeito ás obrigações regulamentares

O director da Receita Publica, em solução a uma consulta do collector federal em Nova Iguassú', declarou que o fabricante que compra producto de outro fabricante para revender, deve registrar-se para o commercio do alludido producto, ficando sujeito ás obrigações regulamentares prescriptas para os commerciantes.

NOTAS DE PARIS

Em face do descompasso politico em que róla o mundo, a recente conferencia imperial dos Dominios impressiona como uma especie de absurdo da ordem, uma monstruosidade do bom senso, uma caricatura mal fixada num tempo que insiste na inversão dos valores da existencia. Mas o contraste entre o liberalismo inglez e essa especie de carnaval do absolutismo que se vae estendendo pelo mundo encontra o seu motivo em situação excepcional, absolutamente unica, que o imperio britannico possue no mundo.

A Inglaterra que anima esse formidavel imperio de mais de 400 milhões de homens, não é propriamente um Estado europeu. A Inglaterra e os seus Dominios têm uma vida propria, e formam no mundo uma entidade economica cujos interesses raramente coincidem com os da America, Europa, Asia, que compõem, por assim dizer, o mundo economico.

A Inglaterra, ha mais de um seculo, offerece ao mundo o espectaculo prodigioso de unir á sua sorte politica e de associar a seus destinos economicos, paizes, continentes ou ilhas que, em superficie e população excedem de muito a importancia das ilhas britannicas.

Quatro factores que se completam e se associam parecem ter contribuido para este resultado.

O primeiro é de ordem politica e sentimental: a fidelidade dos povos á corôa de Inglaterra, a affeição e o respeito de todos pela pessoa do rei. A força deste elemento, sua duração e universalidade, poderá parecer um phenomeno fabuloso ao republicano que desconhece o valor do principio hereditario, a força de uma autoridade crystallizada numa pessoa real. Comtudo, não resta duvida de que, em 1926 como em 1850, trinta paizes diversos, repartidos em todas as direcções do globo, trezentos milhões de homens amam e respeitam o rei de Inglaterra e acceitam a sua autoridade. Ahi está, talvez, uma prova em favor do principio monarchico.

O segundo factor que reune a Inglaterra e seus Dominios, é a marinha militar do Imperio. A marinha britannica dá, a todos prestigio e segurança em todos os mares e a todo o instante. Os partidarios do desarmamento devem reflectir sobre o papel da marinha britannica. A força naval ingleza conserva-se intacta. A marinha de Inglaterra possue as melhores bases navaes e está senhora das grandes vias commerciaes e militares do mundo inteiro.

O terceiro meio de acção da Inglaterra sobre os seus Dominios, são os homens de elite que a mãe-patria fornece ha 150 annos e colloca á frente de todos os negocios, de todas as industrias, de todas as emprezas, de todos os bancos e de todas as caixas do Imperio. O direito do "mais velho", dando á familia a duração, a segurança, a permanencia das tradições e da fortuna, parece muito contribuir para esse resultado. Os filhos mais moços vêm-se obrigados ao trabalho e ao movimento.

Os factores acima mencionados não bastariam para explicar a permanencia do Imperio britannico se a razão economica não viesse consolidar uma concepção que se prolonga ha muitos, muitos annos.

Durante todo o seculo XIX as colonias inglezas representaram um duplo papel em relação á metropole. Ellas forneciam á Inglaterra as materias primas necessarias á alimentação de um povo, que aos poucos fôra abandonando a agricultura para entregar-se ao commercio e á industria. Ellas forneciam ademais as materias primas que alimentam a industria e emfim absorviam sob a fórma de productos fabricados, uma parte importante da producção da metropole.

A guerra modificou sensivelmente esta situação privilegiada, provocando no mundo um prodigioso desenvolvimento de todas as industrias.

A Inglaterra é habil, extraordinaria no negocio, ella possue financeiros e industriaes eminentes, e uma organização bancaria e commercial unica, mas as difficuldades crescem com rapidez. Os accôrdos franco-allemães, a força de expansão dos Estados Unidos e do Japão, o desenvolvimento da Italia, são no horizonte ameaças de vulto para o Imperio britannico.

Não será exagerado de affirmar que a hegemonia allemã no continente europeu será num futuro proximo tão ameaçadora para a Inglaterra quanto o era em 1914 a marinha allemã.

A conferencia imperial dos Dominios teve por fim basico o reajustamento dos laços economicos que associam os destinos da metropole aos de suas colonias. Ardua tarefa. Varias das colonias inglezas têm hoje industrias florescentes. A pressão de forças financeiras e economicas melhor collocadas geographicamente como o são os Estados Unidos em relação ao Canadá e o Japão á Australia, a raridade crescente das materias alimentares, a intervenção do petroleo que concorrencia o carvão, tornam a luta economica singularmente dura e difficil. Sem contar com esse terrivel flagello que é o "chomage" na Inglaterra, que representa em parte um excesso de população.

Ao lado da questão economica, vital para a prosperidade material da Grã-Bretanha, e da defesa imperial, a Conferencia concentrou todas as suas vistas no magno problema da participação directa dos Dominios na direcção da politica exterior do Imperio.

A guerra modificou completamente a situação dos Dominios em relação á Inglaterra; não existe, em realidade, no que lhes concerne, verdadeira subordinação á mãe-patria. Na situação presente de Estados associados, os Dominios pretendem tratar em egualdade absoluta todos os negocios interiores e exteriores; sobretudo, elles não admittem que se lhes imponha, ás cegas, uma obrigação internacional determinada.

A presente conferencia definiu rigorosamente a posição dos Dominios, e o relatorio redigido por lord Balfour em nome da commissão encarregada do estudo das relações internacionaes, precisa os direitos e as responsabilidades de todas as partes do Imperio, excepção feita da India, que é regida pelo estatuto particular de 1919.

O relatorio da commissão da Conferencia Imperial, ha pouco publicado, é um documento de uma importancia consideravel. Não se cogitou de dotar o Imperio de uma Constituição especial, o que seria quasi absurdo. Tratou-se de architectar uma concepção absolutamente nova de organização do Imperio e das relações dos Dominios com a mãe-patria. O relatorio de lord Balfour diz assim, que "os governos são communidades autonomas no interior do Imperio britannico com um estatuto legal, mas não são de nenhum modo subordinados uns aos outros no que se refere aos seus negocios domesticos ou exteriores, muito embora elles se conservem unidos pelo auxilio á corôa e associados livremente como membros do "Commonwealth" das nações britannicas". Esta definição precisa rigorosamente o verdadeiro caracter das relações entre as differentes partes do Imperio. Os Dominios entram numa autonomia absoluta, sem nenhuma obrigação á Inglaterra propriamente dita, além da que resulta logicamente do auxilio á corôa. O rei assume a grandeza de soberano de todas as partes do Imperio, como rei de Inglaterra, e será "rei da Grã-Bretanha e da Irlanda e dos Dominios britannicos de além-mar, defensor da Sé e imperador das Indias". Os governadores geraes dos Dominios representarão apenas o soberano e não mais o governo de Londres, com o qual os governos dos Dominios entrarão directamente em relações, como tambem elles se communicarão directamente e com a maxima independencia, entre elles e com os governos estrangeiros. Os paizes do Imperio poderão negociar o que lhes fôr util a seus interesses, sob a condição comtudo de informar préviamente os outros governos do Imperio, que deverão, manifestar com a brevidade necessaria a sua attitude.

O governo britannico conservará a direcção da politica exterior do Imperio, não podendo porém empenhar os Dominios sem o assentimento formal de cada um delles.

O "Commonwealth" tal como está definido no relatorio Balfour traduz-se por um vasto agrupamento de nações, com vida propria, plenamente independentes umas das outras quanto á administração particular, mas livremente associadas, com direitos eguaes, para a manutenção e o bem geral do Imperio. E' por assim dizer, uma sociedade das nações britannicas creada com o fim de salvaguardar seus interesses communs e formando blóco para a defesa de sua influencia politica e economica no mundo.

A formula que resolve o complicado problema das relações do Reino Unido da Grã-Bretanha com as suas colonias emancipadas, ás nações conscientes de seus direitos e interesses proprios, é um prodigio de intelligencia e habilidade. O relatorio de lord Balfour, baseado na idéa fundamental de uma cooperação constante de todas as forças vivas do maior Imperio do mundo, é a maior lição de liberalismo de todos os tempos.

Alguns commentadores do relatorio de lord Balfour perguntam — se a independencia completa dos Dominios não irá attingir o principio da solidariedade permanente de todas as partes do Imperio com a mãe-patria; e se com o desenvolvimento da vida propria de cada uma das nações britannicas, não se produzirão, em circumstancias determinadas, rivalidades de natureza a comprometter a unidade, ao menos moral, necessaria; affirmação de toda verdadeira potencia. Em primeiro logar, só as grandes agglomerações satisfazem ás necessidades, á idéa politica do tempo moderno. Os pequenos Estados tendem a desapparecer; a vida só lhes é possivel sob o auxilio directo ou indirecto das grandes massas. Ahi está a consequencia desastrosa do principio das nacionalidades lançado de bôa fé pelo presidente Wilson. O tratado de Versalhes, inspirado neste principio, balkanizou a Europa, politica e economicamente.

Mas, acima das nações politicas e historicas existe, em favor da formula Balfour, a força moral das instituições britannicas, a tempera incomparavel do caracter inglez.

Paris, dezembro de 1926.

A. Shaw

NO ITAMARATY

Designações e remoções nos corpos consular e diplomatico

Por portarias do ministro das Relações Exteriores, foram designados: o consul de 1ª classe Mario de Deus Fernandes, para exercer as funcções do seu cargo no consulado de 1ª classe em Alexandria e o consul de 1ª classe Mario Drolhe da Costa para o consulado de 1ª classe em Roma.

— Foram removidos: de consulado de 2ª classe em Guayaramirim (Bolivia) para o de egual categoria em Dublin, o consul de 2ª classe Raul Vachias e o consul de 1ª classe em Alexandria, Eduardo Porto Osorio Bordini, para o de egual categoria em Cardiff.

— Foram removidos, no corpo diplomatico, os seguintes segundos secretarios: Carlos Maximiano de Figueiredo, da legação na Suecia para a embaixada no Chile; Argeu de Segadas Machado Guimarães, da legação na Colombia para a legação na Suecia; Rubens Dunham, da legação na Austria para a legação na Colombia; Rubens Ferreira de Mello, da legação na Dinamarca para a legação em Cuba; Carlos da Silveira Martins Ramos, da legação em Cuba para a legação na Dinamarca; Afranio de Mello Franco Filho, da legação no Uruguay para a embaixada nos Estados Unidos da America do Norte e Heitor Lyra, da legação na Allemanha para a legação no Uruguay.

COM A LIGHT

Um pedido dos moradores das ruas Francisco Muratori e Sylvio Romero

Foi entregue ao prefeito, um abaixo-assignado, dos moradores das ruas Sylvio Romero, Francisco Muratori, Riachuelo e Silva Manoel, pedindo que os bondes das linhas André Cavalcanti e Silva Manoel, que estão fazendo ponto na praça Tiradentes, desçam pela rua da Assembléa e subam pela de Sete de Setembro. Essa medida muito beneficiará os habitantes daquellas ruas, pois actualmente, só ha uma linha que os trás ao centro da cidade, e assim mesmo os carros quando por ali passam, já vêm repletos e incapazes de receber sequer um passageiro.

Assignaturas

A exemplo dos annos anteriores, resolvemos prorogar até 31 do corrente o prazo para a reforma das assignaturas vencidas em 31 de Dezembro.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho e 31 de Dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

A Argentina e o Canadá

ESTUDO COMPARATIVO

O balanço economico da Republica Argentina mostra o admiravel progresso realizado por aquelle paiz nesses ultimos vinte annos.

Comtudo, os argentinos não se acham muito satisfeitos com o que já tem. Querem mais alguma coisa. E os proprios documentos officiaes alludem ás deficiencias accusadas pela producção do paiz. Procurando sempre, como paradigmas para o que fazem os paizes avançados, os nossos visinhos tentam a correcção de suas falhas apontando-as corajosamente aos olhos da opinião do paiz, de quem podem unicamente esperar o remedio.

Estudando a prosperidade de outros paizes em comparação com a Argentina, enaltece *La Nacion*, de Buenos Aires, esse methodo para a "qualificação dos factos economicos" daquella republica.

Talvez, seja o Canadá, continua o mesmo orgão portenho, o paiz que mais se preste para este genero de comparações por ser o que maior semelhança offerece com a Republica Argentina. A comparação será util tambem para demonstrar quanto é erronea a crença de que nada podemos fazer na ordem industrial, emquanto não se augmentar a nossa reduzida população. O Canadá tem um milhão de habitantes menos que a Argentina; é, pois, em todos os sentidos interessante para medir, comparar e qualificar o desenvolvimento da nossa producção e das nossas industrias.

A producção do trigo, no Canadá, era, antes da guerra, menor que a da Argentina. Actualmente, é o duplo. Em 1925, chegou a 12.000.000 de toneladas e, em 1926, a 11.000.000 de toneladas. A producção de manteiga augmentou em egual proporção, chegando acerca de 100.000.000 de kilos, isto é, ao triplo do que produziu a Argentina. A producção de queijo alcançou a 80.000.000 de kilos; é mais cinco vezes superior á do nosso paiz.

Quanto ás vias ferreas, poucos annos antes da guerra (1910), o Canadá contava com extensão de linhas ferreas pouco superior á do nosso paiz. Actualmente, conta com mais do duplo, isto é, 67.000 kilometros de linhas principaes e 85.000 aggregadas ás secundarias. Duplicou-as pois em 18 annos do periodo que tomamos em consideração. A mesma cousa acontece com o trafego ferroviario que chegou a 180.000 toneladas, ou seja quasi o triplo da Argentina. Em relação ás estradas, o Canadá construiu 380.000 kilometros de caminhos, ou sejam vinte e sete vezes mais que a Argentina (E' bom lembrar-se em tudo isso que o Canadá tem menos um milhão de habitantes que a Argentina e que a maior parte desse desenvolvimento é posterior a 1914).

Podia crer-se que se trata de um desenvolvimento agricola e pastoril exclusivamente. Mas não é assim, porquanto as manufacturas têm augmentado, em 18 annos, em maior proporção ainda.

Em 1926, alcançou a producção manufactureira a 3000 milhões de dollares, que representam um valor superior a toda a producção agricola, pastoril e manufactureira da Argentina.

Veja-se, como exemplo, a producção de papel que, augmentando, de anno para anno, conseguiu occupar o primeiro posto entre todas as nações do mundo, superando os Estados Unidos. De 73.000 toneladas mensaes em 1920 attingiu a 153.000 em 1926".

Assignala ainda *La Nacion* que a capacidade economica da Argentina, de 1922 a 1923, "igualou á das demais nações da America do Sul. Como actualmente o rythmo do desenvolvimento economico é, na maioria desses paizes, maior que na Argentina, essa equivalencia desapparecerá, dentro em breve, se não entrarmos na reacção esperada."

Para o commercio exterior de toda a America do Sul, calculado em ouro, a Argentina concorreu, em 1924, com 50.10.

A licção das cifras é muito proveitosa para todos os paizes sul-americanos que precisam de emulação para o desenvolvimento da sua potencia economica.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Deocleciano de Moraes, terreno á rua Vieira Souto, por ...... 26:500$000.

José Moreira Leite Cesar, terreno á rua Galdino Pimentel, por 3:300$000.

Celio e Roberto Corrêa da Costa, menores, terreno á rua Souza Lima, por 2:500$000.

Luiz José Pereira, terreno á rua Gustavo Riedel, por 3:000$.

Joaquim Monteiro Chaves, terreno no Caminho do Itararé, por 5:000$000.

José Colombo Garboggini, terreno á rua Magalhães Castro, por 6:000$000.

José Alves da Silva, terreno á rua Barão de Mesquita, por 15:000$000.

Maria Vieira Ribeiro, predio á rua D. Romana nº 174, por 15:000$000.

Annibal da Costa Neves, predio á travessa Fernandina nº 82, por 11:000$000.

Antonio Marques e outros, predio á rua Laura de Araujo nº 104, por 23:000$000.

José Ferreira Gomes, predio á rua Murillo nº 22, por 3:500$.

Dr. Americo de Almeida Velloso, predio á rua Luiz Barbosa nº 136, por 39:000$000.

Manoel Dias Coelho, terreno em Irajá, por 1:600$000.

Manoel Freira, terreno á rua Antonio Vargas, por 3:000$000.

Dr. Armando Potin Weubers, terreno á rua Miguel Lemos, por 30:000$000.

Emma Elisia Fraga, predio á rua Caldas Barbosa nº 51, por 7:000$000.

João Leopoldo Modesto Leal, predio e terreno á rua Antonio Lages, no Caes do Porto, por 335:000$000.

Manoel Cruz, terreno á rua Milton, por 2:000$000.

Bazilio Felippe, predio á rua Luiz Barbosa, nº 98, por 28:000$.

Casemiro da Costa Montenegro, terreno á rua Joanna Angelica, por 14:000$000.

João Leopoldo Modesto Leal, terreno á rua Antonio Regadas, por 15:000$000.

José Luiz da Costa, terreno á rua Carlos de Oliveira, por .... 3:000$000.

Honorina de Jorge Torres, terreno na Ilha do Governador, por 2:000$000.

Joaquim Dias, terreno á Travessa Oliveira, por 3:000$000.

Josepha de Souza Ferreira, terreno á Ilha do Governador, por 2:000$000.

José Maria Gonzalez y Gonzalez, predio á rua Goyaz nº 424, por 22:000$000.

Lutfi Antonio Dalha, terreno á rua Barão de Bom Retiro, por 19:000$000.

Alvaro de Castro Nogueira, 1/5 do predio nº 44 á rua Pereira de Siqueira, por 6:000$000.

Capitão José da Silva Padilha, predio á rua Frei Pinto nº 36, por 46:000$000.

Os decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou hontem, os seguintes decretos na pasta da Viação:

Approvando o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 117:990$470, dos melhoramentos necessarios á estação de Bernardino Campos, no ramal de Tibagy, da E. Ferro Sorocabana;

Prorogando os prazos para a execução de varias obras na Viação-Ferrea Federal do Rio Grande do Sul;

Approvando o projecto e respectivo orçamento na importancia de 16:433$410, para a construcção de um reservatorio de agua na estação de Santo Anastacio, no ramal de Tibagy, da Estrada de Ferro Sorocabana;

Approvando o projecto e respectivo orçamento, na importancia de 60:019$172, para a installação de um britador no kilometro 144, parte sul, da linha de Itararé-Uruguay, de concessão da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande;

Approvando o projecto do typo de reservatorios de agua de concreto, para o abastecimento de agua ás estações de Carrapichel, na linha de Joazeiro, da Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro;

Concedendo licenças: de 6 mezes, a Marciano Norberto dos Prazeres, telegraphista de 3ª classe da E. F. Central do Brasil; de 3 mezes, a Francisco Pinto, 1º escripturario da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e de 2 mezes a José de Oliveira Monteiro, conferente da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil;

Abrindo, o credito de 400:000$, para attender ás despesas com a execução do decreto 5.053 de 6 de novembro de 1926.

PARTIDO DA MOCIDADE

Foi distribuido o seguinte manifesto ao eleitorado do 1º districto desta capital:

Patriotas

Approxima-se o momento em que a nação vae em pleito livre escolher os representantes da sua soberania.

O Partido da Mocidade, cuja fundação corresponde ao anceio de todos os brasileiros, na reconquista de todos os direitos que lhes competem, como povo livre e independente, tem occasião de indicar ao suffragio do eleitorado do 1º districto desta capital, um nome que neste momento de angustias da nacionalidade encarne o verdadeiro espirito de reacção contra as praticas illegitimas das olygarchias dominantes.

Luiz Carlos Prestes, este intrepido paladino dos direitos de um povo opprimido, merece certamente os votos com que o altivo e liberal eleitorado desta capital, consagra os cidadãos que se dedicam de corpo e alma ao serviço da patria. Para que façam honra ao incontestavel valor de Prestes, o Partido da Mocidade, appella para o patriotismo do eleitorado!

E' unicamente abandonando a indifferença pelos pleitos em que se jogam os destinos do paiz, que o Brasil poderá conquistar o seu logar entre as grandes nações. E para conseguil-o é necessario que os suffragios consagrem aquelle que synthetiza os anceios de todo um povo nobre e generoso!

Luiz Carlos Prestes, no momento actual representa todas as aspirações nacionaes! Pelo seu abnegado heroismo, já conquistou a admiração e a sympathia dos brasileiros, elevando bem alto a bravura da nossa gente! Tem portanto direito á sua gratidão! E nenhum modo melhor de manifestal-a que honral-o, o povo, com a sua confiança entregando-lhe a gloriosa missão de pugnar pela palavra como o tem feito com a espada, pela regeneração da nossa politica e dos altos interesses do paiz!

Cidadãos! Correi ás urnas, para suffragar o nome glorioso de Luiz Carlos Prestes!

Cada voto que se der a Prestes será uma pedra levantada para o monumento da liberdade!

Roynaldo de Araujo Cintra, Frederico Navarro da Cruz, Clado Ribeiro Lessa, Milton Fontes Magarão, Luperclo de Arruda Camargo, Walfrido Prado Guimarães, Themistocles Berardinelli e Americo de Brito Gomes.

Transferencias de agentes fiscaes

O director da Receita Publica resolveu tornar sem effeito a sua portaria, em virtude da qual foi determinada a substituição do agente fiscal Francisco José Leite Guimarães pelo agente fiscal José Gregorio de Miranda devendo assim continuar este ultimo a servir na 26ª circumscripção (2ª collectoria de Valença), passando aquelle a ter exercicio na zona da 2ª collectoria de Rezende, em substituição ao agente fiscal Almir Guimarães que passará a servir na 11ª circumscripção.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Pela Directoria da Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos: de 22:487$220, á Delegacia Fiscal no Pará, para despesas com concertos pelo Arsenal de Marinha; de 1:400$000 á Delegacia Fiscal no Ceará, para acquisição de mobiliario do juiz federal respectivo; de 9:600$000 á Delegacia Fiscal em Alagôas para pagamento de 16 capatazes (fiscaes da pesca); de 8:942$500 por conta do Ministerio da Guerra, para pagamento de etapas a um patrão e marinheiros da guarnição militar; de 4:146$800 á Delegacia Fiscal no Amazonas, para pagamento de vantagens que competem á praças asyladas addidas ao 27º batalhão de caçadores; de 6:163$318 á Delegacia Fiscal no Espirito Santo, para pagamento do serviço de pharóes, pesca e saneamento do littoral.

Quer isenção de direitos para o material importado

O ministro da Fazenda transmittiu ao da Marinha o processo relativo ao requerimento em que a Sociedade Anonyma Estaleiros Guanabara pede isenção de direitos de importação e de expediente para o material que importou de Nova York, vindo no vapor "Pan America" e destinada ás suas officinas, e pediu providencias afim de ser passado o certificado a que se refere o parecer da Receita Publica, exarado no mesmo processo.

Nomeações de despachantes aduaneiros

O ministro da Fazenda nomeou para os logares de despachantes aduaneiros da Alfandega desta capital os srs. José de Paiva Magalhães Calvet e Carlos Augusto Magan de Abreu.

Os sports pelo telegrapho

Fidel Labarba venceu facilmente o campeão escossez Elky Clark

Nova York, 22 (U. P.) — O pugilista Fidel Labarba manteve facilmente o seu titulo de campeão de peso mosca, vencendo por decisão um match em doze rounds contra Elky Clark, da Escossia.

Clark mostrou-se bastante aggressivo no correr de toda a luta, mas foi posto knocked-down cinco vezes.

A multidão applaudiu immensamente a technica do escossez.

Nova York, 22 (U. P.) — No match semi-final, Newsboy Brown, de Sioux City venceu por decisão Frankie Genaro, ex-campeão de peso-mosca.

O encontro foi em dez rounds.

Nova York, 22 (U. P.) — A Hungria lançou aos Estados Unidos um desafio para a conquista da Taça Davis de tennis. E' a sexta nação a fazel-o.

Nova York, 22 (U. P.) — Os pugilistas peso-pesado Jack Delaney e Jimmy Maloney vão bater-se a 18 de fevereiro proximo. Será esse o primeiro encontro importante para eliminar contendores do titulo de campeão mundial pertencente a Gene Tunney. A Commissão Athletica do Estado approvou essa luta.

Tampa, Florida, 22 (U. P.) — O pugilista hespanhol Paolino Uzcudum, campeão europeu da classe de peso-maximo, venceu por knock-out technico o seu adversario Homer Smith, ao oitavo round. O ultimo deixou de attender ao toque do gong. Paolino não póde vibrar o seu famoso direito, devido á defesa e aos passes de agilidade do seu adversario, mas fel-o sangrar frequentemente e ganhou todos os rounds.

Edimburgo, 22 (U. P.) — Realizou-se hoje um match de rugby entre um team escossez e outro francez, ganhando o primeiro por 26 pontos contra seis.

Assistiram ao jogo cincoenta mil pessoas.

A SRA. WASHINGTON LUIS SEGUIU PARA S. PAULO

A sra. Washington Luis, acompanhada de seus filhos Maria Thereza e Victor Luis, seguiu, hontem para S. Paulo, em carro reservado annexado ao nocturno de luxo.

O presidente da Republica assistiu ao embarque, regressando depois, sózinho, ao Palacio Guanabara.

Não obtiveram as restituições pedidas

O director da Receita Publica deixou de autorizar as restituições pedidas pelas firmas paulistas Machado & Passarelli, Leite Gargon & Cia e Lion & Cia.

INFORMAÇÕES UTEIS

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, hoje pelos seguintes vapores:

"Arlanza" para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, impressos até ás 4 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas, idem idem, com porte duplo até ás 5 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

"Orania" para Santos e Rio da Prata; impressos até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica até ás 8 horas; idem; idem, com porte duplo até ás 9 horas e cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Europa" para Dakar, Napoles e Genova; impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 12 horas e cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

Amanhã:

"Bagé" para Bahia, Recife e Europa via Lisboa; impressos até ás horas; objectos para registrar até ás 12 horas; cartas para o interior da Republica até ás 8 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas e cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Itaquera" para Bahia, e mais portos do Norte; impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 12 horas do 23; cartas para o interior da Republica at ás 5 horas; idem, idem, com porte duplo at ás 6 horas.

"Itapuhy" para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre; impressos at ás 7 horas; objectos para registrar at ás 5 horas do dia 23; cartas para o interior da Republica at ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas.

Depois de amanhã:

"Zeelandia" para Bahia, Recife e Europa via Lisboa; impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás horas do dia 24; cartas par ao interior da Republica até ás 8 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas e cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Wena" para Bahia, Recife e Europa via Lisboa; impressos até ás horas; objectos para registrar até ás 6 horas do dia 24; cartas para o interior da Republica até ás 8 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas e cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Cap Polonio" para Santos e Rio da Prata; impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 10 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas e cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

"Commandante Capella" para Santos e mais portos do sul; impressos até ás 4 horas; objectos para registrar até ás 6 horas do dia 24; cartas para o interior da Republica até ás 4 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 5 horas.

"Almirante Jaceguay" para Bahia, Recife e Ceará; impressos até ás 4 horas; objectos para registrar até ás 6 horas do dia 24; cartas para o interior da Republica até ás 4 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 5 horas.

"Orduna" para Santos, Montevidéo e Pacifico; impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 10 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas e cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes accusados que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: João Ferreira de Almeida, José Legra Filho, Benjamin Simões de Araujo, Claudio Silva e Felippe Jorge; na 2ª: Manoel Martins Barreiros; na 3ª: Carlos Bento Rodrigues e Enrico Maggi; na 4ª: Humberto Macedo de Azevedo, Constantino Magno de Castilho Lisbôa e Nelson Rodemes de Souza Ribeiro; na 5ª: Manoel Lourenço Vasconcellos, Manoel dos Santos Figueiredo e João Pereira e na 8ª: Avelindo Magalhães.

CORPO DE BOMBEIROS

Escala de serviço para hoje:

Director de serviço, capitão Zacharias; official de dia, 1º tenente Guimarães; auxiliar de dia, 2º ten. Sergio; 1º soccorro, 2º ten. Raul; 2º soccorro, 2º tenente Raul; 3º soccorro, 1º sargento Velloso; 3º soccorro, sargento Sampaio; manobras, 1º tenente Athanazio; ronda e pernoite, 1º tenente Julio; medico de dia, dr. Leite; emergencia, dr. Rolindo dia á pharmacia, major Herminio.

Folga o commandante da estação de Humaytá.

Escala de serviço para amanhã:

Director de serviço, major Terceiro; official de dia, 1º tenente Vieira; auxiliar de dia, 2º tenente Fonseca; soccorro, 1º sargento Anaximandro; soccorro, 1º sargento Luar; manobras, capitão Bastos; ronda e pernoite, tenente Guimarães; medico de dia, dr. Nelson; emergencia, dr. Moraes; dia á pharmacia, capitão Maia.

Folga o commandante da estação de Copacabana.

"MACUMBAS" E "CANDOMBLÉS"...

Os suburbios invadidos pelos feiticeiros, falsos espiritas e outros exploradores da ignorancia popular

O "CORREIO" INVESTIGA DENUNCIAS QUE LHE FORAM TRAZIDAS

I. Altar em casa de "Maria Faz Força" — II. Garotos apontando a casa do famoso Benedicto Reis — III. O altar de S. Benedicto, na casa de Benedicto — IV. O predio da rua Euripedes, 45, de Eugenio de tal, "doutor dentista" e de sua mulher, a Dorinha, onde se faz "macumba" — V. A casa de Marietta, na rua Costa Mendes (Ramos) onde se faz "batuque" todas as noites e outras coisas mais...

A desfaçatez de um certo numero de individuos, desejosos de levar a vida folgadamente, sem os rigores da luta pelo trabalho honesto e nobilitante, armou em varios pontos dos suburbios, notadamente nos mais afastados, innumeras casas onde se explora, sem o menor pudor, a boa fé e a ingenua credulidade do publico.

Afrontando a moral e a lei, existem espalhados, quer nas zonas servidas pela Central do Brasil, quer nas da Leopoldina, verdadeiros antros, onde se praticam actos de revoltante exorsão, attrahindo-se para *sessões espiritas*, e de feitiçaria dezenas de pessoas, incutindo-lhes no animo idéas e factos cujo absurdo é flagrante.

No afan de illudirem os incautos, taes individuos não trepidam em se tornar elementos destruidores da tranquillidade de lares felizes.

A zona da Leopoldina é actualmente a preferida para o exercicio de tal exploração e nas diversas localidades, principalmente na Penha, avultam as casas de feitiçaria, os *candomblés*, as *macumbas, as sessões de espiritismo*, etc.

Uma denuncia ao *Correio da Manhã* fez-nos syndicar factos vergonhosos, scenas escandalosas, que toda a população conhece, mas que a policia, não se sabe porque, não cohibe, antes, com a sua indifferença alimenta.

Ao chegarmos á Penha, circular e ás nossas primeiras perguntas sobre *candomblés* e *macumbas* foi-nos logo dito ser o que em maior abundancia ali havia.

— Olhe, nos disse uma senhora que encontramos ao sair de um estabelecimento commercial, estou anciosa para me afastar deste logar. Rara é a rua que não tem uma *macumba*. A' noite é um verdadeiro tormento viver-se aqui. O barulho medonho, a vozeria ensurdecedora, acompanhada de guinchos de mulheres que desmaiam, perturbam o socego dando-nos a impressão de imminentes conflictos...

— Se nos detalhasse esses casos, querendo assim prestar um bom serviço? Perguntámos-lhe.

— Não; absolutamente não quero me envolver com taes pessoas. Não é medo, mas uma natural repugnancia. Indague, que todos lhe dirão.

Percebemos que a senhora não desejava comprometter-se e, affiançando-lhe a maior reserva sobre o que nos dissesse, nos respondeu:

— Nesta rua do Portinho existe uma das taes *macumbas* e, parece incrivel, quem a dirige é pessoa que se diz possuidora de um pergaminho... Ali, na rua Cuba n. 3, ha outra, na rua Euripedes, além de uma dessas casas a de n. 45, existe um *centro espirita* dirigido por um individuo quasi analphabeto. E' só o que lhe posso dizer.

E pedindo-nos desculpas, afastou-se, emquanto proseguiamos nas nossa observações.

Tres meninos, um pouco adeante, entretinham-se em jogar football. Podiam-nos ser uteis.

Approximamo-nos, pedindo-lhes nos informassem onde poderiamos assistir a uma *macumba* ou a uma *sessão espirita*.

[illegible]-se immediatamente, levando-nos por uma extensa rua até um largo campo [illegible] cercado de folhas de zinco, onde os garotos, que eram Waldemar Ramos, Manuel José de [illegible] Machado de Barros, afastando-se, nos apontaram a casa do "espirita" Benedicto.

— E' aqui, disseram satisfeitos por nos terem prestado um serviço.

— O Benedicto está? perguntamos.

— Está, mas só.

— Vem muita gente aqui?

— Chi! nos disse um dos garotos.

E um outro interrompendo:

— Muitas moças sempre vêm aqui.

— E o que fazem ellas? Vocês devem saber.

Entreolharam-se os pequenos e um respondeu:

— Ellas vêm conversar com "seu" Benedicto.

— A mamãe é "medium", nos informou Waldemar.

Um instante mais de observação, e penetravamos por uma estreita porta dos fundos em uma acanhada sala, sem soalho, mas cujas paredes, limpas, ostentavam varias oleographias.

A mobilia que guarnecia esta sala, compunha-se de tres bancos e uma pequena mesa.

Ao fundo, erguia-se um altar sobre o qual se viam as iniciaes C. E. S. B. que indicam a denominação do *Centro Espirita São Benedicto*.

— Sentado em um banco, sem paletot e de tamancos sem meias, um creoulo, moço, typo em cuja physionomia se estampava a hypocrisia, nos saudou nestes termos: Seja bem vindo, meu irmão da terra, porquanto os do espaço já estão aqui.

Approximamo-nos. Um horrivel fetido nos repugnou, mas supportamol-o porque vamos pesquizar.

— Soubemos de suas curas maravilhosas e desejavamos uma consulta.

— Quem se approxima de mim, *ente soffredô*, recebe logo as graças da misericordia, porque sou um enviado de Deus. Neste planeta pratico a caridade com todo o irmão que soffre.

Estavamos admirados, mas deixamol-o discorrer:

— *Tende* um bom guia que vos trouxe junto á mim.

E proferindo umas phrases incomprehensiveis, foi ao altar de onde retirou uma pequenina lata. Depois, mandando-nos abrir os braços fez menção de nos enlaçar entregando-nos a latinha fechada:

— Joga ao chão e S. Benedicto e nossa Senhora da Penha que nos proteja.

Fizemos-lhe a vontade; a lata, abrindo-se, deixou cair quatro buzos e duas medalhinhas, sendo uma de nossa Senhora da Penha e outra de S. Benedicto.

— Estaes na graça dos bons protectores deste Centro. As *efiges* estão voltadas para vós.

Interrompemos aquella serie de sandices e perguntámos abruptamente:

— De que vive o sr. Benedicto Reis?

— Da graça dos espiritos purificados no espaço que me recommendam aos irmãos da terra. Todos me querem bem.

E voltando ao altar, apontou para um quadro com duas photographias de mulher, dizendo:

— Aqui estão as *medias* com quem trabalho, Hilda da Cunha Ferreira e Thereza da Conceição Ramos. Essas moças me ajudam muito, são bons apparelhos.

— Mas, afinal, não nos disse em que se occupa.

— Durante a guerra embarquei para a França, no navio do commandante Palmeiras, levavamos á bordo dois canhões de grande calibre. Da França fui a Belgica onde estive muito tempo. Vim para o Rio empregando-me no Caes do Porto, depois me dispensaram e ha dois annos estou parado.

— Ha dois annos?

— Sim, mas vou vivendo, praticando a caridade, graças aos meus protectores.

— Quanto recebe pelas consultas?

— O que me dão. Recebo tambem muitas gallinhas, ovos, roupas, etc.

Estavamos satisfeitos. Diante de nós tinhamos um verdadeiro typo de malandro, de explorador, e, quem sabe, de criminoso.

Sobre a pequena mesa achava-se um cofre de madeira para o recebimento de esportulas.

No altar, além de um relogio para algibeira, que se vê junto á cruz, um pote de pó de arroz, dois pacotes de fumos, um carretel de linha preta completavam aquella variedade de coisas profanas.

Ao pedido para que posasse para a nossa objectiva respondeu:

— Não é *perciso*, offereço um dos retratos que tirei na Belgica.

Levantando uma taboa do altar, elle tirou um album de cartões postaes colloridos, onde tambem se achava o seu retrato, entregando-nos, emquanto nos despediamos. Já fóra da saleta, no quintal, onde um bando de gallinhas cacarejava, reparámos n'um pequeno compartimento de madeira onde trabalhava em serviços domesticos uma joven e ficámos, por instantes, a pensar como é grande a desidia da policia que não inquire de que vive um individuo que ha dois annos explora a credulidade publica, arrastando senhoras e menores á pratica de embustes.

Porque não age severamente o delegado do 22º districto acabando com os "candomblés", os "feiticeiros", as "macumbas" e tantos "centros de espiritismo", onde vivem individuos sem occupação *provada?*

Saindo da casa de Benedicto e sempre guiados pelos nossos

Benedicto Reis

pequenos cicerones, fomos á mesma rua n. 45, residencia de Eugenio de tal.

Tinhamos tido denuncia de que ali se fazia macumba e que esse individuo cobrava determinada quantia a quem o procurava para consulta.

Batemos á porta; ninguem respondeu.

Duas senhoras de cor preta que se achavam na casa ao lado, então disseram-nos não haver ninguem em casa.

— O doutor não está, foi á cidade.

— Doutor? perguntámos admirados.

— Sim, elle diz que é dentista.

— Ah! E' elle mesmo que procuramos.

E começámos, mais animados, a fazer ás duas mulheres o nosso interrogatorio:

— Digam-nos, hoje não ha macumba?

— Agora? respondeu-nos uma das senhoras, que nos disse chamar-se Antonia, ser casada com David de tal e viver em companhia tambem de um filho de nome Pedro; isso é só á noite.

— Sim, sabemos, mas queremos a hora pois vamos á cidade e podemos chegar tarde...

— A's 9 horas, adiantou a outra, que nos disse chamar-se Joaquina e ser casada com Sebastião.

— E demora a brincadeira?

— Demora. As "vez" vae até de madrugada.

— E quanto se paga?

As duas mulheres entreolharam-se, dizendo-nos Joaquina:

— Eu não sei, moro ali n'aquelle "*buraco*" com o Sebastião e não conheço essa gente. Estou aqui ha poucos dias.

— Eu tambem não sei, volveu Antonia; sou vizinha delles, durmo com a Dovinha, mulher de *seu* Eugenio, mas, eu lá, espio um pouco e "vorto." De nada sei.

— Mas, morando assim tão proximo, com o barulho que fazem incommoda-se...

— Elles tocam ahi á vontade mas a gente já está acostumada...

"Se a "macumba" incommodasse, então ninguem dormia por aqui".

Essa expressão de Antonia, era a confirmação de que na "Penha Circular" pullulam as "macumbas" e os "candomblés".

Demandámos então a casa da rua Cuba n. 3, onde, nos disse a senhora com quem primeiro falamos, se fazia "macumba".

E' um predio elegante, de esquina. Achava-se completamente fechado.

— Está desalugado? perguntámos a um morador proximo.

— Não sei não senhor.

— E conhece-o, o amigo?

— Novo ha pouco nesta zona, não sei quem são. Isto é uma casa de "macumba".

— Póde dizer-nos o nome do dono da casa, e em que se occupa?

— Nada, nada, com macumbeiros e feiticeiros não quero historias. Todos os dias, por ahi, apparecem "despachos", e eu não quero "encrencas".

De volta, ao entrarmos na rua do Portinho um conhecido nos abordou:

— Por aqui?

Que faz?

— Vendo estas ruas esburacadas, pantanosas, horriveis... para "macumba"...

— Faz muito bem, muito bem.

— E o amigo ainda mora aqui?

— Agora em Ramos.

— Fugiu dos "macumbeiros"?

— Não me fale nisso! Aqui é o que não falta. Não ha uma Escola, uma egreja, beneficio algum para o povo, mas "macumbas", oh! se as existem! Chegam ao ponto de um cavalheiro que já exerceu funcção de responsabilidade, se metter nessas coisas. Nas taes reuniões ora, veste-se de S. José e faz prelecções e idéas, com collete, barrete vermelho e dirige o samba.

De quando em quando, para amedrontar a visinhança e os transeuntes accendem polvora no quintal, estouram, e os bombos tocam desordenadamente.

Nessa occasião o nosso homem é annunciado como o "pae do Santo" e todos o recebem em cantoria.

Em summa, uma arca que demonstra a ignorancia de muitos e a "esperteza" de um.

— Mas não ha quem tome uma providencia?

— Ih... O senhor, no que quer metter... é o homem...

— Mas a policia...

— Ora, a policia, você não se recorda da *Maria Faz Força*, de Ramos, que teve o automovel na Leopoldina? Pois na casa em que ella morava fazia-se... as queixas eram continuas e, no emtanto, era a Santa... Ella era protegida... A zona de Ramos, tambem é invadida dessa gente "macumbeira."

Nas ruas André Pinto, Nova Syão, Costa Mendes, na chacara do "Cambachirra", no "Morro", na rua Viuva Garcia e na Estrada de Irajá, de o filho da parteira Amelia "endireita a vida", "cura males chronicos" e "prodigos amores unindo casaes separados", outros funccionam livremente, desde a manhã até á noite.

Apparecer por lá quem se acompanha...

E de...

— O novo "S. José, de barrete vermelho" tem a placa á porta, se quizeres uma consulta...

E foi-se a rir, o nosso amigo, emquanto proximo... Filho, encontravamos um deixou taes despachos, que continham uma gallinha preta degolada, duas vellas de sebo, um charuto, duas moedas de cobre e pouco de "farofa amarella".

Um cachorro incumbia-se de destroçar o "despacho" emquanto uma velha preta benzendo-se nos disse:

— Eh! eh! moço, isso é "brabo" mesmo.

Eis ahi, como, em nossos suburbios, onde o trabalho se desdobra em differentes manifestações, no commercio, na industria, na lavoura, na sciencia, o operario contribue para a grandeza das localidades um grupo de malandros vive á tripa forra, explorando o mal alheio, atrophiando creanças destruindo reputações.

E' doloroso confessar-se, que existem, ainda, casas onde, se offende a moral, e os bons costumes e se tripudia sobre a boa fé dos incautos.

Depois de muito beber, ateou fogo ás vestes

Gosta tanto do alcool, a Maria das Dores, que, mesmo nos momentos tragicos, não o esquece.

Hontem, depois de andar a tarde toda a beber pelos botequins da zona, a Maria, muito embriagada foi para casa, lá no morro do Salgueiro.

Vendo-a entrar em tal estado o amante censurou-a acremente.

Desgostosa, Maria resolveu suicidar-se e, embebendo as vestes em alcool, ateou-lhes fogo.

Chamada pela a Assistencia foi medicada e recolhida depois á Santa Casa.

Actos do chefe de policia

O chefe de policia, por actos de hontem, transferiu os commissarios José Marcondes da Silva, do 8º para o 3º districto Belmiro de Moura Ribeiro, do 12º para o 30º, mandou passar á disposição do Ministerio do Interior, conforme requisição do escrivão do 30º districto, dr. Odorico Fabregas de Góes; e mandou passar á disposição do theatro o supplente Willegsford de Mattos, para serviços nos ranchos e pequenas sociedades.

Revista Brasileira de Engenharia

Foi distribuido hoje o numero de janeiro corrente dessa conceituada revista, cujo summario é o seguinte:

Secção Technica — Calculo das linhas de transmissão de energia electrica em climas tropicaes, por *Rudolf Hanke*.

Secção Industrial — Estudo sobre os regimes de exploração industrial instituidos nos portos do Brasil (conclusão), por *Alfredo Lisboa*.

Installações a Gaz pobre de madeira.

Progresso na industria de madeira textil, por *R. A. Ganz*.

Turbinas a vapor, de pressão muito alta, systema "Zoelly" por *H. Gossweiler*.

Secção Economico-Financeira — Chronicas e Informações — 1926-1927.

Como illuminar as ruas.

LIVROS NOVOS

Aurelio Pinheiro — "O desterro de Humberto Saraiva" — Amazonas, 1926.

"O desterro de Humberto Saraiva" é um bello romance, escripto em linguagem vibrante e cheio de passagens attrahentes.

O sr. Aurelio Pinheiro tem jeito especial para esse genero de literatura. Os seus dialogos, as suas descripções, a movimentação dos seus personagens, tudo isso é feito com muita arte e muito gosto. Os conceitos, que o correr do livro vae extremando, são sempre judiciosos, revelando no romancista um homem de cultura e de idéas equilibradas.

*

Teixeira Leite — "Plenilunios" — Espirito Santo, 1926.

O poeta Teixeira Leite, autor de "Plenilunios", dá-nos, neste livro, interessantes amostras do seu estro.

Ha muito verso de uma commovente doçura. Outros vibrantes, ardentes, cheios de enthusiasmo pelos prazeres do mundo. A mulher e o amor inspiram ao poeta lindas producções.

Tal "Plenilunios", que se lê uma accentada e com prazer.

*

Joaquim Thomaz Paiva — "Jerusalém", — Rio, 1926.

Joaquim Thomaz Paiva é um joven e talentoso poeta que começa agora a apparecer e vae conquistando sympathias.

O seu livro inaugural, "Jerusalém", reune bellas poesias, no genero a que se consagra, genero difficil em que os desprovidos de merito naufragariam inevitavelmente.

Fazendo o prefacio do volume, Luiz Carlos tem para elle e o seu autor referencias elogiosas: "A sua arte, com ser insipiente, já revela qualidades, que a recommendam". "Todo o seu livro trás continuadamente nas suas dobras um perfume subtil de poesia, sabendo o incenso liturgico, que lhe vae impregnando as paginas de semi-claridade o lente de mysticismo".

NICTHEROY VAE PRESTAR HOJE UMA EXPRESSIVA HOMENAGEM A ANTONIO PARREIRAS

Realiza-se hoje á tarde no Parque "Nilo Peçanha", em Nictheroy, a inauguração do busto de Antonio Parreiras, o festejado pintor patricio. A solennidade se revestirá de caracter official e constará de um discurso, no acto inaugural, de entrega do memorial pela Camara Municipal ao homenageado e festa publica na praia de Icarahy, e na residencia do emerito paysagista, que fica situada á rua Tiradentes, em São Domingos. Outros oradores discursarão sobre a significativa homenagem, estando tambem inscripto para esse fim o dr. Telles Barbosa, que saudará Antonio Parreiras em nome da mocidade intellectual fluminense.

O grande artista resolveu franquear ao publico durante todo o dia de hoje o seu "atelier", afim de que o povo possa avaliar os seus innumeros e preciosos trabalhos, fructo do seu invejavel talento.

Durante a cerimonia tocará num coreto adrede construido na linda praça a banda da Força Militar Fluminense.

AS COMPLICAÇÕES DA POLITICA BAHIANA

Bahia, 21 (Retardado) — Do correspondente — Continuam os commentarios favoraveis á attitude do sr. Octavio Mangabeira, emquanto o sr. Calmon tenta illudir a situação com promessas e manobras. A proposito do embarque do sr. Miguel Calmon, "O Imparcial" de hoje não só diz que o partido agora lembrado pelo governador foi organizado com o fim de eleger seu irmão governador, como faz sentir a impopularidade do sr. Miguel Calmon que por aqui passou entre a maior indifferença do povo, desde sua chegada, até sua partida, impopularidade tanto mais justa pelo descaso com que elle tratou a Bahia durante sua permanencia no Ministerio da Agricultura do governo Bernardes.

Bahia, 21 (Retardado) — Do correspondente — O "Diario da Bahia" publica hoje o telegramma que o chefe politico do municipio de Ilhéos, dr. Arthur Lavigne, dirigiu ao sr. João Mangabeira hypothecando a sua inteira solidariedade e dizendo que recusou vantajosos offerecimentos do governo, por preferir ficar na opposição ao lado do sr. João Mangabeira.

Bahia, 21 (Retardado) — Do correspondente — Todos os jornaes, com excepção de "A Tarde", ridicularizam a partida precipitada do sr. Miguel Calmon que foi ao Rio com a ingenua e vergonhosa pretensão de pedir misericordia ao sr. Octavio Mangabeira, na supposição de obter novo accordo que a opinião publica sabe impossivel deante das attitudes do mesmo sr. Mangabeira e do sr. Chico Rocha.

Bahia, 21 (Retardado) — Do correspondente — A "A Noite" publica hoje o seguinte: "O Partido Democrata tem realizado successivas reuniões sob a presidencia do dr. J. J. Seabra, com o fim de assentar, em definitivo, a actuação de seus membros em face da actual situação politica que atravessa o Estado. Nas duas ultimas reuniões, foi objecto de deliberação, a organização das chapas para as proximas eleições estadual e federal. Quanto á primeira, nada ainda está resolvido, parecendo, entretanto que o Partido Democrata, consultando o prestigio dos elementos que dispõe, pleiteará a maioria da renovação da assembléa estadual. Quanto á chapa federal, segundo colhemos em boa fonte, serão os seguintes nomes apresentados ao eleitorado: para senador, Seabra; para deputados, 1º districto, Pacheco de Oliveira; 2º districto, Moniz Sodré; 3º districto, Arlindo Leoni e Raul Alves; 4º districto, Xavier Marques e, provavelmente, Almachio Diniz".

Bahia, 22 (Do correspondente) — Augmenta, cada dia, o diapasão dos ataques da imprensa local ao situacionismo. O jornal "A Tarde", não accusa o governador Góes Calmon, mas, tambem, não ousa defendel-o, pois reconhece a opinião publica contraria ao calmonismo. O jornal "A Noite" que, desde sua fundação vinha fazendo opposição moderada, agora, rompeu de maneira violenta contra o situacionismo, collocando-se, decidida e francamente, ao lado do sr. Octavio Mangabeira. Esse jornal é hoje o leader do opposicionismo bahiano e usa linguagem franca e vehemente, citando todas as manobras do calmonismo.

Bahia, 21 (Retardado) — Do correspondente — Conforme mandei dizer hontem, a imprensa hoje começou a registrar a manobra do calmonismo, com o nome do sr. Washington Luis. Assim, a "A Noite" publicou a seguinte nota que mando na integra:

"A imprensa do Rio que está alerta ao ruidoso caso da scisão da politica bahiana, acaba de ter conhecimento de um facto que redunda interessante a manobra do situacionismo. Assim é que o "Correio da Manhã" teve conhecimento, por telegramma, de que as forças dominantes que na convenção de Campo Grande engendraram o Partido Republicano da Bahia, estão espalhando que as chapas de tal partido vão ser organizadas de accordo com o presidente da Republica. Segundo foi informado o "Correio da Manhã", essa manobra tem o intuito de fazer crer aos ingenuos que o sr. Washington Luis apoia a candidatura Miguel Calmon. O de que acima damos conhecimento ao publico foi por nós sabido em virtude do seguinte telegramma, que hoje recebemos do nosso correspondente especial no Rio, redigido assim: "Rio, 21. — Do correspondente. — "A Noite". — O representante do "Correio da Manhã" ahi, telegraphou denunciando a manobra do situacionismo, espalhando, falsamente, que as chapas que o Partido Republicano da Convenção das Municipalidades vae organizar, tem approvação do presidente da Republica. Isso, com o intuito de fazer crer que a candidatura Miguel Calmon é apoiada pelo sr. Washington Luis."

Bahia, 21 (Retardado) — Do correspondente — A "A Noite" de hoje, publica o seguinte: Arlindo Leoni, uma das figuras mais brilhantes e prestigiosas da politica bahiana, contando neste Estado extraordinarios elementos eleitoraes, principalmente nos 3º e 4º districtos, onde tem prestado relevantes serviços e onde possue as mais radicaes sympathias é candidato a deputado federal pelo 3º districto. Nesta capital, onde se acha, o dr. Arlindo Leoni tem recebido innumeros testemunhos de apoio á sua candidatura. Ao chegar a esta cidade o eminente politico recebeu muitas centenas de telegrammas dos mais elevados representantes da politica nacional, sobresahindo, entre estes, um, muito amistoso, do sr. Washington Luis, presidente da Republica, desejando ao seu illustre e digno amigo muitas felicidades ao chegar á gloriosa terra do seu berço."

A ORGANIZAÇÃO DA CHAPA ESTADUAL

Bahia, 22 (A. A.) — O *Diario da Bahia*, na sua secção politica de hontem, publica as seguintes notas:

"Póde-se registrar, como um facto, que os amigos do ministro Octavio Mangabeira foram hontem consultados sobre os nomes para a organização da chapa estadual, respondendo a pessoa, consultada, a um membro da Commissão Executiva, que não estavam autorizados a fazer indicações, não podendo ser as mesmas feitas senão por seu chefe.

— Corre que varios convencionaes, julgando-se ludibriados com a occultação dos factos do momento, os quaes lhes teriam traçado outra conducta, se têm manifestado neste sentido em communicações positivas.

— Pelo submarino, deveria ter seguido hontem, á ultima hora, uma lista de deputados e senadores estaduaes para o Rio, guardando-se o maior sigillo sobre os nomes.

— Com accordo ou sem accordo, trará a chapa grande e dolorosa surpresa para muitos deputados e senadores. Parece que desta vez os amigos mais intimos e mais certos — por isso mesmo que são capazes de maior dedicação — serão sacrificados, em beneficio das chamadas "injuncções". Alguns, já receiosos, e para não darem pretexto a cortes, deixaram de comparecer ao embarque do sr. Miguel Calmon."

UM ARTIGO DE "O IMPARCIAL"

Bahia, 22 (A. A.) — "O Imparcial" abre duas columnas com um grande artigo sob o titulo "Pela paz da familia bahiana". Demonstra os planos diabolicos do governador. Góes Calmon, censura severamente sua acção politica e lamenta o seu estado de saude, grave sempre e seguido de violentas crises nervosas. Destaca a acção sempre harmonizadora do dr. Octavio Mangabeira, procurando congregar, reunir e pacificar os elementos da politica bahiana, que nesse sentido a vem desde ha alguns annos desenvolvendo. Termina appellando ao dr. Góes Calmon para retroceder nos seus planos funestos.

OS DISSIDENTES ORGANIZARÃO UM NOVO PARTIDO?

Bahia, 22 (A. A.) — Em nota de destaque, o *Diario da Bahia* diz:

"Não obstante os termos formaes do rompimento, desde antehontem se estão envidando esforços, agora ingentes, para novas entabolações de concordia.

Póde-se, então, affirmar — se chegarem estas a bom termo — proclamada a harmonia nas forças politicas bahianas.

Não é crivel que o ministro Octavio Mangabeira acceite, já agora, para uma recomposição amigavel — se esta se realizar — outras senão as condições correspondentes e compativeis com o seu e com o prestigio politico que representa.

De modo contrario ao que se reaffirma, será constituido um novo e poderoso partido, que disputará, então, as eleições federaes e estaduaes."

O SR. MIGUEL CALMON TROUXE A CHAPA

Bahia, 21 (A. A.) — O *Diario de Noticias*, em sua edição de hoje, diz que o sr. Miguel Calmon, em viagem para o Rio, leva comsigo as chapas do P. R. B. para obter a approvação do dr. Octavio Mangabeira.

COMO NOS TEMPOS DO MARECHAL!

O ex-delegado Moreira Machado applica multas injustas

O ex-delegado que na gestão sombria do marechal Fontoura, tantas e tantas tropelias commetteu, vendo-se actualmente, nas malhas da justiça, pelo barbaro crime, de espancamento de uma menor, em má hora nomeado agente da Prefeitura, continua o mesmo atrabiliario e grosseiro policial.

Este homem é o dr. Moreira Machado, actual agente no 9º districto.

Ante hontem, cerca de 10 horas da noite, um senhor bateu á pharmacia Confiança, na rua São João Baptista, n. 17, de propriedade do sr. Luiz Pedro dos Santos, pedindo-lhe para tirar uma receita para sua senhora que se encontrava em estado melindroso.

Enquanto o remedio era aviado o proprietario sentou-se em palestra com o referido senhor. Minutos depois, ali entrou um senhor de cabellos grisalhos, que pediu um vidro de magnesia fluida, sendo immediatamente attendido.

Virando-se, então, disse ao sr. Luiz Pedro dos Santos:

— Eu sou o agente do 9º districto da Prefeitura e o senhor está multado, visto serem 10 horas e vinte minutos da noite. Com quem, então, o senhor está bluffando os seus collegas!

E virando-se para a pessoa que o acompanhava, declarou:

— Tome nota deste homem. E o senhor compareça, amanhã no districto.

E poz-se com mais esta violencia convicto de que era importante o que, assim podia impedir que um pharmaceutico preste serviços ao povo, unicamente quando se trata de soccorrer um enfermo!

Directoria de Instrucção Publica

Actos assignados hontem pelo director: designando as adjuntas: Orminda Teixeira Campos para a 1ª mixta do 14º; Dora Bandeira de Mello Rodrigues, para a 6ª mixta do 1º; Clotilde Augusta de Mattos, para a 1ª mixta do 12º.

Um pequeno operario espancado brutalmente em Nictheroy

D. Eustachia Ramiz dos Santos, residente á ladeira de S. Lourenço n. 15, na vizinha capital, procurou hontem o juiz da 3ª vara de Nictheroy, a quem apresentou queixa contra o official da secção de encadernação e mutação da typographia da firma Campanera & Riera, sita á rua de S. Lourenço, Waldemiro Barbosa, por ter este espancado seu filho menor Oscar Oliveira Santos, aprendiz daquele estabelecimento, sem causas que podessem justificar a sua brutal e insolita aggressão.

Aquele magistrado, após ouvir as declarações de d. Eustachia, officiou ao dr. Octavio Land, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, pedindo-lhe mandasse submetter o menor a exame de corpo de delicto.

O SUICIDIO DO BARÃO FRANCISCO SCIACCA

Na delegacia do 13º districto prosegue o inquerito instaurado a respeito do suicidio do barão Francisco Sciacca, 2º secretario da Embaixada Italiana.

Embora não reste a mais simples duvida de que o caso foi de suicidio, as autoridades policiaes não o querem deixar sem que isso fique constatado, isto é, sem que fique bem esclarecido não se tratar de um crime.

Já foram ouvidos nesse inquerito diversos membros da Embaixada Italiana.

Convidado pelo respectivo delegado, comparecerá amanhã, á delegacia, para prestar declarações a respeito o embaixador sr. Julio Montagna.

APPARECEU O CADAVER DO JOVEN FRANCISCO

Noticiamos, ante-hontem, que o joven Francisco Esteves da Costa perecera afogado em Paquetá, quando procurava apanhar uma bola de "foot-ball" que caira ao mar.

O cadaver do inditoso moço appareceu boiando hontem, nas proximidades daquella ilha.

Retirado dagua, foi o corpo removido para o necroterio di Instituto Medico Legal.

O enterro do desventurado moço realiza-se hoje, saindo o feretro do necroterio, ás 11 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O dia de hontem no palacio do Cattete

Conferenciou com o presidente da Republica o ministro da Guerra.

— O chefe de Estado fez-se representar pelo capitão Affonso Ferreira, da sua casa militar, na exhibição de *films* cinematographicos mexicanos, realizada na embaixada do Mexico.

— Despediram-se do presidente da Republica: o dr. Luiz Esteves de Oliveira, juiz federal no Pará, que vae partir para aquelle Estado e o sr. Nemesio Dutra, consul do Brasil em Tampico, que vae assumir as funcções do seu posto.

PASTORINHAS DO TEMPO DE MALAYA

Terminando a 20 do corrente a festa das pastorinhas, foi naquelle dia realizada a cerimonia da queimação da sua lapinha, á rua Capitão Paula Rocha 53 Anchieta. Foi uma solennidade tocante, que só terminou de madrugada. Essas pastorinhas são dirigidas pelo seguinte corpo administrativo: directora, sra. Lucia dos Santos; commissão, os; commissão, Manoel Cero Manoel Cero, Jorge de Jesus e Adhemar Garcia; fiscaes Claudionor Jesus, Obiraton Brasil e Onaldo Gracia.

Historia sem palavras...

VAL

O gabinete do ministro da Marinha

Assumiram, hontem, as funcções de chefe e de official de gabinete do ministro da Marinha, o capitão de mar e guerra Francisco José Pereira das Neves e capitão de corveta Salustiano Roberto de Lemos Lessa respectivamente.

O primeiro daquelles officiaes antes de assumir as funcções do novo cargo, pessou o commando da flotilha de submergiveis ao seu substituto, capitão de mar e guerra Emmanoel Gomes Braga.

Nomeações e exonerações na Marinha

O ministro da Marinha assignou, hontem, as seguintes portarias: nomeando Rubem Cintra da Gama e Silva para exercer as funcções de aspirante a commissario do Corpo de Commissarios da Armada, de accordo com a autorização do decreto que fixou a Força Naval para 1927; e exonerando os capitães-tenentes Leonel Romualdo da Silva Porto e José Valentino Dunham Filho, de immediatos dos contra-torpedeiros "Paraná" e "Pará", respectivamente.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

Percorrem a serviço deste jornal: Central do Brasil, Oeste e Sul de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria; o Estado de S. Paulo, o sr. Adolpho Saldanha; os Estados do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto, e a zona da Leopoldina, o sr. Julio A. do Lima.

As revistas do anno

PARIS, dezembro de 1926.

De novo a caminho de Londres, passei o *week-end* em Paris. Aproveitei-o para colher, no Music-Hall, as informações necessarias, e para vêr, no Theatro Eduardo VII, a nova revista de Sacha, em que me tinham falado com um enthusiasmo difficil de comprehender.

O filho illustre de Guitry — do mestre admiravel que poucos mezes precedeu na morte o eminente Huguenet — é uma pessoa que, sob o ponto de vista social, goza de bastante notoriedade, mas que não offerece, sob o ponto de vista literario, um grande interesse. Tocou, com mãos profanas, nalgumas figuras gloriosas da França, — lembro-me, por exemplo, de Pasteur; as suas melhores comedias não passam de suggestivas anecdotas dialogadas com facilidade; e tendo, com effeito, escripto muito para o theatro, não conta ainda na sua bagagem uma só peça digna deste nome. Em todo o caso, seria injusto não reconhecer que a futilidade e a ligereza de Sacha são, por vezes, brilhantes; que ha nas suas qualidades e, em especial, nos seus defeitos, muito de parisiense; que o seu espirito é fino, que a sua audacia é sympathica, — e que, mesmo quando nas suas peças falte o sôpro creador, o vigor do talento, o interesse que anima as verdadeiras obras de arte, ha sempre nellas alguma coisa que as torna adoraveis: é o sorriso de Ivonne Printemps.

Mas eis que, felizes de Sacha Guitry porque desejava referir-me á revista que, desta vez, sem a collaboração de mlle. Ivonne, se representa agora no *Eduardo VII*. E' a primeira revista que Sacha escreve; associado a mr. Willemetz, que não conheço. Tinham-me dito muito bem da obra; haviam-n'a apontado, mesmo, como uma tentativa de renovação do genero; e, como este genero de theatro tem tradições mais nobres e mais antigas do que muita gente suppõe, cheguei a pensar que o autor de *Je t'aime* realizára, dentro do programma leve, colorido e scintillante da revista, uma satyra politica ou social elevada, cujo talento abrisse caminho a um rejuvenescimento do chamado theatro ligeiro. Com effeito, nunca será de mais lembrar que a revista do anno descende, em linha recta, da velha comedia grega do V seculo das luminosas *féeries* de Aristophanes, e que todos os seus elementos constitutivos se encontravam já, em pleno desenvolvimento, na mais bella obra que até hoje, nesse genero de theatro, tem produzido o engenho humano: a dourada fantasia dos *Passaros*. Póde ser-se, na revista, um grande poeta; um assombroso creador de imagens; um caricaturista formidavel como foi, ha quasi dois mil e quinhentos annos, o mestre atheniense a cujo inquietante genio se devem o dialogo do Justo e do Injusto, as *charges* á Republica de Platão, a gigantomachia da *Paz*, os delicados frisos femininos da *Lysistrata* e da *Assembléa das Mulheres*, talvez a mais vehemente satyra politica que em todos os tempos se tem escripto contra a demagogia. E' incomprehensivel que um homem de excepcional talento faça duma revista do anno uma obra immortal, revestindo-a duma primitiva dignidade em genero literario que, infelizmente, se degradou. Será mr. Sacha esse homem? Não, com certeza. Creio que já em França o compararam a Molière, com um espirito de generosidade que naturalmente exclue todo o sentimento das proporções. Mas, se não me engano, ninguem pensará em comparal-o a Aristophanes.

A revista de mr. Guitry (falo della como simples homenagem a um genero de theatro que seria justo reabilitar e em que foi grande o nosso Gil Vicente) não tem nada de extraordinario. Póde mesmo accentuar-se que pouco tem de interessante. E' uma *bluette* em dois actos, em que se trata do cinema associando-o demasiadamente ao theatro; em que se abusa dos negros, a ponto de nos dar a impressão de que assistimos á representação duma peça colonial; em que, a episodios inglezes, como "la légende des îles Sandwich" e "chez le roi de Siam", sem intenção e sem interesse scenico, se succedem monotonamente os mesmos bailados das Dolly Sisters e as mesmas velhas canções do velhissimo Polin. A satyra politica apparece, duma fórma ligeira, na blague "si le dollar baissait" (a proposito da carta de Clemenceau ao presidente Coolidge), na "soirée sur les bords de l'Ohio" e no quadro da Sociedade das Nações, em que mr. Sacha teve a gentileza de esquecer-se que existia Portugal; mas não possue nem originalidade, nem imprevisto, nem penetração critica, nem sequer, mesmo, vivacidade, e apenas, aqui e alem, uma vaga scentelha de espirito — o espirito do gaz da gente, — a crepitação leve da espuma dum mau Champagne. Numa palavra: a revista do "Eduardo VII" é uma revista vulgar, uma revista como todas as que ha em Paris, e como as sumptuosas do genero que vi, ha um mez, no "Casino de Paris" e no "Palace" — e tendo tão sómente a recommendal-a — o que, entretanto, não é pouco — a ausencia quasi completa de pormenores fescenninos e de seios nús. Em Portugal, escriptores de menos nomeada fazem muito melhor o theatro ligeiro. O que é pena é que não abundem, para o interpretar, artistas com o talento de composição de mr. Alerme — por exemplo — que, no quadro da Sociedade das Nações, nos apresenta uma flagrante caricatura de Stresemann.

Ao contrario do que se suppunha, não foi ainda desta vez que a revista do anno encontrou o renovador e o continuador das suas esplendidas tradições. Ha-de haver quem faça esse milagre; é possivel, mesmo, que seja o sr. Sacha Guitry; mas, quem o fizer, tem de possuir qualidades excepcionaes de imaginação, de fantasia alada, de scintillante espirito, de profunda observação; tem de ser um grande poeta, para se elevar á altura a que o autor dos *Passaros* e das *Nuvens* subiu nas suas parábases immortaes; um observador sagaz dos homens e dos factos; um maravilhoso creador de imagens e de symbolos, de rithmos e de côres; o homem capaz de, num momento dado, surprehender a alma collectiva duma cidade ou dum povo, e de encontrar, para a sua expressão, fórmas novas, syntheses imprevistas, imagens surprehendentes. Para isso, é preciso, antes de tudo, talento; e, depois, processos. O que, na maioria dos casos, torna as revistas do anno obras precarias, não é apenas a fallencia de imaginação dos seus autores; é a falta de harmonia na composição; é a carencia de unidade e de sentido na concepção geral da obra. As peças deste genero que tive occasião de ver nos theatros e nos *music-halls* de Paris e de Londres são, todas ellas, mantos de Arlequim, obras formadas de retalhos, de fragmentos, de *fait-divers*, que não mantêm entre si a menor ligação, a minima connexão, e que apenas servem de pretexto para a exhibição de mulheres nuas, de scenarios futuristas e de convulsivos bailados americanos. Falta-lhes solidez; falta-lhes equilibrio; falta-lhes, sobretudo, aquillo que as tornaria nobres e que explicaria a sua propria existencia: uma philosophia, uma finalidade, uma idéa. Leiam, indifferentemente, qualquer das comedias subsistentes de Aristophanes: não existe uma só, em cuja forte estructura não haja o fio conductor dum conceito geral, dum pensamento em marcha, duma idéa *mater* que anima todas as personagens, que dirige toda a acção, que mantem em commum todos os episodios apparentemente discordantes. O mesmo se nota em Gil Vicente, o maior mestre da revista do anno depois do poeta das *Vespas* e das *Rãs*. O *Auto da Barca do Inferno*, o *Auto da Feira*, e tantas obras primas em que se faz a critica da sociedade portugueza do tempo de D. Manoel, são exemplos admiraveis da maior variedade de motivos dentro da mais perfeita unidade de pensamento. Aquelles que, com justa razão, pretendem renovar esse genero literario, porque se não dão ao trabalho de aprender primeiro a lição dos mestres? Mr. Sacha Guitry é um homem de theatro experimentado e apreciavel. Não pretendo, evidentemente, dar-lhe conselhos. Mas parece-me que o illustre artista não perderia o seu tempo, fazendo o que fez no seculo XVI o grande Erasmo: aprendendo o portuguez para ler Gil Vicente.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas de hoje a 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade; trovoadas locaes.

Temperatura: manter-se-á elevada.

Ventos: variaveis, frescos por vezes.

Estado de S. Paulo — Tempo: bom, com nebulosidade; trovoadas locaes.

Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do sul — Tempo: instabilidade em S. Paulo e perturbado nos demais Estados; chuvas e trovoadas.

Temperatura: manter-se-á elevada.

Vento: variavel, com rajadas.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, referentes ás 9 horas e 30 minutos ás 18 horas da manhã, da Bahia (todas); parte das de Matto Grosso, Paraná e Rio Grande, bem como as da ultima hora, dos Estados do sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 9 horas da tarde de hontem ás 9 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom, com nebulosidade. A temperatura continúa elevada. As temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal 32°4 e 23°0 e as verificadas no Observatorio Meteorologico (Avenida das Nações) 30°7 e minima 23°3, respectivamente, ás 2 horas e 5 minutos da tarde e ás 4 horas e 30 minutos da manhã. Os ventos predominaram do sul e leste.

Assegura-se ha dias, nos meios politicos, que está definitivamente decidido o augmento do numero de congressistas na Camara, o que passará a ser de um deputado por 140.000 habitantes.

Abandonada essa idéa, que esteve prestes a se tornar realidade, por meio de um projecto de emenda á Constituição, voltou ella a tomar corpo, sendo muito possivel que venha a ser triumphante, logo no inicio da legislatura 1927-1929.

A obediencia ao preceito constitucional, referente á fixação do numero de deputados, de accordo com a estatistica decennial, nunca seria lembrada se não fosse a situação em que se encontra a politica mineira, pelo ex-presidente da Republica.

O horror nos novos processos de absorpção politica de Minas, senhora de uma representação numerosa na Camara e a inferioridade numerica de S. Paulo, que reagiu ao não contar com maior numero de satellites do que possue Minas, são a causa justificativa desse augmento de mais 24 deputados.

Mas, ainda assim, elevada a representação paulista de 22 para 32 deputados, a superioridade de Minas será bem significativa, porque passará a ter ao envés de 37 deputados, 43, ou sejam mais 10 do que S. Paulo.

Mantida a representação actual dos Estados, que julgam ter a sua representação diminuida, o accrescimo de despesa com o subsidio de mais 24 deputados, será de 144 contos mensaes!

Dinheiro haja... que candidatos não faltam.

Está annunciado que o Brasil não comparecerá mais á Exposição de Sevilha, porque a situação financeira do paiz não o permitte. Esse mesmo argumento foi formulado pelo sr. Ribeiro Junqueira ao apagar das luzes da sessão legislativa. Entendia o representante mineiro que, não podendo ser elevado o credito de 1.500:000$000, para que o Brasil não fizesse má figura em face das demais nações sul-americanas, que na linda cidade hespanhola já estavam construindo seus pavilhões, era preferivel a nossa ausencia áquelle certamen.

Não foi, entretanto, acceita a suggestão do sr. Ribeiro Junqueira, porque, segundo asseverou o *leader* da maioria, o governo empenhára a sua palavra e não podia recuar, porque o recuo implicaria em faltar ao compromisso assumido.

Ha ainda outra circumstancia que não póde ser desprezada. O governo hespanhol, para que o Brasil e os Estados Unidos se pudessem representar, determinou que a Exposição seria Ibero-Americana, ao invés de Hispano-Americana, como ficára, de inicio, resolvido.

E' sabido que, entre nós, as exposições internacionaes só têm servido, devido a má organização de nossa representação, para galardoar certos felizardos com viagens ao estrangeiro. Comtudo, no caso em apreço, ha a considerar a gentileza do governo hespanhol, expressa na alteração do programma da exposição, para que o nosso paiz pudesse comparecer, e o compromisso solennemente assumido pelo Brasil. Veremos como o Executivo justificará essa situação delicada...

Segundo corre, em rodas governamentaes, não será de estranhar que, dentro em breve, um dos escandalos do governo passado — e foram tantos, santo Deus! — volte á baila. E' o referente á compra, pelo Banco do Brasil do *vovô* da imprensa que não é amarella, transacção que tornou capitalista conhecido politico do Piauhy...

De accordo com essa versão, corrente em fonte bem autorizada, o presidente da Republica estaria estudando devidamente o caso, taes os aspectos escuros que o mesmo apresenta. E desse estudo ponderado póde bem ser que ao chefe da nação se afigurem necessarias outras providencias mais moralizadoras...

O sr. Washington Luis prometteu plena liberdade nos pleitos eleitoraes. Não se comprehende liberdade nas eleições sem o completo alheiamento do poder quanto aos candidatos em causa, pois que attender a uns nos pedidos de empregos ou de serviços em detrimento de outros, importa manifestar suas preferencias ou predilecções, o que equivale á quebra da imparcialidade.

Prometteu mais o presidente da Republica pleno e completo respeito á representação das minorias. No entanto, nem uma nem outra promessa vae sendo respeitada. Na confecção das chapas, nos Estados, as minorias estão sendo esquecidas inteiramente. A isenção governamental tambem não está sendo exacta. Basta assignalar que no Districto Federal, isto é, na capital da Republica, as predilecções das autoridades administrativas são manifestas e que auxiliares do governo, da mais alta responsabilidade, existem que, com o evidente intuito de perseguir candidatos independentes fazem transferir autoridades e serventuarios policiaes cabos eleitoraes para as repartições situadas nas parochias onde fazem politica e, como se não bastasse, acabam de requisitar esses mesmos serventuarios para o seu serviço, investindo-os, dess'arte, de força e poderio perante o eleitorado que dirigem.

Não sabemos se o sr. Washington conhece esses factos. Para que não invoque ignorancia os registramos. Denunciamos mais que se trama afastar do cargo de 2° delegado auxiliar o sr. Renato Bittencourt para que a campanha do jogo seja applacada. E' que existem contraventores arvorados em mentores de politicos.

E' esperado hoje, nesta capital, o sr. Miguel Calmon que, depois dessa degringolada toda havida na Bahia, corre ao Rio a beijar a pedra do Itamaraty.

Desnorteado com o golpe que lhe foi vibrado pelo actual ministro do Exterior, vendo-lhe faltar aos pés o terreno em que mais seguro se suppunha, o sr. Góes Calmon promoveu, ás pressas, essa viagem do irmão, na ancia de conseguir, ainda, um entendimento, que o tranquillize no estado de panico em que se encontra.

O situacionismo bahiano passa, publico, o recibo da sua fraqueza politica, fortalecendo, ainda mais, a impressão de que, sem o apoio da corrente Mangabeira, não se sustentará no poder o governador que o sitio bernardesco e as bayonetas da força bruta contra lei impuzeram á Bahia.

O sr. Góes Calmon não se sentiu, sequer, com o animo de divulgar a sua chapa, quando incluira a sua apresentação entre as funcções da convenção que promoveu e foi dissolvida sem se desempenhar dessa missão.

Depois de haver feito uma série de pirraças ao sr. Octavio Mangabeira, capitula, agora, o governador da Bahia e no medo de perder o poder vae bater ás portas de quem já o mandou solennemente ás favas... Que destino!

Tem se dado curso, ultimamente, ao proposito em que está o presidente da Republica de majorar de 30 °|° os vencimentos do funccionalismo civil e argumenta-se sobre a possibilidade dessa resolução como consequencia do programma da estabilização de nossa moeda.

Annuncia-se mesmo, que o dr. Washington Luis encarregou uma commissão especial de estudar uma formula que venha amparar a classe não só dos funccionarios publicos em geral, como dos operarios e diaristas da União.

Mas, estará o presidente da Republica armado de poderes para a realisação desse objectivo tendo em vista a lei que o autoriza a adoptar as medidas necessarias ao nosso plano financeiro?

O Congresso, dando ao executivo a faculdade de elaborar regulamentos para a completa efficiencia daquella medida, teria ido de encontro á nova Constituição, que no art. 24 lhe dá a attribuição privativa de crear e supprimir empregos publicos e estipular-lhes os vencimentos?

Se assim fosse, todos os projectos concedendo augmentos e equiparações, inclusive o dos militares, estariam subordinados á medida geral que, segundo se propala, pensa o governo realizar. E nem por isso deixaram de ser votadas e sanccionadas.

Oxalá, sejam as nossas duvidas exaggeradas e possa ser convertida em realidade a aspiração justa de uma classe que innegavelmente deve merecer a carinhosa attenção dos altos poderes da Republica.

Continúa ausente do Ministerio da Guerra o detentor da sua pasta, porquanto, o general Sezefredo dos Passos ainda não se restabeleceu da enfermidade que o assaltou. Quasi diariamente mesmo, os jornaes fazem referencias a seu estado de saude, que ainda não se restabeleceu, embora não inspire cuidados.

Parece estranho que um homem, sobretudo quando se acha investido no alto cargo de ministro, permaneça enfermo tanto tempo, sem que se lhe conheça a doença nem o nome do seu medico assistente, e nem tampouco a relação das pessoas que naturalmente o procuram para fazer votos pelo seu restabelecimento. Essas omissões, nas noticias reiteradas acerca do estado de saude do general Sezefredo estão intrigando muita gente, maximé, quando se conhece o pensamento desse general em face ao problema da pacificação e quando se compara esse modo de encarar o problema á acção desenvolvida pelo actual governo da Republica.

Em todo caso o general Sezefredo precisa restabelecer-se para evitar os commentarios maliciosos e tomar a attitude que lhe cabe na direcção dos negocios da Guerra...

Os processos de vencer dos nossos homens publicos são sempre os mesmos. Quando lhes falta prestigio, atiram-se á politica da copa e cozinha...

Ainda agora o sr. José Augusto acaba de dar uma demonstração disso. Sabedor de que existia em S. Paulo um filho de Augusto de Severo, casado com uma parenta do sr. Washington Luis, moço que ali tem uma boa banca de advogado e exerce as funcções de auditor militar, mandou offerecer-lhe uma cadeira na assembléa do Estado que governa — o Rio Grande do Norte. De ante-mão, presentia a recusa, que foi formal, mas de qualquer modo com o offerecimento elle homenageava um parente do presidente da Republica...

O caso é commum, mas nem por ser commum como processo politico victorioso, deixa de mostrar o feitio de certos homens publicos...

Está correndo com insistencia uma noticia que, por ser muito da época que atravessamos, não póde ser considerada coisa impossivel.

Affirma-se, assim, que o ministro Edmundo Muniz Barreto, relator da chamada Conspiração Protogenes, decidiu prender, no minimo durante seis mezes, os papeis desse processo, não redigindo senão quando bem entender e passado o tempo que bem entender, o accordão sobre a pronuncia daquelles que a maioria do Supremo Tribunal resolveu pronunciar, reformando a severa sentença do juiz Sá e Albuquerque.

Como dissemos acima, não é impossivel que tal seja a expressão de uma verdade inconcussa, por ser da época e das instituições da época. Mas ao menos por decôro, ainda que apparente, deveria fazer-se isto com honestidade e sem o requinte de illegalidade de que o caso está envolvido.

Ainda não redigido o accordão — que o não está e só o será quando assim decidir a alta vontade do ministro Muniz Barreto — já a policia foi tratando de prender os pronunciados, que formalisticamente não se poderia saber quaes eram, sem que os autos baixassem ao juiz competente, com a copia da decisão do Tribunal.

Os pronunciados estão, porém, presos e bem presos, e com a sua voluntariosidade retardadora o sr. Muniz Barreto vae completar a obra da pressa prendedora da policia.

E' isto o que se diz e isto é o que parece que é...

O mestre-escola, neste paiz, é uma victima das administrações desalmadas. Haja vista o que se está passando na Bahia, onde a intendencia municipal está pagando o professorado primario com 50 por cento de abatimento.

Que apostolado tão triste! As informações, vindas da terra que os Calmons reduziram á expressão mais simples, accrescentam que, entre aquelles pobres professores, alguns ha que não recebem seus vencimentos desde 1924.

O PREÇO DA SUBSISTENCIA

Durante os quatro annos da pretensa administração do sr. Arthur Bernardes, largo periodo de vexames, de sacrificios, de renuncias do povo, a vida foi gradualmente encarecendo, a ponto de se tornar quasi insustentavel para uma grande parcella da população brasileira. Encafuado em seu esconderijo do Cattete, o execrado presidente apenas tratava de apparelhar elementos de defesa, consumindo em bellicosas iniciativas o dinheiro ratinhado ao povo, por meio da aggravação de tributos e graças a quinze novos impostos, creados exclusivamente para tapar os rombos que a sua monomania marcialesca fazia no Thesouro. A vida encarecia, não melhorava a situação economica do paiz, e aquelle governo de arrocho e de depredações não tomava nenhuma providencia para attenuar a provação por que passam mais de trinta e cinco milhões de brasileiros.

Industrial, interessado directo nos surtos vandalicos do proteccionismo e no augmento das tabellas nos mercados inteiramente livres de qualquer serio controle official, porque as leis e os apparelhos de emergencia eram simulacros da propria especulação do alto, o sr. Bernardes nem sequer convocava os seus ministros para estudar medidas que melhorassem as condições criticas de mais de dois terços dos habitantes do paiz. Até aos ultimos dias de seu governo, esse homem nefasto, que nem ao menos póde ser punido com a represalia eminentemente garota do assobio canalha, foi um campeão desabusado do proteccionismo para cada caso, isto é, das mais escandalosas concessões aduaneiras, ardilosamente concedidas sob o pretexto de amparar industrias embryonarias.

Esse crime, que lesava o erario e sacrificava horrivelmente o consumidor interno, o ex-presidente o dissimulava por meio de suas campanudas mensagens ao Congresso, dominado pela sua magia negra. Nesses documentos elle ponderava, a uma Camara manietada e servil, que não se deviam amparar industrias cuja existencia só fosse possivel mediante o favor permanente de tarifas prejudiciaes ao consumidor. O frangalho de estadista de Viçosa tinha labias. Conta-se, a proposito dessa sua maneira, que ninguem o levava preso, quando com falas mansas e modos cortezes procurava insinuar qualquer providencia, inculcando-a como de immediato interesse publico. Era artista em mascarar a velhacaria.

Collimando — era o que apregoaram seus venaes incensadores — impedir a especulação dos intermediarios, no commercio, creou a famigerada Superintendencia do Abastecimento, ninho burocratico que foi o primeiro alcançado pela ponta de fogo do novo governo. O tal apparelho não tardou a transformar-se em alambique de occultos mas rendosos negocios, contribuindo para tornar ainda mais angustiosa a situação do escorchado consumidor. O povo sempre foi, para o usurpador da cadeira presidencial no maldito quadriennio que findou, uma entidade quasi inexistente, salvo quando se fazia preciso arrancar-lhe, em impostos e taxas, os recursos com que o *rancoroso* hospede e prisioneiro do Cattete alimentava o estomago voraz dos presidios, onde aliás os reclusos politicos curtiam fome, comprava o elogio da imprensa e aguilhoava a perversidade dos carcereiros.

A crise da subsistencia se foi aggravando, dia a dia, convertendo a vida da maior parte dos habitantes do Brasil num circulo infernal. As classes abastadas, exactamente as que se aproveitavam dos beneficios do sr. Arthur Bernardes em favor dos ricos, além de não sentirem os effeitos das calamidades provocadas pelo homem-flagello, tratavam de multiplicar seus lucros. Em consequencia disso, perdura a crise da habitação e continuam a funccionar impunemente os syndicatos açambarcadores dos artigos de forçado consumo.

Ao sr. Bernardes era de todo indifferente deixar o governo sem remover anomalias que elle proprio provocára, tanto mais que chegando ao termo da sua tarefa satanica, já não era pequeno o favor que fazia ao povo, alliviando-o com a sua ausencia. Mas, não póde pensar do mesmo modo o *sr.* Washington Luis. O novo governo encontra mais imperioso do que nunca, reclamando a sua melhor attenção, o problema da subsistencia. O custo da vida é sem exagero, o mais torturante pesadello da hora actual. Não vá suppor o presidente da Republica que, no inicio de sua administração, essa calamidade publica esteja no *ról* das questões adiaveis. Pelo contrario: é de estudo immediato e de solução urgentissima.

Accresce que, com a execução do plano financeiro, está provado mesmo de accordo com as previsões officiaes, que a carestia da vida attingirá o seu auge. E seria um crime que o governo se atirasse a essa aventura sem dispor préviamente as coisas, no sentido de acautelar o povo contra mais calamitosas consequencias de tantos disparates administrativos.

Os governos do Estado do Rio e do Districto Federal, que se diziam empenhados em manter uma via de communicação automobilistica entre Rio e Petropolis, parece que já desistiram do louvavel intento.

Realmente, só á custa de muita imaginação poder-se-ão ainda reconhecer os sacrificios feitos para construir aquella estrada. Todos se lembram do que foi o seu desbravamento, ha cerca de dois annos: discursos, excursões commemorativas, champagne, e muito dinheiro entregue á insaciavel voragem do cascalho e da lama. Pois hoje não se vêem na estrada Rio-Petropolis, os remanescentes desses esforços, feitos ha tão pouco tempo. As autoridades, incumbidas de conserval-a, abandonaram-na totalmente, porque segundo dizem, resolveram optar por um outro traçado...

Emquanto isso o leito velho vae-se tornando intransitavel. Os buracos são ali tão grandes, que nos dias de chuva se transformam em pequenos lagos. Outro dia, um dos nossos sportmen mais conhecidos, ia morrendo afogado. Sim senhores, afogado!

O representante de uma empresa, que possue apparelhos para marcar o ponto de entrada dos empregados de escriptorios, procura convencer o sr. Victor Konder do prestimo desses relogios nas divisões da Central do Brasil.

Se o Ministerio da Viação adquirisse taes apparelhos, ao menos, pela força da logica, todos os outros departamentos do Estado deveriam tambem adoptal-os.

Um excellente negocio para quem os vende...

Ha dias reuniram-se o chefe de policia, o prefeito e varios technicos, para tratar do problema do trafego da cidade. Como sempre acontece nas palestras dessa especie, conversou-se, discutiu-se e nada se resolveu. Uma deliberação, por fim, foi tomada: cada qual iria observar para depois, com mais proficiencia, voltar a tratar do assumpto.

E ninguem mais cuidou do caso. Emquanto os membros daquelle conclave observam, o trafego continúa a ser feito em meio da maior confusão e sem a menor fiscalização. Um ponto apenas da cidade é guardado — a avenida e ruas proximas. Nas outras, os auto-caminhões Saurer, grandes e pesados, passam a toda velocidade, impedindo o transito de outros vehiculos e ameaçando a vida dos transeuntes. Muitos delles, carregadissimos, correm velozmente, sem que haja um fiscal que impeça esse delirio de velocidade, applicando as multas regulamentares.

Os "observadores" da reunião convocada pelo chefe de policia já têm tempo de ter visto isso e muita coisa mais...

Ha na Inglaterra uma instituição, a que nos referimos em outra secção, e que nos parecerá, de certo, a mais extravagante possivel: a da restituição anonyma, ao Estado, dos dinheiros mal adquiridos... Essa idéa só póde lembrar aos inglezes.

Se existisse a mesma tradição no Brasil, que mina não seria e como os orçamentos não ficariam logo equilibrados, ou mais do que isso, folgadissimos...

A restituição, mesmo anonyma, se ella se fizesse com consciencia, teria de occupar vastissima repartição, com elevado numero de funccionarios para dar conta da tarefa.

Só em dois periodos governamentaes, no penultimo e, especialmente, no ultimo, tantas deveriam ser as restituições aos cofres do Estado que se tornaria urgente duplicar o numero de empregados da hypothetica repartição.

Infelizmente, a instituição ingleza só nos póde servir para estes commentarios innocuos e não haverá nunca esperança de que ella possa, algum dia, ser tomada em consideração sob estes céos do cruzeiro.

Um dispositivo de lei, em pleno vigor, diz que serão considerados da mesma categoria os empregados de fazenda que tiverem o mesmo ordenado.

Data de 1909 essa disposição legal. No governo Bernardes, porém, começaram as demonstrações de desrespeito ao que ali se acha estatuido. Até então era aquella doutrina rigorosamente observada.

Findo o governo calamitoso, esperava-se que tudo volvesse ao principio do respeito á lei e á moralidade.

No ultimo despacho da Fazenda, porém, foram feitas as permutas de logares entre um 1° escripturario da Delegacia Fiscal em Porto Alegre e um 1° da Alfandega da mesma capital, aquelle de categoria muito superior a deste, deixando assim de ser observado aquelle dispositivo de lei.

Devemos accentuar, entretanto, que o 1° escripturario da Alfandega de Porto Alegre ganha duas vezes mais que o da Delegacia, e que o escripturario desta, que passou para a Alfandega, é um cabo eleitoral do sr. Borges de Medeiros, emquanto o outro é um adversario.

Mas, a logica da politicagem não convence...

Se a historia, que nos chega de Alagôas, fosse contada como passada ha alguns tempos de que ninguem tivesse mais memoria, por certo seria pouco digna de credito, por mais que se verificasse no Brasil e entre homens publicos do Brasil. Mas para que não padeça duvida, occorreu neste anno da graça, apenas entrante, e, para maior exactidão, hontem.

O sr. Fernandes Lima, o mandarim deposto na terra dos marechaes, defendeu perante o Superior Tribunal do Estado, oralmente, um "habeas-corpus" impetrado em favor de um seu filho criminoso, pois se trata do mandante da tentativa de morte frustrada contra o governador daquella unidade da Federação.

E que pedia?

Allegando immunidades parlamentares do seu constituinte e filho, que exerce o mandato de deputado estadual, o sr. Fernandes Lima, que é senador federal e bacharel em direito, desejava a concessão daquelle remedio legal, para que o mesmo constituinte e filho não fôsse revistado pela policia do governador que tentou matar...

Em outras palavras, o sr. Fernandes Lima, pae, queria que a mais alta côrte do judiciario estadual desse permissão para o sr. Fernandes Lima, filho, violar o Codigo, quanto á prohibição do porte de armas...

Como se vê, o grão de rebaixamento desta Republica que ahi está já é tal, que os seus legisladores julgam poder conseguir, além do que o judiciario costuma dar, até aquillo que o Codigo impede que elle dê!

Era no outro governo que certa imprensa amiga do Banco do Brasil, não só *não comprehendia*, como ainda investia contra os jornaes independentes que se limitassem mesmo a dar noticia da revolução. Prestes, este e outros nomes revolucionarios escriptos, eram motivos para reclamar-se até a cabeça do jornalista. Já, hoje, porém, alguns destes jornaes procuram o nome de Prestes para as suas columnas, como ainda o unico meio de salvar-se da indifferença geral. E' evidente, assim, que o Banco do Brasil cessou mesmo as relações com os referidos jornaes...

Já não podemos dizer que sejam façanhas as viagens aereas; o facto tornou-se tão vulgar — pelo menos na velha Europa e nos Estados Unidos da America — que só podem causar assombro, esses passeios pelo espaço, aos "jécas" mais genuinos.

Num paiz como o nosso, de distancias colossaes, sem meios de communicação, desprovido de recursos para a construcção de estradas de ferro, ou de simples estradas de rodagem, a navegação aerea parece destinada a prestar os mais assignalados serviços. Accresce a tudo isso que o avião, ou hydro-avião, poupa preciosissimo tempo, pela rapidez com que póde attingir nos pontos mais afastados do territorio nacional.

O Brasil, paiz predestinado na conquista dos ares, quasi nada tem feito para tirar partido da descoberta de que foi, entretanto, um dos pioneiros.

As tentativas felizes da "Junkers" estão nos indicando todo o proveito que podemos tirar da exploração regular e systematica das communicações aereas.

E' bem caso de repetirmos: Dêem azas ao Brasil!

No mundo politico

O sr. Mauricio preiteará a senatoria por Minas?

Está correndo, desde hontem, em rodas politicas, que o sr. Mauricio de Lacerda, consultado por elementos politicos de Minas, acquiesceu em ser candidato á senatoria federal por esse Estado.

Assim, na verificação de poderes, o tribuno carioca enfrentará o sr. Bernardes, mostrando que, em verdade, elle não representa o povo mineiro. Será um protesto de Minas liberal contra o ex-presidente, imposto, agora, ao eleitorado, pela machina do officialismo compressor.

A chapa dos democratas de Pernambuco

RECIFE, 22 (A. A.) — O Partido Democrata, que obedece á orientação do general Dantas Barreto, pleiteará as eleições federaes, sendo seus candidatos, pelo primeiro districto, o sr. Dantas Barreto; pelo segundo, o sr. Heitor Maia, e pelo terceiro, o sr. Flavio Guerra.

O presidente do Senado bahiano rompeu com o governador

BAHIA, 22 (A. A.) — Assegura-se que o senador Frederico Costa, presidente do Senado, recusou-se a assignar as chapas de deputados estaduaes e federaes e renovação do terço do Senado, organizadas pelo partido calmonista.

Essa nova e importante desapprovação ao novel partido causou viva impressão em todos os circulos.

Presidente itinerante

Regressa hoje para S. Paulo, de sua segunda viagem ao Rio, este mez, o sr. Carlos de Campos.

O presidente do grande Estado, depois de dar a ultima de mão na chapa do P. R. P., volta para São Paulo no nocturno de luxo de hoje.

Será verdade?

Affirmava-se, hontem, que o general Tertuliano Potyguara, apresentado novamente na chapa cearense, como candidato á renovação de seu mandato, na Camara, ia desistir.

A razão dessa desistencia seria o seu proposito de integrar-se novamente nas fileiras do Exercito, abandonando de vez a politica.

Será verdade? Os 200$000 por dia, com direito de accumular o soldo e a gratificação, com o subsidio, tentam muito...

O sr. Carlos de Campos

S. PAULO, 22 (*Do correspondente*) — E' esperado aqui, na segunda-feira, de regresso do Rio, o presidente Carlos de Campos.

O Partido Democratico em Minas e no Paraná

S. PAULO, 22 (*Do correspondente*) — De Bello Horizonte, recebeu o conselheiro Antonio Prado um telegramma, subscripto pelo dr. Aleixo Paraguassú, em nome daquelle Estado, consultando sobre a formação, ali, de um directorio do Partido Democratico. Na mesma data, procedente de Curityba, foi recebida a communicação de que, na convenção de 15 do corrente, se constituiu definitivamente o Partido Democratico do Paraná, elegendo-se, na mesma occasião, o directorio central, que é o seguinte: João Guilherme Guimarães, Ulysses Vieira e Antonio Jorge Machado. Decidiu-se, ainda, pleitear a eleição federal, apresentando candidato a deputado o coronel David Antonio da Silva Carneiro.

S. Paulo tambem apresentará chapa completa

S. PAULO, 22 (*Do correspondente*) — O "Diario da Noite" publica que, salvo pequenas difficuldades no 3° districto, está quasi prompta a organização da chapa do P. R. P. ás proximas eleições federaes. Predominará o criterio da reeleição. No 1° districto, voltarão: Ferreira Braga, Salles Junior, Atalibа Leonel, Julio Prestes e Cardoso de Almeida. Não figurará na chapa o sr. Olavo Egydio, que, por motivo de saude, não deseja sair de S. Paulo, devendo ser eleito senador na vaga do sr. Sampaio Vidal.

A luta será tremenda, porque o P. R. P. faz questão fechada na derrota do sr. Marrey Junior. Se o candidato democratico fôr eleito, sel-o-á com prejuizo do sr. Cardoso de Almeida, que é o mais fraco.

No 2° districto, voltarão: Marcolino Barreto, Heitor Penteado, Cesar Vergueiro, Alberto Sarmento e Eloy Chaves, ficando de fóra o sr. Prudente de Moraes Filho, em cuja vaga entrará o sr. Alvaro de Carvalho. O candidato democratico, sr. Francisco Morato, póde considerar-se eleito. Assim, o provavel derrotado será o sr. Alberto Sarmento.

No 3° districto, continuarão os srs. Altino Arantes, Firmiano Pinto, João de Faria e Fabio Barreto. Para o logar do sr. Meira Junior, que não quer continuar, entrará o sr. Sampaio Vidal, que, entretanto, tem encontrado resistencia no districto. E' provavel a victoria do candidato democratico sr. Paulo de Moraes Barros, com a derrota do sr. João de Faria.

No 4° districto haverá a vaga do sr. Arnolfo Azevedo, que será senador, e quis a vaga para o sr. Gama Rodrigues. O sr. Dino Bueno teve candidato: a principio, o sr. Gomes Nogueira, seu genro, e, depois, o sr. Bias Bueno, seu filho, mas nada conseguiu. A vaga será para o sr. Cyrillo Junior. A chapa será: Rodrigues Alves Filho, Pedro Costa, Valois de Castro, Manoel Villaboim e Cyrillo Junior. Não se espera furo neste districto.

A chapa do Partido Democrata, da Bahia

BAHIA, 22 (A. A.) — E' a seguinte chapa do Partido Democrata para as proximas eleições federaes: senador, J. J. Seabra; deputados: primeiro districto, Pacheco de Oliveira; segundo districto, Muniz Sodré; terceiro districto, Raul Alves, e quarto districto, Arlindo Leoni.

O recuo do sr. Antonio Carlos

O sr. Antonio Carlos, capitulando ante a resistencia que lhe oppoz a politicagem mineira, está provando ao paiz como são escassas, no seu sangue, as particulas herdadas dos Andradas, seus ascendentes. O actual presidente de Minas, para desapontamento dos que o julgavam capaz de desfraldar, no momento critico, o estandarte do civismo, cedeu lamentavelmente aos representantes da oppressão e da fraude, que por desgraça de Minas se apoderaram da sua machina politica. Essa capitulação é sob todos os pontos de vista uma humilhação. Ella mostra que os ultimos rebentos dos Andradas perderam a fibra que concedeu a essa lusida estirpe, em outros momentos da vida nacional, o fastigio da gloria. Que differença entre a docilidade do actual Antonio Carlos e a indomita bravura do seu homonymo, cuja impetuosa coragem enche os annaes da celebre Assembléa Constituinte! O de outrora, tão cioso das suas prerogativas, estuante de orgulho e de nobreza, mereceu da historia o conceito de "prepotente e faccioso só se aquietando quando a seu sabôr dispunha da autoridade".

Tal é a fama de que gozavam, não só o Antonio Carlos de outras éras, como os demais Andradas. Hoje, que mudança na physionomia desse Antonio Carlos! O leão que partiu das Alterosas para fazer pesar na balança dos valores politicos, a sua convicção contraria ao programma financeiro do sr. Washington Luis, embora trouxesse comsigo a bagagem de sua reputação de financista, á menor negaça do chefe de Estado entregou todos os seus votos ao partidario da quebra do padrão. Dizem que o presidente teria ameaçado abandonar o governo, deixando o Brasil entregue a esse comediante carioca que um bamburrio da sorte elevou á vice-presidencia do paiz. Realmente, o perigo que se figurou ao sr. Antonio Carlos foi tremendo... O sr. Mello Vianna no Cattete, que desgraça nacional! E no dia seguinte toda a bancada mineira apoiava, cerrada e balindo, o programma financeiro do sr. Washington Luis.

Mas, ainda sem esse pesadello do sr. Mello Vianna, o descendente dos Andradas, que não herdou dos seus ancestraes aquella prepotencia assignalada pelos historiadores, ter-se-ia feito partidario da quebra do padrão, da mesma fórma que em determinada phase de sua existencia politica, encarnou, como *leader*, o pensamento de um governo que realizava, em materia de finança bancaria, tudo quanto impugnára no seu livro sobre bancos de emissão... O homem não é dos que supportam os temporaes, como o pinheiro bravio que quebra e se aniquilla antes de torcer; elle pertence á flora dos caniços, que se curvam, vencidos e manhosos, ás mais leves brisas; nos Andradas da Independencia, as paixões politicas provocavam brados de revolta, assomavam de cólera: o sr. Antonio Carlos se um dia as contingencias da politica o collocarem em uma situação de não poder dobrar-se, morrerá de traumatismo moral...

Collocado á frente do governo de Minas, dispondo de grande parcella da autoridade, se elle fosse um Andrada e não quizesse desmentir, a essa hora, a fama da estirpe, teria prestado ao paiz um grande serviço, e restituido á Minas espoliada, o seu antigo esplendor, fazendo-a *leader* de um movimento redemptor. Todo o Brasil o receberia de braços abertos, e a sua ascensão victoriosa á presidencia da Republica, estaria traçada pelo seu acto de coragem civica. Mas o sr. Antonio Carlos, todo blandicias, quando Minas reclamava, para sacudir os espoliadores da sua honra, um pulso de ferro, capitulou ante a politica facciosa do ex-presidente execrado, repellido em Minas, mas imposto á sua população como representante na Camara Alta, ante a complacencia doentia do presidente do Estado. Todos os comparsas da politicagem estadual, virão para o Congresso macular, mais uma vez, a soberania mineira, onde até na vigencia do regimen republicano tiveram assento os representantes mais brilhantes.

Para prestar esse desserviço a seu Estado, seria antes preferivel que o sr. Antonio Carlos jámais houvesse acceito a presidencia de Minas. Nós já o conheciamos, versatil e condescendente, renunciando suas convicções politicas e financeiras para acompanhar o fantasma rubro de Viçosa; nós já o vimos, faz pouco, ajoelhado aos pés do sr. Washington Luis, para enterrar a moeda nacional. Mas, palavra, sempre pensámos, que a consciencia lhe despertasse ao contacto mais directo da população mineira, tradicionalmente altiva e liberal, e destinada agora, se outro fosse o seu piloto, a representar mais um papel decisivo na historia das nossas campanhas liberaes. Infelizmente esse Antonio Carlos, que de Andrada só possue o nome, não soube electrizar-se ao calor daquella atmosphera!

EM TORNO DA SITUAÇÃO EUROPE'A

Espera-se a volta da politica das combinações de potencias

Paris, 22 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os diplomatas estão procurando conhecer se está progredindo com a mesma actividade a campanha em favor da formação de um novo equilibrio de forças na Europa.

Segundo alguns deputados, quando o sr. Briand appareceu perante a commissão nos negocios estrangeiros da Camara dos Deputados, quarta-feira ultima, deu a entender aos seus membros que se os seus esforços no sentido da aproximação franco-allemã fracassassem, seria muito provavel uma alliança entre a Allemanha, a Russia e a Italia.

Sabe-se que o sr. Briand acredita na existencia do perigo de uma alliança russo allemã em favor da reaproximação entre a França e o Reich. Mas quanto á referencia á entrada da Italia para a combinação, já se olha isto como tendo mais significação.

Os anglophobos declaram que a Inglaterra não é favoravel á Entente Franco-Allemã, porque esta seria hostil á tradicional politica da Grã Bretanha, de declarada opposição á potencia ou á combinação de potencias dominante na Europa.

UM NOVO ASPECTO CURIOSO DE NICE

Além das diversões habituaes soldados, tanks, artilheria, por causa dos fascistas

Nice, janeiro (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Além das distracções habituaes da Riviera, além da roleta, do baccarat e do champion-do-fer, os visitantes americanos destas terras de sol no inverno, na temporada actual, têm mais a variante de ver desfilar tropas do maior e mais modernamente equipado exercito do mundo.

O rebrilhar dos sabres e o rolar pesado dos tanks e dos grandes canhões de campanha engrossam o barulho do crystal dos apperitivos nos logares elegantes da beira-mar. Mas as autoridades se dão pressa em affirmar aos hospedes que não ha perigo e que as medidas de precaução tomadas pelo exercito asseguraram plena tranquillidade a todos.

No correr dos ultimos quinze dias, todas as noites se assistia ao movimento de tropas por esta cidade, com direcção a Menton. Uma secção completa de tanks de campanha, com os canos das metralhadoras a pontar das setteiras, promptas a destruir tudo.

Uma circular official, publicada pelo prefeito dos Alpes Maritimos, convida a população natural da Riviera, assim como os visitantes, a manter-se calmos durante o movimento de tropas na direcção da fronteira. A circular salienta que essas medidas de precaução foram tornadas necessarias para impedir possiveis incursões e aborrecimentos por parte de bandos fascistas.

A presença de uma esquadrilha de pequenos navios, destroyers e submarinos da Armada franceza, no golfo de St. Jean-les-Pins e em Villefranche, o porto desta cidade, deu nova vida a este. Os navios cinzentos estão fundeados entre os bellos hiates dos millionarios inglezes.

Os hoteleiros da Riviera, porém, estão mal impressionados com essas medidas de defesa da fronteira, allegando que isto vae mente no anno que mais lhes parecia promettedor.

DE PORTUGAL

Pelo Telegrapho

Desorientação na praça de Lisboa

Lisboa, 22 (U. P.) — O jornal governista "Portugal" diz reinar certa desorientação na praça desta capital, por motivo da realização do emprestimo ouro, accrescentando que o governo aproveitará a opportunidade para estabilizar o escudo na divisa actual.

A Faculdade do Porto agraciada

Lisboa, 22 (U. P.) — O governo agraciou a Faculdade de Medicina do Porto com o Officialato de Santiago.

O exercicio do jornalismo no estrangeiro

Lisboa, 22 (U. P.) — O sr. Fabri Ribas realizou hoje nesta capital uma conferencia sobre o exercicio do jornalismo no estrangeiro, especialmente no Brasil, Argentina e Estados Unidos.

Elevar-se-á o capital do Banco Ultramarino

Lisboa, 22 (U. P.) — O governo autorizou o Banco Ultramarino a elevar o seu capital até 50.000 contos de réis.

Um banquete diplomatico

Lisboa, 22 (U. P.) — O ministro argentino sr. Cantillo offereceu hoje na legação desse paiz um banquete ao corpo diplomatico, seguido de recepção, que esteve muito concorrida.

Chegam ao Cabo Verde os politicos deportados

Lisboa, 22 (U. P.) — Noticias de Cabo Verde informam que chegaram ao archipelago os chefes politicos deportados, os quaes já desembarcaram.

Demittiu-se o ministro do Interior

Lisboa, 22 (U. P.) — O ministro do Interior sr. Ribeiro Castanho pediu hoje demissão desse cargo.

As linhas do Estado adjudicadas á Companhia Portugueza

Lisboa, 22 (A. A.) — O Conselho de Ministros resolveu adjudicar as linhas ferreas do Estado, á Companhia Portugueza.

Souza Pinto teve a commenda de S. Thiago

Lisboa, 22 (A. A.) — Foi agraciado com a commenda da Ordem S. Thiago o escriptor Souza Pinto, regente da cadeira de Estudos Brasileiros, da Faculdade de Letras desta capital

Estão sendo editadas as conferencias do sr. Milano

Lisboa, 22 (A. A.) — Os editores Rodrigues estão editando as conferencias que o sr. Attilio Milano, conhecido escriptor brasileiro, realizou nesta capital.

No Rio de Janeiro

Casa de Portugal

COMMISSAO INICIADORA — Sob a presidencia do sr. Antonio Alvadia, realizou a Commissão Iniciadora da Fundação da Casa de Portugal, na passada segunda-feira, mais uma reunião ordinaria, á qual compareceu numero legal de delegados dos Centros Regionaes.

Declarada aberta a sessão á hora regulamentar, solicita a palavra o sr. Ilydio Nunes, delegado da Casa do Minho, para communicar que, em virtude de se achar no gozo de licença o presidente do Centro que representa, fica, durante a duração da mesma, investido das funcções de delegado junto á Commissão, o sr. José Guimarães, 1º secretario da directoria, que se achava presente. O presidente cumprimentou o novo delegado em nome da Commissão, convidando-o a assignar o livro de presenças.

Foi em seguida concedida a palavra ao 1º secretario para ler a acta da reunião anterior, cuja redacção, depois de posta em discussão, foi approvada sem debate.

Do expediente, constava, além de outros documentos que tiveram o competente despacho, um officio do Centro do Algarve communicando que funccionará como seu delegado junto á commissão o dr. Miguel Mendonça, durante o impedimento do presidente da sua directoria, que se encontra ausente desta capital.

O presidente pediu á commissão encarregada de providenciar sobre os estatutos para se manifestar sobre as demarches executadas, tendo usado da palavra, em nome da commissão, o conde de Pinheiro Domingues que prestou todos os esclarecimentos a respeito. Generalizado o debate sobre o assumpto, ficou deliberado que a commissão se reuna na proxima sexta-feira para discutir e approvar o regulamento a que deverão ser subordinados os trabalhos da discussão dos estatutos, cuja, primeira reunião foi convocada para o proximo domingo, 23 do corrente, á 1 e meia hora, no Gabinete Portuguez de Leitura, devendo ser feita, pela imprensa, esta convocação e serem endereçados ás directorias convites especiaes para que estas compareçam representadas pelo maior numero possivel de seus membros.

Foram ainda tomadas diversas deliberações sobre varios assumptos de ordem interna, tendo usado da palavra alguns dos delegados no correr da sua discussão, dando o presidente por encerrados os trabalhos ás 11 horas da noite.

Centro Musical da Colonia Portugueza — As novas directorias da "Ala das Rosas de Portugal"

Na ultima reunião da "Ala das Rosas de Portugal", composta de galantes frequentadoras dos salões do Centro Musical da Colonia Portugueza, houve acclamação da sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Geny Pinto Lyra; vice-presidente, Emilia Gomes; 1ª secretaria, Olivia Pinto Lyra; 2ª secretaria, Izaura Caldeira; 1ª thesoureira, Ermelinda Caldeira; 2ª thesoureira, Gulomar Monteiro; procuradora, Idalina Velloso Pinto.

Ficou resolvido nessa reunião que logo após o carnaval a Ala levará a effeito um grandioso baile, sendo em homenagem ao nosso director-gerente, sr. V. A. Duarte Felix, acclamado presidente de honra das "Rosas de Portugal" e á sua exma. [illegible]

Uma noite sertaneja, no Lyrico

Constituiu um grande successo, um successo que excedeu ás espectativas mais optimistas a apresentação do grupo sertanejo "Os turunas da Mauricéa", hontem, no velho theatro Lyrico. A tradicional casa de espectaculos da empresa Viggiani estava litteralmente cheia, mas cheia do quanto tem o Rio de mais distincto, da sociedade que comparece aos espectaculos lyricos, que não falta ás recitas do Municipal.

O programma, observado á risca, arrancou continuados applausos, tão dolente e ao mesmo tempo tão alegre é a canção das mattas brasileiras, tão bem cantada aos ouvidos do povo o que é nosso, mais expresivo, mais emotivo de tudo quanto importamos.

Antes da audição, um representante dos "Turunas da Mauricéa" disse as seguintes palavras:

"Antes de dar inicio a este espectaculo, pediu-me este sympathico conjuncto para manifestar ao representante de s. ex. o sr. presidente da Republica, prefeito do Districto Federal, ás altas autoridades aqui presentes e ao publico do Rio de Janeiro, o seu respeito e a sua gratidão.

Vieram do Norte cantar na capital do paiz o que é nosso. Sem outros titulos que o de cantadores e tocadores das nossas coisas, aqui chegaram e foram carinhosamente acolhidos. Desejam, pois, demonstrar publicamente o seu reconhecimento ao grande orgão "Correio da Manhã", a quem se deve esse enthusiasmo que faz resurgir do ostracismo nossas canções e as nossas muscias populares.

Igualmente hypothecam ao distincto empresario sr. N. Viggiani os seus sinceros agradecimentos pelo gesto carinhoso que teve, amparando-os na jornada que ora iniciam no Rio de Janeiro, onde são desconhecidos.

Em homenagem ao representante de s. ex. o sr. presidente da Republica, o ceguinho Manoel de Lima, o poeta do violão, executará o glorioso Hymno Nacional, do inesquecivel Francisco Manoel, após o que Augusto Calheiros dirá quem são os "Turunas da Mauricéa".

Na segunda parte do programma, depois que o incomparavel violinsta cégo Manoel Lima tirou uns improvisos do seu magico instrumento, o sr. Pinto apresentou ao publico o poeta repentista Benoni Mendes, que improvisou uma saudação.

O programma executado foi o seguinte, quasi todo ele bisado, tal o agrado que a unanimidade dos numeros despertou:

1ª PARTE. 1 — Apresentação cantada; 2 — "Reboliço", chôro pelo conjunto; 3 — "Na praia", canção, A. Calheiros; 4 — "Solo de violão"; por Romualdo Miranda, acompanhado por João Frazão; 5 — "Unico amor", valsa, canto, A. Calheiros; 6 — "Alma apaixonada", valsa, bandolim, por João Miranda; 7 — "Ave Maria", canção, A. Calheiros; 8 — Solo de violão, por João Frazão; — 9 Solos, improvisos, por Manoel de Lima, o ceguinho, poeta do violão; 10 — "Caná", samba pelo conjunto.

2ª PARTE. 1 — "Desmantelo", polka, pelo conjunto; 2 — "Indurinha de coqueiro", samba; 3 — "Dedo por corda", polka, por Manoel de Lima; 4 — "Pequeno tururú", samba; 5 — Chôro pelo conjunto; 6 — Improvisos ao violão, por Manoel de Lima; 7 — "Helena", samba; 8 — "Pão lá na matta", samba.

A opinião não escondeu o seu enthusiasmo e applaudiu calorosamente os cinco rapazes que formam o grupo, eximios na sua arte, verdadeiros representantes da musica e da canção regionaes do Brasil.

Dado o successo do espectaculo, a empresa N. Viggiani contratou "Os turunas da Mauricéa" para darem um novo espectaculo, no Lyrico, quinta-feira, ás mesmas horas.

— O cordão da "Bola preta", nascido ao som do zabumba do carnaval de 1918, desejando prestar um sincero culto a arte, offereceu um violão ao grande violinista cégo Manoel de Lima, por considera-lo um de seus maiores interpretes.

Demittiu-se o presidente da Cruz Vermelha italiana

Roma, 22, (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini acceitou hoje a demissão do marquez Centurione-Schotto do cargo de presidente da Cruz Vermelha italiana.

A Vida Social

NATALICIOS

Fazem annos hoje, o nosso collega de imprensa Viriato Corrêa, antigo collaborador do "Correio da Manhã".

Viriato Corrêa, que acaba de ser indicado para representar o seu Estado natal, o Maranhão, na Camara dos Deputados, encontra-se presentemente em Cambuquira, em estação de repouso.

— Faz annos hoje o menino Nilton Penna Higgins, filho do capitão João Jeronymo Higgins.

— Faz annos hoje o dr. Eugenio Gomes Cardia.

— Faz annos hoje a senhorita Annita Corrêa Carvalho, filha do sr. José Teixeira de Carvalho Junior, do alto commercio desta praça.

— Decorre hoje a data anniversaria do sr. Carlos de Mello Mattos, funccionario do banco Commercio do Estado. [illegible]

— Será muito cumprimentado amanhã, pelo seu anniversario natalicio, o sr. Marcionillo Franco Seares, co-proprietario da Drogaria Rodrigues.

— Transcorre hoje, a data do anniversario natalicio da gentil senhorita Luiza de Azevedo, filha do sr. Manoel de Azevedo, funccionario da Guarda Civil desta capital.

— Faz annos hoje, a senhorita Nair Veiga de Castro, estimada alumna da Escola Profissional Paulo de Frontin, filha do nosso collega de imprensa Augusto Arnaldo da Silva Castro, alto cionario do Ministerio da Agricultura.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Maria Conceição Tourinho Monteiro, dilecta filha do sr. F. Monteiro Junior.

— Completa hoje, 75 annos, o senhor Antonio José de Moura, que apesar da sua longa edade, ainda exerce com grande actividade o logar de cobrador da Sociedade dos Barbeiros. Por esse motivo receberá muitas felicitações dos seus amigos.

— Faz annos hoje o sr. Arnaldo Luiz de Castro do alto commercio desta praça.

— Por este motivo, o anniversariante, que dispõe de vasto circulo de relações em nosso meio social, receberá as homenagens e as felicitações de seus amigos e admiradores.

— Fazem annos hoje, os srs. Ary Pinheiro, do commercio desta praça e Pompilio de Albuquerque, funccionario do Ministerio da Marinha.

— Faz annos hoje, a senhorita Julieta, filha do sr. Raul Lodi, empregado da Assistencia Publica Municipal.

CASAMENTOS

Consorciaram-se hontem, nesta capital, o dr. Silvino Mattos e a senhorita Archedemia Soutinho, professora municipal.

A cerimonia nupcial, effectuada perante muitas pessoas das relações dos nubentes, foi celebrada, tanto no civil como no religioso, na residencia dos noivos, á rua Bambina n. 124, Botafogo, tendo sido o civil, ás 4 horas, testemunhado pelo coronel dr. José da Costa Barbosa e senhora, por parte do noivo, e pela noiva, os seus progenitores, e o religioso, ás 5 horas, servindo de padrinhos o coronel José Muniz, e a sra. Otilia Mendonça Arraes por parte da noiva, e o dr. Silva Ramos, e senhora por parte do noivo.

Após as cerimonias, foi servido ás numerosas pessoas presentes um fino "lunch" durante o qual os noivos foram muito brindados seguindo-se um magnifico concerto musical em que tomaram parte parentes e pessoas da amizade dos noivos.

Bellissimas corbeilles foram offerecidas aos noivos.

Ricos e artisticos presentes viam-se na corbeille da noiva.

As duas familias e os noivos receberam muitos cumprimentos, telegrammas e cartas de felicitações.

— Casaram-se quinta-feira passada, o sr. Antonio Silva Lei com a senhorita Magdalena Nogueira. Aos nubentes muitas foram as felicitações das pessoas de suas relações sociaes.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Benjamin da Rocha Maia, do alto commercio desta praça, e de sua esposa sr.ª d. Nair Martins da Rocha Maia, com o nascimento de uma galante menina, que recebeu o nome de Irene.

BAPTISADOS

Baptisou-se, sabbado ultimo, o menino Amaury, filho do sr. Manoel José Ferreira, funccionario da Central do Brasil e de d. Carmen Puncioni Ferreira.

O acto realizou-se, á 1 hora da tarde, na matriz de Campo Grande, servindo de padrinhos o acolyto, o doutor José Joaquim do Nascimento, delegado do 25º districto policial, e sua esposa, d. [illegible], e as testemunhas do nascimento.

CHRISMAS

Na cathedral de S. João Baptista de Nictheroy, foi administrada a chrisma ao menino José Affonso Pontes de Uzeda, dilecto filhinho do sr. Dionysio Antonio Uzeda.

Serviu de padrinho o sr. José, o commandante Bretão Ponte.

BODAS DE PRATA

Em commemoração do 25º anniversario de casamento do commandante Duarte Silva, com a sra. Rita Cardoso Duarte Silva, será celebrada ás 10 horas do dia 25 do corrente, uma missa em acção de graças no altar-mór da egreja da Candelaria, onde foi também realizado o casamento.

— Commemorará terça-feira, 25 do corrente, o 25º anniversario de seu casamento, o sr. Carlos Arêas e a sra. Julieta Pinto de Araujo Rôzo, mandando celebrar nesse dia, ás 7 1/2 horas da manhã, missa em acção de graças, na egreja de Santo Affonso, no Andarahy, em regosijo pela passagem dessa auspiciosa data.

A noite, o casal Raul Rôzo e seus dignos filhos receberão em sua residencia, á rua Dias da Cruz, 188, as pessoas de suas relações de amisade, offerecendo-lhes um chá, seguido de dansas.

FALLECIMENTOS

Em Nictheroy, á rua da Soledade, 239, falleceu ante-hontem, sendo sepultada hontem, no cemiterio da confraria de N. S. da Conceição, no cemiterio de Maruhy, a innocente Neuda, filhinha do sr. Arlindo Moreira Drummond, funccionario da secretaria da Camara dos Deputados.

O enterro teve grande acompanhamento.

— Victima de incuravel molestia, falleceu na noite de 21 do corrente, em Therezopolis, o sr. Maryo Soares, filho do sr. Antonio Ferreira Soares, funccionario da Fazenda Nacional. O finado era operoso auxiliar da firma Levy, Franck & C., negociantes nesta praça.

OS DIVORCIOS SEMPRE SÃO UMA "NOVIDADE"

Ao saltar em Southampton, a condessa Salm é assediada por uma chusma de reporters

Londres, 22 ("Correio da Manhã") — "Eu já liquidei o meu caso com o conde. Porque não pódem os reporters liquidar tambem as suas discussões sobre os meus erros matrimoniaes?" — perguntou a condessa Salm ao exercito de jornalistas que a foram receber ao seu desembarque de bordo do "Aquitania", no porto de Southampton.

Pallida, nervosa, ella depois se retirou para um canto, ajudada por sua mãe e por um joven irmão, Henry Rodgers.

Mas a reportagem insistiu e foi-lhe feita esta pergunta:

— E' verdade que o fim da sua visita á Europa é obter das côrtes de Paris o seu divorcio?

A condessa se recusou a responder a isto. Mas a insistencia jornalistica proseguiu:

— E' certo, então, que as raparigas americanas são forçadas a casar com os titulares europeus contra a vontade?

— Cada qual deve julgar-se por si — respondeu. Quanto a mim, por exemplo, posso dizer que me casei com o conde Salm por minha livre e espontanea vontade, contra, aliás, o desejo de meu pae.

— Póde a senhora confirmar a noticia de que fôra feito um entendimento de ordem financeira com o conde?

— Isto os senhores devem mandar perguntar a meu pae em Nova York. Por mim, nem mesmo sei se é pensamento do conde proseguir no litigio.

— E' seu pensamento casar de novo, quando o divorcio houver sido concedido.

— Não tenho intenções de me casar mais.

Neste momento, chegaram varios amigos que vinham receber a condessa e que com ella palestraram sobre outros assumptos, procurando todos desviarse do caso que tanto tem dado que falar, do seu proximo divorcio.

Mas a reportagem ainda não estava satisfeita, e a condessa foi interrogada sobre qual o motivo, então, da sua visita á Inglaterra e quanto tempo ella pretendia permanecer aqui.

— Nada tenho a dizer — respondeu — a tal respeito.

A razão que os amigos da familia dão, porém, é o desejo da condessa de vir visitar o seu joven irmão, que continúa a educar-se aqui e que ella ha muito tempo não via.

JORNALISTA AGGREDIDO NO THEATRO REPUBLICA

Durante a luta de box, hontem no theatro Republica, quando se realizava o encontro Luiz Seraphim com José Ricardi, por motivo da attitude pouco cortez de um membro da commissão, o tenente Loyola, surgiu uma discussão entre o referido official e um chronista sportivo. Aquelle official, irritado, aggrediu o jornalista, que recebeu um ferimento, sendo pensado na Assistencia.

Em signal de protesto, os demais representantes da imprensa abandonaram o recinto, não tendo sido incommodado o aggressor.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Estão abertas as matriculas para o Departamento Masculino, Haddock Lobo 253, Departamento Feminino, Conde de Bomfim 186 e Departamento Mixto, Praia de Botafogo 348.

Aos paes residentes no interior pedimos não mandarem os filhos sem terem obtido o numero de matriculas, pois poucas vagas existem no internato. (15816)

O sr. Carlos Chagas doutor Honoris-causa da Universidade de Paris

Esteve hontem no Palacio Itamaraty o dr. Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz, a quem o dr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, entregou o diploma e as insignias de Doutor *Honoris Causa* da Universidade de Paris, titulo esse que, pela primeira vez, é conferido a um sul-americano.

Nessa occasião, o dr. Mangabeira felicitou o dr. Chagas, com quem se congratulou pelo facto de ter cabido a um brasileiro tão alta e honrosa distincção por parte dos mais legitimos representantes da cultura franceza.

Em consequencia das ultimas chuvas rompe-se uma represa em Araraquara, no Estado de S. Paulo

S. Paulo, 22 (Do correspondente) — Ante-hontem, á 1 hora, o coronel Sebastião Teixeira de Carvalho teve communicação que o impeto das aguas, em consequencia das ultimas chuvas, rompera a represa electrica de Araraquara, cujas aguas, fazendo pressão sobre as comportas e dique, irromperam em formidavel avalanche, tomando o curso natural, tendo no momento do desastre a massa de agua 10 metros de altura. Afim de evitar que a corrente attingisse a Usina de Força e Luz em Gavião Peixoto, seguiu daqui um engenheiro com turmas de trabalhadores, afim de abrir comportas e canaes de areia de forma a facilitar a passagem das aguas. A avalanche terá levado, segundo se calcula, 8 a 10 horas para chegar a Gavião Peixoto, já bastante amenizada.

Não ha perigo que Jahú e Araraquara fiquem sem energia electrica.

Os prejuizos são avultadissimos nos canos adductores levados pela avalanche que são de custo elevadissimo.

O festival dos empregados do Jardim Zoologico

Transferidas, por causa da chuva de domingo passado, realizam-se hoje á tarde as corridas e outras diversões organizadas pelos empregados do Jardim Zoologico, vigorando ainda os cartões de ingresso, com a data de 16. Haverá, tambem, a tombola da Caixa de Emergencia, com premios valiosissimos. Tocarão bandas da Brigada Policial e da Marinha.

Parte para o Oriente o delegado apostolico na China

Roma, 22 (U. P.) — Monsenhor Constantini delegado apostolico na China, partiu para Napoles em cujo porto embarcará com destino ao Extremo Oriente.

SOCCORROS URGENTES

Organisação da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

Preços da Assistencia Publica. Chamados a qualquer hora pelo telephone C. 12. (6769)

Foi hontem inaugurado em Nictheroy o Café Sul-America

Em Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco n. 463, inaugurou-se hontem solennemente o novo estabelecimento commercial da firma Loureiro & Silva, denominado "Café Sul-America", ficando luxuosamente installado naquelle local. O "Correio da Manhã" foi gentilmente convidado para o acto inaugural da nova casa, fazendo-se ali representar.

Perseguido por um desaffecto, que o ameaça de morte

Compareceu hontem á tarde ao juizo da 3ª vara de Nictheroy o sr. Albano das Neves, negociante do bairro de S. Domingos, onde apresentou queixa ao juiz contra o individuo José Lopes Alves, vulgarmente conhecido por "Canhoto", a quem accusa de persegui-o constantemente com ameaças de morte. Allegou o queixoso que, a despeito de já ter levado o caso ao conhecimento da policia da 1ª circumscripção, as respectivas autoridades não tomaram as devidas providencias a respeito. O juiz mandou apresental-o ao chefe de policia fluminense, solicitando-lhe ao mesmo tempo a abertura de um inquerito por uma das delegacias auxiliares, afim de ser apurada a denuncia.

REVISTAS CARIOCAS

"VIDA DOMESTICA"

Está muito bem feito o numero, de janeiro que *Vida Domestica*, a victoriosa publicação illustrada que se dedica ao lar, offerece a seus leitores, literatura escolhida e original; trichromias; varias e nitidas reportagens photographicas de casamentos elegantes, recepções, festas, etc., desenvolvidas em secções illustradas sobre modas, turismo, cinematographia, musica, theatro, medicina, odontologia, floricultura, avicultura e sobre varios assumptos.

O sr. Mussolini vae crear um instituto para o estudo da malaria

Roma, 22 (A. A.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, recebeu hoje em audiencia especial, o embaixador do Brasil, sr. Oscar de Teffé e os demais embaixadores e ministros dos paizes latino-americanos.

O sr. Mussolini dirigiu a todos um discurso em que communicou que o pedido que lhe fôra feito no sentido de ser creado em Roma um Instituto para o estudo da malaria será devidamente tomado em consideração, devendo ser posta á disposição dos medicos e dos scientistas dedicados a esses estudos, bem como dos estudantes latino-americanos, a Escola que para esse fim o governo italiano vae fundar.

Essa Escola terá cursos regulares e attenderá a um vasto programma.

Os diplomatas presente agradeceram ao sr. Mussolini a solicitude com que foi attendido seu pedido.

Ainda o desastre do trem S G 2, da Central do Brasil

Conforme noticiámos, hontem, descarrilou e tombou, no kilometro 931, entre Lassance e Porto Faria, o trem S G 2, procedente de Pirapora.

A machina 83, ficou damnificada, assim como os carros collector, de animaes e de mercadorias. Os carros de passageiros nada soffreram. Morreram os empregados seguintes: — José Custodio, foguista, que ficou debaixo da machina e Geraldo Silva, graxeiro. O machinista de 3ª classe Pedro Constantino de Almeida, ficou gravemente ferido, o qual foi recolhido ao hospital de Corintho, por conta da Estrada. Depois de muitas horas de serviço, a turma da Via Permanente, com o Soccorro de Corintho, conseguiram desobstruir as linhas. Foi aberto inquerito.

No hospital de Corintho, falleceu hontem, o machinista de 3ª classe Pedro Constantino victima do desastre do trem S G 2, que tombou no ramal de Pirapora.

MORREU NO PROMPTO SOCCORRO

No Prompto Soccorro, onde se achava em tratamento de queimaduras que recebeu num accidente, em sua residencia, no morro do Salgueiro, falleceu, hontem, a menina Iracy, de 3 annos, filha de Alcido Barbosa.

A CORRESPONDENCIA ELEITORAL NÃ PODE SER RETARDADA

Um officio do juiz da 2ª vara federal ao ministro da Viação

Foi dirigido ao ministro da Viação, pelo sr. Octavio Kelly, Juiz da 2ª vara federal, a proposito dos embaraços postos pelo correio á correspondencia eleitoral, o seguinte officio.

"Exmo. sr. ministro da Viação e Obras Publicas.

Tenho a honra de solicitar de v. ex. urgentes providencias, afim de se não repetirem os embaraços que o Correio Geral costuma oppôr ao recebimento de correspondencia eleitoral, como demonstram os factos seguinte:

A 20 deste mez, dirigindo-se, ás 6,15 da tarde, o servente deste juizo, João Ribeiro de Lacerda, áquella repartição para fazer expedir os officios de communicações de nomeação de presidente de mesas eleitoraes, recusou-os o funccionario encarregado do serviço e elles sómente foram acceitos, após energica reclamação por mim feita, pelo telephone e attendida por um funccionario de secção estranho áquella tarefa e que se promptificou a intervir no caso para solucionar a difficuldade, como, de feito, solucionou.

No dia immediato, a 21, repetiu-se o facto de recusa, opposta pelo sr. Ribeiro Gomes, com a circumstancia de não consentir afinal no recebimento de officios semelhantes, sob pretexto de lhe serem apresentados ás 6,10, depois de encerrado o expediente. Deante da reclamação que fiz pelo telephone ao mesmo funccionario, persistiu, este na recusa, impossibilitando dessa fórma, a remessa dos alludidos officios, a despeito das ordens expressas e pessoaes deste juizo.

E, como taes actos estejam previstos além da sancção do Codigo Penal, na do artigo 74, paragrapho 4º das Instrucções, que baixaram com o decreto numero 17.526, não valendo a excusa de estar encerrado, havia pouco, o expediente, deante da regra do artigo 77 da mesma lei: "O serviço eleitoral prefere a qualquer outro", — levo os factos ao conhecimento de v. ex., na mesma data em que delles faço sciente o dr. procurador criminal, para os fins de direito.

Apresento a v. ex. os meus protestos de estima e consideração. — Juiz federal Octavio Kel-

A renda das estrads de ferro e dos correios na Italia

Roma, 23 (U. P.) — O ministro das communicações, sr. Ciano, calcula que o excedente do anno de 1927 na administração das estradas e ferro e dos serviços de correios será de 877.000.000 de liras, do qual 250.000.000, correspondentes aos caminhos de ferro.

OS CORDEIROS BRANCOS DE SANTA IGNEZ

Roma, 22 (U. P.) — Celebrou-se hontem na Egreja de Santa Ignez, junto ao tumulo da gloriosa padroeira, a cerimonia que se repete todos os annos, na mesma data, afim de abençoar dois cordeiros brancos com cuja lã é mais tarde tecido o panno com que se confeccionam algumas peças do vestuario do santo Padre.

Após o tocante acto os cordeiros bellamente enfeitados com fitas e flores foram levados ao Vaticano e offerecidos ao papa que os abençoou e bateu carinhosamente no lombo.

Os cordeiros seguiram para o convento de Santa Cecilia onde serão sacrificados na proxima Paschoa.

ULTIMAS DO SPORT

As lutas de box, de hontem

Foi este o resultado das lutas de box realizadas hontem no Theatro Republica:

Cesar Dix contra Milton Soares. Venceu o primeiro por pontos.

Arnaldo Lopes, versus Roberto Santos. Ganhou o primeiro por pontos.

Luiz Serafim contra José Ricardi. Venceu o ultimo por desistencia.

Silvano Costa contra José Bonifacio. Venceu o primeiro, e

Tavares Crespo contra Joe Wells. Ganhou o ultimo.

Mussolini conferencia sobre o Instituto Internacional de Malaria

Roma, 22, (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini recebeu hoje varios embaixadores e ministros das Republicas sul-americas, com os quaes conferenciou a respeito do Instituto Internacional de Malaria, que acaba de ser fundado com séde nesta capital e sob a iniciativa e direcção do governo italiano. Os diplomatas sul-americanos prestarão tambem o seu apoio a essa obra.

Notas recreativas

As imponentes festas de hoje nos clubs recreativos

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção, 1º. andar, ao redactor das notas recreativas Altamira.

O *Correio da Manhã* só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

CLUB DOS DEMOCRATICOS — O grupo dos Embaixadores, filiado ao Club dos Democraticos, vae realizar no proximo dia 5 de fevereiro imponente baile no Castello invicto.

Nessa noite memoravel será baptisado o novo estandarte, sendo padrinho o grupo dos invenciveis e madrinha a actriz Rita Ribeiro.

São componentes do Grupo dos Embaixadores os seguintes carnavalescos:

Repinica, Doutorzinho, Registradora, Caçamba, Cheiroso, Rato Branco, Moreninho, Garnizé, Meudo, Bezourinho, sendo seu presidente de honra Perequito.

— No dia 6 o Grupo dos Embaixadores, como uma homenagem á população carioca fará imponente passeata sendo este o itinerario;

Castello, rua do Passeio, Mem de Sá, Gomes Freire, Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Carioca, Assembléa, Avenida, em volta, Sete de Setembro, Avenida Passos, Marechal Floriano, Avenida, e Castello.

FILHOS DE TALMA — A directoria desta veterana sociedade no intuito de executar com a maxima brevidade possivel uma revisão geral na matricula de todos os associados, desde o inicio da fundação até os presentes dias, está convidando indistinctamente todos os seus membros iniciadores, fundadores, benemeritos, bemfeitores, ou prestantes a comparecerem a secretaria nos dias uteis, das 8 ás 9 horas, afim de identificarem os seus direitos, até o dia 5 de fevereiro proximo.

TUNA LUZITANA FAMILIAR — Commemorando a reforma porque acaba de passar a séde social esta estimada sociedade familiar de Bemfica effectua logo mais á noite imponente baile, tendo o presidente Carlos Bastos nos convidado gentilmente para a festa.

APPOLO CLUB — Uma festa que deixará grande recordação é a que hoje vae ser realizada pela Ala dos Lords, do bemquisto Appolo Club em homenagem ao incansavel presidente, o estimado moço Augusto Baroni.

Promovendo-a, a Ala dos Lords quiz demonstrar ao distincto cavalheiro a alta estima e consideração que todos lhe tributam pela sua correcção e seus dotes moraes.

A séde do Appolo Club estará lindamente engalanada, tendo-se incumbido de sua decoração o conhecido artista Francisco Caneca de Paula.

A Ala dos Lords tem a sua frente os esforçados elementos Manoel Antonio Pereira, Manoel Augusto de Miranda e Luiz Sampaio, que com o artista Caneca de Paula, formam a quadra prestigiosa que realiza esse grandioso baile, durante o qhal tocará uma irrequieta jazz-band.

RECREIO DA JUVENTUDE — Muito alegre, porque terá um cunho humoristico, será a festa que na quarta-feira o grupo "Nada de complicações" effectua na séde do conceituado Recreio da Juventude, ao qual é filiado.

Essa soirée terá mais de uma nota interessante, sendo a principal, a que o estimado presidente do grupo, José Giarullo, fez questão "não haver convites".

"Nada de complicações", essa coisa de convites já passou de moda, os socios mesmo só tomarão parte com o recibo do mez.

THEATRO PHENIX — Este anno, pelo carnaval, a nossa alta sociedade vae ter onde passar quatro noites alegres e divertidas. E' que o Theatro Phenix, seguindo a sua tradicional praxe, abrirá as suas portas para realizar nos seus confortaveis salões e na platéa, luxuosos bailes á fantasia. A illuminação a ser adopada obedecerá ao estylo usado nos grandes bal masqués da opera de Paris, que é em côres, dando ao ambiente um aspecto de alegria e enthusiasmo.

Além dos quatro grandes bailes, haverá no domingo de carnaval, uma matinée infantil dansante, á fantasia, dedicada á petizada carioca.

O Phenix, irá por certo, confirmar mais uma vez com as suas lindas festas do carnaval, um acontecimento pouco commum jámais registrado no Rio de Janeiro.

AMANTES DA ARTE CLUB — Amanhã este elegante club da rua da Passagem realiza uma assembléa geral para eleição de sua nova directoria.

A chapa que tem probabilidades de victoria, é a seguinte:

Presidente, Antonio Rosa Dias; vice-presidente, Diamantino Lemos Paulo; secretario geral, José de Oliveira Aguiar; 1º secretario, Antonio G. Albernaz Filho; 2º secretario, Armando Rodrigues; 1º thesoureiro, Bernardino Antonio; 2º thesoureiro, Assis D. Vinhaes; 1º procurador, João Ferreira; José G. Moreira Junior; 1º director do salão, José Cardoso; 1º bibliothecario, Antonio Ferreira dos Santos; 2º bibliothecario, Augusto S. de Almeida; 1º director sportivo, Joaquim G. da Silva; 2º director sportivo, Olyntho Mentzinger.

— A 5 de fevereiro, data anniversaria do club, será realizado imponente baile, sendo dada a posse á nova directoria e entregues os premios aos vencedores dos concursos de bibliotheca e propostas, e que são os srs. Waldemar Costa, José Luiz de Carvalho, José de Oliveira Aguiar e Antonio Gonçalves Albernaz Filho.

CONCURSO DE DANSA HORA — O dansarino Astrogildo Toledo está organisando um concurso de dansa para 19 de fevereiro proximo no salão da rua Visconde do Rio Branco n. 53.

Nesse interessante concurso tomarão parte outros dansarinos afamados.

KANANGA DO JAPÃO — O Juca e o Julio, os dois batutas da popular sociedade da rua Senador Euzebio, nos communicam que todos os admiradores da "Kananga" devem ficar prevenidos para o Chá-Japonez caracteristico que no dia 30 lhes será offerecido.

A festa, a julgar pelo apuro com que está sendo preparada e o bom gosto dos seus organisadores, vae ser um acontecimento, nos arraiaes da folia.

ALA DAS MARGARIDAS — Realisa-se hoje a soirée dansante desta graciosa "Ala" filiada ao Meyer Clu.

A attraente festa começará ás 8 horas, terminando á 1 hora da madrugada.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA — Os valiosos "carapicús" da rua Carolina Machado vão proporcionar hoje aos seus socios e convidados um baile estupendo cheio de attractivos.

BLOCO CARNAVALESCO CARLITO MENDIGO — GRUPO DO BRAÇO E' BRAÇO — Realisando-se hoje, a grande batalha de confettis que vae da Praça Botafogo ao ponto dos bondes de Inhaúma, o Grupo do Braço é Braço, resolveu aceder ao justo pedido da commissão organisadora desta batalha, transferindo a peixada e a tarde-noite dançante que deveria realisar-se neste dia, para o proximo domingo 30 do corrente.

Esta transferencia em nada vem diminuir o enthusiasmo dos componentes do Grupo do Braço é Braço, antes pelo contrario, este torna-se cada vez maior e quantos dias demorar á sêr realisada esta festa mais imponente ella será.

Já foi iniciado o ensaio das marchas deste Bloco, para o carnaval do corrente anno.

Tendo a commissão de Carnaval do Carlito Mendigo resolvido que os ensaios das suas marchas para o carnaval p. f. fossem realisados as terças e quintas-feiras, já realisou-se na ultima terça-feira, o 1º ensaio o qual correu na melhor ordem e deu excellente resultado; o mestre de canto continúa a sêr o tão querido João Caetano (João Moleque) que espera dentro de pouco tempo ter todo o pessoal prompto para as luctas.

GREMIO DAS VIOLETAS — Transcorreu cheio de explendores a magnifica festa organisada pelo Gremio das Violetas, "no salão do Anchieta-Club", no dia 19, em homenagem ao esforçado presidente desse club sr. Joaquim Ruthgliano, cujo anniversario natalicio passava nesse dia, e para commemorar tambem a posse da nova directoria.

A séde social estava lindamente ornamentada e a além de grande era distincta.

Não só as gentis directoras do Gremio das Violetas, como os directores do Anchieta-Club dispensaram as maiores gentilezas aos socios e convidados.

Ao representante do *Correio da Manhã* foram dispensadas innumeras amabilidades, sendo offerecida uma contra-dansa, que foi bisada erguendo-se vivas enthusiasticos ao nosso jornal.

Por occasião da ceia e ao espoucar do champagne um dos directores saudou enthusiasticamente o *Correio da Manhã*.

O baile terminou pela manhã do dia 20, com o mesmo enthusiasmo com que começará, tendo impulsionado as danças uma excellente jazz-band.

Foi, em summa uma festa adoravel a do "Gremio das Violetas.

MONUMENTAL BATALHA DE CONFETTIS NA PRAÇA BOTAFOGO.

Organisada pela turma de negociantes foliões.:

Pires Irmão, (Pão de Lot)
José M. Pereira, (Botiquineiro)
e Alcides Guimarães (Fendinha), levará a effeito domingo, dia 23 uma monumental batalha de confettis em homenagem ao Senador Irineu Machado.

Serão distribuidos varios premios aos ranchos e blocos que comparecerem a pugna, ficando por nosso intermedio desde já convidados todas as sociedades suburbanas.

Servirá de jury uma commissão de chronistas carnavalescos.

BLOCO DOS ROXURAS — Este bloco filiado ao Club D. de Inhaúma, que tem no seu seio elementos de valor, resolveu este anno fazer carnaval externo e sair com garbo do "palacio roxo" para conquistar a palma da victoria. Os denodados foliões Armindo (Durindana) e Placido (Gravêto) têm demonstrado grande força de vontade e ao lado dos seus companheiros não medem sacrificios para que nada falte no prestito dos "roxuras".

A commissão de carnaval é a mesma directoria do bloco e mais a pessôa do capitão Francisco Elliot (Sete pastas).

Será como nos annos anteriores o confeccionador do prestito o conhecido artista scenographo Celso Cruz (Veterano) actual presidente do Bloco tendo desde já nomeado as seguintes sommisões:

Livro de ouro: Armindo B. Campo (Durindana) Francisco Elliot (Sete pastas) e Placido da Costa Pinto (Gravêto);

Ensaio das marchas: Augusto Mendes e Carlos Vasconcellos (Cassula); Frente comica (Jorge Simonim) (Carestia) Barracão; José F. dos Santos e auxiliares, Antonio e Manoel Santos, e José Mendes.

Fiscal — João Ferreira dos Anjos.

CLUB DRAMATICO DE INHAÚMA — No proximo mez de fevereiro esta distincta sociedade de Inhaúma realisará as seguintes festas:

Dia 6, grande domingueira de Zé pereira, clarins e jazz, em homenagem ao "Grupo das Futuristas".

Dia 13 — Domingueira pyramidal, dedicada ao "Bloco dos Roxuras" por ter resolvido o carnaval externo. Dia 19 — Monumental baile em homenagem ao anniversario natalicio do capitão Elliot, presidente do Club.

Nesta noite varias homenagens serão prestadas ao capitão Elliot, pelo "Club Dramatico de Inhaúma", "Grupo das Futuristas" e "Bloco dos Roxuras".

GRUPO FILHOS DA AGUIA.

Este grupo, filiado aos "Endiabrados de Ramos", realisam no sabbado grandiosa soirée em homenagem do 6º anniversario do "Club dos Democraticos" ao seu presidente.

Pelos preparativos esta festa promette ser brilhantissima.

RAMOS - CLUB

Neste elegante e estimado club da rua Leopoldina Rego 44, será effecuado hoje uma galante festa que é um bem organizado Chá dansante que terá inicio ás 5 horas.

A directoria do Ramos-Club, sempre caprichosa e proporcionando aos seus socios os melhores divertimentos organisando esta festa fez juz a maiores sympathias.

As diversas commissões escaladas constam dos seguintes socios.

Porta—Augusto Vieira da Silva, Antonio H. Teixeira, e Manoel Soares.

Recepção — Mario Barroso, José Rodrigues de Moraes, e João Silva,

Direcção geral, —o presidente Paulino Guimarães.

A directoria previne que o trage é o de passeio, sendo o ingresso dos socios com o recibo do mez.

Mais uma tarde dançante magnifica terá logar hoje na estimada sociedade da rua Nova Syão, em Ramos.

SOCIEDADE M. PEREIRA PASSOS

Interessante vesperal terá logar hoje na bemquista sociedade da rua André Pinto, em Ramos.

PENHA - CLUB

Será hoje realisado neste querido club o seu baile mensal, que deve alcançar ruidoso successo.

Tocará um excellente jazz-band

PARASITAS DE RAMOS

No "Tronco" haverá hoje movimentada domingueira, o que será motivo de jubilo para todos os [illegible] do estimado rancho.

VULTOSO AVANÇA!

Uma carta do ex-gerente do Banco Alliança

Prosegue na 3ª delegacia auxiliar o inquerito sobre o caso do Banco Alliança, de que temos tratado com o titulo acima.

A proposito desse caso, escreve-nos o sr. Carlos Pinto Coelho:

"Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1927. Exmo. sr. redactor do "Correio da Manhã". — Referindo-se o seu jornal de hontem a um facto escandaloso em que o meu nome está envolvido, por transacções que se dizem fantasticas com a firma Coelho Bastos & C., durante a minha gerencia na filial do Banco Alliança, venho pedir-lhe acceitar a seguinte declaração: Não são de dois mil contos as taes "transacções fantasticas"; das transacções com Coelho Bastos & C., apenas 823 contos foram de letras de favor, que o Banco entendeu pagar e que incluiu no debito da referida firma, e pagou por se ter convencido de que eu não procedi criminosamente, firmando até um contrato com aquella firma, "dando-lhe ainda um credito de mais duzentos contos de réis", como consta da escripta do Banco, tudo isto depois da minha demissão, e ainda, o que vem reforçar a minha defesa e a minha honorabilidade, "approvou as contas da minha gestão, em assembléa geral", conforme os documentos em meu poder e que serão exhibidos a seu tempo. Se alguns titulos apparecerem depois da assignatura do contrato, contrato este celebrado em 13 de janeiro de 1925 entreo Banco Alliança e Coelho Bastos & C., registrado sob o n. 17.462, do livro n. 41 do Registro de Titulos e Documentos (dr. Alvaro Teffé), não me cabe disso a menor responsabilidade, pois o Banco deveria ter tomado as suas precauções sobre o assumpto, além das que tomou ao declarar que não tinha titulos de tal especie em circulação. Finalmente, a asserção do Banco Alliança de que a conta de Coelho Bastos & C., no valor de dois mil contos de réis é constituida por transacções fantasticas, não é verdadeira, o que se prova pelo contrato de 13 de janeiro de 1925 e ainda pela escripta do Banco. Pedindo-lhe dar publicidade a esta declaração, desde já agradece o de v. ex. att°. ad°. (a.) *Carlos Pinto Coelho.*"

Quasi atropelou o transeunte e, por cima, deu-lhe uma bfoetaad

A policia forneceu á reportagem, ante-hontem, uma noticia, segundo a qual o sr. Chico Netto teria esbofeteado um cidadão na via publica, depois de, por pouco, quasi o ter atropelado.

Ora, a policia enganou-se. O sr. Chico Netto, antigo e popular jogador de "football", acha-se actualmente em Catanduvas, Estado de S. Paulo, restabelecendo-se de uma enfermidade que o reteve no leito durante algum tempo. Isso nos provou sua sogra, a viuva d. Gloria Rodrigues, exhibindo-nos uma carta do seu genro, datada de 19 do corrente e por elle escripta daquella cidade paulista.

E' evidente que algum individuo abusou do nome do popular "footballer".

"MOLEQUE JANUARIO" FOI PRESO

A. Portugal, empregado da Linha Auxiliar, viu, na madrugada de hontem, Antonio Januario, mais conhecido por "Moleque Januario", tomar um trem em Thomaz Coelho, conduzindo dois embrulhos. Seguiu-o e, ao chegar á estação de Alfredo Maia, chamou um policial a quem indicou o famoso larapio.

Preso este e levado para a delegacia do 10º districto, ali verificou o commissario de dia que Januario conduzia fios de cobre que furtára.

O larapio foi mandado para o 22º districto.

O "CApetown" na Guanabara

A guarnição do cruzador inglez "Capetown", que se acha em visita a esta capital, continua a ser muito obsequiada pelos seus collegas da Marinha nacional.

Hoje, se efectuará, ao meio-dia, no Club Naval, um lauto almoço, no qual deverão comparecer os officiaes daquelle cruzador, membros da embaixada e do consulado da Grã Bretanha, officiaes da missão naval americana e as altas autoridades navaes.

Depois de amanhã, ás 9 horas da manhã, o commandante e officiaes do "Capetown" visitarão o Centro de Aviação Naval, na Ilha do Governador, onde serão recebidos pelo almirante Nunes de Carvalho, director geral de Aeronautica.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

EXTRACTO DE TABACO

O dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola ensina o preparo do extracto do tabaco pela seguinte fórma:

"Toma-se um kilo de fumo preto bem humido de rôlo corta-se pequenos pedaços e ferve-se em uns dois a tres litros dagua até extrahir toda a nicotina dos pedaços de tabaco, retiram-se estes do liquido, expremem-se e reduz-se o liquido pela evaporação a fogo lento, ou a banho-maria a um litro; com o fumo em rôlo humido commum, de bôa qualidade um extracto preparado deste modo deve ter 0,82 por cento (por 100 cc.) de nicotina.

Este extracto de fumo póde ser preparado na propria plantação, de fórma a ficar por um preço muito reduzido, juntam-se 2 a 3 litros deste extracto de fumo conforme seu preço aos 50 litros de emulsão de sabão e kerozene.

Com 3 litros deste extracto de tabaco fica a emulsão com 2 por cento de kerozene e una 0,05 por cento de nicotina. Acidulando com 10 cc. de acido sulfurico a água em que se deita o fumo para ferver, obtem-se um extracto mais rico com sulfato de nicotina.

Applica-se com pulverizador de pressão abundantemente, procurando alcançar a face interior das folhas, onde se juntam os percevejinhos. Pelas experiencias que fiz com o preparador de entomologia sr. Dario Mendes, verificamos que uns 70 por cento de insectos alcançados pelo insecticida morrem e verificamos que as formas aladas são mortas mais facilmente do que os jovens, ou larvas, porque a emulsão molha as azas e o insecticida fica entre estas actuando sobre o insecto, ao passo que os jovens embora mais tenros são molhados pelo insecticida que corre pelo corpo do insecto sem estagnar, libertando-se o mesmo rapidamente da acção do insecticida.

As plantas tratadas pela emulsão de sabão depois de alguns dias, mormente sobrevindo chuva não tem cheiro algum de kerozene ou sabão, por isto creio que este tratamento não deve prejudicar a qualidade do fumo, mas isto, só a pratica corrente poderá provar.

De 9 em 9 dias nascem insectos alados na planta infestada e sendo estes mais vulneraveis pelo insecticida, o tratamento deve ser repetido de 10 em 10 dias de modo a attingir as formas aladas que vão nascendo até extincção da praga.

QUE E' UMA VACCA LEITEIRA?

Referindo-se ás condições necessarias ao julgamento do gado leiteiro, o dr. George C. Humphrey, estabelecendo o criterio para o julgamento de uma boa vacca leiteira assim se manifesta:

"De um modo geral, os criadores adeantados conhecem perfeitamente as raças leiteiras mais procuradas. A Associação Nacional de Exposição dos Estados Unidos reconhecerá como principaes raças leiteiras as seguintes: Ayrshire, Shwitz, Holstein e Jersey.

Os animaes puro sangue possuem 100 % de sangue da raça a que pertencem.

Nos mestiços ha predominancia do sangue de uma raça dada em proporção inferior a 100 %.

O gado mestiço é habitualmente obtido por cruzamento de reproductores, com mestiços ou com animaes nativos.

Podem ser reconhecidas as aptidões de uma vacca pelos seus ancestraes ou melhor pelo seu *pedigree*. Neste deverão figurar pormenores relativos a sua capacidade alimentar, producção, ascendencia e descendencia e os caracteristicos de seus productores.

A compra de uma vacca leiteira baseada em sua producção lactea geralmente evita decepções.

Muitas vezes porém não se dispõe desses dados senão por informações verbaes sem caracter official e neste caso o criador criterioso deverá orientar-se pelos *caracteres leiteiros* do animal. As vaccas que possuem *caracteres leiteiros*, raramente enganam o comprador e são em regra geral boas productoras de leite e de gordura.

Um acontecimento perfeito desses caracteres, bem como das raças leiteiras auxiliará o criador na escolha dos melhores productos.

Existem certas occasiões porém, em que os juizes mais habeis sentem-se incapazes de julgar a aptidão leiteira sómente pela apparencia, e em taes casos se torna necessario recorrer-se ao *pedigree*.

A vacca leiteira é a mais poderosa machina viva; mas, para bem merecer este qualificativo é indispensavel que ella possua dentro da propria raça os *caracteres leiteiros*, assim designados: capacidade alimentar, temperamento leiteiro, boa constituição, optima saude e bom desenvolvimento das mamas.

A symetria e a belleza das formas são agradaveis á vista e dão valor á vacca. O estylo e a qualidade indicadas por costas rectas e planas, faces e narinas limpas, pernas rectas e bem collocadas, boa constituição ossea, couro e pello macios, apparencia de vivacidade e boa saude, são caracteristicos de grande importancia.

Quem se der ao trabalho de considerar cada região do corpo isoladamente e em conjuncto para o julgamento de uma vacca leiteira, raramente commetterá erros sérios.

A ADUBAÇÃO DAS ROSEIRAS

As mesmas difficuldades que encontramos em qualquer cultura, diz o sr. Rodrigues de Figueiredo um entendido em assumptos de floricultura, surgem nas roseiras.

E' preciso diz o mesmo senhor conhecer a natureza da terra onde se desenvolve o roseiral, para, em comparação com as exigencias dessas plantas, estudar o seu trabalho chimico e fornecer-lhe os alimentos e principios nutritivos de que porventura careçam.

Esses principios fertilizadores reclamados são, em regra, com as variantes decorrentes da propria natureza organiza — o azoto, acido phosphorico e potassa; sabendo-se, entretanto, pelos estudos destes ultimos annos, que têm grande influencia no seu desenvolvimento os adubos magnezianos. Tambem a percentagem de todos esses elementos varia muito segundo as especies. De tudo isso se deduz que sómente a observação e a experiencia do cultivador póde dar-lhe uma orientação mais ou menos segura.

O emprego annual da adubação mais racional aconselhada pelos mestres, para um hectare de cultura intensiva, com cerca de 20.000 roseiras, é o seguinte:

Azoto	46 kgs.
Potassa	19 "
Acido phosphorico	15 "
Cal	51 "
Magnesia	31 "

O professor dr. Mario Calvino, recommenda a seguinte formula para cada pé de roseira:

Sulfato de ammoniaco	100 grs.
Cal	100 "
Superphosphato	50 "
Nitrato de soda	100 "

Este mestre aconselha ainda, quando as plantas estiverem chloroticas, ajuntar á formula acima 15 a 20 grammas de sulfato de ferro.

Nós não tivemos ainda occasião de applicar nenhuma dessas duas formulas, pois temos o nosso roseiral dividido em tres lotes distinctos, utilizando-nos de fertilizantes differentes, com os mais satisfatorios resultados, mesmo nas terras bastante depauperadas.

No primeiro lote applicamos estrume de curral, bem curtido — a preciosa *manteiga negra* — quasi sempre de vacca que é o preferido das roseiras.

Como complemento applicamos tambem, neste mesmo lote, dois mezes após aquella estrumação, um pouco de farinha de ossos, na proporção de um kilo por recer chlorotico.

No segundo empregamos o adubo Polyaû, marca J., de accordo com as respectivas instrucções do prospecto.

No terceiro, excremento de gallinha, na proporção de um a dois kilos por metro quadrado, conforme a necessidade da terra. Este fertilizante, innegavelmente um dos melhores, não póde ser empregado em demasia, pois as roseiras tambem morrem muitas vezes por superalimentação. Em qualquer hypothese é muito aconselhada a applicação do sulfato de ferro, na proporção de 15 a 20 grammas por pé, sempre que este apparecer chlorito.

Além disso, é preciso considerarmos que não só desses elementos nutritivos vivem as roseiras; ellas tambem carecem de ar e de água em abundancia.

O que equivale dizer que se faz necessario revolver a terra de vez em quando, para conserval-a com a porosidade indispensavel a respiração das plantas e irrigal-a sempre que se julgar necessario para attender ás exigencias organicas dessas mesmas plantas. E' sabido que estas precisam de um equivalente de 300 kilos de agua para cada kilo de materia secca que produzem.

De resto, precisamos tornar bem patente que mais valem mil roseiras convenientemente tratadas do que quatro ou cinco mil sem os cuidados culturaes que a boa pratica nos aconselha.

Uma representação da União dos Praticos de Pharmacia ao Prefeito

A União dos Praticos de Pharmacia, enviou ao prefeito, a seguinte representação:

"Exmo. sr. dr. Antonio Prado — D. D. Prefeito do Districto Federal — A União dos Praticos de Pharmacia, desta cidade, toma a honrosa liberdade de se dirigir a v. ex. por intermedio do seu presidente abaixo firmado, no interesse muito justo de pleitear a defesa dos direitos que lhe assistem por força do decreto municipal n. 2.352, de 26 de novembro de 1920, que regulamenta o funccionamento das pharmacias do Districto Federal.

A creação dessa lei, exmo. sr. prefeito, veiu de molde a normalizar as horas de trabalho nos estabelecimentos pharmaceuticos e, consequentemente, suavizar o mortificante e arduo serviço dos seus empregados, que não possuiam sequer a regalia mais indispensavel a mais natural concedida a todo o ser humano: o descanso. A noite e o dia se succediam na sua marcha ininterrupta, sem que o pratico de pharmacia repousasse tranquillamente o organismo attribulado e combalido da lida terrivel, porque ainda não lhe attingira a sombra beneficiadora de um regulamento ou de uma lei de defesa, quando todas as outras classes, entretanto, já se encontravam sob essa protecção. Espiritos generosos e cultos, dentre os illustrados membros do Senado, da Camara e do Conselho, a instancias nossas, trabalharam e conseguiram emfim a effectivação do decreto municipal n. 2352, onde os interesses do Estado, do publico, dos patrões, e dos empregados foram conjugados na melhor harmonia de vistas, consoantes os direitos e as necessidades de cada um.

Ainda assim, o relativo beneficio obtido pelos praticos esteve prestes a desapparecer nas propostas orçamentarias apresentadas ao Conselho Municipal em 1924 e 1925, quando o digno antecessor de v. ex., o exmo. sr. dr. Alaor Prata, julgava excessivo e descabido aquelle relativo beneficio que nos favorecia.

Tão injusto e desarrazoado se mostrava esse desejo do ex-chefe do executivo municipal que, mercê de Deus e da Justiça, não conseguiu vingar,

[illegible]

— Pela directoria da União dos Praticos de Pharmacia: *Arthur Simon*, presidente."

TEVE UMA CRISE E ATIROU-SE DO BONDE AO SOLO

A nacional Maximina Joanna é uma rapariga, que costuma empregar-se nas casas de familia. Soffre, porém, de ataques.

Na manhã de hontem, viajando em um bonde de Copacabana, Maximina foi repentinamente acommettida de uma syncope, atirando-se do vehiculo ao solo.

A infeliz soffreu fractura da base do craneo, e, ainda em estado de "shock", foi ella levada para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos. Em seguida, a pobre rapariga foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

OURO!... Tentação eterna!
Gloria e fastigio de muitos
Maldita perdição de tantas almas!...

A BUSCA AO

OURO SEM DONO

E' o thema formidavel da producção da
FOX-FILM
em que o insuperavel **TOM MIX**
exhibe aos olhos dos seus admiradores
proezas inacreditaveis!

Na proxima Semana | *Na proxima Semana*

nos Cinemas

PATHE' e IRIS

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM FILM NOVO

HOJE — *DOMINGO* — HOJE

Na Tela ás 21 e meia horas

A CORRIDA PELA VIDA

Splendid programma

Poltronas 2$000 — Camarotes 10$000

Amanhã — A CANÇÃO NUPCIAL — (Matarazzo)

Diner e Souper dansants todas as noites. — Aos sabbados só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas.
Aos domingos e feriados haverá "matinée" ás 3 horas da tarde e Apertif-dansant das 17 ás 19 horas.

AMANHÃ — **IMPERIO** — AMANHÃ

FLORENCE VIDOR
JACK HOLT
NOAH BEERY
MARY BRIAN, etc.

— EM —

A MONTANHA ENCANTADA

(The Enchanted Hill)

Um film de Acção, de Comedia, de Romance, de Mysterio

Uma obra da PARAMOUNT

FORMULA:
CREOSOTO DE FAIA
-:-IODO-:-
Hypophosphito de
SODIO
Hypophosphito de
CALCIO
GLYCERINA
Fartos elementos para a Hygiene dos Pulmões e
: : Robustez : :

A VIDA EM VIDROS — Rhum Creosotado — de Ernesto Souza — BRONCHITE — Rouquidão, Asthma, Catarrhos chronicos — GRANDE TONICO — abre o appetite e produz a força muscular

Ap. D. G. S. P. n. 56, de 1|10|1924 (074)

Os titulos não são liquidos e certos

A Sarmento & Comp., commerciantes á rua Mariz e Barros numero 149 acceitaram, de Deocleciano José Baptista, em pagamento, a transferencia da propriedade, um titulo do acceite de A. L. Souza & Comp., endossado por Jorge El Daher, no valor de 18:370$200, importancia essa que fazia parte do credito de 175$433$060, que o supplicado possuia na concordata preventiva do mesmo Jorge El Daher.

Os supplicantes nessa concordata receberiam 8:266$590, dos 18:370$200, devendo haver na concordata extinctiva de A. L. Souza & Comp. 3:674$040.

Vencidas as prestações da concordata de El Daher, os supplicantes pediram o pagamento dos 8:266$599, não conseguindo por ter Deocleciano recebido conforme quitação que os concordatarios exhibiram.

Assim prejudicados, requereram os autores acção executiva contra o devedor.

Conclusos após os tramites legaes foi por sentença daquelle juiz, indeferida a inicial, tornando sem effeito o mandado, por não se tratar de titulo liquido e certo, não tendo mesmo attingido o pedido a quantia de 10:000$000.

Mesmo preso aggrediu o policial

Antonio Vieira da Silva, preso por crime de roubo, foi mettido no xadrez do Posto de Vigilancia do Meyer. O meliante, que é mais conhecido pelo vulgo de "Mangueira", com uma taboa, num momento em que proximo á porta do xadrez se encontrava o investigador commissionado Benedicto Bulhões, aggrediu este, ferindo-o na nuca.

O policial foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e o aggressor autuado em flagrante na delegacia do 18° districto.

Os bondes de Guaratyba tambem matam

Em Guaratyba, onde o movimento de vehiculos é insignificante, um bonde, isto é, um bondinho, colheu um homem de 45 annos de idade, presumiveis, o qual não foi reconhecido no momento, por nenhuma das pessoas que testemunharam a lamentavel occorrencia.

O desconhecido falleceu alguns minutos após o desastre e a policia local solicitou um dos peritos do Instituto Medico Legal, afim de proceder o exame de autopsia no cadaver do desconhecido.

Amanhã — no — Amanhã

CINE-THEATRE CENTRAL

Vida tranquila, paz absoluta. Aqui deixar toda aquella fortuna? Mas Deus não permittiu que a vontade do homem se realizasse. Eis que morre antes de cumprida a sua vontade. Finalmente vence o direito e o amor. Uma producção do **DIAMOND** que mostrará a vida, tal como a vivemos.

AO NORTE -DE- NEVADA

vos solucionará provavelmente, o vosso caso.

A SEGUIR

POLICIA MONTADA

pelo perfeito athleta

Reed Howes

5ª-FEIRA
NO
Cinema
Central

A Empresa
GUARA'
apresenta

Stuart Holmes e Virginia Lee Corbin
na grandiosa producção

Estrella dO norte

Notavel trabalho pelo cão sabio, rival de RIN TIN TIN

A SEGUIR — A super comedia de actualidade **Vae Quebrar!...** ou O quebra nozes por Edward Horton e Mac Busch

---

ENFORCADO?

Um caso grave que a policia está apurando

Em sua residencia, na villa São José, que fica no morro do Capão, falleceu o operario José Ferreira de Castro, de 40 annos de edade.

Tomadas as providencias para o enterramento, foi o cadaver removido para o cemiterio do Murundu', no Realengo.

Acontece, porem, que o corpo de Ferreira se encontrava completamente arroxeado, sendo que grande parte da lingua estava a saltar da bocca, facto este que provocou a attenção da policia local, que suspeitou do obito, sustando por isso, a inhumação.

Pedira, então, ao Instituto Medico Legal, submettesse o cadaver ao indispensavel exame de autopsia, estando as autoridades respectivas aguardando o laudo competente, afim de ser o caso sufficientemente apurado.

Ha suspeitas de que o operario referido tenha sido enforcado, o que, aliás não se pode ainda affirmar. O inquerito foi instaurado e nelle estão sendo ouvidos ex-companheiros do morto.

EXPOSIÇÃO JOSE' CAMPAS

Vae encerrar-se brevemente a exposição de quadros que este artista ora expõe na "Galeria Jorge", 131 rua do Rosario, a qual tendo sido visitada por uma selecta assistencia, tendo ali estado officialmente, hontem, o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, acompanhado do desembargador dr. Ataulpho Paiva, demorando-se bastante tempo admirando as obras expostas e felicitando calorosamente o artista.

Foram adquiridos os seguintes quadros:

N. 5 "Floresta de Castanheiros" (França), n. 10 "Sol posto", n. 12 "Intimidade", n. 17 "Scenas de Cabaret" (Paris), n. 22 "Juno" projecto, n. 38 "Impressões de viagem", n. 57 "Antes da feira", n. 60 "Regresso da ponte" ao sr. Visconde de Moraes, n. 62 "Ao começar o trabalho" ao sr. Evaristo de Novaes, n. 73 "Fructos", n. 76 "Uma rua" (Porto), ao embaixador de Portugal, n. 79 "Poente" (Gollegã) e n. 100 "Retratos."

QUASI SOTERRADO!

O operario Athaydé Barreto, brasileiro, de côr parda, casado, de 9 annos de edade e residente á rua Pereira da Silva n. 242, foi hontem, victima de um lamentavel accidente. Trabalhava no desmonte de uma barreira, na mesma rua, quando veiu enorme bloco de terra, que o apanhou, quasi soterrando-o.

Recebeu o infeliz fractura da perna esquerda e contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia e, em seguida, recolhido ao Hospital.

NOTAS SUBURBANAS

Um serviço que se precisa executar nos suburbios — As ruas Clarimundo de Mello e Manoel Victorino vão ser illuminadas — Notas diversas

A Inspectoria de Mattas e Jardins, deve cuidar de dotar os suburbios, definitivamente, com a arborização.

E' uma medida que se impõe, mórmente numa quadra como á que atravessamos, de um calor intenso, em que o sol caustica e o transeunte não encontra uma sombra amiga que o proteja.

Atravessar-se actualmente as Avenidas Suburbana, Amaro Cavalcante, dos Democraticos, as ruas Vinte e Quatro de Maio, Goyaz, Archias Cordeiro e outras que são bastante extensas, sob á canicula que nos affilge, torna-se um verdadeiro martyrio.

Esse beneficio dispensado aos moradores dos suburbios, teria ainda a vantagem de purificar os ares e embellezar essas vias publicas, que são importantissimas.

A Repartição de Mattas e Jardins precisa comprehender que as zonas suburbanas actualmente não são desertas, ellas progrediram assombrosamente e portanto, têm direito a esse melhoramento de real importancia para os seus habitantes.

Retardar semelhante serviço, não é justo, nem se justifica de maneira alguma.

Meyer

Passando hoje, o anniversario natalicio do padre Ildefonso Penalba, director espiritual da Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario do Meyer, essa congregação vae prestar-lhe uma homenagem fazendo celebrar ás 8 horas, uma missa votiva.

Terminado o acto religioso, será feita áquelle sacerdote uma carinhosa manifestação.

Engenho de Dentro

A futurosa Sociedade Beneficente Vieira Pacheco, vae em breve cuidar de abrir as beneficencias aos seus socios necessitados.

— No dia 1º, em sessão de directoria e conselho, a referida sociedade vae reunir-se. Em outros assumptos, está tratando de fazer a confecção dos diplomas afim de serem entregues á todos os socios.

Até que emfim!

Por intervenção do deputado Adolpho Bergamini, vão ser brevemente illuminadas á luz electrica, as ruas Clarimundo de Mello e Manoel Victorino.

E' esse um melhoramento importantissimo e que ha muito reclamavam os moradores dessas ruas.

Sociedade União Commercial Suburbana

Reuniu-se, sexta-feira, em sua séde propria, á Avenida Amaro Cavalcante n. 519, na estação de Engenho de Dentro, em sessão de directoria e conselho, ás 7 ½ horas da noite, a antiga Sociedade União Commercial Suburbana.

Presidiu os trabalhos o vice-presidente Francisco da Silva Medeiros, secretariado pelos srs. capitão Mario Calderaro e dr. Mario Jorge da Costa.

Lida a acta da sessão anterior e approvada com uma emenda do socio benemerito tenente Eduardo Magalhães, passou-se ao expediente, que careceu de importancia, passando ao bem social.

O capitão Mario Calderaro deu conta da commissão que com outros collegas desempenhou junto ao director de Obras da Prefeitura.

Em seguida, o sr. Nelson de Souza, como relator da commissão de exame de contas, apresentou o seu relatorio, sobre o semestre de abril a setembro que approvava as contas do thesoureiro.

O socio benemerito tenente Eduardo Magalhães, propoz em seguida, que de accôrdo com o art. 37, § 1º dos estatutos, a directoria nomeasse um despachante para se incumbir de tirar as licenças dos associados na Prefeitura e no Thesouro.

Essa proposta soffreu largo debate, no qual tomaram parte os srs. Antonio Corrêa, Mario Calderaro, Nelson de Souza, Antonio Ferreira, dr. Mario Jorge da Costa, Francisco Medeiros, Elias Thomaz e o proponente, sendo por proposta do sr. Antonio Corrêa feita a votação pelo methodo nominal e afinal approvada.

Ficando durante os longos debates mais uma vez demonstrado a necessidade de serem reformados os estatutos, o socio benemerito tenente Eduardo Magalhães propoz a convocação de uma assembléa geral extraordinaria para esse fim. Como essa assembléa só podesse ser convocada por proposta de nove membros do conselho ou da directoria, immediatamente nove conselheiros subscreveram tal proposta, sendo indicados para a commissão revisora dos estatutos os srs. Antonio Corrêa, relator; capitão Mario Calderaro, presidente; Nelson de Souza, secretario; Alfredo da Cruz Pereira e Francisco da Silva Medeiros, como vogaes.

Como a hora estivesse adeantada e nenhum assumpto mesmo houvesse a ser discutido, o presidente marcando outra sessão para o dia, dissolveu a reunião.

Nessa reunião tomaram posse de membros do conselho os srs. Alfredo Fernandes e Manoel Archanjo das Neves.

Inhauma

Estando esgotados os prazos para muitas sepulturas do cemiterio de Inhauma, a Prefeitura, no proximo mez de fevereiro, vae mandar proceder a competente abertura de todas ellas, ficando, pois, avisadas as pessoas que desejarem fazer a reforma das mesmas.

— A rua Faleiros, em Inhauma encontra-se em pessimas condições. Sem ter calçamento, com as continuas chuvas ficou com depressões enormes, o que prejudica o transito.

Além disso carece de capinação, porque o matto está crescendo á revelia da turma de capinadores.

Como seja bastante habitada, parece ser de justiça que a municipalidade não a deixe esquecida por mais tempo.

E' isso que pedem faça o "Correio da Manhã" sentir áquelles que têm a responsabilidade pela limpeza e a conservação dos logradouros publicos.

Parece-nos que não existe pedido mais justo de ser attendido.

Theatro PHENIX

Companhia Olenewa-Pinto Filho

HOJE — Vesperal ás 3 horas — As 8 e 10 horas — HOJE

SUA EXCIA.

AMANHÃ! — AMANHÃ

Imponente festa em homenagem á

RAINHA DO COMMERCIO

Com a presença da

RAINHA DOS ESTUDANTES

Linda ornamentação
Bandas de musica
SUA EXCIA.
E' o seguinte programma

Conferencia humoristica, em verso, pelo dr. Bastos Tigre, subordinada ao titulo "A Republica das Rainhas" — Maria Olenewa, na sua notavel creação, "A Amazona" — As irmãs Carbonel, na dança americana "I Want To Be Happy" — Pinto Filho, no impagavel monologo, "O Papa Jantares", da revista "De Capote e Lenço" — Dulce de Almeida, no tango "Confissão" — Wanda Rooms, num trecho de opera — Mathilde Costa, no monologo, "O Casamento da Velha", de Bastos Tigre — Edmundo Maia, soneto "A Pavana", de Julio Dantas — Arnaldo Coutinho, monologo "Dramatico", "Tragedia" — tenores Vanelli e Aranha, em trechos de opera.

Espectaculo completo ás 8 3|4

A SEGUIR — A SEGUIR

"Dentro da Noite", de Abadie Faria Rosa

Cine Theatre Modelo

HOJE — O maior assombro LON CHANEY em TYRANNO E MARTYR
Deslumbrante producção da Metro-Goldwyn em 8 partes
UM HEROE PIRATA
Comedia de successo em 2 partes da Fox
MUNDO EM FO'CO
Ultimas novidades internacionaes
HOJE—Grandiosa matinée ás 2 e 4 horas
2ª, 3ª e 4ª feira: CORAÇÃO QUE HESITA
Ricardo Cortez e Bebe Daniels
AGUIA AZUL com G. BRIEN

Cinema Mattoso

HOJE — HOJE
Grandiosa matinée: Adolpho Menjou em
CASAMENTO OU LUXO e OU DINHEIRO OU AMOR
Segunda e terça-feira: Rodolpho Valentino em
SANGUE E AREIA e O TERROR, por ART ACCORD

Cinema SMART

AGUIA AZUL
WILLIAM RUSSELL e GERGE O' BRIEN
CAVALHEIRO AUDAZ
BUCK JONES
FUTURA MADRASTA
Amanhã: ANJO EXTERMINADOR — 6 actos
SORRINDO SEMPRE, alta comedia 6 actos (B 13086)

CINE MEYER

Hoje — Hoje
BETTY BRONSON no estupendo film da Metro
OS MIL BEIJOS DE CINDERELLA
8 partes magnificas
FILHO DE GATO E' GATINHO
Comedia 2 partes
O MUNDO EM FO'CO
natural
DESENHOS ANIMADOS
artistico

Amanhã:
LON CHANEY na super-producção da Metro Goldwyn
TYRANNO E MARTYR
8 actos majestosos
HARRY CARREY na maravilhosa pellicula
COMO SE CONTA A HISTORIA
5 actos arrebatadores (B 13057)

IRIS

AMANHÃ
TOM MIX em OURO SEM DONO
Emocionante producção da FOX-FILM
HERBERT RAWLINSON em FUTILIDADES
Magnifica producção da BRASIL-AMERICA
NO PALCO — (3 e 8,30)
Pela companhia JUVENAL FONTES (Jeca-tatu) a comedia BEM TE VI
original de LUIZ IGLESIAS em 2 actos
ESTRE'A dos celebres guitarristas LES LOUP'S

HOJE

O Beijo da Meia Noite
Magnifica producção da Fox-Film
ROD LA ROCQUE sómente em Matinée em
JUSTIÇA PHANTASMA
Producção do Diamond Programma
NO PALCO (3, 7 e 9,30)
Pela Companhia JUVENAL FONTES (Jeca-Tatu)
ELECTRICAMENTE
Revista em 2 actos (B 12779)

Theatro Carlos Gomes — EMPREZA M. PINTO

Companhia MARGARIDA MAX

MATINE'E A'S 2 3|4

HOJE — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 — HOJE

o numero novo:

COMIDINHAS POLITICAS

Exito do quadro politico-carnavalesco

"Barba não è documento"

na mais querida de todas as revistas

VAE QUEBRAR!

MARGARIDA MAX
Rainha do theatro e da sympathia

Successo do quadro patriotico portuguez:

«BANDEIRA DE PORTUGAL»

AMANHA — As 7 3|4 e 9 3|4 — AMANHA

VAE QUEBRAR!...

EM ENSAIOS:

«Braço de cêra»

Peça de carnaval, de FREIRE JUNIOR

(Logos B...)

IDEAL

AMANHA
POLA NEGRI em
A viuvinha americana
Luxuosa producção da Paramount em 7 actos
CHARLES RAY em
Uma aventura em Paris
Maravilhosa producção da Metro-Goldwyn, em 8 actos

HOJE
RICARDO CORTEZ e BEBE DANIELS em
Coração que hesita
Extraordinaria producção da Paramount, em 7 actos
WILLIAM COLLIER Jor.
— EM —
O manda-chuva
Estupenda producção da Paramount, em 7 actos (B 12800)

TRIANON

HOJE — HOJE

Grandiosa vesperal ás 3 horas
á noite ás 8 e ás 10 horas

Mais um triumpho da Companhia Brandão-Palmerim com a comedia musicada, original de Brandão Sobrinho;

O MANO DE MINAS

Rir, com Brandão, Palmeirim e toda a Companhia desde á primeira á ultima scena!!!

Montagem a rigor! Musica encantadora!

AMANHÃ — AMANHÃ

O MANO DE MINAS

Telas & Palcos

Télas

A PREMIE'RE DE "THE BELOVED ROGUE" — Foi assentada pela United Artists, a leader da cinematographia, que a première de "The Beloved Rogue", o primeiro film de John Barrymore para essa importante empreza, terá logar no mez de março em um dos mais luxuosos cinemas da Broadway. Reina grande anciedade nos meios cinematographicos yankees pela exhibição desta obra que foi filmada debaixo dos mais escrupulosos cuidados technicos, obedecendo a principios de esthetica.

John Barrymore, recentemente entrevistado, disse que "The Beloved Rogue" é a pellicula que mais o agradou e que lhe offereceu margem para desenvolver as suas qualidades artisticas.

DOUGLAS FAIRBANKS... ROBIN HOOD... — Estes dois nomes correm, ha algumas semanas, de boca em boca.

Douglas Fairbanks... Robin Hood... — todo o Rio está pronunciando estes dois nomes que traduzem a verdadeira palavra arte, belleza, grandiosidade.

"Robin Hood" será o film inaugurador da temporada cinematographica nesta cidade, que terá logar no mez de abril.

Esta pellicula de Douglas Fairbanks, talvez a mais famosa, que elle já possue, será a primeira da maravilhosa serie de producções que a United Artists apresentará este anno aos seus innumeros admiradores.

"Robin Hood" tem a sua acção passada no tempo das cruzadas, mostrando ao vivo os perigos das longas conquistas, os sacrificios arrostados pela religião e a vida dos acampamentos, com as suas lutas, intrigas e perfidias.

Douglas Fairbanks — o heróe da fita — vive de maneira sublime o seu papel de "Robin Hood" que parece ter sido feito para a sua pessoa.

Aguardemos o inicio da temporada que a United promette grandes e maravilhosas coisas.

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA UMA SUPER-PRODUCÇÃO ADQUIRIDA PELA PARAMOUNT — Depois de "Quo Vadis", cujo exito ainda está na memoria de todos, um novo film acaba de apparecer, que faz reviver a Roma antiga em toda a sua grandeza e impressionante pittoresco: "Os Ultimos dias de Pompeia", segundo o celebre romance inglez de E. Bullwer Lytton.

A acção desse film, cujos direitos a Paramount adquiriu, passa-se no anno 79 da nossa éra. Os seus heroes são um joven Atheniense, Glaucus, e a meiga e doce Ione, pupilla do egypcio Arbacés, astucioso e devasso. Arbacés ama tambem Ione, e Glaucus é amado por Julia, uma rica dama patricia. O perfido egypcio tentará, por varios modos, ver-se livre do seu rival: envenenando-o, accusando-o de um assassinato que elle proprio commetteu, mandando-o finalmente atirar em pasto aos animaes ferozes. No momento, porém, que a sua sentença vae ser executada, uma chuva de cinzas, com que se misturam pedras calcinadas e agua a ferver, precipita-se sobre a cidade, os campos e o mar. O Vesuvio entra em erupção, e Pompeia fica sepultada sob a sua mortalha ardente. A população foge em desordem e Arbacés encontra o castigo do culpado, ao passo que Glaucus e Ione são salvos graças á abnegação e magnanimidade de uma joven escrava cega.

Empolgante como é o argumento, com as suas movimentadas peripecias, o film tira sobretudo o seu interesse da grandiosa movimentação dos quadros e do ambiente. E são os templos magestosos, as thermas povoadas de athletas de bellos corpos, [illegible] os circos onde se realizam os jogos crueis, as orgias em casa de Arbacés, [illegible] as danças das mumias, os primitivos christãos reunidos nas cavernas... [illegible]

Mas essas mesmas evocações [illegible] realização da catastrophe [illegible] a anciedade. [illegible] o Vesuvio, á chuva de fogo, de cinzas e de pedra [illegible] a hora que a população de Pompeia procura salvação [illegible] os templos, dos palacios.

Os encenadores srs. Carmini Gallone e Amleto Palermi deram provas de uma technica que [illegible] memoraveis esforços realizados [illegible] os scenarios [illegible] ao vivo [illegible] a Roma imperial [illegible] os escravos [illegible] os palacios [illegible] a ignominia dos gladiadores [illegible] a maldição dos deuses.

Os sumptuosos interiores dos palacios e dos templos [illegible] nas suas proporções [illegible] historicos [illegible] a sua luminosidade [illegible] em Italia, onde toda a obra foi filmada.

Os principaes papeis estão a cargo de [illegible] Glaucus é interpretado [illegible] Victor Varconi [illegible] o impressionante Arbacés [illegible] Emilio Chione [illegible].

figuras de mulher que emprestam á sua seducção poetica a intriga de amor: a de Ione brilhantemente representada por essa formosa artista que é Rina di Liguoro, e da tocante e melancolica Nydia, interpretada pela joven Maria Corda.

Por todo esse conjunto de qualidades [illegible] "Os Ultimos dias de Pompeia" [illegible] dos grandes successos [illegible] prestigio da "Paramount" que brevemente apresentará a obra num dos seus elegantes cinemas, tão preferidos do publico.

—x—

A TEMPORADA CINEMATOGRAPHICA DA "METRO GOLDWYN-MAYER" SERA' INAUGURADA EM MARÇO, IMPRETERIVELMENTE — Com a reabertura do Casino, alguns dias depois de terminado o periodo carnavalesco, dará a "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil" por inaugurada a sua excepcional estação cinematographica.

Na semana que amanhã se inicia, serão estudados com todos os detalhes e minucias, os trabalhos de preparação do programma de estréa, para o espectaculo de gala, e esperamos poder divulgal-o dentro de mais alguns dias.

Tem havido, naturalmente, de parte da alta directoria da "Metro-Goldwyn-Mayer" o maximo cuidado [illegible] a proxima temporada cinematographica [illegible].

—x—

O CASINO PREPARA-SE PARA GRANDES NOITES... — No elegante theatro á beira-mar [illegible] para os emprehendimentos de vulto que a "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil" prepara para effectuar em março. [illegible]

[illegible]

—x—

TAMBEM O RIALTO, COMPLETAMENTE RECONSTRUIDO, TERÁ UMA PHASE BRILHANTISSIMA — Mas as attenções das "Empresas Reunidas Metro-Goldwyn-Mayer Ltda." não se convergem exclusivamente para o palacio do Passeio Publico; O Rialto é por sua vez alvo de sua dedicação e esforço.

As obras de reconstrucção do magnifico theatro, situado no ponto mais central da Avenida, bem em frente á Galeria Cruzeiro, proseguem animadas. [illegible]

Mas não apenas no Casino, e no Rialto, ellas serão exhibidas [illegible] os cinemas [illegible] Metro-Goldwyn-Mayer [illegible] Brasil, Avenida, Velo (em reconstrucção), Haddock Lobo, Americano, Copacabana, Guanabara e Tijuca.

—x—

MILAGRES DA CREAÇÃO — Mais um grande successo está reservado á Ufa de Berlim, amanhã, [illegible] com a exhibição de "Milagres da creação" [illegible].

Film magestoso e absolutamente [illegible].

[illegible]

gnifica viagem atravez do mundo, num "Navio Fantastico." E voltando á terra assistimos á formação do mesmo, pela primeira vez [illegible] e pela morte de tudo que nella existe.

—x—

"VIDA FASCINANTE" — E' O MEDO DE UM ARTISTA — O homem é valente, ou covarde conforme o momento. Na defesa de uma boa causa, um modesto póde se tornar um heroe, emquanto que um valentão, em dada circumstancia póde parecer um covarde, pela fraqueza da luta. Um homem forte que tenha medo de escandalo, prefere fugir á uma luta em que vae arrisgar-se e que o comprometta. [illegible]

Rod La Rocque [illegible] "Vida fascinante" [illegible] no Odeon [illegible].

[illegible]

—x—

RIN TIN TIN? ONDE? EM QUE FILM? — O cachorro extraordinario é um dos maiores nomes de cartaz. [illegible]

[illegible]

—x—

"BONECA DE PARIS" — A "Sascha Film" de Vienna [illegible].

[illegible]

—x—

OURO!.. TENTAÇÃO ETERNA! — [illegible]

[illegible]

—x—

A MONTANHA ENCANTADA — [illegible]

[illegible]

—x—

IRONIA DA SORTE — [illegible]

[illegible]

—x—

A NOVA PEÇA DA TANGARÁ, AMANHÃ NO GLORIA — O Cinema Gloria apresenta [illegible] a revista em tres actos [illegible].

[illegible] "Vira muita [illegible] no palco [illegible] Garrido [illegible] sketch [illegible].

ros Norma Shearer, John Gilbert, Tully Marshall, Ford Sterling, etc.

—x—

"SEMOG CIRCUS" — Nos primeiros dias da semana vindoura inaugurar-se-ha o "Semog Circus", em Botafogo, nos terrenos pertencentes á Empreza Pinfildi, entre a Rua S. Clemente e a Rua Voluntarios da Patria.

A Empreza Antonio Ferraz, que é a sua proprietaria, emprehendora como é, apresenta para a estréa do seu circo um programma como raramente se terá visto no Rio de Janeiro.

Nada menos de 60 artistas escolhidos e 6 clowns fazem parte do elenco escolhido por Antonio Ferraz, e por ahi bem se poderá avaliar do que serão os espectaculos do "Semog Circus."

Depois de amanhã daremos noticia detalhada desses numeros.

Palcos

HIGH LIFE CLUB. — Reunindo-se a Directoria do elegante e luxuoso Club da Rua Santo Amaro, resolveu dar quatro *bals masqués* durante o Carnaval, attendendo a que a gente que se diverte nesta Capital tem declinado preferencia pelos seus bailes, preferencia esta explicavel porque nenhum club é tão bem localizado num ponto elevado, com parque frondoso onde se disseminam innumeros passaros, com seus amplos salões, lindamente decorados, irreprehensivel serviço de "buffet" e restaurante e, principalmente, muita ordem para os festejos de Carnaval.

Os dois "jazz-band" que farão as suas *habitudes* [illegible] foram escolhidos [illegible].

[illegible] na escolha dos seus frequentadores, o High Life Club é o centro onde o Carnaval melhor se diverte nos quatro dias de Carnaval.

BAILES POPULARES. — Nos Theatros João Caetano e Carlos Gomes (depois dos espectaculos) serão realizados este anno, como outros, os quatro monumentaes bailes populares de Carnaval, abrilhantados com duas excellentes bandas militares.

No João Caetano haverá tambem [illegible] Gorda a interessante Matinee infantil com distribuição de ricos premios ás creanças que mais se distinguirem pelas suas fantasias originaes, riquezas e melhores numeros de bailados.

SERÁ POSSIVEL? — Não se acredita, ainda, na possibilidade de espectaculos theatraes de caracter positivamente cinematographico [illegible] Pif... Paf... Puff... [illegible] Pois os srs. Eduardo Vieira e Angelo Lazary garantem-nos que esse será o esplendido novidade [illegible] tornando-se, no Rio, rapidamente, a diversão do momento. [illegible] film-satyra "Sonho de uma noite que passou..."

[illegible] quadros [illegible] Mario Nunes [illegible] até ha pouco [illegible] todo um periodo [illegible]. Os principaes papeis estão a cargo de Davina Fraga, Lourdes Cabral, Pepita de Abreu [illegible] Antonio Ramos, Alfredo Silva [illegible] Carvalho e outros.

NOVOS NUMEROS PARA A FESTA DE AMANHÃ NO PHENIX. — O programma da festa que a companhia Oseswa-Pinto levará amanhã no Theatro Phenix, em homenagem [illegible].

[illegible]

dos pelo Professor Alexandre Montenegro com o concurso da bailarina Doris Montenegro — ha quadros interessantes e um bom maxixe.

—:—

CASA DOS ARTISTAS — Segunda Feira, depois do espectaculos, deve ter logar na Casa dos Artistas, em 2ª convocação, a Assembléa Geral Ordinaria, para apresentação do relatorio da Directoria e parecer do Conselho Fiscal.

—:—

APPOLONIA PINTO — Em sua residencia á Avenida Gomes Freire nº. 92, acha-se gravemente enferma a grande actriz Appolonia Pinto. São seus Medicos assistentes, os srs. dr. Octavio Rego Lopes e dr. Henrique Tanner de Abreu.

O MAIOR ESCANDALO DO MUNDO

O aggravo tem relator

O presidente do Supremo Tribunal destribuiu ao ministro Pedro Mibielli, o aggravo interposto pela S. A. Renota do Supremo Tribunal, do despacho que indeferiu a reintegração de posse, citado pelo juiz da 1ª vara federal.

Pronunciado por crime de homicidio

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, por crime de homicidio, Waldemiro Antonio da Silva, que por motivo futil assassinou a pistola Armando Peçanha.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Academia de Commercio

A Academia de Commercio recebeu, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, o seguinte officio: "Directoria Geral de Industria e Commercio, 2ª secção, n. 17. — Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1927. — Sr. director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro. — De ordem do ministro, e em referencia ao vosso officio n. 2, de 7 do corrente mez, junto vos remetto a relação dos candidatos á matricula gratuita nessa Academia. Saude e fraternidade. — (a) *Francisco Antonio Coelho*".

Da relação a que se refere o officio acima, constam os seguintes candidatos, os quaes deverão comparecer á secretaria da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, á praça Quinze de Novembro, em dia util, e até 28 do corrente mez, das 12 ás 5 e das 7 ás 9 horas, afim de assignar o termo de inscripção no exame de selecção a que estão sujeitos: Annita Landeberg, Antonio Francisco da Silva, Carlos de Oliveira, Conceição Miranda Monteiro, Dalka (filha de Albertina da Cunha Pinto), Deiza Fróes da Cruz, Hébe Teixeira da Silva, Iracy Rodrigues de Carvalho, Jandyra Gonçalves Crespo, José Braulio da Fonseca, Léa Gomes de Almeida, Luiz Gonzaga de Hollanda, Maria Hyla Tavares, Marieta Duffles Teixeira Lott, Mary Duffles Teixeira Lott, Mina Calino, Nelson Fernandes, Paulo Nogueira de Castro, Sebastião Florentino da Costa e Zilah de Moraes. Juntamente com essa relação, recebeu a Academia de Commercio as certidões do registro civil das candidatas Zilah e Jandyra.

De accordo com o regimento as vagas de alumnos gratuitos existentes serão preenchidas pelos candidatos que melhor classificação alcançarem no exame de selecção, exame esse que corresponde ao de admissão ao 1º anno do curso geral, e se constitue, de accordo com o decreto n. 17.329, de 28 de maio de 1926, das seguintes disciplinas:

1ª — Portuguez (leitura, dictado, exercicios de synonymia, conjugação dos verbos auxiliares e regulares, analyse lexica).

2ª — Arithmetica pratica (até systema metrico, inclusive, e medidas inglezas).

3ª — Elementos de geographia physica e de cosmographia.

4ª — Noções geraes de chorographia e Historia do Brasil.

5ª — Instrucção moral e civica (generalidades objectivas).

6ª — Desenho (a mão livre) das figuras planas e morphologia geometrica.

Para o effeito da matricula gratuita, não se dispensará nenhuma dessas provas.

Faculdade Fluminense de Medicina

Exames da 1ª época do anno lectivo de 1926.

Na segunda-feira, dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde será chamada para a prova oral a 2ª turma de Histologia.

No mesmo dia ás 7 horas da noite haverá prova escripta da cadeira de anatomia, devendo comparecer todos os alumnos inscriptos.

Faculdade de Medicina

O sr. Washington Luis Patrono de Honra

Em reunião realizada antehontem, os alumnos da sexta série medica, beneficiados pela lei n. 5113, de 23 de dezembro passado, escolheram o sr. Washington Luis para Patrono de Honra da turma. Ficou resolvido que após a collação de grão, a turma, encorporada, cumprimentará e agradecerá a s. ex., a sancção da lei que a beneficiou.

Certos de que s. ex. apoiará nossa deliberação, pedimos determinar o dia para nossa collação de grão e a hora em que dará a honra de nos receber.

Com elevado apreço subscrevemos-nos com respeito e admiração. De v. ex.,

Amgs. admºs. attos.

Pela sexta série medica (a) — *Heider de Siqueira Gomes*.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Communica-se aos interessados que a inscripção para os exames a que se refere o artigo 2º, do decreto n. 5118-A, de 23 de dezembro de 1926, terminará segunda-feira, 24 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Estão sendo chamados á secretaria da Faculdade os seguintes alumnos: Luis de Mello Campos, Elba Odone, Nair B. Rosa, Diocleciano Pegado Junior, Humberto G. Vianna de Lima, Leonel Filgueiras Chaves Filho, Plinio de Oliveira Muylaert, Raul Alves de Carvalho e Joaquim Marques Seabra.

Exercicios praticos de estradas

Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro

Ficam desde já avisados os alumnos da cadeira de estradas que, para o *exame de exercicios praticos*, a cargo do professor Jeronymo Monteiro Filho, é indispensavel que satisfaçam as seguintes exigencias:

Primeira — *Frequencia* a mais de metade das excursões, incluidas as já effectuadas, á E. F. C. B.

Segunda — *Apresentação individual de um trabalho* contendo não só a descripção das excursões feitas, mas tambem um trabalho original; seja um projecto completo, com respectivos orçamentos — de uma obra ferro — ou rod-viaria (ponte, officina, estação, etc.) seja um estudo proprio de qualquer assumpto do curso de estradas de ferro e de rodagem.

Escola Normal de Nictheroy

Concluiram o curso da Escola Normal de Nictheroy, os seguintes alumnos: Aida Vieira de Souza, Albertina Nunes, Altina Peres Lago, Amanda Lima, America Vieira de Souza, Antonietta S. de Albuquerque Valle, Ary Vereza Bucker, Aurealinda de Castro Lameira, Aurora Morgado, Carlos Mascarenhas Duval, Carmen Tavares de Souza, Cecilia Santos Sauerbrenn, Cecy Noemia Ribeiro, Celeste Gomes da Silva, Chloris de Siqueira, Conceição Camargo, Dinisah Pinto da S. Reis, Edith de Oliveira Rossi, Edith Ferreira de Moura, Elça Eyer, Eleonora Lobo, Elsa Uhl de Souza, Esther da Rocha Passos, Esther Nobrega Laclau, Hercilia da F. Macedo, Hercilia Porto de Mendonça, Hilma Moreira de Souza, Ida Pereira, Jahyra Rodrigues Coelho, Judith Pereira da Cruz, Lelia Morse Morrissy, Maria A. Mascarenhas Duval, Maria Apparecida Lourenço, Maria da C. Gonçalves Bittencourt, Maria de L. Barbosa dos Santos, Maria de Lourdes Lima, Maria de Lourdes Ribeiro, Maria Dulce da Paixão, Maria Francisca Pereira, Maria José Amarante, Maria José C. de Albuquerque, Maria José Soares, Maria M. de Souza Lima, Maria Magdalena Lombardo, Maria N. Assumpção Santos, Maria P. de Macedo Soares, Marina Pereira dos Santos, Nair de Almeida e Silva, Odette Villarinho Gomes, Olga de Araujo Marques, Orita Soares Martinho, Ottilia Rodrigues, Rita G. Pacheco de Almeida Guimarães, Rosa Campos do Amoedo, Velleia P. e Silva Saldanha, Wanda Benevides, Zely Santos, Zenayde de Brito Macedo e Zeny Bittencourt Silva. (59 alumnos).

Esses alumnos deverão comparecer, amanhã 24, ás 12 horas, no Salão Nobre, afim de resolverem sobre as primeiras deliberações relativas á proxima solennidade da collação do grão.

CORREIO MUSICAL

O CANTO CORAL E AS SOCIEDADES DE AMADORES

Haverá belleza musical mais simples e mais profunda do que seja a do canto coral? Não é nesse genero que melhor discernimos, e com mais minucias, a luminosidade de uma modulação, a amplitude de uma cadencia, as qualidades puramente musicaes de uma obra? Não é na fusão das vozes que se exprime com mais poder e sinceridade a emoção lyrica da multidão? O canto coral é, na Europa, uma tradição indispensavel á alma popular.

Julgamos necessario, cada vez que o acaso — aqui, bem se póde dizer que é por acaso que ouvimos algum agrupamento coral — que o acaso nos permitte ouvir e apreciar um grupo coral, como por occasião dos córos ukrainos ou dos ultimos concertos organizados pelo maestro Villa Lobos, assignalar a meritoria tentativa, louvar o esforço para crear um pouco de emulação.

Dois generos musicaes, cada um delles de maxima importancia — a musica de camara e a coral — nos fazem falta. Entretanto, não são os elementos para a constituição de um ou dois bons Quartettos e de uma excellente sociedade coral que escasseiam, entre nós.

Na Europa, até alguns estabelecimentos commerciaes dispõem de coraes de amadores. Assim é que vemos o *Crédit Lyonnais* possuir a sua coral, fundada em 1910. Desagregado durante a guerra, esse agrupamento musical foi reconstituido e comprehende, actualmente, tambem uma orchestra, sob a direcção do sr. Le Guennant, regente energico e musicista escrupuloso.

Na sua ultima exhibição esses amadores mereceram os mais francos elogios.

A afinação, o ataque decidido, a certeza do compasso, são qualidades que logo foram notadas e, se ainda falta um pouco de variedade no colorido e equilibrio nas vozes, esses ligeiros senões ficam largamente compensados pelo enthusiasmo, digno de causar inveja a muitos profissionaes.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

E' hoje, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, conforme já annunciámos, que se realiza o concerto desta apreciada sociedade musical.

UM HOMEM VALENTE

Deu na amiga, no guarda, nos cavallarianos e depois foi preso

O homem é valente, de facto. Deu pancada na amante, por que esta o desgostou. Acudindo aos gritos da indefesa, que se chama Carolina Monteiro, appareceu o guarda nocturno n. 1, que rondava a rua Aristides Lobo, onde, na casa n. 229, occoria o facto. Uma casa de habitação collectiva, por isso que a scena foi assistida por grande numero de moradores da mesma e da vizinhança.

O referido policial, ao entrar no *barulho*, foi logo esbordoado, tambem, o que o levou a metter o apito na boca. A *coisa* estava ficando feia, pois, o valente, que é o portuguez José Domingues, de 40 annos de edade, com um pão, destribuia pancada a torto e a direito.

Ouvindo os fortes apitos do vigilante n. 1, appareceram dois cavallarianos, o cabo n. 172 do 1º esquadrão n. 176 do 2º, ambos da Policia Militar. Pois, estes foram, egualmente aggredidos pelo José, que, depois de muito lutar, vencido mais pelo cansaço, acabou se deixando subjugar, sendo removido para a delegacia do 9º districto policial, onde foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez. Isto, depois de ter sido soccorrido pela Assistencia Publica, por apresentar ferimento na cabeça, recebido durante a luta contra tres.

Quanto rendeu, hontem, a Prefeitura

A Recebedoria Municipal arrecadou hontem, a quantia de 583:082$901.

O livro do senador Borba

Recife, 22 (Do correspondente) — Pelas columnas de "A Rua" os jornalistas Galvão Raposo e Zeustachio defendem-se das malevolas referencias que lhes foram feitas no livro do senador Manoel Borba.

Assignaturas

A exemplo dos annos anteriores, resolvemos prorogar até 31 do corrente o prazo para a reforma das assignaturas vencidas em 31 de Dezembro.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho e 31 de Dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

Os vencimentos dos jornaleiros da Central do Brasil

O dr. Romero Zander, director da Central, prohibiu em circular de hontem, que os agentes das estações fiquem com os vencimentos dos jornaleiros, ficando estabelecido o pagamento a cada um de per si em presença do chefe que acompanha o pagador.

Esta ordem do director, vem cessar com certos abusos.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu hontem, ás 3.30 horas da tarde, a visita da Directoria do Rotary Club, além de grande numero de rotarianos.

Entre os visitantes achava-se os Srs. Dr. Luizde Miranda Jordão, Vice-Presidente do Rotary Club, Dr. Oliveira Passos, Dr. Ferreira da Rosa, acompanhado de sua familia, Roberto Shalders, Secretario do Rotary Club, Architecto Memoria, Aureliano Machado, Antenor Rangel, A. Braga, os quaes percorreram todas as dependencias da Cruz Vermelha onde funccionam o Instituto Medico Cirurgico, a Secção de Polyclinica, a Secção da Cruz Vermelha Juvenil, e os novos ambulatorios de gynecologia e de oto-rhino-laryngologia.

Em seguida os rotarianos acompanhados dos membros da Directoria presentes, Marechal Dr. A. Ferreira do Amaral, Presidente; Getulio dos Santos, Secretario Geral; Dr. Carlos Eugenio, Thesoureiro; Dr. Amaury de Medeiros, Sta. Alice Sartou e Dr. Estellita Lins, visitaram as obras que se estão executando para as novas installações, de tudo levando a a mia agradavel impressão conforme se manifestaram ao deixarem a séde da Cruz Vermelha Brasileira ás 5 horas.

O novo director da Instrucção Publica

Bello Horizonte, 22 (A. A.) — O dr. Noraldino Lima, ex-director da Imprensa Official, convidado pelo presidente Antonio Carlos para exercer o cargo de director da Instrucção Publica do Estado, acceitou o convite.

A sua posse está marcada para segunda-feira, depois de amanhã.

Fallencias e concordatas

O juiz da 5ª vara civel decretou a fallencia de Abel Presa, designando o dia 23 de fevereiro para a primeira assembléa.

NORTE E SUL

RIO GRANDE DO NORTE

PROPAGANDO A SUA CANDIDATURA

Natal, 21 (Do correspondente) — O sr. Café Filho, fazendo a propaganda de sua candidatura percorreu diversos municipios, expondo programma democratico. Foi recebido com enthusiasmo, obtendo valiosas adhesões do eleitorado.

PERNAMBUCO

PALMARES E LEOPOLDINA LIGADOS POR AUTO

Recife, 22 (A. A.) — Foi inaugurado o serviço de auto-omnibus, entre o municipio de Palmares, neste Estado e Leopoldina, em Alagoas.

SÃO PAULO

RENUNCIOU UM VEREADOR PAULISTA

São Paulo, 22 (do correspondente) — Na sessão da Camara Municipal, foi lido, hoje, o officio de renuncia do vereador coronel José Dias Vieira Castro, chefe politico do districto da Sé, por ter sido nomeado oitavo escrivão civil e commercial desta capital.

LIGANDO S. PAULO A SANTO AMARO

S. Paulo, 22 (A. A.) — Foi organizada por um grupo de capitalistas uma empreza destinada a construir uma estrada de concreto ligando esta capital a Santo Amaro.

RIO GRANDE DO SUL

PAIXÃO SANGUINARIA

Rio Grande, 22 (A. A.) — Com Domingos Farias e sua amante Maria Albina, morava a afilhada desta de nome Walkyria Mello Corrêa, orphã de pae e mãe e noiva de Octacilio Machado Teixeira Gonçalves, que desde algum tempo concorria com dinheiro para a sua manutenção e com quem casaria dentro de breve tempo.

Devido ás constantes perseguições de Farias, Walkyria fôra obrigada a pedir licença ao juiz de Orphãos para residir noutra casa onde estivesse afastada das propostas indecorosas de Farias.

No dia 18 deste mez, estava Walkyria esperando seu noivo no portão de sua nova residencia, quando appareceu Farias, que novamente insistiu nas suas libidinosas propostas, obtendo formal recusa. Farias, exesperado, apunhalou com oito golpes a desventurada moça, e virando em seguida a arma contra si, feriu-se no abdomen.

A morte de Walkyria foi instantanea. Farias foi recolhido á Santa Casa em estado grave. Walkyria contava apenas 14 annos.

FALLECIMENTO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 20 (A. A.) — Falleceu o antigo commerciante José Silveira Martins.

NOVA MACHINA PARA DESCASCAR MANDIOCA E CANNA

Porto Alegre, 22 (A. A.) — Amanhã, o sr. Pedro Luiz Baussen, que inventou interessante machina de descascar canna de assucar e mandioca, fará uma demonstração publica do seu invento.

Ao que estamos informados, o sr. Haussen teve uma offerta de 200.000$000 (Duzentos contos de reis) pela carta patente de sua invenção.

VAE SER AUGMENTADO O EDIFICIO DA CASA DE CORRECÇÃO

Porto Alegre, 22 (A. A.) — Vae ser augmentado o edificio da Casa de Correcção, sendo creados tres departamentos destinados aos menores, mulheres e á Casa de Detenção.

DECRETAÇÃO DE FALLENCIA

Porto Alegre, 22 (A. A.) — Foi decretada a fallencia de Cesar Bichara.

SUICIDIO A KEROSENE

Porto Alegre, 22 (A. A.) — Por questões intimas, suicidou-se hontem, embebendo as vestes em kerozene e ateando-lhes fogo, a sra. Maria Lopes.

Soccorrida, foi removida para a Santa Casa, onde veiu a fallecer após cruciantes padecimentos.

MINAS GERAES

TREM DE SUBURBIO EM JUIZ DE FO'RA

Juiz de Fóra, 22 (A. A.) — A estrada de ferro Leopoldina vae estabelecer brevemente os trens de suburbios, entre esta cidade e a estação de Figueiras.

Será tambem construida nova estação nesta cidade.

RIO DE JANEIRO

S. JOÃO MARCOS ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

S. João Marcos, 22 (A. A.) — Realizou-se no dia 20 deste mez a experiencia official da illuminação electrica particular e publica, cujo resultado foi excellente.

O acto da benção do transformador foi presidido por Frei João Moreira e assistido pelas autoridades federaes, estadoaes e municipaes.

Após a solennidade, foi ligada a corrente pelo representante da Light. Nessa occasião os sinos repicaram festivamente, subindo ao ar girandolas de foguetes. A musica tocou o Hymno Nacional e deram-se vivas aos presidentes da Republica e do Estado e demais autoridades.

SECÇÃO LIVRE

ESCANDALOS NA PRAÇA

Banco Alliança versus Coelho Bastos & Cia.

Os jornaes de hontem e de hoje vieram com noticias, sob titulos e sub-titulos retumbantes, trazendo uma grande esplanação da petição de queixa dada pelo Banco Alliança do Porto contra o seu ex-gerente Carlos Pinto Coelho e envolvendo a nossa firma.

"ALLEGA QUEM QUER E PROVA QUEM PÓDE"

Este é o adagio que vem ao caso.

O Banco logo que recebeu o nosso *protesto*, para salvaguardar o nosso dinheiro que tem em seu poder, procurou a policia para melhor dar expansão aos seus interesses escandalosos e justificar até certo modo, indirectamente, o protesto de letras.

A verdade, porém, difficilmente é torcida em materia commercial.

Ella está em nossos livros e no nosso archivo e dahi vê-se a liberalidade com que agira o Banco dando bonificações a seus empregados com o nosso dinheiro...

Isto tudo vae ser apurado convenientemente e, como dissemos hontem, após o laudo pericial e decisão judiciaria vamos entreter uma palestra jornalistica com o nosso "Papão" de fancaria...

No regimen de fitas é que não vamos, porque a nossa velha experiencia commercial, só nos dá o conselho de agirmos dentro dos principios da verdade. Aguarde o "Papão" alguns dias e quem "rir por ultimo, terá mais prazer"...

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1927.

COELHO BASTOS & C.

(B 13080)

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

DOMINGO
23 de Janeiro de 1927

Musicas e dansas modernas

(*Continuação*)

ALGUMAS novas modalidades do "jazz", chamadas "blues" já imperam e dominam os centros musicaes e alegres da America do Norte, com o seu consequente extravasamento para a Europa. E ainda não é conhecido no Brasil, com este nome, devido ás difficuldades da lingua.

Os "blues", porém, sem que ninguem sequer, talvez, lhes assignalasse a presença ou lhes fixasse a devida attenção, já brotou espontaneamente entre nós, em bandas do "jazz".

São as cantilenas dolentes, gemebundas, encaixadas nos rythmos do "jazz", em cadencias plangentes, roucas, como modinhas sentidas em que os violões dão logar aos rasgos estridentes e elasticos, dos quasi desarticulados accordes do "jazz", sempre atormentados de ensurdecedores acompanhamentos de "réco-récos", caixas e zabumbas...

Não são poucos os que já ouviram, entre nós, um "jazz" cantado. Esse "jazz" cantado, que aqui appareceu, realizou o milagre das sementes, que em terras diversas e remotas, germinam e mantêm o typo commum.

Esta semente, póde-se dizer, foi a alma africana que, sob o influxo de actividades de sentimento, brotou nesta nossa parte do hemispherio, com as mesmas caracteristicas.

Não coincidiu — nasceu aqui tambem.

Os criticos norte-americanos estão emprestando á musica dos "blues", um caracter dignificador, porque dizem ahi ter-se introduzido elementos de sentimento humano, vivo e sentimental, que tiraram do "jazz" todas as suas incoherencias e arrenhos desordenados de puras estravagancias abstractas.

O "blue" é, pois, um "jazz" cantado, e como o cantam tambem aqui raramente pelo Brasil.

Estabelecido este laço e firmada esta identidade, deveras interessante, analysemos os "blues", que estão revolucionando a musica moderna.

"Blues", rouquenhos "blues"! Barulhentos, sardonicos, sentimentaes, patheticos e dolorosos, estão attingindo proporções de um phenomeno digno de attenção!

As campanhas contra o "jazz" continuam desesperadas. Ernest Newman, notavel critico musical inglez, considera o "jazz" nas ultimas agonias da morte. Os seus partidarios, porém, proclamam a sua perfeita vitalidade e vigor. Os allemães, tambem inimigos, concitam o governo allemão a legislar contra o movimento avassalador do "jazz", que continua a devastar a vida artistica do "Fatherland".

Na America do Norte, a influencia dos "blues" está revolucionando o "jazz". Os gemidos de cornetas doloridas e os clamores dos saxophones demoniacos, sob outras modalidades,

conquistaram o paiz. Os "blues" têm sido alvo da erudição de anthologias e de psychologos subtis.

A gente sensivel se estarrece aos seus arroubos, e o espirito feminino enche-se de langor, sob a melancolia dos seus gemidos.

De onde vêm esses tristes modulos e por que se propagam?

O desenvolvimento e a influencia conquistadora dos "blues", evidentes e presentes em todos os "jazzs", têm um caracter sufficientemente universal para ser considerado um rebutalho indigno e de successo simplesmente temporario de musica barata e passageira. A sua influencia é real.

Até alguns annos, o "jazz" era selvagem, desordenado e impetuoso, nas suas explosões de rythmos barbaros.

Hoje, graças aos "blues" as orchestrações tornaram-se possiveis. Assim, esta innovação parece um movimento de reacção e ajustamento em bases reaes, que, apezar da condemnação de criticos como Newman, levará o "jazz" a alturas dignificadoras.

Os "blues" conquistaram facilmente uma grande popularidade, porque o publico sentiu nelles a desventura dos palhaços infelizes e desgraçados. Gemendo em tons menores, revelando tristezas occultas, com lacrimejar escaldante, era simplesmente natural que vencessem.

Assim como o negro civilizado e espiritual foi o producto de fórmas superiores de sentimento humano, assim tambem os "blues" são o meio de expressão de tragedias de individuos anonymos, quasi sem cultura, pianistas baratos de "cabarets", estivadores e gléba soffredora. Não se póde negar que os desventurados muito têm contribuido para as canções que formam o "folk-lore" do mundo.

Os "blues" dos negros têm caracter pungente, de verdadeiro soffrimento. Numa dessas canções, um lastima-se desta maneira: — "Pobre de mim! tão longe de casa e sem ter sequer onde pousar a cabeça!..."

"Estou com os "blues", mas o diabo me leve se chorar por isto!"

Estar com os "blues", em inglez, significa ser infeliz, desgraçado, infortunado, estou triste, melancolico, etc., etc.

Outros irrompem em desespero: — "Vou tomar veneno e morrer! Botar a cabeça no trilho e espatifal-a!"

Quasi sempre os "blues" são symbolos de dor e desespero, muitas vezes com subtis conceitos philosophicos e emoções tocantes e de bellezas que falam ao coração.

Os "blues" de mais successo, os que provocaram scentelhas de espiritualidade, foram justamente os creados por aventureiros infelizes e errantes, prisioneiros, transgressores, abandonados e infelizes no amor.

Cada um desses motivos tem dado logar á creação de "blues", cheios de lamentos e gemidos, que o acompanhamento das bandas de "jazz" intensifica em rasgos estridentes.

Nasceram, assim, os "blues", de canções de trabalhadores na agricultura, nos campos, nas fabricas, nas industrias, etc..

Muitos dão os "blues" como já existentes ha uns quarenta annos.

No anno de 1910, porém, é que se registrou a sua acceitação geral.

A' semelhança dos nossos tangos, modinhas e canções carnavalescas, de base sempre sentimental, os "blues" geram-se tambem de sentimento de quasi todos os aspectos da vida do negro americano ou dos africanos transplantados, queixosos e cheios de saudade.

E' digno de nota a metamorphose dos "blues".

Pungentes e cheios de dôr, baseados em esperanças e illusões desfeitas, appareceram com toda a sua pureza. Quando, porém, as tristes e seculares cantigas dos negros cairam nas mãos dos compositores brancos, que começaram a "arranjal-os" ao seu modo de sentir, toda a sua profundeza e sinceridade de sentimento se esvairam e perderam-se.

Mas, a sua grande divulgação, lançada em moldes melhores e em fórmas subtis, apezar de um pouco differentes das notas pungentes dos antigos "blues" dos negros, assim prejudicados, ganharam em vulto e foram incorporados pelos brancos ao espirito moderno e á vida vertiginosa de hoje, que lhes garante uma glorificação perduradora.

Entre os brancos, o infortunio dos "blues" degenerou em sentimentalismo, que determinou a decadencia do "jazz". Ficaram civilizados. Exprimem agora as emoções da edade moderna.

O REFLEXO DO SENTIMENTO DAS MASSAS

A musica dos "blues" veiu dar ensejo a themas ha muito tempo procurados, onde se reflectem e de onde dimanam os ancelos melancolicos e as tristezas passageiras da gente de hoje. Os "blues" reflectem admiravelmente a alma da edade presente, pois cantam a "tristeza" da sociedade e da fartura, o descontentamento "snob", a nostalgia, o sentimentalismo da sociedade "blazée" e as aspirações do gozo.

O branco moderno começa a gemer por intermedio das cadencias do "jazz". Todos os seus sentimentos passam por esse filtro.

Através os gemidos dos saxophones, percebe-se o desespero dos numeros do telephone mal ligados, os numeros errados, as linhas cruzadas, os insucessos dos negocios, os tristes casos de amor, a tristeza d'um abandono, a incerteza do futuro, as preoccupações sobre o dia de amanhã e as asperezas das tarefas de hoje.

A esposa lamenta a ausencia do marido, na cidade, as "melindrosas" cantam os seus "almofadinhas" desfrutaveis ou ingratos. Tudo isso, todo esse vago sentimento auréola as emoções dos "blues".

Até as annotações musicaes foram modificadas de maneira jocosa. Ao invés de "alegre", "piano", "forte", vê-se isto: "Ar triste", "ar cansado", "com molleza", "violentissimo", etc.

Subtil, malevolo, inesgotavel na sua florescencia de sentimentos em conflicto, o "blue" moderno, ás vezes, zomba das estrellas, praguejа a lua e excava com fragor os recessos subterraneos do espirito da vida moderna.

Para o branco, o "blue" é um luxo. A sua tristeza é ficticia e os seus lamentos são uma ironi

As novas complexidades dos "blues" que vieram libertar o "jazz" dos seus rythmos conhecidos, culminaram na "Rapsody in Blue" (Rapsodia em Azul) de George Gershwin, que é considerada uma obra prima em coisas modernas.

Diversos themas da mentalidade e do folk-lore" dos negros já têm sido musicados e encenados na America do Norte, elevando-os á categoria de musica organizada, especie de raphsodia em que os rasgos dos trombones e os gritos rouquenhos dos saxophones são localizados nos respectivos planos.

Os "Blues" - sua significação e natureza

Uma variante moderada e sentimental do "Jazz"

Entre os apreciadores de musicas puras, e os intellectuaes exigentes, os arrancos barulhentos do "jazz" e a plangencia dos "blues" podem provocar revolta. Entre os que mourejam na vida, porém, a musica dos "blues" é um apropriado meio de expressão.

Esta estravagante fusão de musica contemporanea, uma verdadeira mistura de "rag-time", "jazz" e "blues", exprime, com côres berrantes e verdade crua, a loucura moderna e os turbilhões da vida de hoje, nas grandes cidades.

A nossa formula modesta, que já tomou expressão no nosso "jazz" cantado, ahi está, com aptidões para exprimir, a seu modo, o que os "blues" estão exprimindo na America do Norte.

Ao lado do que já nos pertence em sentimentos e formulas enraizados; ao lado DO QUE E' NOSSO, exclusiva e genuinamente nosso, ahi temos essa exquisitice interessante e curiosa, que póde ser explorada em multiplas feições.

No paiz dos escorpiões

CONTO DE MALBA TAHAN

NA velha cidade de Kashan — depois de uma longa e fatigante caminhada pelo deserto — a nossa caravana parou, afinal, para um descanço forçado de alguns dias.

Notei, com certa surpreza e curiosidade, que as casas dessa velhissima cidade persa, eram, em sua grande maioria, rodeadas de pequenos canaes cheios dagua, como se ellas fossem plantas delicadas que um jardineiro prestimoso quizesse livrar da acção destruidora das formigas.

A um velho persa, que nos servia de guia nas viagens, perguntei, curioso, a razão daquelle estranho costume de isolar as casas rodeando-as com os interminaveis canaliculos de agua e lama.

E' por causa dos escorpiões! — respondeu-me risonho o bom do velhinho.

A cidade de Kashan — como depois tive occasião de observar — é o logar do mundo que possue maior abundancia de escorpiões. A cada passo, nos campos, nas ruas, nos bazares e nas barracas, encontram-se os terriveis animalejos. Ao atravessar, ás vezes, uma pequena praça, indo de uma casa para outra, esmagamos dois ou tres dos perigosos arachnideos de ferrão venenoso.

— E' uma praga — ajuntava o meu interlocutor — uma verdadeira praga!

E contou-me, então, emquanto caminhavamos vagarosamente para a casa do governador, a interessante lenda por meio da qual os persas explicam a existencia daquella avalanche de escorpiões em Kashan.

Havia outr'ora na Arabia — em épocas bem remotas — um rei chamado Schedad, que era senhor de Bagdad. Rico e poderoso, como os antigos monarchas do Oriente, quiz o rei Schedad ter a gloria de possuir em sua capital um jardim tão bello como o paraiso de Mahomet e um antro tão feio e repellente como o inferno do Maligno!

Mandou, pois, o grande monarcha, que reconstruisse em Bagdad um parque maravilhoso que fazia, realmente, lembrar, pelas bellezas e encantos singulares, os jardins tão sonhados do céo.

Completando os seus estravagantes projectos, resolveu o rei Schedad aproveitar uma gruta, escura e profunda, que havia perto da aldeia de Bakuba para dentro della construir um verdadeiro inferno. Collocou, ali, juntamente com os instrumentos de torturas, animaes monstruosos e repellentes: serpentes, aranhas enormes, hyenas e vampiros.

Um certo Hariri Saad, homem maldoso, que exercia as funcções de gran-vizir, querendo ferir a doentia vaidade do soberano, observou:

— O inferno que Vossa Majestade mandou construir, ó Emir dos Crentes!, é uma obra, na verdade, grandiosa! Falta-lhe, entretanto uma coisa que o completaria...

— Que falta? — indagou o rei.

— Faltam os escorpiões, oh generoso califa! — tornou o gran-vizir — Já viu, Vossa Majestade, um inferno sem escorpiões?

Inferno sem escorpiões? Em semelhante particularidade não havia pensado o rei de Bagdad. Mas — dando credito ás palavras do ardiloso Hariri Saad — convenceu-se de que não podia haver um antro infernal sem que em seu chão rastejassem como arma indispensavel do mal numerosos escorpiões de mortifero ferrão.

Ordenou logo o monarcha ao intelligente Abu Haddad — mago da côrte — que fosse com numerosos e possantes camellos, pelas montanhas e desertos, e trouxesse para Bagdad todos os escorpiões que encontrasse.

O magico ouviu a ordem do rei e obedeceu-lhe. Partiu com a grande caranava — oitenta e nove camellos! dizem os historiadores — e andou pela Arabia, pela Syria, pelo Egypto e pela Persia a caçar e aprisionar lacrãos venenosos, numa batida completa por entre pedras, ruinas e escombros de toda sorte.

Afinal, passados dez annos, quando Abu Haddad voltava do interior da Persia com o formidavel carregamento de escorpiões, soube casualmente ao chegar junto á cidade de Kashan que o rei Schedad fôra assassinado e que o famoso inferno de Bakuba, os fanaticos haviam transformado num montão de ruinas.

E aquella infindavel collecção de escorpiões venenosos? Tornara-se, então, inutil; completamente inutil! Abu Haddad — o mago — sentiu que de nada mais valia aquella encommenda estravagante do rei Schedad. E, revoltado com a impiedade do destino, que lhe inutilizára a fatigante tarefa de dez longos annos, resolveu soltar, ali mesmo, o carregamento de lacrãos!

E abrindo, um a um, os pesados saccos que os oitenta e nove camellos carregavam deixou por terra, em liberdade, a medonha e immensa bicharada!

Desde então — segundo essa velha lenda — os escorpiões passaram a constituir a maior praga da cidade de Kashan, legado pernicioso de uma máo rei.

COMO FOI ASSALTADO O RAPIDO PARIS-MARSELHA Nº 5

ATAQUES AUDACIOSOS NA FRANÇA E NA AMERICA DO NORTE

O RAPIDO de Paris-Marselha, n. 5, tinha seguido de Dijon no horario, á meia noite e 50, corria em grande velocidade. Os viajantes cochilavam. Bruscamente um wagon de primeira classe, illuminado por lamparinas, tres vultos surgiram, os rostos cobertos com mascaras, os punhos amados com pistolas.

— As mãos para cima! gritaram elles para os viajantes que acordaram sobresaltados.

Estes ultimos comprehenderam que era inutil resistir a bandidos tão audazes. Obedeceram e deixaram-se despojar das suas carteiras e joias que traziam sobre si.

Porém, num dos compartimentos assim atacados, os aggressores acharam quem lhes resistisse.

O sr. Max Carabelli, alumno da Escola Polytechnica, assim que comprehendeu a situação, poz-se de pé com um pulo e agarrou-se a um dos bandidos. Este, a principio surprezo, defendeu-se dando no rapaz uma cutilada que lhe feriu o punho. Mas como o sr. Carabelli nem assim o largava, elle atirou-lhe á queima-roupa uma bala de revolver em cheio no peito. O rapaz caiu fulminado.

Livres de todo o receio, os malfeitores trataram de fugir. Puxaram a campainha de alarme. O trem diminuiu a marcha e elles aproveitaram para fugir desapparecendo na escuridão da noite.

Esse ataque de rara audacia parecia de ter sido organizado com intelligencia, mas felizmente existem em França bons policiaes que não dão treguas aos bandidos.

Não demorou muito saber-se que os tres malfeitores haviam tomado, para partir de Paris, bilhetes de primeira classe uma agencia do P. L. M. Obtiveram-se os seus signaes. Em toda a parte elles deixaram vestigios da sua passagem.

Soube-se que elles estavam de volta na capital; era só lançar a rêde e colhel-os.

A expedição foi organizada por Mr. Ducrocq, director da policia judiciaria e levada a bom termo.

Num hotel da 5ª circumscripção habitava um rapaz que se dava por estudante de medicina. Era o primeiro dos bandidos. Os inspectores ficaram á sua espreita e uma manhã quando elle desceu á rua, cairam-lhe em cima e algemaram-no antes que elle tivesse tempo de se defender. Era um tal Charrier, filho de anarchista.

Interrogado, elle não hesitou em trahir os seus complices.

Assim soube-se do sitio de rendez-vous, um café da praça de Ternes. Um brigadeiro e quatro policiaes logo para ali se dirigiram, reconheceram os homens que procuravam e avançaram para segural-os.

Os bandidos tiveram entretanto tempo de sacar os revolvers. Os policiaes por seu turno atiraram e os dois bandidos cairam mortos. Na luta feroz, Curnier, um dos inspectores, foi mortalmente ferido.

Esse crime evoca os ataques que outrora os salteadores de estrada em França, faziam ás diligencias. No tempo do Directorio, a França era sem defesa contra esses malfeitores.

"Um viajante em França, disse Vandal no seu *Advento de Bonaparte*, era uma aventura arriscada". A diligencia partia, penosamente seguia pelos máos caminhos, cheios de tremedaes e saliencias... De improviso, a uma curva da estrada, reluziam fuzis, surgiam vultos satanicos, homens de mascara, ou com o rosto enegrecido por graxa. O conductor e postilhão, ameaçados, paravam para não serem trucidados. Os bandidos investigavam o carro, retiravam das caixas arrombadas o dinheiro do Estado, os saccos da correspondencia..."

Quantos aos viajantes, eram despojados de seu dinheiro, e se fizessem menção de resistir, eram mortos sem cerimonia...

Durante muitos annos esses ataques ás diligencias continuaram nas estradas de França. Os carros quando levavam dinheiro do Estado eram escoltados por soldados. E os bandos de malfeitores armados atacavam-nos de todo o modo. Só mesmo a mão de ferro de Bonaparte conseguiu pôr termo ao banditismo que arruinava e aterrava a França.

Em 1840, Gerard de Nerval, viajando em diligencia de Paris a Genebra lamentava o tempo quando o "coché de Bordeaux levava tres semanas para chegar a Paris, virava cinco ou seis vezes na estrada e soffria no minimo dois ataques de ladrões..."

O poeta pilheriava mas de facto, as estradas de França no tempo de Luiz Felippe eram mais seguras que os caminhos de ferro de hoje, ao que parece.

Na America do Norte os ataques aos trens não são coisa rara.

Sarah Bernhardt contou nas suas *Memorias* que em uma das suas viagens ao paiz dos dollars, um bando de malfeitores se havia organizado para se apoderar de suas joias no trem que a levava de São Luiz a Cincinnato. A policia felizmente teve aviso da empreza e descobriu em baixo do wagon da grande tragica, um homem suspenso por fortes correias e armado até os dentes que no correr da viajem devia penetrar no compartimento e despojar a actriz.

Uma noticia de ha uns dez annos num jornal americano conta um facto desse genero.

O Missuri-Pacific-Express corria essa noite a todo o vapor para a cidade de Eureka, quando a cerca de uma milha de distancia da estação o foguista avistando uma luz vermelha ao meio da linha, diminuiu a marcha do trem. Nesse momentos dois individuos subiram na locomotiva, seguraram o mechanico e o foguista, amarraram-nos ameaçando-os com os seus revolvers.

Entretanto, dois outros individuos metteram-se entre os wagons, desengararam-nos, cortando em dois o comboio, de modo que os viajantes ficaram parados e a locomotiva seguiu com o wagon do correio.

Os dois primeiros bandidos, tomando o logar do mecanico e do foguista, lançaram a locomotiva a toda a velocidade, passaram na estação de Eureka com grande espanto dos empregados, ao passo que os outros dois malfeitores arrombaam as caixas com valores e abriam os saccos. Quando concluiram a operação, fizeram parar o trem no meio da estrada e desappareceram.

Os viajantes parados, nada tinha percebido, trataram de cochilar suppondo a linha impedida.

Só muito tempo depois comprehenderam a situação vendo que a locomotiva e o wagon do correio haviam desapparecido.

Aventuras como esta, apropriadas para o cinema, são seguramente criminosas, porém, ao menos, têm a vantagem de não tirar a vidas dos passageiros.

: FIM DE TORMENTA :

SYLVIA PATRICIA

OS jornaes trouxeram ha alguns dias já uma noticia profundamente dolorosa: dois lares serenos e felizes, humildes tectos de operarios de subito enlutados, agora entre lagrimas, quando risonho viviam em meio de modesta ventura. Brutal, imprevista desgraça feriu o pobre ninho onde cantavam, innocentes e descuidadas, implumes avezinhas.

A bomba ou granada que explodiu um destes dias na rua Schimidt de Vasconcellos, em casa de uns operarios, matou estupidamente duas creanças que brincavam alegres, que morreram a rir. Mais uma vez correu o sangue innocente... Pobres pequeninas victimas de crimes nefandos que ellas jámais suspeitaram!

Uma granada explodiu!

.. ..

E' quando a natureza serena emfim após longa tempestade, é quando volta finalmente a calma, que vão apparecendo então os estragos e as desgraças causados pelo rude temporal que leva vidas e arranca em sua impiedosa furia ninhos, arvores e tectos! Muita vez no entanto, longe vae já a tormenta e os seus effeitos crueis fazem-se ainda sentir. E o sol que de novo brilha num céo limpido e azul, illumina novas desgraças causadas ainda pelo temporal que passou sobre a terra...

.. ..

Longe vae a tormenta, a tormenta atroz que tantos annos durou — quatro annos de dor é uma eternidade — ceifando vidas, derrubando futuros, desfazendo lares!

Em teu solo, terra querida, correu o sangue de teus filhos martyres da grande causa da Liberdade, o sangue de teus filhos victimas de um feroz despotismo! Os heroes foram escravizados; encheram-se as cadeias: muitos presidios tornaram-se sepulturas; por triste encanto surgiram á flôr verde das aguas sombrios rochedos, tristes visões de Santa Helena, a rocha que foi tumulo...

Houve lagrimas, gemidos de agonia; gritos de revolta; imprecações de odio!...

Houve tambem sorrissos de bravos, canções de gloria!

Longo tempo durou a rude tormenta. De crépe parecia envolto, patria adorada, o teu auriverde, altivo pavilhão. E nesses dias de agonia a musica de teu hymno era um dolorido soluço e ao ouvil-a nossos olhos enchiam-se de lagrimas!...

Depois, depois de tanto soffrimento, baixou emfim sobre a terra de Santa Cruz, de Deus a infinita misericordia... Caiu o nefando poder dos crimes e das perseguições e a Justiça que andava esquecida de nós, recomeçou a sua acção suave e bemfazeja...

Abriram-se as cadeias. Das ilhas presidios voltaram aquelles que não succumbiram aos máos tratos. Mas ai! muitos não voltaram e dormem lá longe, sem flores e sem carinho, á sombra de uma cruz! E assim como após a tempestade voltam ao ninho as aves que o vendaval fez emigrar sob outro céos, assim á patria tornam agora os seus filhos que o odio exilou. Alegremente sob o firmamento azul de novo desfralda-se a bandeira e o nosso hymno é de novo uma canção de gloria!

Bemdita seja a Paz... Longe vae a tormenta!

.. ..

Longe vae a tormenta, mas os seus tristes effeitos não cessaram de todo e a paz não sorri ainda em todos os pontos do Brasil. E quantos soffrem ainda as terriveis consequencias do tufão que passou!

.. ..

A granada que explodiu no lar humilde de um operario e que brutalmente roubou a vida a dois pequeninos seres é um dos tristes restos desses dias de odios, de guerras entre irmãos. Muitas explodiram nos dias crueis; aquella ficou esquecida quando chegaram emfim as horas melhores. Bem differente devia ser o seu destino, que as bombas e as granadas não foram feitas, Deus meu, para matar creanças!

.. ..

Senhor Deus, olha com olhos de piedade para o meu Brasil que tão castigado tem sido; para o meu Brasil que a tormenta cruel tão barbaramente tem açoitado. Faze que nos venham emfim melhores dias, que de novo entre nós os homens sejam irmãos!

Jesus, doce Jesus que vieste trazer a paz sobre a terra, pacifica de norte a sul a terra de Santa Cruz!

Para longe de nós o odio e as perseguições! Justiça, para o povo brasileiro! Justiça emfim Senhor! Bem largo foi já em verdade o tributo de soffrimento e de lagrimas, que brilhe de novo o sol, que nos venham emfim melhores dias!

Longe vae a tormenta; ah! que ella para sempre se afaste! que não volte mais, nunca mais!

Piedade, Senhor!

Dá que, esquecido de odios e de rancores, livre emfim da injustiça e da tyrannia, o meu povo seja de novo irmão! Que durmam as armas de combate, que a guerra fique esquecida!

Dá, Senhor Deus, que a paz reine para sempre sob o céo azul da minha terra!

Dá, oh! Jesus que tanto amaste os pequeninos, dá que as creanças do Brasil possam brincar descuidadas e risonhas sem que venha roubal-as á vida a explosão brutal de uma granada!...

RIO, 1927

OS INCONVENIENTES DA POPULARIDADE

SAINT-SAENS, em conversa com um grupo de amigos, na Opera de Paris, externava a sua accentuada e a sua decidida ogeriza ou mesmo aversão por ter de tirar o chapéo para attender aos cumprimentos daquelles que mesmo sem conhecel-o, o saúdam na rua.

"Sou contrario a semelhante maneira de cumprimentar, e me põe de máo humor o facto de ter de tirar o chapéo a cada momento! Se aquelles que me cumprimentam na rua soubessem o quanto me é desagradavel o ter de tirar o chapéo, de certo, não o fariam! Mal sabem aquelles que pressurosamente me dirigem os cumprimentos, que produzem uma impressão diametralmente opposta daquella que têm em vista.

"Já nem me agrada mais passar a pé pelas ruas de Paris, porque sou conhecido... demais. Individuos que não conheço e que nunca me lembro de ter visto, dirigem-se a mim, dizendo: "Bom-dia, Sr. Saint-Saens! Bom-dia, grande maestro!" E como essa, muitas outras formulas de cumprimento. E o que me irrita é ter de corresponder a todo momento a esses gritos no meio da rua!"

Como consequencia dessa aversão pela qual elle tem de tirar o chapéo a cada momento, tem-lhe acontecido bôas scenas!

Um velho empregado da Prefeitura de Paris, conta o seguinte caso:

— Certo dia vi entrar na minha repartição um velho muito correctamente vestido, e que se dirigiu a mim para pedir-me uma informação, mas sem tirar o chapéo da cabeça.

— Estou prompto a servil-o — disse o funccionario — porém tenha a bondade de tirar o seu chapéo — insistiu o empregado.

— Eu sou Saint-Saens — disse cheio de si o interpellado com uma voz muito irritada, esperando por esse modo libertar-se da inexoravel insistencia do empregado.

Mas esse, com um sorriso o mais amavel, replicou:

— Oh! Sr. maestro! Que grande honra para nós tel-o aqui na nossa repartição! Eu adoro a vossa musica, Sr. Saint-Saens, e desculpe-me se, pela terceira vez, eu vos peço de tirar o chapéo.

Diante de tal insistencia o maestro reconhecendo que a razão estava do lado do funccionario, que estava defendendo o regulamento da repartição, acabou dando uma bôa gargalhada, retirando na mesma occasião o chapéo.

A SUPERSTIÇÃO E' UNIVERSAL

A superstição, ao que parece, existe de todos os tempos e em todos os paizes principalmente nos do Oriente. Nesses, ella é uma cousa corrente e está infiltrada em todas as classes, ainda mesmo nas mais cultas. Nos paizes europeus, ella existe em larga escala.

De um jornal inglez extraimos algumas que passamos a ennumerar. Existem arias e cançonetas que nunca devem ser cantadas dentro de um theatro anglo saxonico, porque trazem a desgraça, não aos artistas que cantam, mas sim ao theatro. Entre essas está em primeiro lugar o conhecido *Good bye*, de Tosti, que no emtanto já fez as delicias de centenas de milhares de ouvintes e apreciadores nos theatros, e que continúa a deleitar outras centenas de milhares, mas em discos de gramophones, cantados por Caruso e outros cantores famosos.

Tomem o cuidado de não assoviar no proprio camarim, pois o actor ou atriz que o fizer, deverá penitenciar-se tres vezes sahir e, ao voltar, bater na porta antes de entrar. Muito pelo contrario, o vinho derramado sobre a mesa, é *porte-bonheur* sobretudo se fôr *champagne*, mas para se conseguir isso, é necessario e torna-se indispensavel metter o dedo no calice e com elle molhado passal-o atraz de uma orelha.

Um ligeiro e tenue flóco de algodão é extraido de uma roupa velha de homem. Toma-se com todo o cuidado, com dois dedos, o algodão pela extremidade e sopra-se com acompanhamento de um sorriso e depois de tel-o beijado.

Se essa pequena particula de algodão vôa pelo ar até a uma certa distancia, isso significa que um contracto está em vista ou para realizar-se! E isso sem fallar nos objectos porta-fortuna, que enfeitam (para não dizer o contrario em muitos casos) os camarins de certas actrizes, como sejam idolos indianos, chinezes, japonezes, etc., bonecos e bonecas de feitios os mais extravagantes, obtidos em todas

(Continua na 10ª pagina)

O NOCTURNO POSTHUMO

Conto de JOSE' G. BALBEY

FRANCAMENTE Alice, não posso explicar tua absecada affeição por este Nocturno. Além de tudo elle nada tem de particularmente bonito. São tão mais lindos os outros de Chopin.

Alice parecia não ouvir. Com a cabeça um pouco caida para traz, subsaia a fronte clara corôada de ruivos cabellos ligeiramente ondulados.

Sentado no sofá, Victor parecia interessado em descobrir alguma lei occulta na ephemera formação e dissolvição da fumaça de um perfumado "egypcio". Falára do Nocturno, assim como quem pensa em voz alta, sem esperar resposta. Estava já habituado ao modo de ser de sua noiva, e aquella observação era uma das muitas provocadas pelo modo de ser "bizarro" da moça. Tão bizarro mesmo que mais de uma vez elle, como medico e futuro marido chegou a preoccupar-me seriamente.

No emtanto, num suave andante, cheio de melancolia, "Posthumas" continuava. Planissimo... Planissimo... E o accorde final, longo como um suspiro de agonia!

Alice voltou a cabeça e sorriu docemente.

Depois ergueu-se e se foi sentar ao lado do noivo; tomou-lhe as mãos entre as suas.

— Perguntavas o por que da minha predilecção pelo Nocturno posthumo de Chopin? — interrogou.

— Sim; admiro-me que, executando melhores trechos...

— E és tu quem dizes isto! Tu! Mas acaso ignoras?

Parou. Teve um riso breve, sem motivo e approximando o rosto do rosto de Victor, fitou-lhe os olhos com seus immensos olhos verdes.

O rapaz assustou-se.

— Alice, o que tens? Estás doente? Sentes alguma coisa?

— Não sejas tão medico, homem — respondeu, ella ironicamente — Em tudo vês a enfermidade. Nada sinto.

O que de estranho vês em mim? O que vês em meus olhos? — proseguiu febrilmente: — Eram meus olhos que o guiavam. Por elles vivem um pouco mais. Dize, dize depressa, onde está em meus olhos a sua imagem? Eu vejo-a a sempre; mas agora, tu tambem a vês?

O medico pulou do sofá e collocou-se deante da noiva. Em seu cerebro, lentamente aparecia a verdade. O medico amava e o amor é máo clinico. Apezar de tudo, aquellas palavras... aquelle gesto... aquelles olhos...

— Dize, Alice — poude emfim articular — não te sentes bem? Queres ir descançar?

A joven olhou o noivo com desprezo, e sorriu.

— Que ignorante és, meu amigo, tu que pretendes saber tanto! E' uma pobre sciencia a tua sciencia; tão pobre que não póde ir mais adiante que o tempo e o espaço presentes...

Teve um riso outra vez; rapido, secco. E logo continuou: — Escuta-me; vês este retrato? — e mostrava sobre o piano uma preciosa miniatura de Chopin numa moldura de prata velha e esmalte azul. — Está tal qual era. Lembro-me ainda quando elle escreveu o seu op. 72. Foi pouco antes de morrer. A tarde caia devagar. A tosse havia emfim cessado e elle sentia-se com mais forças.

Pedíu-me que o conduzisse até ao piano. Tocou até que as mãos lhe caissem sobre os joelhos e a cabeça pendesse desmaiada. Tomei-o nos braços como se fôra um filho, levei-o para uma cadeira. Pouco depois, pedia-me penna e papel. Escreveu. Era já noite. Apenas distinguimos as sombras dos corpos. "Toma, disse-me elle; é teu; sempre que o executares minha alma estará ao teu lado... Eu não morro, parto..."

Por isto — terminou Alice, com os olhos brilhantes e a voz velada sonho sempre o Nocturno. Para que elle venha junto de mim, como vinha outróra...

— Alice! Alice! — gritou Victor — Mas, como pódes crêr, como é possivel, tu, uma rapariga sensata? E eu? Eu, então não existo?

— Mas sim, querido; sim adoro-te! Acaso não posso querer-te, apezar de tudo? Coisas ha que os medicos jamais poderão entender

Assim falando voltou a sentar-se ao piano. Retomou o andante. Tinha agora os olhos humidos, os labios entre-abertos. Em meio de todo o seu espanto, Victor recordava algumas allusões veladas sobre a morte do pae de sua noiva. A mãe de Alice disséra uma occasião: "Falava de milhões; construiria palacios de ouro e rubi. Falava em fantasticas viagens. Fóra disto era são. Foi a sua unica molestia. Morreu paralytico."

...No salão cheio de sombras, repassado de uma suave tristeza, proseguia o Nocturno posthumo...

Rio 927. (Traducção de SERGIO THOMAZ)

O Japão rural, pittoresco e primitivo

1 — Mulheres pedreiras, ajudando os homens na construcção de casas perto de uma plantação de arroz; 2 — Casas construidas de palha de arroz, numa região de cultura. Na frente tres forças camponezas; 3 — Um japonez agricultor, trabalhando com o seu arado primitivo, puxado por um boi, em terreno que se cultiva o tabaco, trigo, soja e feijão; 4 — Mulheres carregadoras. Uma leva um cesto e a outra um gigi, em cuja extremidade superior amarra-se os volumes. O gigi fica de pé, emquanto a carregadora pára para descançar; 5 — Chapéos japonezes para o tempo de calor. Um chapéo-se pagode e o seu arado. Esse costume pertence ao sul do paiz.

O terreno em certas partes do Japão é tão molo, que é preciso fazer-se alicerces de cruzamentos de madeira, inteiriças, para não se afundarem. A palha de arroz é a cobertura ideal para as casas de agricultores.

Apezar de usar o seu arado primitivo, o japonez faz mais com elle, que qualquer europeu com os seus modernos machinismos.

As mulheres são as "carregadoras" preferidas. Quando pára, em descanço, o "gigi" fica na posição indicada na gravura.

Giria portugueza

CONTINUAÇÃO

Convidar (aldeão) Presentear, em algumas localidades de Portugal.

Cóque (pop.) Pançada na cabeça, com os nós dos dedos.

Coquico (pop.) Asneira.

Coragem (pop.) Dinheiro para gastar.

Córda (pop.) Azo para proseguir uma conversa. Ex.: "Se referi todo o caso é porque elle me deu *corda*". O termo, no estylo familiar da giria, teve largo emprego no Brasil entre os namorados. Ex.: "Elle me namora, mais eu não lhe dou corda". Está quasi desbancado pelo *não liga*. Ex.: "O Antonio metteu-se a namorar a Graziella, mas ella *não liga*".

Corda na garganta (fam.) Extrema precisão; necessidade absoluta. Estar com a *corda na garganta* é precisar urgentemente de dinheiro.

Côr de burro quando foge (fam.) Côr esquisita, original, que não póde qualificar.

Correr a coxia (pop.) Andar a procura de alguem por toda a parte. O mesmo que *correr séca e méca*.

Correr a foguetes (pop.) Acreditar em promessas enganosas; deixar-se illudir por outrem; ser amigo de divertimentos.

Correr co'a sorte (pop.) Despedir, não dar confiança.

Corriqueiro (pop.) Ordinario, vulgar, ao alcance de todos.

Correr séca e méca (pop.) Andar muito.

Corriola (bras.) Logro, cilada, laço, armadilha. Desconhecemos.

Cortar (fam.) Dizer mal de alguem na sua ausencia.. Na giria dos gatunos, *cortar* é roubar.

Cortar a casaca (pop. O mesmo que cortar.

Cortar as azas (pop.) Impedir alguma coisa, difficultar a alguem qualquer objectivo, tirar os meios de malfazer. Ex.: "Elle está muito enthusiasmado, mas eu lhe cortarei as azas".

Cortar-se (pop.) Furtar, subtrair. Ex.: "Aproveitando a ausencia do patrão, *cortou-se* com o que póde haver á mão".

Cortiço (pop.) Casa onde se reside, habitualmente. No Brasil, *cortiço*, já quasi desapparecido, é uma serie de quartos de pessima apparencia, em regra sem hygiene, aglomeração de gente que lembra, em verdade, o *abelheiro*. Um romancista nacional, o saudoso Aluizio Azevedo, descreveu maravilhosamente o *cortiço*. Foram os *cortiços* a origem de grandes e prosperas fortunas. Essas ignobeis habitações collectivas soffreram uma guerra de morte dos administradores republicanos. Um dos mais celebres *cortiços* do Rio, foi o da *Cabeça de porco*, que o então prefeito Barata Ribeiro arrazou.

Geralmente nos *cortiços*, embora muitos fossem habitados por gente pobre, mas honesta, residiam as pessoas da ralé, a escoria da cidade: vadios, gatunos, malfeitores. Mas o *cortiço* ainda não desappareceu de todo.

Corrida d'urso (pop.) Pancada.

Corrido (pop.) Illudido, enganado, logrado, ludibriado.

Como gato por sobre brazas (fam.) O mesmo que ligeiramente, com presteza, de modo incompleto.

Como o cão e o gato (pop.) Inimizade entre duas pessoas; que não se ligam; que não se podem ver.

Como o carrapato na lama (pop.) Deixar-se enganar com facilidade; *estender-se;* ficar deliciado.

Como o peixe na agua (fam.) A' vontade; a gosto; com satisfação.

Como Pilatos no Credo (pop.) Involuntariamente, sem ser ouvido nem procurado.

Compadre (pop.) A pessoa que está no segredo de qualquer combinação ou *truc*.

Compadres (desc.) Gatunos. Colligido por Salema Garção. No Brasil é commum o termo, no transcurso de um dialogo. Ex.: "Então, seu *compadre*, você pegou uma boa collocação?".

Companhia dos pés juntos (termos da giria dos marinheiros) A morte. Diz-se, do que morreu, que foi para a companhia dos pés juntos.

Comprida (giria dos gatunos) Corda.

Comportas (bras.) O mesmo que artificio para lograr alguem. Desconhecemos o emprego do vocabulo ou é elle de escasso uso.

Conchas (pop.) Orelhas.

Concho (pop.) Contente, alegre, vaidoso. O uso deste vocabulo é grande e mnosso paiz, principalmente na giria familiar. Ex.: "Elle ficou todo *concho* porque lhe elogiaram o trabalho".

Condrilheira (pop.) Diz-se, em Moção, da mulher depravada ou desmazelada.

Confita (pop.) Combinação, aprazamento.

Congeminar (pop.) Pensar, meditar.

Congeminencia (pop.) Circumstancia occasional.

Conha (pop.) Pancadaria; castigo.

Constorio (pop.) O mesmo que notorio; conhecido. Especialmente empregado em Traz-Os-Montes.

Consultar o travesseiro (fam.) O mesmo que dormir sobre o caso; meditar; reflectir; passar numa coisa de um dia para outro.

Contas do Porto (pop.) Pagar cada qual a despesa que fez.

Conto do vigario (bras.) Burla, logro, intrugice. O velho *conto do vigario* dos gatunos que vivem a pescar *otarios*, saiu desses dominios suspeitos para todas as rodas. Entrou na giria familiar, faz praça no seio do parlamento. Tratando-se do artificio empregado pelos gatunos, os que se especializam nessa especie de furto chamam-se *vigaristas*. O *conto do vigario* é uma instituição nacional.

NO MÊS DE MARIA

Antenor Nascentes

MAIO espalhava a mancheias sobre a terra seus mirificos dons.

A temperatura escaldante de março desaparecera; já não eram os calores do estio e tambem ainda não chegavam os frios do inverno: uma temperatura primaveril, diriamos, se a astronomia não protestasse.

A primavera, nos paises frios, é a estação da alegria, do viço, do gozo da vida; durante meses o rigoroso inverno castigou a terra com chuvas, neves e gelos. Por isso, quando tudo o que desagrada desaparece, as almas rejubilam. Do frio intenso caminha-se para o verão relativamente brando.

Nas regiões tropicais a estação predilecta é o outono.

Com effeito, o calor castiga a terra quase o ano inteiro, de modo que os poucos meses em que ele concede um descanso, são meses de alivio.

Dahi a estação que conduz a estes meses ser aquela em que a alegria e os sentimentos bons dominam os corações.

Oficialmente o outono começa em março mas é em maio que assume seu completo esplendor.

A capelinha de N. S. da Guia oferecia um ridente aspecto naquela deliciosa tarde de domingo.

Um brando sol lançava tenue poeira de ouro sobre a fachada recem-caida de branco.

No adro que lhe fica emfrente, um bando de moças e crianças entre folguedos, conversas e risos aguardava o começo da ladainha.

O mês de Maria atraía os moradores do bairro e alguns veranistas retardatarios, que ainda não se sentiam com coragem para affrontar a fornalha carioca.

Com prazer galguei a longa escadaria que leva ao templo. Uma vez lá em cima, emquanto esperava tambem o inicio da cerimonia, admirava a architectura simples, mas graciosa.

A capelinha é de um gothico mais ou menos puro.

As indefectiveis ogivas, a torre pontiaguda, ornada dos caracteristicos corôchés, a minuscula rosacea da fachada, os botaréos, os quatro pequenos vitraes lateraes, tudo isso nos levaria á plena idade media se não sentissemos nos ladrilhos do chão, nas lampadas electricas e na musica do genero a prosaica epoca em que nos arrastamos sobre este planeta.

O sino começou a repicar e todos se encaminharam para a capela.

Os moços, e entre eles eu apesar de o não ser, postaram-se á porta.

Aberta para trás a divisão de madeira que fica diante da porta de entrada, divisava-se perfeitamente o interior da igreja, todo o painel o altar-mor como ultimo plano.

Um bando de garrulas avezitas que com suas vozes ia abrilhantar a cerimonia, passou alacre pelo meio de nós e subiu as escadinhas do côro.

Neste momento surge-me, vindo do adro, a figura hieratica do meu velho camarada Moreira Gomes, acompanhado de sua esposa.

Vendo-me ali, Gomes diz á esposa que entre sosinha porque ele prefere ficar apreciando a fragrancia da tarde e conversando commigo.

Ela entra depois dos cumprimentos e em seguida o orgão solta os seus primeiros sons.

A nave já estava cheia: os altarezinhos achavam-se floridos. No altar-mor entre alvas rosas da mais candida pureza surgia a imagem da Virgem, com tunica azul, coroa de estrelas e um doce olhar de compaixão.

O ambiente era de intensa religiosidade.

Qual o homem, por menos religioso que seja, que não se deixa empolgar por um quadro destes?

Como é agradavel numa suave penumbra, num silencio respeitoso, deixar a alma voar por um instantes acima destas miserias cá de baixo!

Pudesse um pecador como eu ter numa tarde luminosa como aquela uns minutos de paz interior!

Infelizmente não tive.

Moreira Gomes era um palrador impenitente.

Nos teatros, nas missas, nas corridas, em toda a parte onde nos encontramos, ele tem sempre coisas que contar, apreciações que fazer, recordações que citar.

Seria um milagre que desta vez não procedesse assim.

O sacerdote entrara e a ladainha começara:

Kyrie, eleison
Christe, eleison

— Que voz implicante tem este padre, não acha?

— Tem a voz que Deus lhe deu; não pode mudá-la.

.. ..

Sancta Maria, ora pro nobis

— Estas cantoras desafinam que é uma desgraça. Você não fica co mos ouvidos doendo?

— Ora, filho, não é só com a voz das cantoras que eu fico com o ouvido a doer.

.. ..

Mater intemerata, ora pro nobis.

— Para que é que trazem crianças á igreja; a criança começa a chorar e a incomodar a gente.

— Não incomoda não; a ama sêca já levou para fora; foi só um instantinho.

.. ..

Virgo clemens
Virgo fidelis

— E' preciso fazer uma subscrição para comprar paramentes novos. O padre está com uma sobrepeliz velha como a Sé de Braga. Minha mulher vai abrir a lista com duzentos mil reis.

— Feliz idea.

.. ..

Janua cœli
Stella matutina
Salus infirmorum

— Você não imagina como está este mês de maio tão bom. Não faz calor, passo bem, como com apetite, durmo a noite inteira. Tenho prazer de viver.

Parece que Nossa Senhora dispõe os nossos corações para as belas acções, ficamos mais bondosos, mais condescendentes com as faltas alheias.

Ah! se o ano inteiro fosse assim!

Neste mês sou propenso ás obras de caridade, de beneficencia.

E como é bom a gente achar-se num ambiente destes!

As espirais de incenso espalham-se pela capela. Os raios obliquos do sol deixam perceber as ondas de fumaça. Este aroma nos embriaga o coração.

Como me sinto feliz, como creio em Deus!

— Você sempre foi muito religioso, mas é no mês de maio que tem estes sentimentos.

— Sim, é verdade.

.. ..

E o padre vagarosamente:

Regi-na sa-cra-tis-si-mi ro-sa-ri-i, o-ra pro no-bis.

No mesmo instante, como cartas que desabam de um castelo, a assistencia cai de joelhos e o nosso amigo com ela.

Era de vê-lo ali ajoelhado, de olhos baixos, contrito, em extase.

Não sou digno nem de desatar os sapatos deste homem virtuoso, pensei eu.

.. ..

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis.

Tinha acabado a ladainha.

Percebia-se já no auditorio, a sofreguidão da saida; aquela multidão, aguilhoada já pela fome, pensava menos na mãe de Deus do que nos saborosos piteus em que ia entrar.

Ressoa então no côro:

Com minha estarei
Na Santa gloria um dia
Junto da Virgem Maria
No céu triumfarei.

E as claras vozes infantis repetem em conjunto.

No céu, no céu
Com minha mãe estarei.
No céu, no céu
Com mi-i-nha mãe es-ta-rei

A multidão retira-se. A senhora do Gomes encaminha-se para o ponto em que nos tinha deixado.

Emquanto eu estava contemplando o desfilar da saida, distraido, enlevado, Gomes, tremulo, esfogueado, chega-se ao meu ouvido e diz:

— Diga a Sinhazinha que me espere. Ali vai o Fontoura que eu ha muito tempo não vejo. Aquele patife me deve dois contos de reis; vou aproveitar a ocasião para cobrar-lhe. Ele tem de me pagar vintem por vintem. Como foi bom eu vir hoje aqui.

E desaparece como um foguete.

Segui então o vôo de um casal de andorinhas que se recolhia ao seu ninho.

Ao longe, por entre as goticas arcadas, sumia-se a voz das meninas que cantavam ainda:

No céu, no céu,
Com mi-i-nha mãe es-ta-rei.

Sinhazinha chega e me pergunta por le.

— Foi ali adiante, disse eu. Não se demora; foi falar a um amigo. Coisa de negocios. Volta já.

EM TEMPO DE CALÔR

REFRESCOS ambulantes em diversos paizes do mundo.

1 — NO EGYPTO — Um vendedor de gelados
2 — NA BELGICA — Um vendedor de cerveja fraca e refrescos.
3 — NO MEXICO — Um vendedor de "pulque" (bebida indigena).
4 — NA ALEXANDRIA — Vendedor de limonadas e laranjadas.
5 — NA TURQUIA — Vendendo refrescos orientaes.
6 — NA BULGARIA — O typo de vendedor de refresco balkanico.

A VICTORIA DA BOCA

Waldemiro Portugal.

QUANDO o medico tocou nos olhos, estes gritaram:

— Cuidado, amigo! Nós somos a luz desta materia! Somos as janellas do espirito e os espelhos da alma, em que se reflectem as miragens do sonho! Por nós vae-se directamente ao cerebro. Reproduzimos as imagens e guardamos na retina as visões do bello! Em nossas palpebras guardamos o mysterio da lagrima. A nossa luz, o nosso brilho, vêm da intelligencia. Somos os dois pharóes da idéa; as duas chammas do pensamento humano! Cuidado!

Quando o medico examinou as narinas, estas disseram:

— Cautela, amigo! O nosso valor é incalculavel! Somos as conductoras do ar athmospherico. Regulamos as pulsações do coração e transmittimos o perfume. Facilitamos a funcção do olfacto, proporcionando a inebriante sensação do aroma! Cautela!

Depois falaram as mãos. Depois falaram as ouças. E todas só mostravam o lado bello dos proprios predicados. Quando chegou a vez da boca, esta, apenas disse:

—Mestre! "Saco vasio não fica em pé". Sem mim, nada funcciona. Sou a propria mola da vida. Alem do ar que transmitto, eu bebo e como...

A SUPERSTIÇÃO E' UNIVERSAL

(Continuação da 9ª pagina)

as partes do mundo, cupidos feitos de toda a especie de materiaes, ferraduras velhas, emfim, objectos das fórmas as mais exquisitas e extravagantes, significação mais ou menos occulta.

Nos camarins dos actores (naturalmente não ha nenhum que queira o de nº. 13), é muito commum ver-se uma grande quantidade de rôlhas de garrafas de *champagne*, recordações de noitadas memoraveis. Mas o cumulo dos bons auspicios e fortuna no meio dos actores inglezes, está ligado á superstição do gato preto, por tal fórma espalhada na Inglaterra, a ponto de que o actor que encontra um gato preto, ao atravessar o palco, considera-se com a vida ganha. Cómo essas, existem muitas outras superstições, notando-se que em cada nação existem as suas, com feitio todo original e proprio.

E o interessante é que todo esse enorme progresso e evolução modernos, não fazem desapparecer as superstições. Muito pelo contrario, parece que ellas augmentam.

INFANTILIDADES...

Recordações na velhice, dos tempos de escola

— POR —

UBIRAJARA DE ALENCAR

PERMITTEM senhores, que vos conte uma pequenina phase da minha infancia?

— Se não vos é incommodo; se não vos é inopportuno, principiarei...

Como sabeis, a quadra da infancia é a mais risonha e innocenta da vida de um ente humano. Por isso, quando me vem á memoria a edade dos oito annos, — a edade da travessura,— sinto-me, como se transportado ao céo..

Tenho impetos de chorar, de vomitar torrentes de lagrimas de minha alma, porque bem sei, só assim se alliviará.

A minha infancia, passei-a toda em estudos, — a minha toda alegria, — apezar das muitas intemperies e aborrecimentos, que o sagrado lar da minha familia passava então.

Vós de certo imaginaes, que o meu periodo infantil, foi vulgar como o de todas as creanças? — Bola, corrida, "papagaio" e "cabra cega"? — Se assim é, com prazer advirto: é engano. Desde os 6 annos que conheci o collegio e desde os 10 que deixei de conhecel-o, para dedicar-me ao commercio. Necessidades... sabeis? A necessidade obriga a tudo.

— Mas... estou aqui a vos importunar com futilidades, portanto, vamos á historia.

Quando eu tive a edade dos oito para nove annos, fui, — de parte a modestia — o melhor alumno daquella escola municipal, na encantadora cidade de S. Salvador da Bahia. Eramos na epoca desta lembrança, em numero de 28 alumnos. O nosso professor o "sabio" mestre Henrique, como o chamavamos, era um eterno *colera colerum*... Por isso, e pelas suas entradas constantes na aguardente, muito o temiamos, e até, com franqueza, o detestavamos. Era baixote, gorducho, vermelhão; e o que mais lhe realçava, era a sua incomparavel barba, a D. Pedro II... Chegava as aulas invariavelmente, das 6 ás 10, isto é, duas horas depois da marcada pela directoria da Instrucção Publica.

Eu, como todos os meus collegas, éramos muito obedientes, estudiosos e pontuaes; eis a razão porque deveis imaginar o desespero em que ficavamos, quando depois da sua chegada á tardia hora, ainda interrompia as lições, a meio e sala por 15 a 20 minutos, que era como chamavamos, "para a onça tomar agua"...

Quando voltava, era cambaleando, tropeçando e se amparando em tudo...

Sentava-se á sua secretaria e então, era um Deus nos acuda, da algazarra que fazia, ao tomar as nossas lições. Como já vos disse, eramos bons estudantes, e indiscutivelmente traziamos as nossas lições na ponta da lingua. Porém, quando o nosso mestre dizia que — não — deveriamos acreditar... Se dizia que pedra é agua, agua deveria ser... Reclamação não tinhamos direito de fazer; por isso, resolvemos e puzemos em pratica um plano por mim formulado. Para isso, porém, deveriamos esperar opportunidade e esta se nos deparou immediatamente. Num dia, — poderei esquecel-o? —, nos principios da nossa lição de geographia, eis que o nosso mestre pende a cabeça para o lado, cerra os olhos, boceja e adormece...

Deixamol-o repousar bem, e ao cabo de vinte minutos, fomos eu e o Francisco escalados para pormos em vigor o plano collaborado.

Deixando as nossas carteiras, pé ante pé, nos dirigimos para a mesa improvisada em leito e subimos o estrado de madeira que ahi existia; mas, eis que o nosso mestre parece despertar... Julgamo-nos perdidos ... mas não, elle balanceia a cabeça do lado, e deposita-a como se de proposito com queixo á mesa deixando a sua formosa barba estendida sobre a mesma. Alliviamo-nos do receio de que despertasse e os companheiros que nos acompanhavam com a vista, recuperaram a sua côr rosada. Com todo o sangue frio possivel, achamos de conveniencia acabar o encargo, antes que nos viessem frustal-o; agarrando de um enorme frasco de gomma-arabica, novo ainda, despejamos com o coração á pular, metade sobre a sua veneravel barba; calcamol-a bem com a mão; e depois de reparar que o effeito seria instantaneo, descemos, deixando-o entregue aos sonhos de Morpheu!

Estudando calados, ficamos, até que o velho relogio pendurado á parede deu tres badaladas. Era a hora da saida! Por isso, começamos a fazer barulho de arrumação e vozerio alto, para que o nosso "homem" despertasse.

Com effeito, sem se bulir, abriu os olhos para reparar se valia ou não, acordar por completo... Comprehendendo ser a hora da saida, levantou a cabeça;... mas... qual levantou a cabeça!... Pretendeu apenas, pois ao sentir a barba pesada como se com o peso de uma tonelada por cima, puxou-a, e desprendeu taes urros de dôr, de raiva, de indignação, de tudo emfim, que chegamos a ter-nos arrependido e lhe ter compaixão:

Apezar de ser uma peça das mais comicas, nenhum companheiro traiu-nos; e o mestre Henrique, estava no auge do desespero... Toda a tentativa que fazia para desprender a sua barba querida, era um rosario de dores e de blasphemias! Esbravejava... Os olhos, quasi se lhes saiam das orbitas; o rosto numa contracção de desespero supremo; e o nariz estava vermelho, qual bandeira maximalista... Ao ver que as suas arremettidas eram baldadas, resignado chamou um dos alumnos, e em tom compassivo, quasi humilhante, pediu que lhe trouxesse um pouco dagua; e durante os ultimos minutos que esta demorou, elle não nos olhava, nem nós a elle.

Quando Octavio voltou com a caneca do liquido, o mestre rogou-lhe que despejasse um pouco sobre a nossa victima, (barba) pondo-a assim, de molho por algum tempo... Mas qual. Tudo sorria; Pois nem a gomma-arabica nos atraiçoou. Pegou-se-lhe na barba com tal ancia, que nem a sua mais encarniçada inimiga a desprendeu... Então o "sabio" mestre Henrique, pegando de uma tesoura fez o sacrificio, maior que o do viver: cortou-a.

Em seguida despediu-nos sem pronunciar uma palavra sequer e no dia seguinte, ao entrarmos á aula, ás 8 horas, já encontrámos o nosso mestre ahi.

Contra a nossa espectativa, não nos castigou nem reprehendeu, tomando as lições d'ora avante, sempre carinhosamente. O costume habitual da "onça" tomar agua", supprimiu-se desde esse dia, como tambem, todas as irregularidades.

E eis ahi senhores, uma phase da minha vida na infancia, que me vem á memoria mais lucidamente, que toda a adolescencia e mocidade!...

AFFONSO

CONTO

De Paula Machado

CHOVIA tanto, que angustiava.... Commeçava a chover, havia uns quinze dias.

Tinha-se mesmo a impressão, que nunca mais se via a luz do sol, tal era a cerração, a treva. A's vezes, a chuva era mansa, raia, falha como um espirro, mas quasi sempre, parte impetuosa, torrencial, como uma cascata; todavia o tempo continuava escuro, entristecendo, amolestando...

O rio transbordára. As aguas invadiram a povoação inundando tudo, impedindo o transito careando a vida.

Parte dos moradores deixou de realizar os seus negocios devido a deficiencia de caminhos. A estrada, que dava accesso á estação do caminho de ferro, ficou intransitavel. Fôra nesses dias que Affonso ganhára dinheiro, carregando gente ás costas, dum lado para o outro; nos caminhos da estação, nas estradas, nas travessas, em toda parte.

Eram rapazes, que iam para a cidade, moças que se dirigiam para as escolas, moradores diversos afim de effectuar compras na rua principal da povoação, tudo, tudo ell econduzia ás costas, nos braços, como um hercules. Fôra o vehiculo daquelles dias. Era o bonde humano.

Nunca trabalhava, era um aborto um phenomeno, Affonso trabalhar.

Mas, naquelles dias, trabalhára, qual se fôra mouro, principalmente na estrada, que se communicava á estação do caminho de ferro. Carros, havia, porém, poucos, e esses mesmos eram para conduzir as familias, ou pessoas de maior intimidade de seus proprietarios. Elles podiam cedel-os, afim de transportar aquelle povo, que agora appellava para o Alto, para a bondade de Deus; pois estava na imminencia de ver tudo morrer afogado, sem soccorro de ninguem, nem de especie alguma.

E, elles, os proprietarios, não cediam, allegavam as aguas, a lama, o barro, e, por isso prendiam-nos, monopolizavam-nos. Affonso, não, Affonso não monopolizava os seus trabalhos.

De dia, de noite, estava sempre a carregar gente, duma parte, d'outra, sem enfado, sem aborrecimento, sem nada. Era um trabalhar sem cansar. Quando o trem chegava á estação, já Affonso estava esperando-o para levar os moradores aos seus lares.

Se eram mocinhas elle as transportava uma em cada braço e uma creança sustendo-se-lhe ao pescoço, se tal houvesse.

Até a professora da povoação, d. Celina, no segundo domingo da chuva, fôra conduzida por Affonso.

D. Celina era baixa e gorda, sem pescoço e sem cintura, como uma jaca. E, ás costas de Affonso fazia lembrar uma preguiça sustendo-se ao tronco duma embau'ba.

Tambem fôra assim, com o padre João da capella de Santa Luzia. Era um espectaculo interessante, padre João ás costas de Affonso; a calça de brim listado, ordinario, á mostra, a meia roxa aderindo ao cano da botina, a velha batina, tremulando ao vento parecia um urubu' segurando a carniça.

Com o coronel Pedro Bezerra, verificou-se o mesmo. O coronel, tinha o carro do taverneiro José Leoncio, mas, naquelle dia, na primeira sexta-feira da chuva, o carro faltára, não viera mesmo, e, então, o coronel fôra obrigado a viajar ás costas de Affonso.

Era interessante vel-o, muito magro, rosto ossudo, lixado de rugas, que fazia lembrar um mappa geographico. Barba curta e falha que parecia um cará. Dum riso facil e idiota como chin.

O que me fez rir tambem, foi a conducção do preto Anacleto, ferreiro de foice da povoação.

Anacleto ria de tudo; do que é triste, do alegre, do commum e até do que é serio...

Quando não ria, sorria.

E passou carregado por Affonso, com a boca destampada ponto á mostra uma enfiada de dentes alves, como a lua nova vista do meio da matta.

Tudo isso Affonso conduzia naquelles dias de chuva, de chuva que parecia não querer parar, não querer findar; dis-se-ia o choro do mundo que se despedia de si mesmo...

.. ..

Fizéra um dia bonito no terceiro domingo, isto é, no domingo que succedeu segundo da chuva.

Amanhecêra lindo.

Lá por traz das montanhas o sol vinha apparecendo, como quem accorda dum grande somno; vermelho como uma braza, avermelhando o céo todo, que era como uma immensa toalha ensanguentada.

E o rio, qual leão que cessára de rugir, deslizava manso, tranquillo, reflectindo toda aquella paysagem...

E eu não sabia o que admirar, se o sol que apparecia por traz dos montes, se o rio que escorria quieto, transmittindo-nos o que via pelo céo. Mas, preferi a ultima hypothese, e, extasiei-me em admirar o rio; e quem não o admiraria?

Quem olhasse o céo, o sol, não via o rio, mas, quem olhasse o rio, via tudo; o sol vermelho como um tição assoprado, lá na curva do rio, as arvores pendidas e entristecidas do açoite do vento, uma jaqueira desgalhada, a casa da vendeira Chiquinha com o oitão direito derruido, o casebre de Neco Carreiro reduzido a tapera, a casa do fallecido violeiro, João da Serra, a igrejinha de Santa Luzia, na subida do oiteiro, tudo, tudo se via reflectido em as aguas do rio, que, dir-se-ia, um espelho immenso estendido sobre a terra para copiar tudo que via.

A margem, era a sobra, o resto, o sobejo da enchente; cavallo morto, gallinhas mortas, esteiras, pilão, mão de pilão, bancos de madeiras, pernas de mesa, abanos, pedaços de taboas, tudo que as aguas podiam conduzir para seu leito; para depois desprezar, atirar fóra, deixar á margem, que era como um fim de festa, um resto de orgia, e, a cheia é o banquete das aguas que se glorificam das lagrimas da chuva. Por isso, depois da chuva, o rio passa triste, silencioso, manso, tranquillo, salvo se se trata de cascata, de quéda d' agua, que, como todas as quédas, traz a dôr, e, com a dôr da queda, a agua geme, chora, sussurra, e, por entre o lagedo, suspira, se espreguiça, e vae se embora mansa, serena...

Mas, como ia dizendo, naquelle dia, a povoação toda vibrou de contentamento. Era a festa do sol. O sol convidava o povo a rir, dando-o a felicidade em seu apparecer. E todo o mundo ria, gozando com seu approximar majestoso.

Affonso, era todo tristezas.

Não ha felicidade que attinja a todos. Pois naquelles dias elle ganhára como nunca, por isso o reapparecimento do sol não o trazia alegria.

Doze dias mais tarde o tempo arrependeu-se.

Começava a chover como da vez passada, meuda, porém, densa, cerrada.

E, Affonso, em a outra chuva, tivera dinheiro, ganhára o que nunca pensára, e, agora, tinha doença, a saude arruinada.

Apanhou um forte resfriado que o acamára.

Tres dias depois, a chuva era violenta como da vez anterior, o rio transbordára, inundando tudo.

Outras arvores foram açoitadas pelo vento.

Alguns outros casebres ficaram derribados, a povoação mais uma vez teve a sua vida interrompida.

Julieta, uma certa mocinha moradora do logar precisava ir a vella proxima chamar um medico para sua mãe, cujo estado de saude carecia de urgentes cuidados. Mas, como ir, se não havia conducção a mão, se para adquirir uma conducção dependia de muitos pedidos, ou dinheiro, se não havia tempo?

Que procurasse o Affonso, era o unico que a podia fazer esse favor. Foi. Affonso em cada momento mais peorava.

Julieta contara-lhe a sua historia triste, dolorosa e chorava e pedia.

Affonso a conduziu.

A historia de Julieta era triste, porém mais triste ver-se Affonso conduzindo-a, ás costas por aquelles caminhos longinquos, enlameados, com agua muitas vezes até o meio das coxas, com uma febre lenta e persistente que lhe ia aos poucos devorando as carnes. Mas, com uma resignação, uma bondade, que commovia.

Sacrificando-lhe a saude, a vida, em bem da outra.

Quando voltou, voltou, peor, muito peior. Já em proximidades da casa num forte accesso de tosse, vomitou sangue em jorro. E, limpando a boca no canhão da manga, olhou para o sangue, e, num profundo suspiro saiu balouçando á cabeça com os olhos turvos de lagrimas. Ao chegar em casa, que, nem sei como chegou, sentia um frio tão forte que lhe tremia as carnes como cabello de relogio. E, batendo o queixo, os dentes em attrictos, procurava uma roupa para mudar, um panno, um trapo qualquer que o agasalhasse.

Lá para ás 6 horas, a febre era intensa, muito intensa, e a tosse em cada vez mais tenaz, mais rebelde. Na madrugada seguinte, foi uma madrugada negra para Affonso, teve um violento ataque de tosse, que rompeu a hemoptyse, vomitando o pulmão horrivelmente aos bocados, aos pedaços, como papoulas vermelhas, fragmentadas.

Affonso morreu em uma madrugada triste em que só se ouvia o tarolar das biqueiras e os gallos cantando em desafio ao dia que vinha perto...

O tempo ainda amanhecêra chuvoso, todavia com patentes symptomas de melhor.

Approximara-se ás 10 horas quando eu me encontrei com Julieta em caminho da casa do morto sobrecarregando, uma linda palma de camelias brancas.

— Para quem são esses lindas camelias? perguntei

— Para o Affonso.

— Morreu?

— Morreu, sim, em a madrugada de hoje. Foi humano, foi justo, foi bom.

E, despedindo-se de mim, disse: Appareça logo mais, e saiu pela estrada em fóra com aquella linda palma de camelias, que lembrava pedaços de nuvens brancas engastadas em folhas verdes.

Era pouco mais de meio dia quando cheguei.

Julieta ainda estava lá.

Affonso foi um defunto sem choro. Sósinho, naquella palhoça onde tudo fôra ermo, era natural que não houvesse choro.

E não houve. Mas havia a tristeza dos objectos que elle deixára. Era o choro mudo das coisas.

Numa casa onde morre o chefe, parece que tudo morre: a familia, os trastes, a casa, tudo. E Affonso, que não tinha familia, morreu-lhe a casa, e, por isso, minha alma via e ouvia o lamento daquelles objectos:

Eram algumas panellas, ao lado duma trempe com o fogo apagado. Era a viola dependurada no esteio que sustinha a carcunda da cumieira. Era, o grau'na, sabiá, o xexéo, todos os objectos reunidos, pareciam dar o ultimo adeus áquelle espirito bom, que deixava a canga do mundo, e partia, e voava, nos olhos de minha imaginação, para as plagas ignotas do além...

Fóra dos homens que o conduziram em a rêde, ninguem mais, se não eu e Julieta acompanhou o enterro. Eramos quem ia respondendo as curiosas e communs perguntas que se nos faziam:

— Vae morto ou vivo?
— Morto.
— E, homem ou mulher?
— Homem.

E com o chapéo á mão depois dum habitual abanar de cabeça:
— Deus lhe dê o céo.

O cemiterio ficava nos limites da povoação com a matta, onde os lenhadores tinham o seu córte de lenha.

Ao voltarmos, quando já estavamos bem longe do cemiterio, Julieta que vinha calada, quebrou o silencio, dizendo-me: — Affonso foi quem maior favor me prestou até então.

Ao que balançando á cabeça em tom affirmativo respondi: — E tu' foste quem mais sentiu a morte delle.

E olhando para traz, continuou: — Parece que elle não morreu!..

Animado tambem da mesma curiosidade, olhei para traz e nada mais se via, senão as arvores cortadas, mostrando ao céo as chagas dos seus galhos mutilados...

O que é nosso

SO' NA BAHIA QUE TEM

Samba de Americo Jacomino (Cânhôto) S. Paulo

Grande Concurso de Sambas, Maxixes, Canções Sertanejas, Emboladas, Desafios e Violão

para o Carnaval de 1927

Um espectaculo inedito que o «Correio da Manhã» vae offerecer á população do Rio de Janeiro a 19 e 20 de Fevereiro

As inscripções serão tomadas até o dia 8 de fevereiro, salvo para o GRANDE PREMIO O QUE E' NOSSO, as quaes serão acceitas até o dia 15 do mesmo mez.

5:000$000

BASES DO CONCURSO

Para as musicas publicadas (maxixes, sambas e marchas carnavalescas):

1 PREMIO DE 300$000 ao vencedor.
1 PREMIO DE 200$000 ao segundo.
1 PREMIO DE 100$000 ao terceiro.

CONDIÇÕES: Os concorrentes deverão pedir desde já sua inscripção, fornecendo a esta redacção um exemplar rubricado das composições com as quaes pretendem tomar parte no concurso.

OS TRES MELHORES CANTORES DO RIO

PREMIO DE 500$000 ao vencedor.
1 PREMIO DE 300$000 ao segundo.
1 PREMIO DE 200$000 ao terceiro.

CONDIÇÕES: O publico resolverá por meio de votação, depois de ouvir os candidatos.

PREMIOS DE VIOLÃO

1 PREMIO DE 500$000 ao vencedor.
1 PREMIO DE 300$000 ao segundo.
1 PREMIO DE 200$000 ao terceiro.

CONDIÇÕES: O publico resolverá por meio de votação, depois de ouvir os tocadores.

MAESTRO SA' PEREIRA

Sá Pereira, compositor dos mais queridos, autor de innumeras canções em que revela o seu talento e um fino sentimento de musicista, está inscripto no concurso para os premios de musicas publicadas, com os sambas "Paulista de Macahé", "Mangaba" e "O homem que eu gosto", todos da revista "Prestes a chegar", e para o Grande Premio O QUE E' NOSSO.

O MELHOR MAXIXE OU SAMBA ORIGINAL

Letra e musica com o motte:

O QUE E' NOSSO

GRANDE PREMIO	1:000$000
Para o 2º logar.. ..	500$000
Para o 3º logar.. ..	200$000

Este CONCURSO será feito em AUDIÇÃO PUBLICA, no LARG ODA CARIOCA, nos dias 19 e 20 de fevereiro (sabbado e domingo), comparecendo cada concorrente com o seu grupo de executantes.

CONDIÇÕES: os concorrentes poderão pedir sua inscripção desde já, obrigando-se a fornecer ao CORREIO DA MANHÃ, em envelloppe fechado, para ser aberto na hora da audição, copia das composições com as quaes se candidatam aos premios.

PREMIOS PARA EMBOLADAS E DESAFIOS

1 PREMIO DE 300$000.
1 PREMIO DE 200$000.
2 PREMIOS DE 100$000.

CONDIÇÕES: Este concurso será realizado tambem no largo da Carioca, mediante julgamento publico.

As provas de violão, canto e improvisos serão realizadas no Theatro Lyrico, gentilmente cedido pelo empresario N. Viggiani.

Na edição de terça-feira serão publicados os detalhes de cada prova do concurso, o que não fazemos hoje por ter sido combinada uma nova reunião da commissão de directores do grande torneio, na qual serão assentados os ultimos detalhes.

COISAS DO SERTÃO

UM ADVOGADO ORIGINAL

de LIMA DE MADUREIRA

O jury a que tinha de responder o Tonho da Zepha, seria cheio de interesse e difficuldades. O crime do bandido fôra tão barbaro, por ter sido perpetrado a muito sangue frio, que ninguem lhe queria tomar a defesa. De resto, ali, — villa de Barracão, norte da Bahia — além de haver falta de advogado profissional, pouca gente existia capaz de tomar a si tamanha responsabilidade. Quando foi, portanto, da installação do jury, o juiz de direito, na falta de defensor para o criminoso, sorteou tambem, emprestando ao sorteio um cunho de obrigatoriedade, alguns nomes dos de mais responsabilidades, todos altas patentes da extincta Guarda Nacional para, dentre elles, escolher um advogado. Constituido o conselho de sentença o juiz mandou procedesse a chamada dos candidatos a advogado á força:

— Coronel José Antonio dos Santos Lessa.

— Prompto, *seu doutô*.

Respondeu uma voz fanhosa, muito nazalizada, ao tempo que uma figura grotesca, um velhote de quasi cincoenta annos, baixo magro, mal vestido, cégo de um olho, se ergueu, respeitoso. Era o coronel Lessa, uma das maiores fortunas do logar, influencia politica de muito prestigio. Dono de muitos *engenhos* de assucar, dentre os quaes sallentava-se o "Pão d'agua", de enormes cannaviaes, de numerosa criação de gado, o coronel impuzera-se ao conceito de seus conterraneos, embora fosse até analphabeto. Era uma figura quasi engilhada, magro, vestindo-se mal, ou por modestia ou por economia. Só vestia brins ordinarios, dos mais baratos. Embora dispuzesse de bons cavallos de sella, anadava montado numa bestinha ronceira, de passo meudo. Por isso, chamavam-no seus inimigos — *o coroné da bestinha*. — Sem uma vista, a esquerda, usava luneta com um só vidro, correspondente ao olho por onde via. Quebrou-se o outro vidro e como lhe não fizesse falta, por corresponder ao olho cégo, deixou ficar... Não fazia caridade e difficilmente se lhe arrancava um obsequio. Quanto fazia, era visando interesse immediato. Diziam — ainda que a boca pequena — elle enriquecera trapaceando, roubando os incautos, os menos espertos...

O criminoso a ser julgado, o Tonho da Zepha, por algum tempo fôra seu *agregado*. Era um preto mal encarado, troveiro, sambista, muito rixento. Escravo como um cão de seu amo: ingrato, máo, inimigo, tambem como o cão, de seus eguaes. Troveiro que se medisse com elle e que levasse a melhor, era troveiro espancado, esbordoado, senão morto, embora agisse traiçoeiramente para sua vingança. O negro sentia a volupia do soffrimento alheio; um grito de dôr, uma lagrima de angustia lhe entrava, voluptuosamente, deliciosamente, a alma tão negra quanto sua epiderme. Atrevido, maroteiro e capcioso, afinara muito com o coronel, a quem serviu, prestando-se a muitas baixezas para gaudio de seu amo. Fez-se elle amigo do coronel Lessa de um modo original. Certa manhã, o coronel, mettido no trabalho com seus homens, sem delles se distinguir nem pelo trajo, nem pelas attitudes, percebeu que se lhe approximava um sujeito, montado num gerico, dois barris pequenos, proprios para aguardente, a penderem dos flancos do animal. Vinha a trote meudo, um chocalho amarrado ao pescoço do animal, chocalhando forte. O homem era muito preto: a pelle como envernizada, verniz de ebano, alluminava ao sol. Um largo chapelão de couro á cabeça, a aba voltada para cima, presa á copa e, de frente, um botão de soldado, latão ordinario, muito polido, faiscando ao sol, de longe, chispas de ouro. O preto chega-se para o coronel, e, tomando-o por um trabalhador, salva:

— *Bastarde p'ra mecê.*

— *Bastarde. Que diseja mecê?*

— *É aqui a fazenda do tale coroné Lessa?*

— *É, sim.*

— *Ou! meu véio! qui ladrão rico! É d'hoje qui bato cancela mais cancela sem nunca chegá! Diz-se qui tudo isso foi qose roubado dos outros, é?*

— *Não sei, não... Que qué mecê?*

— *Eu queria comprá uma cachacinha... se não fô munto cara...*

— *Apêe, home.*

O preto, num salto, poz-se fóra do animal. Suava a bica. Em verdade, o sol, já áquella hora, abrazava. Apêado, raspou com o indicador curvo para baixo, da mão direita, o suor da fronte, expellindo-o, num movimento brusco, para longe:

— *Tô suado cuma qué.*

E o suor foi cair, em cheio, na cara do coronel, que o limpou depressa com a manga do braço esquerdo.

O preto desculpou-se:

— *Mecê, discurpe, qui não foi de proposto.*

— *Não é nada. Mecê cuma se chama?*

O tabaréo fez salamaleques, tregeiteou pachola e, quasi a dansar, respondeu para fazer graça:

— *Eu me chamo Thomé: bebo garapa, chupo canna, como mé e gosto muito de muié.*

— *Muito bem, seu Thomé!* — disse a sorrir, levemente, o coronel. *Póde chupá canna e bebê garapa á vontade.*

— *Antonces, é vaincê...*

— *Sou eu, o coroné Lessa...*

— *Oh! seu coroné!...*

— *Nada, seu Thomé: chupe sua canna, beba sua garapa. Num tô mandano?*

O preto chupou, de facto, muita canna, bebeu garapa. Farto já, a arrotar, tomando muita confiança com o coronel, um sorriso boçalizado nos labios, disse:

— *Agora, seu coroné, farta uma coisa: a muié...*

— *Vem tambem, seu Thomé; é já.*

E fez para um cabrocha, baixote e carrancudo, que os acompanhava de perto, um signal convencionado com os olhos, dizendo-lhe:

— *Bastião, vae lá dentro buscá a Terezina pro Thomé.*

O cabrocha voltou com uma grande palmatoria de *quiri*, madeira muito pesada e forte. Thomé foi sugigado por braços possantes e entrou numa sova excellentes a gritar, a espernear, a mudar de nome:

— *Seu coroné, pur amor de Deus: eu me chamo é Tonho; eu sou o Tonho da Zepha, seu coroné!...*

— *Apeis o Tonho da Zepha qui entre na sova...*

Depois, mãos tumidas, a arderem, o desgraçado as lambia, as assoprava, ruminando, intimamente, vingança. O coronel, porém, perspicaz, finorio, mandou encher-lhe os barris de cachaça e deu-lhe sem nada cobrar...

No dia seguinte, o Tonho da Zepha procura o *engenho* do coronel Lessa para agregar-se. Pouco tempo, todavia, ahi ficou. Sua vida aventureira, de troveiro bohemio do sertão, não lhe permittiu completar um anno a serviço do coronel Lessa.

Agora, ali estava preso, a julgamento: fôra pegado em flagrante, na pratica de duplo homicidio.

Assim que o juiz teve resposta á chamada do nome do coronel, perguntou:

— O coronel acceita a defesa do réo presente?

— *Se seu doutô manda, eu aceito.*

— Não é questão de eu mandar; é questão de cumprir a lei prestando-lhe um pequeno serviço...

— *Apois antonces, eu aceito.*

— Aqui tem, coronel, os autos para o sr. fazer-lhes uma leitura criteriosa, afim de ver se descobre o melhor meio de defendel-o, de livrar o réo.

E passou-os ás mãos do coronel, que, automaticamente, os abriu. O juiz sabia-o analphabeto, por isso, para não vexal-o, accrescentou:

— A lei permitte ainda, que o coronel fale em particular com o réo, faça-lhe algumas perguntas sobre as circumstancias em que commettera o crime, procurando, desse modo, ver a melhor forma de conseguir livral-o. Nesse caso, o coronel póde se recolher áquella sala, com o réo.

E o advogado á força, mais seu cliente, metteram-se na sala contigua á do jury, um official de justiça, depois de trancar por fóra, a porta. Ahi dentro, o coronel perguntou ao criminoso:

— *Cuma foi, antonce, o crime, seu Tonho?*

— *Seu coroné, o Estevo mais o Juão da Benta, adispois dum desafio qu'eu ganhei, fizero pouco c'eu, pru riba, quizero me tomá a Belizara... Piquei a faca nos dois... Mas num matei, não, sinhô... Elles morrero pruque Deus quiz... Eu num sou Deus pra mode matá ninguem e quem mata nois é Deus...*

— *Tá o diabo, seu Tonho! Ma cuma seu doutô juiz dize qu'eu vigiasse o mió forma pra mode sortá você, vá embora por essa jinela mesmo...*

E abriu a janella de esquina que dava para outra rua, por onde fez saír o réo, observando, antes, se alguem os via. Depois, naturalmente, pegou de uma palha secca, de milho, cortada em mortalha para cigarro, tirou do bolso um pedaço de fumo de rôlo, picou a canivete, na mão semi-aberta, em concha, e fez um cigarro tosco.

Accendeu-o no isqueiro, cruzou as pernas e se poz a fumar socegadamente.

O official de justiça, abrindo a porta por fóra e verificando vasia a sala, correu a avisar o juiz. O coronel, chamado a explicar-se, respondeu com muita naturalidade:

— *Seu doutô não dize qui eu vigiasse o mió forma pra modi sortá o presu? A mió forma qu'eu encontrei foi pur a jinela...*

O juiz irritou-se. Gritou-lhe ameaçador:

— Vou mandar autual-o em logar do réo, coronel!

O velho coronel, tambem se irritando, olha o juiz de frente e blasona:

— *A mim, seu doutô? Ao coroné José Antonio dos Santos Lessa, dono do Engenho do Páo d'Agua? Seu doutô eu tá maluco ou tá besta! Eu vou m'imbora e é já!*

E levanta-se bufando iras, sae da sala do jury, salta á sella de sua bestinha e ruma, tranquillamente, para seu Engenho do Páo d'Agua.

OS NOVOS SAMBAS PARA O CARNAVAL

Da conhecida casa Vieira Machado, á rua do Ouvidor n. 179, recebemos uma collecção completa dos sambas, maxixes e marchas para o Carnaval de 1927: *Ora veja você*, maxixe, versos de Sylvio Sá Pereira, musica de Oswaldo Cardoso de Menezes:

I

Meu bem, você não me entende
Não vê que é um sonho vão?
Você então não comprehende
Que assim fico na mão?

Casar com a vida assim
Tão negra que faz gemer!
Não vê que não é por mim
Mas sómente por você?

II

Decerto que é cruel
Passar só a brisa, emfim...
Mas... eu não sou "coronel"
Se você quizer, eu só posso assim.

Você não tem pena de mim, maxixe, versos de Sá Pereira, musica de Cardoso de Menezes:

I

Oh! menina em que estás pen-
[sando,
Por que me achares tão feio assim?
Tu por certo estás variando,
Não tens pena de mim?

Eu cativo a te observar
E cheguei a uma conclusão:
— Que teu amôr para conquis-
[tar
Não é "sopa" não!

II

Eu já fiz tudo pra conseguir
De tua boca o almejado "sim",
Acho que devo desistir
Não tens dó de mim!

Xûxû, samba de J. Rezende:

Bis { A canôa chegou pegou
Levou levou Iôiô

A canôa chegou pegou
Levou levou Xûxû } Bis

Côro

Vem cá Iôiô
Eu não vou lá } Bis
A canôa vem
Vae mi levá

Albertina, marcha caranavatesca, letra e musica de Duque:

Bis { Ai! Albertina,
Eu bem sei que se cumpre
[a minha sina,
O teu olhar me domina,
Tu és minha cocaina.

Tu és bonita, mas és má,
Catita assim, certo não ha,
Desgraçado do que cruza o teu
[caminho,
Dá tudo quanto possue por teu
[carinho.

Dia virá, que has de encontrar,
Uma quem ames sem te amar
Só então saberás quanta tortura
Soffre aquelle a quem tu negas
[a ventura.

Ai! Albertina, etc. etc.

Queijo de Minas, samba letra e musica de Luiz Nunes Sampaio (Caréca):

Bis { Mamãe
Deixe disso
Queijo de Minas, Queijo de
[Minas
Não dá Bicho.

Estribilho

Quatro annos tive eu
Quatro annos tive eu } Bis
Resistencia teve elle
Por que não apodreceu

Bis { Mamãe
Não compre isso
Eu gosto de queijo, queijo
[de Minas
E não Suisso.

Braço de cêra (A santa padroeira), samba, letra e musica de Nestor Brandão:

Mulher vem o Carnava
Festa de alegria
Que a ninguem faz mal
Mulher tratemos de gozar
A morte é traiçoeira
E póde nos carregar.

Não me fio nas mulheres
Nem quando ellas estão dormindo
Os olhos estão fechados
Sobrancelhas estão bulindo

Amanhã eu vou me embora
P'ra cidade de Lisboa
Quero que Yáyá me alugue
Seu camarote de prôa.

Mulher, a Penha está ahi
Eu lá não posso ir
Um favor vô lhe pedir,
Me leva um braço de cêra.
A santa padroeira
Foi o que lhe prometti.

Menina avisa a teu pae
Que eu sou teu namorado
E avise teu irmão
Que me chame de cunhado
Menina minha menina
Cabeça de melancia
Um beijo de tua boca
Me sustenta quinze dias

Queria ser o balaio
Da colheita do café
Para andar dependurado
Nas cadeiras da mulher
Queria ser o balaio
Balaio queria ser
Para andar dependurado
Nas cadeiras de você.

O que é bom é pouco, samba, letra e musica de Inadyr Moraes, adaptação de Alberico de Souza (Bequinho):

A vida eu passo triste
Sem ter uma alegria
O meu prazer consiste
Sómente nos tres dias
Não digas a ninguem
E nem tão pouco a outra
Porque, na vida meu bem
O que é bom é pouco.

Estas meninas d'agora
Cabellos á moda homem
Andam dizendo a todos
Ser a tal de "La Garçonne"
Não vou para isso, não
Que idéa infeliz
Porque na vida meu bem
Nunca foste a Paris.

O cambio sobre correndo
Deixando gente na mão
E muitos andam chorando
Nesta maior afflicção

Agora dizes que tens
Ficado quasi louco
Porque na vida meu bem
O que é bom é pouco,

Me deixa viver, samba, letra e musica de Rubem de Maia Barcellos, adaptação de Alberico de Souza (Bequinho):

I

Tu bem sabes
Que eu em ti não posso crer
Ora vae meu bem, por favor
Me deixa viver!...

Côro

Vae meu bem
Vae meu bemzinho
Arranja outro amor
Que te faça carinhos

II

Meu bemzinho
Eu não posso mais soffrer,
Ora vae meu bem, por favor
Me deixa viver!...

III

Teus carinhos,
E' que me fazem padecer,
Ora vae meu bem, por favor
Me deixa viver!...

O mundo é uma roleta, musica e letra de Manoel Dias, adaptação de Bequinho:

Côro

O Mundo é uma roleta
Nós somos jogadores
Joguei na sorte e logo dei azar...
E assim é o amor quando é fiel
[de parte a parte
Vem a morte só para nos se-
[parar...

Sólo

Na roleta eu não posso mais jogar
Meu Deus porque estou dando
[muito azar

Côro

O Mundo é uma roleta, etc.

Sólo

Este mundo é cheio de tanta il-
[lusão
Meu amor fugiu, levou meu co-
[ração.

O Siri está no páo, letra e musica de Orlando Vieira

Côro

Ai! Ai! Ai!... Carangau...
Mette o puçá,
Que o siri está no páo!...

I

Siri é um bicho damnado
Quando elle está cozido
Para gente então comer
E' um bichinho divertido!...

Ai!... Ai! Ai! etc

II

Minha sogra foi pescar
E commigo fez uma briga...
O siri comeu-lhe a isca
Foi saindo de barriga!

III

Siri do Caranguejo,
E' um bicho differente
O siri anda de lado
Caranguejo anda p'ra frente:...

Fifina... tua cara é feia, samba de Luiz Nunes Sampaio (Caréca):

Estribilho

Bis { O que você quer
O Fifina
Tua cara é feia
Vae p'ra casa sózinha

I

Não te mettas commigo
Tens a lingua comprida
És alta magra e feia
És comida, comida.

II

Não teu dou confiança
Isso você queria } Bis
Eu sózinho descobri
És irmã da Maria

Os "Africanos" de Villa Izabel

Os "Africanos" de Villa Izabel constituem um conjunto afamado. Cada Carnaval significa para esse bravo grupo de cantores e tocadores, um triumpho certo. Pois é essa "troupe" victoriosa que vae participar tambem do grande concurso de musicas populares, organizado por esta folha para os dias 19 e 20 de fevereiro.

AVE DE RAPINA

PARA PIANO

Samba de J. B. SILVA (Sinhô)

Canto ... ad lib. ...

Có-Có-ró-Có

AO TAL DE NORBERTO

NORBERTO, isso assim é feio,
Você já devia pensar;
Em homem, dessa maneira,
Nunca se dá, sem pagar.

Nós todos temos soffrido,
Com essa tua violencia;
Mas toma cuidado, Norberto,
Que se esgota a paciencia!

Em todos os repentistas,
Tens dado que mette medo;
Mas bate na boca, Norberto
Que par acantar ainda é cêdo!

De onde menos se espera,
Vem de repente a vingança;
Eu vou te mostrar ó caboclo,
Da minha audacia a pujança!

Agora eu te desafio,
Para commigo cantar;
Macacos me mordam, meu chefe
Se eu não te faço calar!

P'ra começar, meu amigo,
E p'ra você responder,
Ouve, caboclo querido,
A pergunta que te vou fazer;

"Usavam antigamente,
Os que da moda eram presa;
Mas hoje em dia, Norberto,
A gente só usa na mesa!"

Agora Norberto velho,
Aperte aqui essa mão;
E sem mais meu grande amigo,
Eu me assigno,

PRETO JOÃO

VOU ENTRANDO

SEU Mané quéro licença.
Desejo, com nobre crença,
Agradecer o convite
Que me fez. Muito obrigado!
No entanto sou forçado
A lhe falar... acredite.

Fiquei de facto contente
Em saber que tanta gente
Vae cantar. Justa alegria!
Inda mais, falo o que sinto,
A presença do Seu Pinto
Dá-me perfeita harmonia.

Si o bicho entrar no brinquêdo
Eu lhe declaro, sem medo,
Ser o primeiro a chegar
Todo alegre, bem disposto
E, terei sublime gosto,
De com Pinto me pegar.

Não temo de Pinto o vulto
E saberei o "insulto"
Responder sem me zangar.
Bem contente vou dizendo;
Elle que chegue, querendo.
Que eu estou louco por falar.

Falarei com calma e crença
E terei ventura immensa
De trazer a baila, então,
De Norbérto a phrase q'rida:
Pódes ser tudo na vida
Mas repentista é que não.

Pinto fugiu de repente.
Fez feio p'ra toda gente.
(O feio não se consome)
Para voltar ao brinquêdo
O damnado, por ter medo,
Resolveu trocar de nome.

Eu por mim, ante o convite
Não quero mesmo, acredite,
Fiquei "de véras" esperto.
Não temo, não leve a mal;
Nem você, nem Bacurau,
Nem o cabôco Norberto.

Reconheço que tal gente
Tem provado que é valente,
(Falar assim, não renego)
[illegible]
São meus tambem os desejos
De defender "o que é nosso".

O seu Mané Periquito!
Já dei provença, é meu dito
Ajudai-o, sem recusa.
Eu nunca troquei de nome,
Nem a luta me consome —
Sou sempre o

J. FIUZA.

Aos Turunas da Mauricéa

(Por CICERO ALMEIDA)

(Bahiano)

NÃO me foge do juizo —
Nem me escapole da idéa
De no domingo passado
Vê cinco cabra sarado
Qu' vêio da Mauricéa.

Tem o cêgo Manoé de Lima
E' tem o João Frazão
E tem os irmão Miranda
Qui tocam cum prefeição
Tambem Augusto Calhêros
São esse os cinco turuna
Qui vieram do sertão.

O cêgo Manoé de Lima
Intê eu fallo sem mêdo
Qui perdeu a luz do dia
Mais inxerga nos dêdo
O violão na mão delle
Não têve e não tem segrêdo

E' cabôco João Frazão
Um gôgo é gente maluco
O mestre do violão
Dos cabôco de Pernambuco
E tem os irmão Miranda
Qui são dois cabra atrivido

Elles dois tocando junto
São bastante suscidio
Quem quizé vê qui apparêça
Qui os bicho são risurvido.

E do Augusto Calhêro
Nem goste inté de falá
Quem ôví o seu cantá
Jure prú Deus qui tem sorte
Dos cêrto de Pernambuco
Por todos já é chamado
De Patativa do Norte.

Depois do Natal ao 1º do anno no Sertão

BENONI

NA passagem solemne do Natal
Em seu auge de gloria sem egual;
Quem das festas dali participou
Conserva, as novidades na memoria,
Cada qual que descreva sua historia
Da maneira que viu e que pensou.

As flores que no templo emmurchecidas
Latadinhas de folhas já despidas,
A noticia agradavel que lá sóe,
Do baile, da corrida, ou da canção,
Dão a todos, fiel demonstração —
Desse dia formoso que se foi!

Das ruas, o que fez-se regressado
Verifica no campo com cuidado
O gado, suas cabras e carneiros,
De que modo pastando por lá vão...
Decidido a velar pelos que são
Riqueza dos curraes e dos chiqueiros.

Se normal encontrou-os se destina,
Attender nova idéa que o domina
Essa que, de repente o faz seguir;
No desejo que dantes possuia:
D'assistir quando nasce o grande dia
Do novo anno, já perto de surgir.

Entra a noite com notas musicaes
Pelo fulgor das horas festivaes:
Até quando, o momento que o Sol raia;
Todos brincam fraternos, com carinho
No calor do "cognac" e do bom vinho,
E cachimbo do mel da "manda-saia".

Desta sorte sorrindo chega o dia;
A musica, a trazer-lhes melodia
Ninguem quer os afagos de Morpheu.
Nos coloquios de Venus e Cupido
O divinal preceito obedecido;
Porque triumpha o bem: Tocando Orpheu!

No momento que o Sol vem despontando
Essa gente começa se aprestando
Prazenteira, mas toma outra attitude;
No rigor, se trajando cada qual,
A feição sendo a mesma do Natal
Só differe na sua plenitude.

Os dias do Natal, Anno mais Reis,
Tão festivos, assim como sabeis:
No coração do povo mais revivem.
Est á claro, não póde ser negado,
Entre nós — Deus havel-os conservado,
Para gloria daquelles que aqui vivem.

Em 27 — 12 —

Premios offerecidos pela Casa Edison para o Concurso de Musicas Populares

A conhecida CASA EDISON vae prestar o seu valioso concurso ao Grande TORNEIO de Sambas, Maxixes, Marchas carnavalescas, toadas sertanejas, etc. offerecendo tres premios para os vencedores da principal prova, que será o

GRANDE PREMIO O QUE E NOSSO

(sambas e maxixes ineditos, glozando o motte: O QUE E' NOSSO). Além desses premios a CASA EDISON encarregar-se-á da gravação das musicas premiadas, garantindo os direitos autoraes.

Para o 1. premio offerece a Casa Edison uma bellissima VOXOPHON superphone, typo Schubert, no valor de 800$000

Para o 2. premio, um VOXOPHON 00, no valor de 400$000

Para o 3º premio, um apparelho portatil MASCOT no valor de 170$000

O DESPEITO DE N'HO JANGO

AOS primeiros alvores da manhã, com as suas colorações fortes á Van-Dyck vinham surgindo, quando, depois de encilhar o tordilho que de vespera alugara, pus-me em marcha, demanda á Fazenda da Grota.

Voltava á minha terra, depois de uma ausencia prolongada de mais de vinte annos. E não sabia agora, os logares aonde passara alegre e descuidadoso os primeiros dias de minha, já distante meninice.

Talvez fosse encontrar tudo por lá mudado!...

Tambem vinte annos...

Ao trote compassado e grave do animal, um turbilhão de idéas, numa ronda esthesódica do passado vinham confusa e desordenadamente, bailar-me no cerebro.

Que amarissimas remembranças!

Por esta mesma estrada — vive em minha alma esta saudade, com a fresca nutidez das telas novas e conservadas — passara eu, quando a conselho dos ultimos amigos de meu pae, abandonei os meus pagos em busca de alheia terra, onde, porém, melhor pudesse lutar pela vida.

E' preciso fazer nome, estudar, ser alguem — então todos me diziam. Minha mãe, coitada, abatida e toda enlutada pela morte recente de meu pae, chorava convulsamente, vendo-me partir; mas que fazer se assim o exigia a sorte?

Mezes depois, no Rio de Janeiro, recebia eu noticias de seu fallecimento.

Hoje, por este mesmo caminho, embora tivesse realizado o sonho que na mocidade julgara ser a meta suprema da felicidade, voltava eu tantissimo differente, sem aquella fé primitiva, desilludido de tudo, pelo conhecimento que ora tinha no mundo e das coisas.

Que mysteriosos são os caprichos da vida!

O animal, sem descontinuar, trotava pela estrada um tanto congosta.

A frescura tonificante e bôa da manhã, veiu emfim dissipar-me recordações tão pungentes.

Com a alma de artista e de poeta, começo então, numa esthesia morbida, — herança atavica dos meus ancestraes — a admirar e gozar o esplendor vernal da manhã.

Fulgurações tamanhas, avondamento e exuberancia de luz, que pomposa e luxuriosamente se vinha coar através do velabrum das folhagens virentes, donde graciosos orvalhos pendiam, só o pincel de Rembrandt seria capaz de fixar na téla uma imitação vislumbradôra e pallida.

Parece que a natureza vem saindo agora das mãos do Creador, ainda fresca e plastica, com os seus contornos, as suas linhas e as suas tintas ainda imprecisas, como um grande e colossal esboço.

E ante tal espectaculo — sempre visto, mas de encantos sempre ineditos — escutando os accordes, as symphonias wagnerianas da passarada, que dos galhos marginaes á estrada saudam a manhã, que é sempre o inicio do primeiro dia da creação, vêm-me á mente os versos do poeta portugues: "Não saber eu pintar, não ser eu um pintor".

Já avisto, não muito longe, a porteira da fazenda.

Antes de alcançal-a, noto n'uma clareira da estrada uma casa de aspecto miseravel — tapéra habitada — contraste flagrante com a belleza majestosa desta natureza, sempre em festa, com as suas erectas araucarias, doricas columnas da verde Cathedral da Matta.

Dirijo-me para lá.

A' minha approximação, um bando de gallinhas que debicavam no aceiro da casa os restos de uma ração de milho, correram cacarejando.

Apeio-me e deixando o tordilho amarrado a uma touça, bato de manso á porta.

— Quem é? pergunta de dentro uma voz forte e cheia.

— E' de paz.

Num relançar de olhos, apparece no limiar da tapéra a figura do dono da casa.

Reconheci-o.

N'ho Jango, exclamei, estendendo-lhe energicamente a mão.

O velho com o seu cigarro de palha, já meio combusto a um canto da bocca, abriu os olhos desmedidamente e encarando-me com admiração, apertou frouxamente a mão que lhe offereci.

— Não me conhece mais, N'ho Jango?

— Não mesmo, respondeu-me; aqui na Grota tem morado um bandão tão grande de gente que é impossivel trazer na cabeça.

— Quem é Vossuncê?

— Então N'ho Jango não se lembra mais do Nequinho, o filho do coronel Miranda?

— Deus louvado como não!...

E é Vossuncê?

Já está ficando velho.

Quando saiu daqui, logo que morreu N'ho seu pae, mecê era gurisinho da uma vez. E abrindo a porta amplamente: Entre um pouquinho, a casa é pobre e pequena, mas, sempre dá para passar alguns instantes.

— Obrigado, N'ho Jango, respondi com affectação e polidez, não quero entrar agora.

Vou primeiro visitar a Fazenda e na volta entrarei.

Que noticias me dá, N'ho Jango, daquella gente lá da Grota?!...

— Da familia do coronel Vieira?...

O velho me olhou espantado.

— Mecê não sabe que o coronel é morto?

— Não, respondi visivelmente admirado.

— Apois é já morto.

A Gróta está todinha mudada: vossuncê parece que não têm mais nenhum parente por lá e talvez nem conhecidos...

Dos dois filhos do coronel, o mais velho, o Cazuza, foi assassinado p'ro mode intrigas de politicas, vae entrar já por dois annos; o outro, o Zequinha, ficou com a Fazenda e aqui esteve morando coisa de dois annos.

Mas que rapaz desageitadão para tudo!...

Nem parecia filho do pae que era.

Os camaradas, a falta de olho e de ferrão em cima, não se importavam mais com o serviço e nunca mais se fez plantação de um pé de milho na Fazenda.

A animalada caia no banhadão e só vinha a gente saber quando os corvos pretejavam em cima da carniça.

Era uma Istima: só mesmo que mecê visse.

Aborrecido com as coisas, o Zequinha vendeu a Fazenda ao Schimidt, um immigrante allamão, que veiu p'ra qui sem ter uma lonca p'ra roer.

Vossuncê talvez se alembre delle: um allamão que morava na estrada velha, logo ao sair da Gróta.

Tambem é verdade que agora intê dá gosto a gente ver aquillo como anda.

Mangueiras limpas, terreiros com pés de roseiras, gado tratado, muitas plantações e intê a casa velha que morava o coronel o diacho do allamão endireitou, que chega está um brinco. Eu passos as vezes en frente della, quando vou a casa do Compadre Vicente e vejo sempre á porta do allamão, a filharada, uns ratos brancos dos cabellos de milho verde.

Do Zequinha, ninguem aqui intê hoje, teve noticias certas; uns dizem que elle está na capitá commerciando, outros que elle é *funccionaro* publico. Talvez seja isto mais verdadero, apois como mecê deve saber, o pae delle era destas bandas o trumpho da gente do governo.

Por aqui, quem fala grosso agora, é o allamão, que já tem patente e é tambem coronê da Guarda Nacioná.

Estes gringos chegam p'ra nossa terra com as mãos abanando, uma na frente e outra atrás; tempo depois já são donos de quasi tudo e chegam a querer pisar em nós que somos filhos do lugar.

E ninguem póde dizer nada, porque o governo, que devia vigiar estas coisas, não se importa...

Chegam p'ra qui e ninguem lhes pergunta que é vossê?... donde vem e o resultado é este: estão ficando donos da nossa terra.

Olhe, eu moro aqui na Gróta desde creança, e nada mais, tenho de meu que este rancho p'ra morá.

Se eu fosse gringo, já seria rico, já seria dono de muitas terras.

Assumpte e veja se é ou não verdade o que estou dizendo.

Despedi-me de N'ho Jango e montei a cavallo.

Sentindo os acicates das esporas nos flancos nedios, o *tordilho* partiu num galope moderado e só quando passei as ultimas extremaças da estrada da Fazenda, foi que modifiquei a andadura do animal.

....

O sol, pleno dia, era agora flavo e caldeante e um mormaço enervante e atonico saia das entranhas do sol homoso e vermelho.

Apotheose de luz!

Afrouxei as rédeas do animal e, deselegantemente sobre a sella, segui estrada afóra, meditando com o coração ralado de tristeza e de pezar, na narração que acabava de ouvir.

E crepusculava quando entrei na Villa.

Em derredor, na mattaria densa, envolta na meia penumbra do fim da tarde, ziziavam as cigarras, schermozar vibrantes de sons aphonicos estridentes.

CYRILLO FLOZINI

(Do livro inedito "Sahara verdejante").

12 de janeiro de 927.

S. JOÃO

Donga tornou a passar o dia fóra.

Graúna preoccupou-se com isso, não por si, mas por Rosa.

O dia passou-se na mais franca alegria.

Fizeram todos um passeio a cavallo, em visita á cachoeira distante.

Graúna, que se deixára ficar para trás, viu Donga tomar o caminho da "Cova da Cabocla". Quiz seguil-o, mas "Raio de Luar" chamou-o. Caminhou ao seu lado, pensativo.

— Quero-te alegre, querida — disse a Rosa.

Ella sorriu.

— Pois sim. Vês? Perto de ti, estou alegre.

Graúna sentiu-se mais confortado.

Intimamente, porém, ambos estavam tristes.

* * *

Foguetes rebentaram no ar, deixando cair lagrimas multicôres. E o balão "Raio de Luar" subia serenamente, no meio dos gritos e applausos dos convivas e sertanejos.

Todos estavam presentes, inclusive Donga.

Graúna vigiava-o.

Mister John, o collecionador de raridades botanicas, achou fina e delicada a homenagem de Graúna a "Raio de Luar".

Bebia whisky, que trouxera numa garrafinha de metal.

A fogueira crepitava expedindo fagulhas, ao som rouco do estourar dos bambús verdes.

A alegria era completa e perfeita.

Os sertanejos "temperavam" as violas.

O escrivão, numa roda em que estavam o fazendeiro do Rochedo, João de Sabará, a solteirona e mais dois velhotes, fez o panegyrico da musica sertaneja, chamando-a "sublime inspiração de almas simplices, no arrebatamento da poesia das selvas".

A solteirona Margarida de Bacellar, approvou com um aceno de cabeça. João de Sabará mordiscou o "palha".

Mister John fez uma saudação ao fazendeiro, "amigo incomparavel e companheiro excellente", brindando tambem "Raio de Luar", sua filha, "belleza perfeita e alma encantadora". Beberam todos.

O escrivão não poude ficar atrás. E emendou logo o seu improviso, saudando o fazendeiro, "gloria da lavoura e da industria pastoril, pae amantissimo, "gentleman" perfeito".

Mister John approvou, com um sorriso, o "gentleman".

Donga, cynicamente, convidou Graúna para um desafio á viola.

Graúna olhou-o, com desdem.

— Accelta, Graúna, — disse-lhe Rosa.

Graúna tomou da viola.

Donga começou:

"Eu que venho lá de fóra,
Não conheço este logar:
Me diga quem é que móra
Nesta terra de encantar."

E Graúna:

"Nesta terra do encantar,
A flôr mais bella e querida,
Olhe: é "Raio de Luar",
Meu amor e minha vida!..."

Donga emendou logo, emquanto a assistencia applaudia a linda quadra de Graúna:

"Meu amor e minha vida
E todo o meu coração,
Pertenceu á mais garrida
Flôr mimosa do sertão."

Graúna:

"Flôr mimosa do sertão,
Vou pedir a um rouxinol
A sua linda canção,
Pr'a cantar-te no arrebol..."

E Donga:

"Pr'a cantar-te no arrebol,
Basta-me a minha viola:
Scintillante como o sol
E o teu olhar — minha esmola..."

Muito tempo ainda trocaram quadras deste feitio. Mister John taxava-as de sublimes.

O escrivão Vasconcellos dizia á solteirona que sentia não ter aprendido stenographia, para archivar versos "tão plenos de poesia e de doçura, que falavam da alma, como palavras angelicas!..."

"Raio de Luar" sorria, feliz, admirando o cavalheirismo dos dois vaqueiros rivaes.

Mas Donga quebrou a placidez do desafio, com estes versos provocantes:

"Quero que você me diga
Como se chama o animal
Que tem receio de briga:
Quem foge do seu rival!..."

E Graúna, fulo:

"Quem foge do seu rival
E quer feril-o á traição
Chama-se Donga o animal,
Em quem já dei a licção!

Donga lembrou-se das chicotadas que lhe déra Graúna havia dias e espumou de raiva.

Todos tremeram.

Mister John afastou-se, discretamente.

João de Sabará acercou-se dos dois.

Donga feriu o rival com um olhar faiscante de odio. Retirou-se em silencio.

"Raio de Luar" estava ao lado de Graúna, disposta a morrer por elle.

Em pouco, tudo serenou. A alegria voltou a reinar no terreiro illuminado pelas lanternas venezianas.

Mister John voltou, medroso...

O escrivão lamentava, sinceramente, "que um tão bello desafio terminasse empanado por odios mesquinhos."

* * *

Alta noite, quando mais intensa era a alegria, Rosa afastou-se dos presentes. Graúna notou logo a sua ausencia e foi ao seu encontro. Encontrou-a sentada á sombra dos roseiraes, longe da fogueira.

Chorava. Graúna sentou-se junto della.

Não trocaram uma só palavra.

Um luar bellissimo dourava de prata os negros e ondulados cabellos da virgem.

Graúna enlaçou-a. Ella escondeu o rosto no seu peito. O mancebo ergueu-lhe a cabeça docemente. Fitaram-se, enlevados. Os olhos de "Raio de Luar" scintillavam como dois vagalumes. Sentiam-se, mutuamente, o halito quente.

E Graúna, arrebatado, uniu os seus labios frios aos labios rubros e mornos de "Raio de Luar".

Uma coruja piou, ao longe.

Graúna sabia o que significa um beijo, no sertão. Rosa não o ignorava.

Tinha de ser sua algum dia!

E fizeram o seu juramento de amor.

A coruja piou de novo. Rosa estremeceu.

— Máo agouro! — murmurou o vaqueiro.

— Receio muito por ti.

— Pois eu, tendo o teu amor, nada têmo!...

— Donga saiu. Está preparando alguma vingança.

Já ouvi dizer que elle é bandoleiro.

— Creio que sim. E parece-me que já descobri o seu esconderijo. Amanhã vou certificar-me.

— Não te exponhas, Graúna! Sei que és forte, mas tenho mêdo, porque elles nunca atacam de frente.

Graúna reflectia. Desafiaria Donga. Matal-o-ia, se fosse preciso.

Graúna não era perverso. Matar um rival que ultraja não é propriamente um crime, quando a morte é o resultado de uma luta egual.

E' assim que todos pensam no sertão.

Aliás, quasi todos os crimes ali, ficam impunes, quando um parente ou amigo da victima não faz justiça pelas proprias mãos.

Na cidade a justiça fecha os olhos aos crimes, absolvendo os réos, com muito mais apparato...

— Nunca se é completamente feliz — murmurou Graúna.

— Ha sempre uma nuvem a offuscar a felicidade que tanto custou a conquistar...

Seus olhos faiscavam na sombra.

— Mas eu hei de dar um geito nisto!

— Que vaes fazer, Graúna!?... Essa tua expressão me faz medo!...

Graúna acalmou-a. Que nada ia fazer que corresse perigo. Que confiasse na sua prudencia.

* * *

Numa roda afastada da fogueira, palestravam o fazendeiro, Mister John, o escrivão, a solteirona, o negociante formado de literato — Arthur de Albuquerque e Souza e mais tres convivas.

Falava-se de bandoleiros.

Vasconcellos e Souza, o mais fertil em casos, contára, entre outros, o do assalto á Fazenda do Fundão, no qual perecêra um seu tio materno.

Mister John contava o seu caso.

De uma feita fôra atacado em caminho numa picada, por um bando de salteadores.

Tomaram-lhe tudo, inclusive uma miniatura em esmalte, da effigie de S. M. o Rei Jorge V da Inglaterra.

— Foi o que mais chorei. Pouparam-me apenas a minha bolsa de raridades botanicas, porque implorei muito.

Vasconcellos concordou em que o bandoleiro do Norte não é de todo perverso. E aproveitou a opportunidade, para metter mais um caso, com grande desgosto de Albuquerque, que tinha, ha muito, o seu caso engatilhado.

Era o de um bandoleiro que assaltára uma fazenda e respeitára a honra de uma donzella, que tivera á sua mercê, acabando por mandar suspender o saque.

Albuquerque vingou-se, ponderando que esse caso era de sobejo conhecido.

E ia para iniciar o raconto do seu, quando a solteirona começou a narrar de um bando que atacára a fazenda do seu avô, ainda no tempo em que reinava d. Pedro II.

Vasconcellos interrompeu-a, para fazer o panegyrico de d. Pedro, "Imperador de rara energia e muito saber". Albuquerque achou-o descortez por interromper uma dama, mas desculpou, pela excellencia do assumpto.

João de Sabará chupava o seu "palha".

A cada aparte do escrivão, Albuquerque parecia querer devoral-o com os olhos.

Não se viam com bons olhos, porque ambos se tinham como muito eruditos.

Mister John cochilava placidamente.

Quando Albuquerque ia dar começo ao seu caso, tendo previamente tossido alto, para acordar o inglez, todas as attenções se voltaram para junto da fogueira, onde surgiu "Raio de Luar", que começou a cantar uma canção.

Todos se levantaram para irem ouvil-a de perto.

Albuquerque espumava de raiva.

Rosa era dotada de linda voz, de timbre suave e melodioso.

Cantou:

"Quando a lua se debruça
Atrás da serra azulada,
Minh'alma fica maguada
E o meu coração soluça."

Graúna, excellente improvisador, respondeu:

"Quem me déra, nesta hora,
Ter um raio de luar,
Para vir illuminar
O meu coração que chóra."

Vasconcellos achou excellente e opportuno o trocadilho. Albuquerque ponderou que não se tratava de um trocadilho.

E a discussão proseguiria, se não fosse Rosa continuar:

"S. João gosta da gente:
Vae me dar um namorado
Mas já tenho um pretendente,
Que é todo do meu agrado."

E Graúna:

"Quem me déra ter estrellas
E pedaços de luar,
Para ir offerecel-as
A quem eu desejo amar!..."

Rosa dansou. Estava linda. Mas, ao sairem dali, Graúna notou que os seus olhos estavam inundados de lagrimas.

(Do "O cangaceiro" — Romance regional a sair).

MATTOS ALÉM.

TEDIO

A. HEMME

TURVA, entristece e obscurece a vida
Algo de estranho, denso e duvidoso,
Abrem-se em mim, uns laivos de ferida
Vivos de sangue, no viver umbroso...

A duvida sinistra e mal contida
Que martyrisa, nem dizer eu, gozo,
Dissimulo, guardando-a recolhida
N'uma apparencia calma de repouso.

Só a sabe a mudez da solidão,
Nas horas mortas que, acordo passo,
Meu pobre ser argamassado em barro,

Quando isolado na concentração,
A tristeza se mescla na fumaça
Que lentamente solta o meu cigarro.

NUM POSTAL

BENEDICTO OLIVEIRA

E' um perfil de creança
embora mulher já seja:
sua bocca é uma cereja,
seu olhar — uma esperança...

Ao vel-a, a gente deseja,
primeiro — beijar-lhe a trança,
depois dar-lhe uma alliança
e por fim — leval-a á egreja.

Mas, para mal dos peccados
em nossa terra o consorcio
por uma só vez se alcança...

Por isso tão raro — os casados
impetrariam divorcio
por causa dessa creança.

MODELOS, CURIOSIDADES

Assumptos femininos

NOVIDADES PARISIENSES

A Desillusão

SENHOR! Senhor! que triste sina Vós me destes!

Em qualquer parte onde appareço, todos fogem, amaldiçoando-me e cobrindo-me dos mais cruéis anathemas! Sou execrada por todos!... Em meio das festas, dos risos e alegrias, logo que vislumbram o meu vulto, ella que tudo se transforma!

Só vejo lagrimas, onde reinava o prazer, e rictus amargos e chôros de desespero em labios onde ha pouco brincavam os sorrisos mais encantadores!

Até as luzes parecem perder a sua intensidade e irradiações brilhantes, tornando-se pallidas e indecisas...

Um aspecto funebre e desolador substitue o ambiente festivo e risonho...

Em seu injustificado terror, a humanidade toda vê-me envolta em côres sombrias, quando o meu corpo é coberto por levissima roupagem alva e transparente!

Em meu olhar claro, onde só se reflectem a sinceridade e a imagem das coisas verdadeiras, ella só enxerga somente sombras e ameaças!...

Todos fogem de mim, e ninguem quer ouvir-me...

Fecham os ouvidos ás minhas exhortações sensatas, e entretanto eu só procuro dizer-lhes a verdade!...

Quanta injustiça!

Só desejam perto de si a minha irmã, que, com labios fingidos, hypocritamente embala os seus sonhos, e com o seu eterno sorriso astuto, promette sempre... promette tudo... promette o impossivel, e, finalmente, nada cumpre!

Suas vestes côr de esmeralda, de um tecido opaco e pesado para encobrir as imperfeições de suas fórmas, a brilhante desenvoltura de sua linguagem mentirosa, o crystal de seu riso barulhento, os afagos exagerados, tudo isto attrae e prende a humanidade ingenua, que a segue como um cordeirinho, e só vê pelos seus olhos!...

E quando eu me approximo, indignada com tanta hypocrisia, compadecida dos pobres mortaes que a escutam embevecidos, irrompe logo um clamor unisono de maldições, chovem sobre mim os mais horriveis epithetos, tentam expulsar-me, a mim, que tenho horror á mentira e quero abrir-lhes os olhos...

Que nefasta sorte a minha!

. . . .

Que dizeis, Senhor?! Terei o dom da ubiquidade, isto é, estarei na terra, sempre execrada e coberta de villipendios, e ao mesmo tempo no espaço, onde serei querida e cheia de bençãos?! A humanidade, então, reconhecerá a sua injustiça, quando eu cicatrizar as leviandades de minha irmã?

Dizeis que, sendo eu a fonte de tantas lagrimas na terra, serei tambem o cadinho onde essas lagrimas se crystallizarão, transformando-se em diamantes, os quaes irão formar a aureola dos vossos escolhidos, daquelles que mais choraram, mais soffreram com a minha assidua approximação?

Oh! sendo assim, Senhor, que importa que minha irmã, a enganadora Esperança, bella em sua roupagem esmeraldina adornada de pedrarias offuscantes e artificiaes, seja festejada e querida por todos, emquanto eu, com a minha tunica singela e diaphana, seja apedrejada como um cão hydrophobo?

. . . .

Seguirei, impassivel, o caminho que Vós me traçastes, Senhor!... Que vale o odio, na insignificante trajectoria desta vida, comparado com os louvores e bençãos da Eternidade?

..2 — 1 — 927.

ELISA DE ABREU.

1 — SULTANE, em velludo "bleu de roy", guarnecido de uma flor de prata (modelo Phillippe et Gaston); 2 — TARANTELLE em renda azul marinho e taffetás da mesma côr; 3 — MANDRAGORE, manteau em kasha beige com desenhos marron, guarnecido de zibeline (modelo de Redfern); 4 — LONQSOR em panne vermelha bordada de ouro e prata, guarnecida de renard cinzento (modelo de Drecoll); 5 — GOLF manteau em moussavella beige, guarnecido de leopardo (modelo Jenny).

FORNO E FOGÃO

MERENDAS

CAKE DE MORANGOS

2 chicaras de farinha de trigo.
1|2 colherinhas de sal.
2 colheres de assucar.
4 colherinhas de fermento inglez.
3 colheres de manteiga.
3|4 de chicara de leite.
1 quarta de morangos.

Peneiram-se os ingredientes seccos, ajunta-se-lhe a manteiga; accrescenta-se devagar o leite até fazer uma massa macia. Deita-se em fôrma larga e chata untada de manteiga e mette-se em forno quente uns 20 a 25 minutos. Corta-se o bolo pelo meio e colloca-se entre as duas camadas os morangos esmagados e adoçados. Cobre-se com nata batida ou suspiro e guarnece-se com morangos. Polvilha-se assucar em cima e serve-se.

Póde-se usar outra fruta no logar dos morangos.

ARROZ A' "IMPERATRIZ"

Para um litro de arroz cozido em leite e adoçado, mexem-se oito gemmas de ovos e acrescenta-se uma fava de baunilha. Batem-se as claras em neve e reune-se tudo. Deita-se em forminhas o preparado que cozem em forno brando. Deixa-se esfriar, colloca-se na geladeira, desenforma-se e serve-se com um molho de calda de frutas.

BA'BA' INGLEZ

200 grammas de farinha de trigo.
150 grammas de manteiga.
50 grammas de passas de Malaga.
60 grammas de assucar.
2 ovos.
1 colherinha de fermento inglez.
5 grammas de sal.
1 1|2 canequinhas (de ovo quente) de leite.

Põe-se o leite para ferver; accrescenta-se o assucar, a manteiga, o sal; despeja-se esse preparado ainda morno na farinha de trigo batendo bem para misturar e accrescenta-se em seguida os ovos um a um batendo sempre até que a massa forme folha sobre os dedos.

Juntam-se então as passas bem lavadas e sem sementes, sem hastes e, em ultimo logar o fermento inglez.

Unta-se a fôrma de manteiga com pincel; dispõe-se nos lados algumas amendoas picadas em duas e deixa-se cozer em forno brando.

BRIOCHE CASEIRA

750 grammas de massa de pães pequenos de padaria.
500 grammas de manteiga fresca.
6 ovos.

Mistura-se a manteiga á massa de pão amassando muito bem; accrescentam-se uma a uma cinco gemas de ovos (deixa-se um ovo para pintar o bolo) e cinco grammas de sal, continuando a bater sempre o preparado.

Quando a mistura está completa e a massa bem sovada, dispõe-se em fôrma de corôa sobre uma bandeja e deixa-se ali repousar para crescer. Põe-se para cozer em forno brando.

BOLO AMERICANO

Meia quarta de manteiga que se bate bem com meia libra de assucar perfumado á baunilha. Quando estiver bem misturado quebra-se dentro um ovo, depois de bem misturado o ovo com a manteiga e o assucar, quebram-se mais dois ovos, um após o outro. Depois de bem batidos os ovos, despeja-se um quarto de litro de leite, mistura-se tudo bem; deita-se em tres porções a libra de farinha de trigo, tres colherinhas de fermento inglez. Depois de bem sovada a massa, coze no forno em fôrma untada de manteiga. Para a glace do bolo, tem-se deixado de parte uma clara que se bate com assucar. Depois de prompto o bolo, estende-se por cima a glace e mette-se no forno muito brando. A' clara batida com assucar se póde accrescentar leite de côco ou baunilha ou limão afim de perfumal-a.

SANDWICHES DOCES

Faz-se uma boa massa folhada e corta-se em tiras de tres pollegadas de comprimento e uma pollegada de largura. Assa, e depois corta-se pelo meio, unta-se um lado com nata batida e perfumada á baunilha, e a outra metade com uma boa geléa. Reunem-se os sandwiches aos pares.

TAÇA GELADA

Tomam-se mangas que se descascam e picam, bananas em talhadas, sapotis, gomos de laranja sem a pellicula e pedaços de pera e de pecego. Mistura-se ligeiramente, tempera-se de assucar. Refresca-se com champagne gelado e mais algum assucar.

Deita-se em taças e serve-se com bolinhos. Em vez de champagne póde-se usar vinho branco fino.

"Amoureuse" em rendas pretas e rendas de prata (modelo Dassen)

COISAS UTEIS

Deve-se ter uma caixinha para côtos de velas, pedacinhos de pau, rolhas velhas, caixas de phosphoros vasias, phosphoros servidos, em summa tudo que possa arder. Um punhado de material dessa caixa reaccenderá o fogo que vae extinguindo.

Limpa-se um guarda chuva manchado de lama com um panno molhado em espirito methylado e as manchas desapparecerão.

Vidros dos lampeões. — Acontece muitas vezes estalarem as chaminés dos lampeões na occasião em que se accendem. Remedeia-se no momento collando um pedacinho de papel ou papel de sello, até se obter novo vidro.

A COSTUREIRA

IVETA RIBEIRO

SOU a costureira que Mme. Bueno lhe indicou...

— Ah!...

— Como a senhora disse que viesse... aqui estou para receber suas ordens.

— Pode ficar aqui em casa durante um mez, mais ou menos?

— Posso, sim senhora.

— Terá que fazer o enxoval de uma menina que vae entrar para o internato.

Sabe bem coser roupa branca?

— Já tenho trabalhado muito nesse genero de costura.

Creio que a senhora se ha de agradar.

— E começa hoje?

— Não posso, porque tenho que ir em casa avisar minha tia. Amanhã muito cêdo estarei aqui.

— E quanto quer ganhar?

— Isso a senhora dará depois do que eu merecer.. mme. Bueno já lhe deve ter dito o quanto costuma me pagar...

— Está bem. Então, venha amanhã e acho melhor ficar aqui em casa durante o tempo que durar o trabalho. Tem aqui um quarto e assim será mais commodo e mais economico para si, não acha?

— Sim, senhora. E' melhor, porque móro muito longe.

— Então está combinado

Até amanhã.

— Até amanhã, minha senhora.

. . . .

No dia seguinte pela manhã, a moça se apresentou, na casa onde tratára o serviço.

Seu aspecto humilde causou pouca attenção das pessoas da casa. Era ella uma creaturinha vulgar, nada bonita e seus traços pobres faziam ainda mais apagada a sua figura sem relêvo algum.

Pequenina, acentuadamente morena, desse moreno descorado das creaturas anemicas e sem trato; magra e débil, com ares de enferma, tinha comtudo um rostinho miudo onde os olhos, muito negros e muito vivos, brilhavam com uma tal expressão de candura e de bondade, que se tornava quasi bonita.

Os cabellos muito negros, sedosos e fartos, os dentes pequenos, alvos e perfeitos; a pelle macia e a fala doce e caricidsa formavam um conjuncto agradavel.

Um pobre vestidinho branco, já serzido em muitos logares, porém, caprichosamente engommado, era talvez o melhor vestuario que possuia, pois foi com elle que se apresentou naquella manhã na casa rica onde ia trabalhar. Mandaram-na entrar. Mostraram-lhe o quarto que seria o seu emquanto ali permanecesse e em seguida levaram-na á sala de costura onde um montão de linhos e rendas sobre uma mesa aguardava a sua actividade e proficiencia para se transformar em peças de vestuario.

A dona da casa veio lhe dar explicações e a costureira iniciou o seu trabalho.

A casa para onde viera trabalhar era a de uma familia que gosava fama de rica e de facto se apresentava na sociedade como tal. A mocinha notou logo que ali o dinheiro devia andar a rôdo, pelo aspecto de conforto e luxo que havia por toda a parte. Creadas numerosas e petulantes andavam pelos corredores, sem pressa, como gente que sabe o terreno em que pisa, certas de que não havia necessidade de se estafarem, porque na [illegible] eram demais os servidores.

Naturalmente observadora, a moça começou a notar que a ordem naquella casa era letra morta. Tudo andava á matroca, sem governo, sem methodo e uma fartura demasiada de dinheiro dava causa a desperdicios incalculaveis.

A familia era composta de cinco pessoas apenas: um casal e tres filhos.

O chefe da casa era negociante forte e tudo quanto ganhava nos negocios gastava largamente em casa.

A esposa, senhora de educação rudimentar, era prodiga em demasia e impensadamente desperdiçava tudo, cercando-se de um luxo ostensivo e creando as filhas na mesma escola de desregramentos.

Naquella casa gastava-se atôa, num mez, o que daria para sustentar vinte familias pobres e economicas.

O unico filho do casal, moço de vinte e dois annos, nunca soubera o que fôra trabalhar, vivendo uma eterna vida de estudante rico, ocioso e despreoccupado; ornamento constante das calçadas da Avenida e frequentador assiduo de tudo quanto era festa onde pudesse apparecer.

Madraço e mal educado, em casa era mais do que o pae e todos temiam o seu genio irascivel e autoritario. As meninas pequenas ainda eram egualmente mal educadas, cheias de vontades tolas e mimos prejudiciaes, birrentas com as creadas, caprichosas e atrevidas. A costureira estudou logo o meio em que tinha de viver e no fim do primeiro dia de estada na casa, estava inteirada de tudo o que dizia respeito aos habitos da familia.

Não indagou nada, porém pelo que via e pela natural tagarellice das creadas ficou sabendo tanto como se houvesse procurado desvendar, curiosamente, o que decerto não lhe era necessario saber. Logo no dia seguinte, a dona da casa, mettida num espalhafatoso roupão de rendas, veio sentar-se junto della na sala de trabalho e sem o menor constragimento, começou a indagar da sua vida de moça pobre.

Primeiro perguntou:

— Como se chama?

— Margarida, uma sua creada.

— Bonito nome...

— Ainda tem mãe?

— Não, senhora.

Desde pequenina que a perdi, e ha quatro annos perdi meu pae.

— E tem mais irmãos?

— Não, senhora.

Eu era filha unica e só me resta uma tia, já velhinha, que me criou e com quem vivo.

— E' por que trabalha assim fóra de casa?

— Porque é necessario... Onde nós moramos não ha trabalho sufficiente para fazer em casa, é preciso ir buscal-o fóra ou então acceital-o onde apparecer. Minha tia é já muito velhinha e não me póde ajudar em nada, e então...

A conversa proseguiu interrompida constantemente pelas meninas e pelas creadas que sem o devido respeito se entromettiam.

Durante os dias que se seguiram, Margarida ia conhecendo mais de perto o caracter daquella gente.

Confrangia-se-lhe o coração o presenciar scenas que bem patenteavam a inconsciencia, quasi criminosa, daquella mãe de familia que deixava os filhos se criaram na mais crassa ignorancia do valor do dinheiro, e que disperdiçava ás mancheias o producto do labor constante do esposo.

Como naquella casa havia muito dinheiro, porém poucos conhecimentos sociaes e nenhum preconceito, muito naturalmente deram á costureira um logar á mesa da familia, trazendo assim a maior intimidade uma pessoa absolutamente extranha.

Margarida, acanhada e humilde, mal tocava nos fartos pratos de iguarias finas que lhe punham á frente e espantava-se da variedade e fartura das refeições communs, verdadeiros banquetes que a deixavam aturdida.

Durante essas refeições em commum, ella tornou-se alvo dos olhares atrevidos do filho da casa, e isso começou a constrangel-a.

Elle era um bonito rapaz, muito elegante, falador impenitente e alegre e a moça sentia-se acanhada diante do olhar insistente em que elle a envolvia.

Era moça, porém, e em breve sentiu uma doce emoção quando o via; sentia que começava a gostar delle mas jurou a si mesma guardar bem o seu precioso segredo.

Sensata, ella comprehendeu claramente a situação, e viu logo o impossivel desse amor que nascia em sua alma. O moço continuava a fital-a; a procurar pretextos para se approximar della e um dia em que soube que ia sair, esperou-a na rua e resolutamente abordou-a. Tiveram uma explicação, e o rapaz, que levava as peiores intenções, sentiu-se vencido pela honestidade inabalavel da pobre mocinha.

Desse dia em deante mudaram-se os sentimentos delle, e por um capricho do destino o moço frivolo, despreoccupado e rico, deu-se a amar sinceramente a humilde creaturinha cuja pureza o encantou.

O trabalho durava ainda na casa e Margarida ia se deixando levar pelos seus sonhos, cautelosa sempre em guardal-os e conservar a sua immaculada castidade.

Um dia, a mãe do moço notou o olhar amoroso que elle deitava á operaria e receiosa de qualquer coisa para elle desconhecida, chamou o filho em particular, e desabridamente indagou do que havia. Elle, francamente, ousadamente, disse-lhe os seus sentimentos para com a moça, e a mãe furiosa pela "baixa" inclinação do moço, fez uma scena terrivel.

Depois, brutalmente expulsou de casa a pobre moça, insultando-a diante das criadas. Margarida saiu em prantos e refugiou-se na humildade do seu pobre lar.

O destino, porém, estava traçado e o moço estimulado no seu amor pelo procedimento injusto da mãe, procurou-a e jurou que a faria sua esposa.

Em casa, a luta foi tremenda e os paes indignados expulsaram tambem o filho desobidiente que teimava a querer unir-se á uma creatura sem "eira nem beira" como diziam. Guiado pelos conselhos sensatos de Margarida e da velha tia que lhe servia de mãe, Dario começou a encarar a vida por um outro prysma. Reconheceu em si capacidade para se fazer um homem util e á custa de mil difficuldades conseguiu um emprego que dava para se manter independente, sempre orientado pela clara intelligencia de Margarida, ganhou amor ao trabalho e depressa affez-se a elle. Soube ser economico e em pouco tempo poude realizar o seu caro sonho de ventura, fazendo da pobre e boa Margarida a amorosa esposa que tanto desejava. O lar humilde dos recem-casados ficava num recanto de um suburbio distante e se nelle faltava luxo e ostentações, havia fartura de felicidade.

A familia de Dario nunca lhe perdoou aquella alliança "vergonhosa" como costumavam dizer. Odiavam a moça e não se cansavam de amesquinhal-a por todas as fórmas.

Quando alguem das suas relações se lembrava de perguntar pelo moço, a mãe, suspirando respondia sempre: — O' Dario, coitado, caiu numa verdadeira desgraça. Casou com uma typinha atôa, uma pobretona... e para nós uma vergonha... mas que havemos de fazer?

Dizia isso, e não se lembrava que por amor daquella "typinha atôa" o filho se fizera gente deixando de ser o parasita desavergonhado da familia, o balofo "almofadinha" ridiculo e inutil! E assim o mundo!

. . . .

Um dia a desgraça abateu-se sobre a familia de Dario. O pae, inesperadamente, foi trazido para casa fulminado por uma congestão cerebral. Foi uma verdadeira hecatombe naquella casa. Quando o rapaz soube da terrivel desgraça, correu para junto da mãe afflicta, e ella, mesmo presa daquella dor enorme, não soube perdoar ao filho e recebeu-o friamente como a um extranho.

Tudo mudou na casa depois da morte do seu chefe.

Uma vez extincta a fonte, seccou o regato de ouro e foi necessario tomarem-se providencias energicas.

Na liquidação da casa commercial, nada se apurou, pois para accudir as despezas excessivas da familia, não foi possivel ao imprevidente negociante accumular um qualquer peculio.

Dario, mesmo contra a vontade da mãe, inexperiente e ignorante de negocios cuidou de tudo com o maximo desvelo. Com o dinheiro apurado no leilão da casa, a viuva resolveu ir para uma pensão com as filhas.

Em poucos mezes porém, como não sabia governar a vida, ella se viu sem recursos e não teve outro remedio senão acceitar a generosa offerta do filho, de se recolher ao tecto humilde do seu lar amigo.

Mesmo assim relutou ainda:

— Não é possivel... tua mulher não gosta de mim...

— Engana-se, mamãe... Margarida é muito sua amiga. Ella lhe perdoou ha muito tempo as offensas recebidas... Acredite...

— Esta bem. Já que Deus me impõe mais esse sacrificio... seja... irei...

. . . .

Na casinha risonha de Margarida havia um ar de festa que encantava.

O jardim, minusculo e deliciosamente bem cuidado, fôra despido de todas as suas flores e com ellas se enfeitava a pequenina sala asseiada e clara...

Um carro parou ao portão e quando delle se apeiaram as meninas desconfiadas e a sogra, sempre altaneira nos seus pesados trajes de luto, Margarida correu para ella e de braços abertos, a chorar e a rir, dizia-lhe carinhosamente toda tremula de emoção:

— Entre, minha... mãe!...

— Esta casa é sua... Será aqui senhora e dona... e eu... eu... a sua filha... se emfim me quizer... como tal...

Rio 14-1-927.

Progressos do feminismo

Brevemente, quando uma mulher se zangar com outra, mandará desafial-a para um duelo á espada

E' a ultima novidade: as mulheres cultivam, agora, o sport da esgrima. Roupinha colada ao corpo, sapato de salto baixo calçado aos pés sem meia, movimento de pernas e braço completamente livres, as antigas bonequinhas de Sévres, um sopro mais forte poderia quebrar, transformam-se, de repente, em perigosas duellistas.

Na luta pela vida a mulher só tem uma preoccupação: egualar o sexo forte. Nesta direcção converge todo o rumo da moderna educação feminina. Brevemente haveremos de ver as mulheres a desafiarem ás outras... e aos homens para encontros decisivos, a espada, resolvendo a duello as suas questões amorosas. Marchamos réalmente para isso.

PALESTRA FEMININA

A ARTE NO LAR

ARRANJOS DE VERÃO

TUDO muda e mudam as estações. Com a mudança das estações transforma-se naturalmente a moda.

A casa onde vivemos, onde passamos as horas de tristeza e os curtos momentos de alegria, numa vaidade, as suas "toilettes" para o inverno, para o verão.

Num clima como o nosso, como conservar nos torridos, ardentes mezes de verão, de nosso luminoso e interminavel verão, em torno de nós tapetes de lã, almofadas de velludo, pesados reposteiros de pelucia e cortinas de seda? Por acaso trazemos de novembro a abril, "fourrures" e vestidos de lã?

Assim pois, como a nossa, deve mudar com a estação, a "toilette" de casa.

Tudo muda... E quando succedem-se as estações, com ellas vão mudando em torno de nós os aspectos dos logares onde vivemos.

Escolhamos pois, para vestir de verão o nosso "home", o que melhor convem. Foram expulsos sem piedade os pesados ornamentos de inverno. E' preciso ver agora o melhor meio de substitui-os. Ha realmente muito onde escolher.

As côres serão naturalmente alegres, alegres e brilhantes como o sol, e ao mesmo tempo a vida que comsigo trouxer a nova estação. E' só escolher entre a variada collecção que por ahi anda.

Ha pelas lojas todo um grande sortimentos de cretones, de voiles e de chitões ricos em desenhos, padrões e côres diversas! A meu ver, nada mais alegre e mais proprio para os arranjos do "home" durante os mezes de verão. E' alegre á vista e depois dá á casa uma deliciosa impressão ou... illusão de frescura.

No quarto de dormir podereis fazer para recobrir o leito durante o dia, uma coberta do mesmo tecido ou cretone que houverdes escolhido para as cortinas e almofadas; é extremamente gracioso e empresta ao aposento um aspecto muito alegre.

As deliciosas toalhas de finas e claras rendas que cobrem as vossas mesinhas carregadas de "bibelots" dizem melhor com as salas e os velludos da estação inimiga da pobre cigarra.

Recobri as vossas mesinhas carregadas de objectos de arte com a mesma variada e caprichosa fantasia de voiles e cretones. Fica mais harmonioso.

E tanto em nós, como em torno de nós, deve haver sempre uma absoluta harmonia. "Não é a harmonia a musica dos seres e das coisas?

Como nos dias quentes as flores depressa morrem dentro de casa, seria talvez preferivel deixal-as por completo nos jardins e ornar os aposentos com vivas com folhagens e plantas verdes; além de bonito e agradavel á vista, as plantas — é sabido — purificam a atmosphera onde vivem. Durante as horas mais quentes do dia, os aposentos devem ser protegidos da grande luz e conservados em ligeira penumbra; assim abrigados contra os ardentes raios do sol ficam naturalmente muito mais frescos.

Promptas devem estar desde muito tempo, as vossas leves, claras e lindas *toilettes* de verão. Agora é a casa, o "sweet home" que reclama os vossos graciosos cuidados. Para que em torno de vós haja harmonia, de tecidos leves e de côres alegres, assim como vos revestistes, revesti senhoras os vossos lares!

Janeiro, 927.

CLAUDIA

O FAUNO

Julio Dantas

JUNTO ao plinto de pedra onde um Fauno dormita,
Arlequim, desdobrando o manto multicôr,
Diz a um louro Pierrot, a um Pierrot sonhador,
Como deve beijar-se uma mulher bonita:

— "Vespa de ouro que foge ou rosa que palpita,
Vou dizer-te, Pierrot, qual é o beijo melhor:
A arte de beijar é uma arte esquisita,
E eu sou, ha muito tempo, um grande professor.

O beijo mais subtil, a caricia mais louca,
E a que roça o cabello, e mal aflora a boca,
E desce ao seio esquerdo, e acaba a soluçar...

— "Ingenuos! — interrompe o Fauno dentre ramos,
Dos milhões de milhões de beijos que nos damos,
Só ha um beijo bom — que não se chega a dar!

A PRINCEZINHA DAS ROSAS

FIALHO DE ALMEIDA

VE lá como é bom dormir numa barca de pesca, ao clarão da lua cheia, que deixou cair sobre as aguas o seu leque de palhetas lampejantes. Embalde a fria princeza das noites estende o braço para apanhar das ondas o leque que lhe foge, cada vez, cada vez mais para além...

Sobre a areia branca, ainda ha pouco cantavam, manso os pescadores, e as creanças nuas faziam, na orla das ondas, rodões de golphinhos que saissem d'espumas. Mas as cabanas adormeceram, esvaiu-se o fumo das toscas chaminés, e cada vez o leque vae fugindo mais por essas aguas afóra.

Lá nos confins do mundo, onde se acaba o pavimento dos mares e começam as arcarias do céo, ouvi dizer que está caido ha muitos annos um pedaço da abobada celeste, e por ali entram as almas das creancinhas mortas, ao collo dos seus anjos da guarda. Nosso Senhor, fatigado de conversar em latim com os prophetas, vem ver por essa fenda da abobada, as alegrias do mundo; e quando nos sente felizes, se os trigos são fartos e as rêdes vêm cheias de peixe, fica tão contente, o bom velho! D'uma vez, um delphim de França, que morreu pequenino vendo á entrada dos cêos aquelle velhote curvado, a rir para elle, de manso, poz-lhe a mãosinha na boca, para que o velhote a beijasse. Chalreando com a sua vózita de cherubim: *hei-de fazer-te duque!*

Pelo mais intimo da noite, quando as cabanas dormem, uma vida estranha, impalpavel, errante, phosphoreja das coisas inanimadas durante o dia. Certas formas inertes, brutaes, immobilizadas, parecem palpitar d'uma alma que desabrocha, como a floração exotica do cactus, aos halitos humidos da ante-manhã. Tudo vibra a complicada funcção d'uma vida, sente, respira, cresce, sabe amar e reflectir. Cada floresta e cada prado, como uma grande cidade, forja e obedece a suas leis, tem interesses reciprocos, disputas, casamentos, batalhas e mortes, e revolta-se, acclama os seus reis, precipita os tyrannos, coroa os poetas, exalta os martyres, castiga os apostatas, applaude os tribunos — porque tambem uma eloquencia jorra pelos labios de certas flores. Esta alma exhalada toma differentes expressões, magnetiza-nos e circumda-nos.

Os anões são, dizem, espiritos que brotam a essa hora dos rochedos, como os elfos das arvores, e as nixes das claras aguas das rebeiras. Sobre as tranquillas ondas, dansando ao clarão da lua, vêem-se as formas diaphanas dessas virgens aquaticas, que subiram das grutas azues que ha no fundo marinho, a respirar o halito das estrellas, e a sacudir dos cabellos d'algas, as perolas, que os mergulhadores acham depois dentro de cascas d'ostra, como em escrinios esculptados. São raparigas que morreram no seu dia de noivado, antes de se sentarem, coroadas de rosas, á mesa do festim de nupcias, e em cujos labios o noivo não chegou a depor o beijo da fecundidade. Assim inflammados em desejos, que mergulham no seu peito como as raizes d'um cypreste, pallidas como o alabastro dos sepulchros, e mais puras ainda que a alba das madrugadas, ellas foram para a cova vestidas de noivas, e a cova as repelliu, vendo-as abrazadas d'amor, para que as purificasse a agua limpida da corrente. Nas suas mortas nucas enroscam-se as tranças gotejantes. Pelas tunicas descingidas, brancuras d'espaduas parecem offerecer-se. E tentam os seios, de crespos, como pomos que nunca fossem mordidos.

Por manhã ellas cozeram uns aos outros os seus véos de virgens desposadas, e com elles fazem os nevoeiros do rio, a ver se os barcos se perdem, e algum pescador vigoroso e bello lhes cae na rede, afim de o sugarem com os seus beijos lethargicos de vampiros.

Dos hombros lhes nasceram azas, longas como as dos insectos velozes d'agua, tão leves e musicaes, como vibrem ao vento, que mais parecem preludios de harpa os fugitivos sons que acompanham, volitando, as suas danças cheias de morbideza. Os pés, de sempre viverem n'agua,

No Mundo da Téla

POLA NEGRI, a tragica

Do correspondente do CORREIO DA MANHÃ, em Nova York, JOÃO PRESTES

QUANDO o saudoso Valentino falleceu, Pola Negri deu mostras publicas de ter sido ferida por uma dor inconsolavel. Declarou a todos os Jornaes que Rodolpho a havia escolhido para rainha de seu lar, e que o destino implacavel o roubára de seus braços justamente quando elle estava para annunciar officialmente o contrato de casamento.

A sua emoção durante o enterro, que a fez desmaiar duas vezes, as entrevistas que concedeu, as suas poses melancolicas, os seus suspiros de uma tristeza infinita, afinal das contas não passaram de um simples ensaio de expressão para a sua proxima tragedia. Ella propria acaba de justificar essa opinião.

Um dos retratos de Valentino, pintado a oleo pelo artista hespanhol Beltran Masses e que custou $600.00 foi vendido em leilão. O retrato representava o idolo do cinema revestido da armadura de Potentado Persa, durante a época das Cruzadas.

Pola havia declarado que fazia questão apenas de possuir aquelle retrato, pois elle havia servido de assumpto á primeira palestra que ella teve com o seu bem amado. E foi essa primeira conversa que deu inicio á intimidade affectuosa que os unira, nos ultimos dias de vida de seu amante.

No emtanto, quando a voz do leiloeiro apregoou o quadro, Pola não appareceu para evitar que aquelle thesouro intimo caisse em mãos mercenarias. Não só não compareceu ao leilão mas nem sequer se fez representar por qualquer procurador, para arrematar o quadro que ella publicamente tanto cubiçára.

Uma tia de Natacha Rambova, a segunda mulher de Valentino, Mrs. Teresa Werner, que recebeu a maior parte da herança, foi quem arrematou a téla pela quantia de $400.00.

Esse pequeno incidente parece provar que Valentino havia sido sincero quando declarou que nutria pela grande tragica Polaca, uma profunda admiração devido ao seu genio artistico.

Quanto ás declarações publicas de Pola sobre o amor illimitado que consagrava ao grande actor, a sua magoa infinita e o seu pezar inconsolavel, parece que não foi mais do que uma pequena "Fita" da admiravel tragica...

Um "conde" chileno...

Uma petição para que o seu casamento com Humberto de Urbino seja annullado, acaba de ser apresentada ao Tribunal de Justiça por Mrs. Constance S. Gracie, viuva do coronel Archibald Gracie, official reformado e senhor de respeitavel fortuna.

As razões allegadas são de que o sr. de Urbino não passava de um impostor e falsario.

Apresentou-se á Sociedade de Nova York e Washington como um "Conde" de velha linhagem, membro de uma das Familias mais distinctas do Chile. Travou conhecimento com Mrs. Gracie e caiu em suas boas graças. A respeitavel matrona, havia muito que sonhava possuir um titulo qualquer que lhe abrisse as portas da Sociedade da Europa.

Urbino era um moço de 31 annos, bem parecido, com graça e distincção naturaes e buscava apenas um casamento rico. Para conseguir os seus fins, elle não hesitou em se declarar membro de uma das mais fidalgas Familias da Italia. Mrs. Gracie, apezar de se encontrar no declive da vida, pois já presenciára a passagem de 41 invernos, esperava que ainda não tivesse de todo perdido os seus attractivos para seduzir um moço.

A verdade é que ella possuia um dos mais irresistiveis encantos femininos, algumas centenas de milhares de dollares.

Urbino viu na velha amante da nobreza, — a mulher de um "coronel", — uma victima facil. Cortejou-a com afinco. E acabou por casar.

O "Conde" julgava muito facil convencer a mulher a viver pacatamente em Washington, no seio da Sociedade que a conhecia bem e que a estimava é onde ella poderia brilhar com muito maior fulgor quando lhe fosse outorgado o titulo de "Condessa." Mas o trumpho lhe saiu pelas avêssas.

A "Condessa" queria realizar o ideal de sua vida. O seu maior desejo, — sonho que havia acalentado desde os tenros annos de sua mocidade, — era o de penetrar nos centros os mais restrictos da Velha Europa. Emfim, ella se achava de pósse de tudo quanto lhe era necessario para ser recebida numa Côrte real e como poderia ella deixar de tirar partido de semelhante graça?

Convencido de que seus argumentos eram inuteis e que a idéa de sua mulher era fixa, Urbino inventou uma viagem forçada ao Chile para ajustar negocios de familia.

A sua cara metade quiz acompanhal-o. Desejava muito conhecer a distincta Familia Sul-Americana á qual passava a pertencer. Mas como isso não se harmonisasse muito com os seus planos, elle recusou a proposta e o resultado foi que ella por despeito se negou a dar ao marido a quantia precisa para a viagem.

Vendo os seus dourados "Castellos" ruirem, Urbino falsificou a assignatura de sua mulher num cheque de $5000.00 recebeu o dinheiro e desappareceu muito mysteriosamente.

Com a falta do marido, Mrs. Gracie sentiu tambem a falta de joias de elevado valor. Dahi a conclusão de que o seu amavel esposo a houvesse alliviado dos cuidados e preoccupações que naturalmente a assediariam se tivesse que guardar objectos de tanto valor estando assim só e desamparada.

Queixou-se á Policia.

A pista do fugitivo revelou que elle havia ido para o Chile como taifeiro de um navio cargueiro. Ao mesmo tempo o seu titulo de "Conde" provou ser falso e a sua illustre familia era desconhecida na America do Sul.

A vista de todas essas descobertas, o Juiz Federal emittiu uma ordem de prisão. A policia deu os necessarios passos para conseguir, por meios diplomaticos, a extradicção do marido infiel, mas, com grande surpreza para as autoridades americanas, o governo do Chile terminantemente se recusou a acceder ao pedido de extradicção.

Não podendo punir o ingrato com um termo de cadeia, a boa viuva resolveu volver a dedicar-se á memoria de seu saudoso coronel, esperando ser absolvida do peccado de tel-o esquecido quando conseguisse que o seu casamento com o "Conde" fosse annullado.

Nova York, 4 de dezembro de 1926. — *João Prestes.*

Roy D'Arcy e a sua entrada para o cinema

O conhecido villão cinematographico, Roy D'Arcy, que vimos no esplendido papel de "bad" em "A Viuva Alegre", recentemente entrevistado por um jornalista americano, contou algo da sua vida passada, narrando como entrou para o cinema e fazendo uma serie de conceitos bastante interessantes.

Bem, deixemos falar o astro:

— Vivi em Buenos Aires durante seis annos, e por anno e meio estive em pleno Sul, numa estancia da Companhia Florestal Limitada.

Meu pae, o sr. J. J. Giusti, que é de nacionalidade italiana, estabeleceu-se na capital argentina com a sua profissão de dentista, e chegou mesmo a ganhar uma reputação bastante significativa. Eu, entretanto, sou americano do norte, nascido na California, e de mãe descendente de allemães. Tenho tambem sangue irlandez e certa quantidade de globulos polonezes, disse-nos sorrindo.

— Com todo o devido respeito dos seus ancestraes, arrisca o reporter parece-nos que o amigo tem um sangue que é um verdadeiro *cocktail*...

D'Arcy tem um daquelles seus ironicos sorrisos e prosegue:

Fiz meus estudos na Allemanha, França e Italia, de sorte que, além do inglez e hespanhol, disponho tambem de mais tres idiomas. Tenho viajado muito, mas sempre com a idéa fixa de chegar a ser um actor. Minhas actividades nesse sentido começaram na Allemanha, em representações de amadores nos tempos de academia. Mais tarde, consegui trabalhar em varias companhias allemãs de operetas, e finalmente, entrei para o cinema, para a Metro-Goldwyn estreando em "A Viuva Alegre", no papel de principe herdeiro.

— Tenho acerca da arte scenica um conceito muito proprio. Acredito em progresso como um esforço do artista que sabe presar a sua arte e os seus papeis. Assim, espero poder em cada anno dar um novo D'Arcy, sempre enthusiasta, sempre convencido de que o seu ultimo esforço para melhorar é apenas um esforço que deve ser seguido de outros e mais outros no mesmo sentido.

E assim terminou a palestra com o talentoso artista que tanta attracção tem sabido conquistar.

NOTICIAS DE UNIVERSAL CITY

Emory Johnson vae dirigir uma grande pellicula baseada na vida dos policias. O film se intitula "The Arm of Law", escripto por Mrs. Emilio Johnson, mãe de Emory. O enredo foi offerecido na semana passada e immediatamente acceito pelo studio, já estando entregue a habeis scenaristas. A pellicula será feita em grande escala com um dos maiores elencos, que está sendo escolhidos pelo director.

Emory Johnson fará ainda para a Universal mais oito films, segundo contrato assignado com a empresa.

⁂

George Seigman foi convidado para encarnar um dos principaes papeis no film "The Can and the Canary", que Paul Leni está dirigindo para a Universal. Laura La Plante, a linda e encantadora estrella, tem o papel de protagonista, sendo coadjuvada por Arthur Edmund Carewe, Creighton Hale, Forrest Stanley, Martha Mattox, Gertrude Astor, Tully Marshall, Flora Finch e outros. George Seigman está posando, ao mesmo tempo, o papel de Simão Legree, na producção de Harry Pollard, "A Cabana do Pae Thomaz".

⁂

"Freedom to Press" — "Liberdade para a Imprensa", é o titulo de uma grandiosa pellicula [illegible] Peter B. Kyne, o conhecidissimo escriptor americano, é o autor do enredo, que, como o seu nome deixa ver, se relaciona com a vida dos jornaes. É uma historia [illegible] sobre a vida dos jornalistas, os mil segredos da imprensa, escripta por um homem que passou quasi toda a sua vida escrevendo mettido entre os redactores dos maiores diarios americanos, conhecendo pois a fundo a materia. A direcção do film vae ser entregue a um director que já tenha sido reporter, como ha muitos no cinema.

Bela Sekeley, jornalista europeu, novelista e conhecedor da vida e costumes europeus, foi contratado pela Universal, onde vae exercer a sua actividade como auxiliar de Paul Kohner.

Bela esteve durante alguns mezes como scenarista na Metro Goldwyn, ajudando no trabalho de adaptação de pelliculas.

⁂

Reeves Eason, o director de "Cheyenne Days", a ultima pellicula de Hoot Gibson, saiu novamente com a sua companhia para uma "location" no Norte da California, onde serão tomadas scenas dessa producção.

No elenco figuram nomes bastante conhecidos como: Robert Mackim, Glenn Tryon, Rolfe Sedan, Slim Summerville, Howard Truesdale e a estrella Blanche Mehaffey.

⁂

Edwarde Laemmle e Charles Logue estão trabalhando na adaptação da historia "Cheating Cheaters", baseado numa peça theatral de Max Marcin.

A ultima pellicula de Laemmle foi "Hel By the Law", que foi passada no "Writers Club" de Hollywood, causando enorme successo.

⁂

Com a terminar de "Alias the Deacon", o director Edward Sloman e o protagonista Jean Hersholt trataram de novas actividades.

Jean foi emprestado pela direcção de Universal City a outro studio [illegible]

Em "Alias the Deacon" figuram Ralph Graves, June Marlowe, Myrtle Stedman, Lincoln Plummer, Ned Sparks e Tom Kennedy.

⁂

Foi armada em um dos maiores palcos desta cidade de films, uma grande exposição de automoveis, onde se poderá ver qualquer marca de carros. Uma multidão de pessoas passa diariamente por deante dos autos, gozando de um espectaculo interessante, sem pagar um simples centavo, ganhando ainda por cima cinco a sete dollars por dia.

A exposição faz parte de uma das scenas da proxima pellicula de Reginal Denny, o conhecidissimo comico da Universal, que está sendo dirigida por Melville Brown.

O titulo provisorio deste film é "Slow Down" e nelle trabalham ao lado de Denny: Barbara Worth, Armand Kaliz, Claude Gilligwater, Hank Mann, Leo Norris, e outros.

⁂

Teve inicio na ultimo semana de dezembro a filmagem da nova serie dos "Collegians", que Carl Laemll Jr. escreveu e que Nat Ross vae dirigir. O mesmo cast das anteriores series foi escolhido, devido ao extraordinario successo obtido.

George Lewis encarna o principal papel, sendo auxiliado na interpretação por Dorothy Gulliver, Eddie Phillips, Churchill Ross Brodorick O'Farrell e Hayden Stevenson.

"SUNYA", O ULTIMO FILM DE GLORIA SWANSON, FOI TERMINADO

A formosa estrella Gloria Swanson, actualmente trabalhando para a United Artists, terminou o seu primeiro film para a grande empreza.

"Sunya", filmagem da historia "Eyes of Youth", que já vimos com Clara Kimball, no principal papel, é um optimo argumento, offerecendo margem a querida artista para um bello desempenho.

Ao lado de Gloria figura um novo astro, chamado das fileiras theatraes, de nome John Boles. Este "new-commer" é um rapaz de talento, possuindo grande popularidades entre o publico dos palcos americanos.

Trabalhava elle na celebre peça "Cradle Snatchess", um dos maiores successos do Broadway, quando recebeu o convite de Gloria para encarnar o papel de galã na sua nova producção, acceitando-o immediatamente.

Boles, recentemente entrevistado pela imprensa, confessou que está maravilhado com a sua nova profissão, de que não pensa se afastar tão cedo.

Outros artistas de nome figuram em "Sunya", entre elles Raymond Hackett, Florence Faire, sobrinha de Douglas Fairbanks, Albert Parker, que dirigiu "O Pirata Negro", teve a direcção do film de Gloria a seu cargo realizando um bello trabalho.

A pellicula está actualmente no departamento de corte de onde sairá prompta para ser exibida em breve.

DAVID WARK GRIFFITH CONSIDERA DUAS PROPOSTAS

O grande director David Griffith está considerando duas propostas de trabalho, que foram offerecidas e que o deixaram sem saber como resolver.

Hal Roach, que durante tantos annos vem produzindo [illegible] assignado contrato para dirigir films de duas partes! A primeira vista, parece pilheria, mas é verdade.

Hal Roach, que este anno tem feito uma serie enorme de comedias, tendo nos principaes papeis artistas de fama, deseja que o celebre director americano empregue a sua intelligencia em films de curta metragem.

A proposta é tentadora, mas Griffith está um tanto receioso com a imprensa cinematographica, [illegible] dessa contrato.

A United Artists, a quem elle está ligado por diversas pelliculas, que vão ser distribuidas em todo o mundo, fez tambem a sua offerta de trabalho. O caso é que Griffith [illegible] para Hollywood, depois de uma ausencia de sete annos, tendo durante esse tempo todo trabalhado em Nova York.

Qual será a decisão do grande director? Veremos estes films curtos, feitos pelo maior do cinema? Voltará elle a fazer producções de dois e tres rolos, como nos tempos da velha "Biograph"?

TE'LAS

PROGRAMMA DO DIA

CAPITOLIO — "Travessuras de Cupido", Paramount, com Richard Dix, Alice Mylls e Chester Conklin.

CENTRAL — "A Justiça Phantasma", Diamond Programme, com Estelle Taylor e Rod La Rocque.

GLORIA — "A Flor do Amor", United Artists, com Carol Dempster e Ralph Graves.

IDEAL — "Coração que hesita", Paramount, com Bebe Daniels e "O Manda Chuva", Paramount, com Ernest Torrence e Georgia Hale.

IMPERIO — "Menina e Mãe", Metro Goldwyn, com Bessie Love e William Haines e "Os Miseraveis", segundo capitulo.

IRIS — "O Beijo da Meia-noite", Fox, com Richard Walling, e Janet Gaynor.

ODEON — "O Cavalheiro da Rosa", Urania Film, com Huguette Duflos e Jacque Catalain.

PARISIENSE — "Uma Pequena Lavianna", Producters Distributing, com Priscilla Dean e John Bowers.

PARIS — "Teimosos," com Clara Bow e "Aquelles que Julgam", com Patsy Ruth Miller e Lou Tellegen.

S. JOSE' — "Que Vida Apertada", Universal, com Reginald Denny e Blanche Mehaffey.

Nos bairros

LAPA — "Madame Du Barry" com Pola Negri e Emil Jannings.

HADDOCK LOBO — "Irene", com Colleen Moore e Lloyd Hughes e "O Demonio", com Jack Hoxie.

BRASIL — "Madona das Ruas", com Nazimova e "Disposto á Luta" com Buffallo Bill.

AVENIDA — "O Terror", com Art Acord e "A Formosa Embusteira", com Dorothy Mac Kall.

AMERICA — "A Aguia Azul" com George O' Brien e Janet Gaynor e "Esposa ou Artista" com Billie Dove e Francis Bushman.

TIJUCA — "Lutador invencivel" com Jack Perrin e "Dedos de Prata" com George Larkin.

MEYER — "Os Mil Beijos de Cinderella", com Betty Bronson e Tom Moore.

MODELO — "Tyranno e Martyr", com Lon Chaney e Lois Moran e "O Heroe Pirata", comedia.

SMART — "A Aguia Azul", com George O' Brien e "Cavalleiro Audaz", com Buck Jones.

BOULEVARD — "Farto das Mulheres", com Matt Moore e Madge Bellamy, e "A Protegida" com Shirley Mason e Robert Frazer.

MATTOSO — "Casamento ou Luxo", com Adolphe Menjou e Edna Purviance e "Ou Dinheiro ou Amor", com Clara Bow e Warner Baxter.

PALCOS

GLORIA — A companhia Tangará representa hoje, no Gloria, a interessante *revuette* de Mutt e Jeff, *Sacas rolhas*, com Alda Garrido e Henrique Chaves nos principaes papeis.

⁂

PHENIX — *S. Ex.*, a engraçada revista de Bastos Tigre figura ainda hoje no programma do Phenix, tanto na "matinée" como nas duas sessões da noite.

Além dos originaes bailados de Olenewa agradam em *S. Ex.* os trabalhos de Pinto Filho, Mariska, Dulce de Almeida, Wanda Rooms e dos que tem a seu cargo os papeis principaes.

⁂

TRIANON — A comedia musicada, de Brandão Sobrinho, *O Mano de Minas* tem hoje mais tres representações no elegante theatrinho da Avenida. Edith Falcão, que estreou na companhia, encarrega-se do principal papel feminino, estando entregues os demais a Brandão Sobrinho, Palmeirin Silva, Cecy Médina, etc.

⁂

CARLOS GOMES — Com os attractivos novos que agora apresenta, *Vae quebrar* é quasi uma peça nova. Hoje a comica revista figura no cartaz do Carlos Gomes na matinée e á noite, para gaudio dos que gostam de rir e dos admiradores de Margarida Max patrona e estrella da companhia, do Mesquitinha, do Annibal e do conjunto feminino, que muito se recommenda.

⁂

RECREIO — *Prestes a chegar...* é a revista da moda. Escripta nos antigos moldes, com engraçadissimas "charges" politicas e a apresentação de typos populares, *Prestes a chegar...* faz as delicias do publico do Recreio e é representada todas as noites com casa cheia. Lia Binatti, a interessante estrella, tem papeis de muita graça e ninguem se conserva sério quando estão em scena João Martins, J. Figueiredo Stuart. Hoje em matinée e á noite, *Preste a chegar...*

⁂

VARIEDADES NO SÃO JOSE' — Hoje é o ultimo dia das exhibições do lindo film da Universal Pictures, "Vida apertada", e do segundo capitulo de "Os miseraveis", mostrando-nos o julgamento de Jean Valjean. No palco: Julia Fons, cantora; Trio Gondy, gymnastas plasticos; Trio America, canto e baile; Halifax, cães comediantes; Frank Klint, celebre manipulador e Witaly-Orive, saltadores e parodistas.

Amanhã "Mentiras do amor", da United Artists, com Monte Blue e o terceiro capitulo de "Os miseraveis"; A procura do Cosetta. Estreará no palco um numero de sensações: "As chysalidas", estupendas dansarinas modernas, que são as rainhas do Charleston.

⁂

BELMIRA DE ALMEIDA, NO TRIANON — Acaba de reunir-se á empresa da Companhia Brandão Sobrinho Palmeirim Silva, a actriz Belmira de Almeida, que estreará no theatro da Avenida na proxima temporada de inverno.

A estréa da sympathica "estrella" está marcada para os primeiros dias de março, depois por conseguinte, da época carnavalesca que será feita, na frequentada "bonbonnière" da Avenida com esfusiante "charge" "Vaes então Luis?", da autoria de Duque e Oscar Lopes.

A Companhia prepara desde já para a proxima "saison", um repertorio excellente, de que constam comedias nacionaes e estrangeiras destinadas, pela sua factura e pelo carinho com que serão montadas, a um franco successo.

PEQUENAS DA CHRISTIE

Thelma Daniels, Collette Mayoletti e Betty Byrd, tres das mais encantadoras pequenas da Christie, que trabalham nas deliciosas comedias de Al. Christie

NOVIDADES DOS STUDIOS

A Firts National vae lançar em breve um curioso systema de propaganda. Uma de suas estrellas, Dorothy Mackaill, irá lançar em moda um modelo de vestido, que constitue uma magnifica creação dos srs. Gerla & Son, afamados costureiros de Nova York. Será esse modelo "Dorothy Mackaill", cujo encanto não deixa duvida. A artista, que é uma das mais bellas e graciosas mulheres do cinema, alcançará successo, mesmo porque está sendo iniciada uma intelligente propaganda por todos os Estados Unidos, afim de divulgar o novo modelo. E como as preferencias já se vão sentido, é de esperar que, após a apparição do film "Subway Sadie" no qual a artista irá se apresentar com o lindo vestido, a moda ha de ganhar terreno, alastrando-se por todo o mundo.

⁂

"Jardim do Allah" vae ser a proxima producção do afamado Rex Ingram. Trata-se de uma adaptação da novella de Robert Hichens. Logo que regresse dos studios em Nice, na França, Rex Ingram dará inicio aos seus trabalhos.

⁂

Richard Barthelmess partiu em meiados de outubro em viagem de recreio á Europa. Irá á Inglaterra, França e Italia, onde apparecerá pessoalmente ao publico, nos principaes theatros.

Este é o primeiro descanço que tem o apreciado artista, desde ha cinco annos, e isto vem coroar o seu contrato com a Inspiration Pictures, para a qual recentemente concluiu a producção de "The White Black Sheep", trabalhando juntamente com Patsy Ruth Miller.

⁂

Yola d'Avril, uma das mais afamadas bailarinas da Europa, acaba de firmar contrato com a First National. Essa celebridade coreographica se nos apresenta com um dos primores da graça feminina franceza, tendo já vencido em Paris um interessante concurso do genero.

Sobre ser bella, graciosa e intelligente, possue um refinado espirito de palestra que a torna realmente encantadora.

Yola é tambem senhora de uma força de vontade digna de registro; certa vez, quando notou que seu peso ia perturbando o equilibrio necessario para certos passos de dansa, nos quaes estava compromettida, não teve duvidas em passar duas semanas apenas a pão e laranja.

⁂

Joan Crawford, que tanto se tem distinguido em varios papeis femininos, vae brilhar com os seus encantos na interpretação de "The Taxi Danser", a producção que Harry Millard dirigirá em breve para a Metro-Goldwyn. Antes de ser escolhida a referida artista, procedeu-se a um concurso entre vinte e uma outras concorrentes.

⁂

Dois dos mais antigos artistas da scena muda irão tomar parte na proxima producção de "The Lady in Ermine": Jane Keckley e Bert Sprotte. Corinne Griffith desempenha o papel de protagonista.

Jane Geckley tem sido uma figura feminina de grande realce. Fez parte de uma antiga companhia de comedias, que percorria os Estados Unidos e que foi a primeira companhia a produzir films na California. Tem trabalhado com a maioria das estrellas da téla, e conta com uma excellente apreciação da parte de todos elles.

Bert Sprotte, trabalhou por vinte e cinco annos como actor no palco allemão, e ha uns nove ingressou no cinematographo. Entre as producções recentes nas quaes tem apparecido, notam-se "For Women Only", com Marie Prevoste "Into Kingdm", com Corinne Griffith.

⁂

Estréou ha dias no Strand, "The Prince of Tempters", da First National. Apparecem nesse magnifico film Ben Lyon e Lya de Putti, esta, um dos mais recente elementos que a Austria nos tem mandado.

O Heroe do Oeste

Hoot Gibson, o sorridente cow-boy da Universal, que vive na tela, as extraordinarias façanhas dos heroes do oeste

Concurso Infantil de Palavras Cruzadas (Natal)

De accôrdo com a nossa nota de domingo ultimo, procedemos hontem, na redacção do "Correio", com a presença de muitos amiguinhos, ao sorteio das seis séries de concurrentes ao torneio infantil de palavras cruzadas, tendo sido este o resultado:

1ª série — Laís Fragoso Bittencourt (professora Izá Costa), N. 30. Clicia Pereira de Souza (professora Lygia Costa). São João Marcos, E. do Rio. N. 22.

2ª série — Helena Silva Dantas. N. 9.

3ª série — Zilah Nazareth Carvalho. N. 22.

4ª série — Fernando Calazans (Collegio Hilda Maduro, Petropolis). N. 12.

5ª série — Azevedo Barbosa (Pitanguy, Minas). N. 8.

6ª série — Hassaman T. Chaves (Collegio S. João). N. 10.

UM PROBLEMA DIVERTIDO

POR ter chegado com atrazo deixamos de publicar na relação dos solucionistas do interessante problema do sr. L. G. Botelho, o nome do joven João Carlos Filho, de 12 annos de edade, residente em Victoria. (Espirito Santo)

GOZANDO AS FERIAS...

A formosa estrella da Fox, Madge Bellamy, mal terminou o seu papel em "Maridos Solteiros" recebeu uma semana de ferias, passando-as em uma das praias da California

FOGO DE PALHA...

Georgette Ferret, estrella do cinema brasileiro, em uma scena do film paulista "Fogo de Palha", que tem sido exhibido em diversos cinemas da paulicéa.

ASSUMPTOS COMMERCIAES

O MOVIMENTO DA BOLSA DE TITULOS DO RIO DE JANEIRO EM 1926

A BOLSA DO PORTO

A BOLSA DE BUDAPEST

A BOLSA DE GENOVA

A BOLSA DE ROMA

Quantidade	APOLICES DA UNIÃO	Preços Minimo	Preços Maximo
158	Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %	500$000	600$000
449:100$	Uniformizadas miudas, 5 %	600$000	700$000
16.646	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	675$000	732$000
483	Emprestimo de 1903, 5 %	630$000	702$000
113:300$	Diversas Emissões, miudas, 5 %	700$000	960$000
75.622	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	670$000	715$000
19.542	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, cautela	670$000	695$000
90	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, por averbação	678$000	678$000
83.368	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, portador	602$000	651$000
25.918	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, portador, em cautela	617$000	645$000
14.379:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 1:000$, 7 %	845$000	922$000
40.635	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª emissão)	770$000	845$000
857	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª emissão), caut.	770$000	808$000
15.976	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª emissão)	778$000	835$000
227	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7 %. (2ª emissão), caut.	770$000	770$000

Quantidade	APOLICES ESTADUAES	Preços Minimo	Preços Maximo
70	Do Rio Grande do Sul, 100$, portador, 8 % (Legalidade)	80$000	80$000
780	Do Rio Grande do Sul, 500$, portador, Viação-Ferrea	370$000	380$000
437	Do Rio Grande do Sul, 1:000$, portador, 7 %	745$000	800$000
767	Do Rio Grande do Sul, 1:000$, nominativas, 7 %	750$000	800$000
269	Do Espirito Santo, 1:000$, nominativas, 6 %	640$000	685$000
45	Do Espirito Santo, 1:000$, nominativas, 8 %	968$000	910$000
4	De Minas Geraes, 200$, portador, 5 %	150$000	170$000
9	De Minas Geraes, 200$, nominativas, 5 %	120$000	136$000
62	De Minas Geraes, 500$, nominativas, 5 %	300$000	400$000
2.869	De Minas Geraes, 1:000$, nominativas, 5 %	680$000	756$000
108	Do Rio de Janeiro, 500$, portador, 6 %	355$000	420$000
166	Do Rio de Janeiro, 500$, 500$, nominativas, 6 %	135$000	360$000
6.112	Do Rio de Janeiro, 100$, portador, 4 % (Popular)	96$000	102$000
672	Da Parahyba do Norte, 100$, portador, 6 %	80$000	93$000
[illegible].067	Da Pref. de Nictheroy, 100$, portador, 6 % (1ª série)	65$000	70$000
2.203	Do Pref. de Nictheroy, 100$, portador, 6 % (2ª série)	65$000	72$000
35	De Pref. de Nictheroy, 100$, nominativas, 6 % (2ª série)	60$000	60$000
1.434	De Pref. de Nictheroy, 100$, portador, 6 % (3ª série)	60$000	75$000
[illegible].139	Da Pref. de Petropolis, 200$, portador, 7 % (1918)	144$000	175$000
[illegible]26	De Pref. de Therezopolis, 200$, portador, 8 %	180$000	198$000
744	Da Pref. de Bello Horizonte, 200$, portador, 6 %	110$000	145$000
14	Da Camara Municipal de Campos, 200$, portador, 7 %	170$000	170$000
42	Da Camara Municipal de Uberaba, 100$, portador, 9 %	90$000	90$000

Quantidade	APOLICES DA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL	Preços Minimo	Preços Maximo
463	Emprestimo de 1904, portador, £ 20	430$000	500$000
430	Emprestimo de 1904, nominativas, £ 20	345$000	370$000
5.287	Emprestimo de 1906, portador, de 200$000, 6 %	135$000	150$000
1.456	Emprestimo de 1906, nominativas, 200$000, 6 %	139$000	160$000
347	Emprestimo de 1909, portador, de 200$000, 5 %	120$000	110$000
3.358	Emprestimo de 1914, portador de 200$000, 6 %	135$000	145$000
269	Emprestimo de 1914, nominativas, 200$000, 6 %	138$000	150$000
2.605	Emprestimo de 1917, portador, de 200$000, 6 %	131$000	145$000
304	Emprestimo de 1917, nominativas, 200$000, 6 %	145$000	145$000
5.293	Emprestimo de 1920, portador de 200$000, 6 %	122$000	140$000
944	Emprestimo de 1920, nominativas, 200$000, 6 %	135$000	145$000
27.228	Emprestimo do Decreto 1.535 de 200$, portador, 7 %	138$000	152$000
5.477	Emprestimo do Decreto 1.550 de 200$, portador, 7 %	139$000	147$500
420	Emprestimo do Decreto 1.622 de 200$, portador, 7 %	140$000	140$000
128	Emprestimo do Decreto 1.623 de 200$, portador, 6 %	101$000	125$000
13.560	Emprestimo do Decreto 2.933 de 200$, portador, 6 %	164$000	180$000
2.924	Emprestimo do Decreto 2.048 de 200$, portador, 7 %	138$000	147$000
29.081	Emprestimo do Decreto 2.099 de 200$, portador, 7 %	138$000	148$500
150	Emprestimo do Decreto 2.093 de 200$, portador, 8 %	160$000	173$000
33.413	Emprestimo do Decreto 2.097 de 200$, portador, 7 %	137$000	148$000

Quantidade	ACÇÕES DE BANCOS	Preços Minimo	Preços Maximo
25.730	Brasil	375$000	417$000
445	Brasileiro Allemão	180$000	194$000
2.000	Commercio	162$000	175$000
3.500	Commercial do Rio de Janeiro	190$000	211$000
69.499	Funccionarios Publicos	43$000	50$500
4.570	Mercantil do Rio de Janeiro	380$000	405$000
257	Nacional Brasileiro	250$000	250$000
30	Predial do Estado do Rio de Janeiro	200$000	200$000
3.086	Portuguez do Brasil, c/50 %	64$000	84$500
3.370	Portuguez do Brasil, nom	160$000	190$000
01.138	Portuguez do Brasil, port	160$000	200$000

Quantidade	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS	Preços Minimo	Preços Maximo
240	Anglo Sul Americana	140$000	140$000
69	Argos Fluminense	1:500$000	1:750$000
25	Brasil	70$000	70$000
25	Confiança	180$000	200$000
25	Continental de Seguros	120$000	160$000
25	Garantia	110$000	150$000
6	Indemnizadora	85$000	85$000
33	Integridade	120$000	120$000
8	Internacional de Seguros	208$000	208$000
300	Lloyd Sul Americano	30$000	30$000
13	Previdente	1:500$000	1:700$000
40	Sagres	220$000	220$000
3	União dos Proprietarios	—	267$000

PELA resenha que publicamos hoje, referente ao movimento de compra e venda de titulos, registrado no anno ultimo findo, sente-se que a nossa Bolsa, sendo o local determinado para o exercicio legal dos corretores de fundos publicos, deve ter installação condigna como acontece em todas as grandes cidades, cuja importancia é julgada pelos trabalhos levados a effeito em suas Bolsas.

Para maior clareza do assumpto estampamos nesta pagina photographias das Bolsas installadas nas grandes cidades do exterior.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro 927 — Sr. Redactor do Correio da Manhã — O signatario da presente, preposto de corretor de fundos publicos, rejubila-se comvosco pela campanha merecida que o vosso conceituado jornal vem de fazer em prol da Bolsa de Titulos do Rio de Janeiro.

A Bolsa, como deveis saber, funcciona por favor, numa ridicula sala do andar da extincta Caixa de Conversão, aguardando ha muito tempo as dignissimas ordens da Associação Commercial.

Infelizmente a Bolsa de Titulos do Rio de Janeiro tem sido para os poderes publicos uma coisa secundaria, porque se assim não fosse, a Associação Commercial não alugaria ao Banco Nacional Ultramarino, por dois annos ou mais, o predio onde funccionou o Banco do Brasil e onde terá que ser installada a referida Bolsa.

E' triste, sr. Redactor, a posição da Directoria da Camara Syndical dos Corretores, quando tem necessidade de receber a visita de qualquer excursionista ou financista estrangeiro, porque este, ávido por conhecer o progresso e belleza da capital do nosso paiz, uma das primeiras coisas que procura visitar é a Bolsa de Titulos, porque, a mais insignificante dependencia de qualquer das Bolsas de Paris, Londres ou Nova York tem mais conforto e hygiene do que a abandonada Bolsa da capital do Brasil.

No emtanto, a Bolsa de Recife, (para não citar as de São Paulo e Santos) funcciona num dos melhores e mais confortaveis palacios daquella cidade.

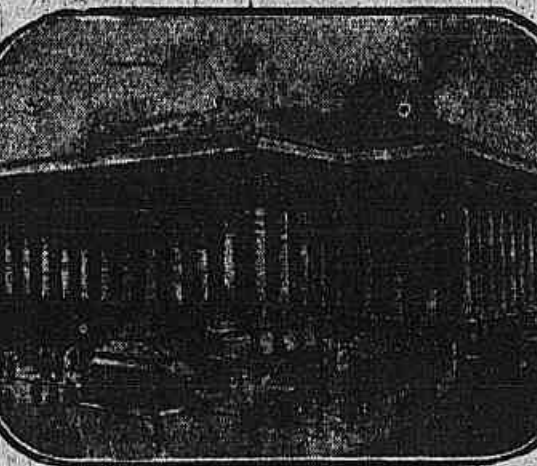
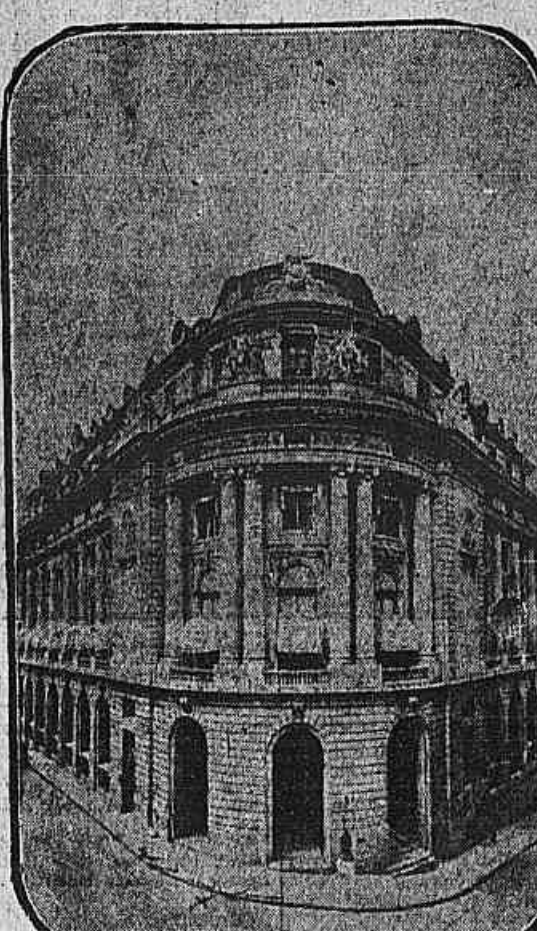
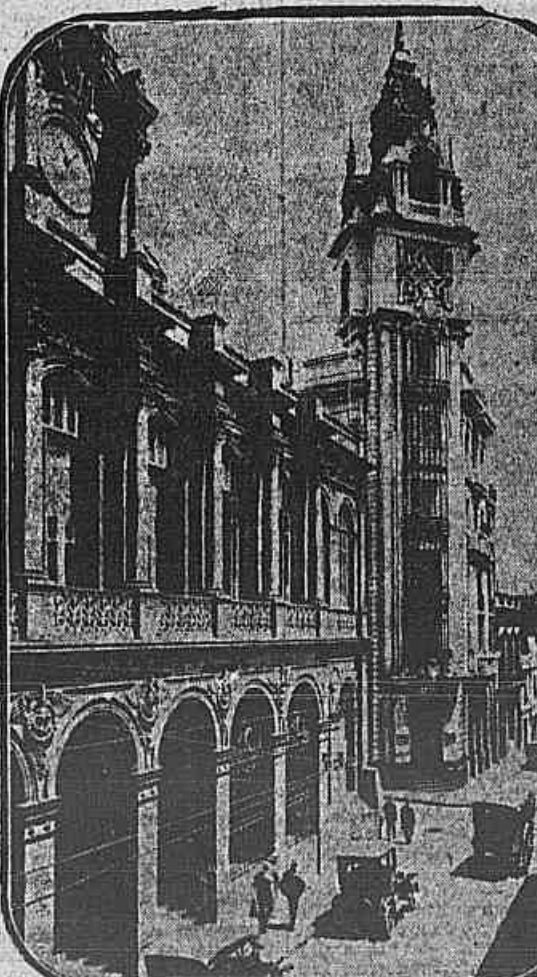
Felizmente, sr. Redactor, temos na presidencia da Camara Syndical dos Corretores, o dr. Ary de Almeida, espirito adeantado que encontrando boa vontade por parte do governo, muito fará em beneficio da corporação e do bom nome do nosso paiz.

Estou certo de que uma exposição feita pelo dr. Ary ao sr. ministro sobre a critica situação de abandono em que se encontra a Bolsa de Titulos do Rio de Janeiro, poderá trazer optimos resultados, pois o dr. Getulio Vargas, certamente apoiará as ideas do dr. Ary, resultando do seu apoio, termos em breve uma Bolsa digna do nosso paiz, sem necessitarmos mendigar coisa alguma da Associação Commercial.

Ultimamente teve a Camara Syndical a reforma da tabella de seus emolumentos, do que resultou poder augmentar os ordenados dos seus funccionarios que eram os mesmos estabelecidos ha 10 annos passados. Além disso, a reforma proporciona hoje á Camara Syndical os meios necessarios para que ella já possa ter um pouco de desafogo e independencia.

A attitude do vosso conceituado jornal, pugnando pela realização de um grande bem que vem trazer á Bolsa de Titulos do Rio de Janeiro a situação de conforto e consideração que ella bem merece no meio commercial e financeiro desta praça, tem provocado de todos aquelles que conhecem de perto o abandono a que foi entregue a nossa Bolsa, os applausos com as demonstrações de muita sympathia pela campanha em tão boa hora levantada.

Ao vosso inteiro dispor o leitor e admirador — Pedro Cordeiro.

A BOLSA DE NOVA YORK

A BOLSA DE PARIS

A BOLSA DE BUENOS AIRES

A BOLSA DE MONTEVIDEO

Quantidade	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES	Preços Minimo	Preços Maximo
14.146	Estrada de Ferro e Minas S. Jeronymo	50$000	77$000
45	Estrada de Ferro Victoria á Minas	45$000	45$000
110	Ferro Carril Jardim Botanico, c/60 %	90$000	102$000
157	Ferro Carril Jardim Botanico, integ.	150$000	180$000
500	Rêde Sul Matto Grosso	200$000	200$500
276	Transportes e Carruagens	30$000	32$000

Quantidade	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS	Preços Minimo	Preços Maximo
996	Alliança	100$000	180$000
4.545	America Fabril	145$000	283$000
256	Brasil Industrial	320$000	365$000
210	Carioca de Productos Textis	98$000	98$000
1.058	Corcovado	150$000	160$000
1.388	Confiança Industrial	100$000	210$000
120	Industrial Campista	200$000	200$000
116	Industrial Mineira	320$000	330$000
100	Lanificio de Petropolis	200$000	200$000
101	Mageense	60$000	105$000
232	Manufactora Fluminense	200$000	250$000
1.592	Nacional de Tecidos Nova America	200$000	215$000
716	Progresso Industrial do Brasil	200$000	321$000
482	Petropolitana	300$000	390$000
10	Santo Aleixo	100$000	100$000
424	São Pedro de Alcantara	460$000	500$000
30	Taubaté Industrial	620$000	620$000

Quantidade	ACÇÕES DE DIVERSAS COMPANHIA	Preços Minimo	Preços Maximo
207	Acidos	150$000	160$000
50	Agricola do Rio de Janeiro	200$000	200$000
90	"A Noite"	180$000	180$000
230	Aurea Brasileira	138$000	140$000
4.156	Brasileira Diamantifera	2$000	4$000
250	Brasileira de Artefactos de Borracha, c/50 %	20$000	20$000
100	Brasileira de Artefactos de Borracha, integ.	40$000	40$000
10	Brasileira de Diversões	350$000	350$000
100	Brasileira Estabelecimentos Metre & Blatgé	220$000	230$000
50	Brasileira de Exploração de Portos	250$000	250$000
4.745	Cess. das Docas do Porto da Bahia, c/50 %	25$000	37$000
1.083	Centros Pastoris do Brasil	30$000	30$000
801	Cervejaria Brahma	340$000	400$000
241	Carbonifera Rio Grandense	30$000	30$000
3.500	Dias Tavares	$500	$500
1.126	Docas de Santos, nominativas (cap. 60.000:000$)	470$000	400$000
13.260	Docas de Santos, nominativas (cap. 120.000:000$)	240$000	280$000
262	Docas de Santos, portador (cap. 60.000:000$)	483$000	520$000
5.836	Docas de Santos, portador (cap. 120.000:000$)	255$000	290$000
25	Energia Electrica Rio Grandense	20$000	20$000
50	Hulha Branca	200$000	200$000
1.527	Loterias Nacionaes do Brasil	75$000	95$000
35	Melhoramentos no Brasil	90$000	90$000
35	Melhoramentos no Maranhão	70$000	70$000
1.100	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	175$000	200$000
80	Monitor Mercantil	35$000	36$000
199	Predial e Saneamento do Rio de Janeiro	950$000	1:000$000
60	Sanatorio Botafogo	200$000	200$000
100	Silveira Machado	180$000	200$000
3.025	Terras e Colonização	6$500	7$000
150	Usinas Nacionaes	350$000	350$000

Quantidade	OBRIGAÇÕES	Preços Minimo	Preços Maximo
813	Tecidos Alliança	150$000	170$000
425	Tecidos Bom Pastor	200$000	200$000
408	Tecidos Corcovado	165$000	175$000
140	Confiança Industrial	160$000	190$000
30	Cotonificio Gavea	200$000	200$000
66	Tecidos Esperança	170$000	180$000
527	Fabrica de Sedas Santa Helena	176$000	185$000
152	Industrial Campista	170$000	190$000
76	Industrial Mineira	175$000	200$000
706	Tecidos Mageense	130$000	155$000
360	Manufactora Fluminense	160$000	180$000
196	Nacional de Tecidos Nova America	940$000	1:000$000
3.045	Progresso Industrial do Brasil	160$000	190$000
100	Tecelagem de Lã	198$000	198$000
100	Brasileira Carbureto de Calcio	195$000	195$000
156	Brasil Cinematographica	1:030$000	1:040$000
353	Brasileira Exploração de Portos	180$000	188$000
3.198	Brasileira Estabelecimentos Metre e Blatgé	190$000	200$000
3.198	Cess. das Docas do Porto da Bahia, 2ª série	58$000	100$000
183	Cervejaria Brahma	980$000	1:012$000
[illegible].347	Docas de Santos	170$000	184$000
710	Edificadora	160$000	185$000
1.693	Energia Electrica Rio Grandense	190$000	198$000
50	Federal de Fundição	190$000	190$000
186	Fiat-Lux	190$000	205$000
104	Fluminense Foot-Ball Club	70$000	70$000
160	Guanabara	190$000	190$000
454	Hoteis Palace	192$000	199$000
227	Luz Stearica	190$000	200$000
1.479	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	192$000	200$000
297	Mercantil e Industrial "Casa Vivaldi"	150$000	155$000
243	Mineira Auto Viação Intermunicipal	92$000	92$000
50	Sanatorio Botafogo	192$000	192$000
1.071	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	180$000	202$000
63	Transport Commercio e Industria	120$000	120$000
574	Transportes e Carruagens	180$000	200$000
273	Usinas Nacionaes	185$000	200$000

Moveis de madeira vergada

AUSTRIACOS LEGITIMOS

"THONET"

CADEIRAS

Nº 56 1|2 reforço duplo — Altura 87 cm., assento 39x36 cm.

Nº 56 — Altura 90 cm., assento 41x40 cm.

MEIAS MOBILIAS

Compostas de 1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras

Nº 56

CADEIRAS DE BALANÇO

Nº 7010 — Altura total 95 cm. Altura do assento 36 cm. Assento de 42x42 cm.

Nº 7025 — Altura total 116 cm. Altura do assento 40 cm. Assento de 45x45 cm.

A' venda em todas as boas casas do ramo

Importadores exclusivos:

HASENCLEVER & Cia.

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 69-77

End. Tel.: HASENCLEVR

SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na **COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA** — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue 26.540:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro. — De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (SETIMO ANNO) dos seguros terrestres, sómente para os seguros de predios de moradia.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, do predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional de seguros maritimos e terrestres em capital e reservas, receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1926 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres inclusive estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas. — Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias. Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua 1º de Março — 17 RIO DE JANEIRO (6935)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (5676)

BRISTOL. (B. 11833)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (14680)

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas. Usae o poderoso tonico e reconstituinte "VINHO CREOZOTADO", do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira.

CORTUME S. BENEDICTO BARRA DO PIRAHY

Vende-se ou aluga-se este cortume. Trata-se com o proprietario Francisco Franco, em Barra do Pirahy. Informações nesta capital, á rua São Pedro, 133 — Empreza Queiroz. (15863)

TERRENOS QUASI DE GRAÇA

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Mariz e Barros numero ... (Fabrica). (B 10423)

Hemorrhoidas

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. — DR. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob., de 1 ás 5. (10213)

Tracyl — Salvação dos livros

Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e ás estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17 (10230)

COM 10 CONTOS APENAS

e uma mensalidade de 200$000 poderá V. possuir casa propria no valor de 30 contos, deixando de ser explorado pelo senhorio. Peça prospectos e explicações — "Credito Immobiliario" Soc. Ltda. Carmo, 58. Tel. N. 6221. (B 11997)

VIAJANTE OU COBRADOR

Offerece-se um rapaz com 23 annos de edade, chegado do Norte ha poucos mezes, dando boas referencias e sendo apresentado por uma grande firma estrangeira da praça. Cartas por favor para este jornal, para I. F. (B 11987)

Moveis de Occasião

Dormitorio de peroba (6 peças), cama de solteiro, idem, e outros objectos de uso domestico. Rua Costa Bastos, 16, quarto 12. Para ver em dia util, das 8 ás 12 horas; em domingo, das 9 ás 15 horas. (B 12665)

PHARMACIA

Preço de occasião

Vende-se uma em Petropolis, sortida e afreguezada. — Moradia para familia. Trata-se na mesma. — Rua Monte Caseros numero 180. (B 12670)

Quer triumphar na vida?

Ter riquezas, ser feliz no jogo, amor, viagens, commercio, exames, casamentos, amizades? Quer conseguir tudo que ambiciona? Se soffreis, escrevei-me, que vos direi o que fazer para realizar vossa aspiração, sem nada vos cobrar. Envie um envelloppe sellado, com seu endereço. Pedir á caixa postal n. 7, Estado do Rio — Nictheroy. (B 11862)

SORVETEIRA AUTOMATICA AMERICANA

CONGELA EM 20 MINUTOS

A' venda nas principaes casas de ferragens e louças

A Sorveteria Americana Freezers, a unica que congela automaticamente sem trabalho manual, é de tão facil manejo, que até uma creança póde fazer com ella o mais delicioso sorvete.

Modelo n. 1: seis sorvetes. — Modelo n. 2: doze sorvetes — Modelo n. 3: vinte sorvetes.

Agentes Geraes e depositarios: Oliveira Maia & Cº. — Avenida Almirante Barroso n. 1, 2º — Tel. C. 1730.

Balanças Thewico

de ferro batido

As balanças de uma nova éra

Temos qualquer typo até 100.000 kilos

Peçam prospectos e informações á

Theodor Wille & Cia.

Santos	São Paulo
R. do Commercio, 47 - 51	R. Libero Badaró, 146
Caixa Postal, 18	Caixa Postal, 94
Rio de Janeiro	**Victoria**
Avenida Rio Branco, 79	R. 1º de Março, 12
Caixa Postal, 761	Caixa Postal, 8968

(15775)

Caixa de Conversão

PRATA — MOEDA

Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, assim como pratas da Republica e Monarchia, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de

F. MONERO'

AVENIDA RIO BRANCO N. 49 — Caixa Postal, 1.741 (15735)

Registradoras

Para todos os ramos commerciaes. Vendas a longo prazo. OFFICINAS para concertos, limpezas e nickelagem. Attende-se a chamados.

CASA VOUGA

Rua Senador Euzebio 55 — Tel. NORTE, 5056 (13596)

OURO Compra-se á 3$500, 4$500, 6$500 a gramma.

PRATA Moedas, salvas, palliteiros, talheres, etc.

DENTADURAS Desde 5$, 10$, 20$, 50$, ou mais conforme seu valor. E. ARAUJO.

Rua da Carioca 52, 1º andar. Teleph. Central 1092.

PASSAPORTES URGENTES

Para a America do Norte, Europa, Argentina, Uruguay e demais paizes. Carteiras de identidade communs e internacionaes. Procurações, Papeis de casamento, Justificações de idade, Registros atrazados de nascimento, Documentos para as pessoas de ambos os sexos que desejem trabalhar a bordo dos grandes navios de passageiros, Matriculas de chauffeurs e ajudantes, carrinhos de mão, licenças para ambulantes, Serviços junto aos consulados e tabelliães, Legalisação de documentos, Petições e requerimentos em geral. Escriptorio: Rua dos Invalidos, 66 A. (B 12700)

Este anno a todo o commerciante interessará mais do que nunca

1. Dar ao publico serviço rapido
2. Augmentar as vendas sem augmentar os gastos
3. Saber a cada momento como vão seus negocios
4. Ter um methodo seguro e rapido de cuidar das transacções.
5. Proteger devidamente seus lucros.

Nada lhe custará uma demonstração do systema mais adequado ao seu negocio. Peça-a hoje mesmo.

Caixas Registradoras "NATIONAL"

Unicos depositarios

CASA PRATT

OUVIDOR, 125. — Tel. N. 3226.

DESEJA V. EXCIA.

Cortar seus cabellos, ondular, fazer lavagem chimica em sua cabeça, ou uma applicação da tintura ZENITH, inteiramente inoffensiva, tonica e indelevel?

Encontrará confortaveis gabinetes para esse fim, com manicure, perfumarias, etc., no

Largo José Clemente, 16 — 1º andar

(Antigo Largo do Rosario)

Phone Norte 7036

TELEPHONE EM IPANEMA

Traspassa-se um de mexa. Tratar com Celso, no escriptorio deste jornal, ou pelo telephone Ipanema 687. (B 11974)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se barato uma pequena e mobilada. Informações: Telephone Sul n. 2805. (B 12636)

HYPOTHECAS — 18 %

Precisa-se de 60 contos sobre uma fazenda mixta, valendo 300 contos e situando do Rio cinco horas. Prazo 1 a 2 annos. Cartas a R. S. nesta folha. (B 11283)

TAPETES, PASSADEIRAS CAPACHOS

A MENOS 50 E 60 %

Varejo da fabrica

A. Cerqueira, á rua Sete de Setembro, 115, 2º and. Elevador pelo 113. (B 12430)

COPACABANA

Vende-se vasto, solido e moderno predio, para grande familia de tratamento, perto do posto 4, centro de magnifico terreno ajardinado. — Avenida Rio Branco, 151 — Joalheria. (B 12432)

RETRATOS

Para documentos, em 48 horas, por 15$000. Rua Archias Cordeiro n. 181. Meyer — Foto Quesada. (B 11973)

TERRENOS

Vendem-se bons lotes com frentes diversas e fundos variando entre 20 e 60 metros, situados nas melhores ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon, com todos os serviços publicos, facilitando-se o pagamento. Tratar com a proprietaria Companhia Constructora Brasil, Avenida Rio Branco n. 112, 7º. andar. (B 11824)

ALUGAM-SE

Predios novos, systema Bungalow, 3 quartos, 2 salas, cozinha a gaz, banheiro com aquecedor e mais dependencias, 2 grandes armazens com dependencias. — Procurar o constructor Nogueira, no local, Rua Antonio Salema 58. (B. 11901)

"MARAVILHOSO HOTEL"

Praia do Flamengo

Preços de reclame para hospedes moradores: casal, 750$000; solteiro, 450$000, com refeição. Aposentos confortaveis; agua corrente; mobiliario de estylo; restaurante de primeira ordem. Proximo dos banhos de mar. — Rua Machado de Assis numero 26. (B 11412)

Mangas Espada

Superiores, do municipio de Vassouras; acceito encommendas para entregas a domicilio, ao preço de 35$000 o cento. João Dale — 36, Candelaria. Phone N. 4311, das 12 ás 17 horas. (B 10682)

SALÃO MME. LAPORTE

CALLISTA ET MANICURE
29, AVENIDA RIO BRANCO, 1º.
TELEPHONE 1766 NORTE. (B 12314)

AUTO PIANO

Vende-se um do melhor fabricante allemão, com pouco uso. Tratar á rua General Camara n. 78, loja. (B 11770)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se a confortavel casa da rua Sá Earp, antiga Palatinato n. 29; as chaves estão ao lado, no n. 15; tratase no Rio, á rua General Camara numero 26, 1º andar. (B 11919)

COFRE

Vende-se um Wallg, em perfeito estado. Preço de occasião e minimo 1:600$000. Ver e tratar á rua da Candelaria n. 53, 1º andar, sala 2. (B 12623)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se com contrato o predio novo á rua da Quitanda n. 201. Tratase com o sr. Affonso Viseu, na rua da Quitanda n. 199. (B 12593)

LULUS

Legitimos de côr branca, vendem-se casaes. Rua Senador Dantas, 17. (B 11955)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos ricamente mobilados, com optima pensão, para familias e cavalheiros. 26, rua Marquez de Abrantes (B 11809)

A' venda nas boas casas de moveis

Agencia: Praça Tiradentes, 85 (4061)

Sanatorio de Palmyra

Em Palmyra - Minas Geraes

A 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a CURA DA TUBERCULOSE e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas.

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO — Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL — Tratamento por medicos especialistas, auxiliado pelo regimen HYGIENO-DIETETICO, curas de repouso, de ar e de engorda.

RAIO X — Installações completas para radioscopia e radiographias.

REGIMEM DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS.

Nas diarias estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

INFORMAÇÕES NO RIO: Escriptorio: Rua Buenos Aires, 59, 2º andar — Tel. N. 1259. Consultorio: rua Uruguayana, 104, 5º andar, ou em Palmyra. (1556)

CADEIRAS

De Imbuya

com assento empalhado, modulado e prensado. Desde 200$000 a duzia. Por atacado e a varejo.

C. Bieckarck & Cia.

Rua Misericordia 34

Caixa 767 — Tel. C. 4081. RIO DE JANEIRO (7894)

Machinas para telhas de beton

Machinas para tijolos e blócos ôcos de beton. Moldes para degráus, tubos, postes, etc.

MISTURADORES DE BETON

PRENSAS PARA MOZAICOS. QUEBRADORES.

Fabrica de Machinas

Dr. Gaspary & C.

Markranstaedt (Leipzig)

Catalogo No. 197, gratis.

PORTA

Aluga-se uma no ponto mais movimentado do Rio; contrato por seis annos. Rua da Carioca n. 12. (B 12685)

Aulas contabilidade

Contador com longa pratica lecciona em particular; systema moderno e pratico. Medeiros — Candelaria, 85, 1º. (B 12688)

Casa — Copacabana

Aluga-se boa casa á rua Barata Ribeiro n. 407. Está aberta. Póde ser vista. Trata-se á rua da Quitanda numero 30, sala 2. Só das 9 ás 11 horas, com CHACON. (B 12686)

MACHEIROS

Precisam-se com pratica. Apresentar-se á rua Botucatú n. 144, Andarahy. Proximo ao largo Verdun. (B 12684)

FABRICA DE CERVEJA

Admitte-se na Cervejaria União um ou dois bons empregados vendedores que já tenham freguezia feita em Copacabana, Botafogo, Cattete e Laranjeiras. — Rua Senador Euzebio ns. 206|208. (B 12682)

Férias dos empregados

Fichas e Cadernetas do modelo official approvado pelo CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO. A' venda na papelaria HEITOR RIBEIRO & CIA. Rua da Quitanda 90|92 Rio de Janeiro.

PAQUETA'

Villa Balnearia. Lotes a prestações e á vista, promptos a edificar. — Praia dos Frades n. 31. (B 12666)

CASA MOBILADA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma excellente casa em rua transversal á Voluntarios da Patria, muito bem mobilada, tendo regular terreno e garage. Informações á rua Conselheiro Saraiva n. 10, loja. (B. 12479)

SOMME SEUS RECIBOS...

... e diga-nos se com esse dinheiro não poderia ter comprado ou edificado uma casa, ao envez de continuar pagando aluguel. Em seguida, procure-nos e lhe explicaremos como isso se faz. — "Credito Immobiliario" Soc. Ltda. — Carmo, 58. Tel. N. 6221. (B 11998)

TORNEIROS E LUSTRADORES

para madeira, precisa-se na fabrica de passamanaria UNICA. Rua Francisco Eugenio 259. (B. 12736)

Pensão Benjamin Constant

Aluga-se um quarto bem arejado e mais um de andar terreo para casal, optimo tratamento e preço razoavel. 30, rua Benjamin Constant — B. M. 1375. (B 12508)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se com contrato o predio á rua Conselheiro Saraiva n. 12. — Trata-se com o sr. Octavio, na rua Visconde de Inhauma n. 38. (B 12592)

Pela Autocura-Physica e pela Pyrotherapia Brasileira

(Composição)

O PROF. **MOURA LACERDA**, physiatra, scientista, diplomado ha 41 annos, de regresso da Republica Argentina e do Uruguay, avisa a todas as pessoas, affectadas de quaesquer molestias chronicas, e já desenganadas, de drogas venenosas, de injecções mortiferas, de sôros corruptos e corruptores do sangue e dos humores, crassamente grosseiros e anti-scientificos, retirados de irracionaes empestados, e tambem desenganados de absurdas e desnecessarias operações cirurgicas, hoje, em grande parte, convertidas em puro mercantilismo, que dará consultas e tratamentos, de hoje até 28 de fevereiro, das 13 ás 16 horas, em seu consultorio, nesta capital, á rua Rodrigo Silva, 26, sala 1, 1º andar.

Pela Autocura e pela Pyrotherapia, hoje em dia, todos os clientes seguem da capital, dos Estados ou do estrangeiro, podem curar-se em suas proprias casas, com as virtudes extraordinarias das plantas medicinaes do Brasil, optima e variada junta dos agentes physicos naturaes, emquanto não houver lesão anatomica irreparavel.

E nessas circumstancias, é positiva, radical e prompta a cura da *syphilis* e da *arterio-esclerose* — que são as causas de todas as outras molestias chronicas taes como a tuberculose, o cancer, a lepra, a asthma, a gotta, a diabetes, o *tabes dorsalis*; as paralysias, a prisão do ventre, todas as molestias dos olhos, garganta, nariz e ouvidos, todas as enfermidades do estomago, figado, rins, intestinos, e as causadoras de todas as perturbações do systema nervoso, como das irregulares menstruaes, sendo que as melhoras em qualquer caso são notorias já aos primeiros dias do autocurismo.

Os clientes deverão vir pessoalmente ao nosso consultorio, fazer os seus chamados ajustados para visitas, de vespera; e os de fóra, dos Estados, que não possam vir, entender-se-ão por intermediarios idoneos. (B 12604)

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 24 de Janeiro de 1927
Dias & Moysés
Rua Imperatriz Leopoldina 14

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do dia do leilão. (B 12005)

Leilão de Penhores
EM 28 DE JANEIRO DE 1927
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 27
(B 12410)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, 25 de Janeiro
MATRIZ — AV. PASSOS, 11 (15873)

Leilão de Penhores
EM 26 DE JANEIRO DE 1927
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Caben & Cª.
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA n. 22 e LUIZ DE CAMÕES n. 62, esquina. (15692)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 34, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem asylo de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

COZINHEIRA, e arrumadeira — Precisa-se de duas pessoas, para pequena familia de tratamento. Rua General Canabarro n. 456. (B 11967) A

CREADOS

CREADA — Precisa-se, para cozinhar para um casal, que durma no aluguel, á rua Barão de Petropolis n. 39 A. (B 11880) B

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE um rapaz habilitado para serviços de escriptorio, dando referencia nesta praça, quem pretender fará o favor de dirigir por carta com as iniciaes J. C. B. á caixa deste jornal. (B 11978) C

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878
Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHER". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.
PHONE — Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55
(6888)

ALUGA-SE uma sala mobilada com ou sem pensão, completamente independente a cavalheiros. Cattete n. 98, 2º por 240$000. (B 11900) E

ALUGA-SE quarto com janella, mobilado, com café, roupa de cama, etc. a rapaz que trabalhe fóra, em casa de familia de tratamento, á rua Benjamin Constant n. 137. (B 12690) E

ALUGA-SE bom quarto bem mobilado, com pensão em casa de familia, á rua Almirante Tamandaré, proximo á praia do Flamengo. Informações Beira Mar 1175. (B 13027)

ALUGAM-SE esplendidos quartos e magnificas salas, com amplas janellas, na Pensão Familiar Washington, que funcciona em predio novo. Boa comida e modicidade nos preços. Rua do Cattete, 104, esquina de Andrade Pertence. (B 13006) E

GLORIA — OPTIMOS APOSENTOS — Em casa de familia mineira, de todo respeito, alugam-se bons quartos com pensão, a casaes de tratamento. Rua Benjamin Constant n. 107. Telephone Beira-Mar 29. (B 12638) E

QUARTO amplo, limpo, arejado e mobiliado novo, para senhor distincto, casa de familia estrangeira, direito, aluga-se. Rua Correa Dutra, 20, 2º andar. T. B. M. 2701. (B 13028) E

SALA de frente, com linda vista para o mar, com ou sem pensão, aluga-se a pessoa de tratamento, na praia do Russell n. 160. (B 11744) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE bellissimo sobrado, acabado de construir, com tres quartos, duas salas, fogão e aquecedor a gaz e com vasto terraço com bellissimo panorama para o mar, á rua Paulo Matheus n. 129, tendo tambem entrada pela rua do Riachuelo n. 381. (B 12527) D

EM casa de familia, á rua das Laranjeiras n. 47, alugam-se dois quartos, com pensão, a casal de tratamento. (B 12695) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma sala n. 36 da avenida á rua São Clemente n. 260. (B 12531) G

BOTAFOGO — Aluga-se uma excellente casa, com 4 quartos, 3 salas, etc. Rua Real Grandeza n. 49. (B 13011) G

COPACABANA

ALUGA-SE um bungalow, acabado de pintar, ainda não habitado, em centro de terreno, com todo o conforto, tendo 4 quartos, 2 salas, varanda, quarto de banho, quarto de banhos com aquecedor, copa, cozinha, com fogão a gaz, despensa e demais dependencias, inclusive garage á rua Trinta, 425, Ipan. Aluguel modico. (B 12713) H

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, quarto com pensão. T. Ipanema 496. (B 13004) H

NA COPACABANA, perto do posto 6, aluga-se uma boa casa, confortavelmente mobiliada. Phone Ipanema 1262. (B 12375) H

GARAGE — Aluga-se uma, particular, para automovel ou deposito, á rua Figueiredo Magalhães n. 141 (esquina de Toneleiros). (B 13021) H

PENSÃO — Dá-se, a domicilio, farta e variada. Preço 170$ mensaes. Rua Figueiredo Magalhães numero 141 (Copacabana). (B 13021) 3

QUARTOS com agua corrente para senhoras e cavalheiros. Optimo conforto, cozinha boa, pertissimo da praia, preços modicos. Rua Barata Ribeiro, 43 telephone Ipan. 1327, Hotel Balneario. (B 11659)

GAVEA

ALUGA-SE, contrato de dois annos, por 400$, casa nova, em meio de terreno, perto do hippodromo, 3 quartos, salas, etc., á rua Lopes Quintas n. 135, ou c. 2204. (B 11872) I

CASA MOBILADA — Aluga-se, com contrato, a excellente casa da rua Jardim Botanico n. 28. Trata-se na mesma. (B 11969) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um armazem com quatro portas, de ferro, com dois quartos, com banheiro, cozinha, gaz, electricidade, agua e tanque. R. Itapagipe, 86. Chaves no n. 84. (B 12580) J

ALUGA-SE em casa de familia, bom quarto, com ou sem moveis a rapazes solteiros. Av. Paulo de Frontin n. 395, sob. (B 13007) J

NO largo do Rio Comprido n. 52 aluga-se um bom quarto de frente, a casal de tratamento. Telephone Villa 5006. (B 11619) J

TIJUCA

ALUGA-SE pequena casa mobilada, por seis mezes, tem telephone, grande quintal, jardim e fogão a gaz; aluguel 350$000, rua Barão de Itapagipe 361. (B 11993) K

ALUGA-SE a confortavel casa da r. do Mattoso n. 195, com 8 bons quartos e demais dependencias, fogão e aquecedor a gaz, etc. Aluguel 700$. Acha-se aberta e trata-se á rua São Pedro n. 61, 1º. (B 11827) K

ALUGA-SE com pensão a pessoas de absoluto respeito que dêm referencias; dois bons quartos e sala de frente, casa confortavel de familia conceituada. Conde de Bomfim n. 367. (B 12427) K

ALUGAM-SE bons quartos e salas, com ou sem mobilia, entrada independente, optima pensão, casa magnificamente situada em centro de grande jardim; á rua Conde de Bomfim, 255; telephone Villa 4245. (B 12647) K

ALUGA-SE a casa da rua Mattoso n. 115, com 11 quartos, etc. Chaves no n. 105. Trata-se á rua São Pedro n. 61, 1º. (B 11828) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE duas boas casas com tres quartos, 2 salas, etc., á rua S. Luiz Gonzaga, 274 e 278. Abertas de 12 ás 4. (B 11971) L

SALA — Aluga-se mobilado a rapaz de tratamento, rua Bandeirantes n. 58, T. V. 5.604. (B 12668) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 300$ e taxas o sobrado do predio n. 110, da rua D. Maria, na Aldeia Campista. Chaves na loja. (B 11980) M

PRECISA-SE de boas costureiras que estejam habilitadas a trabalho muito fino, para roupa branca de homem, sob medida. Paga-se bem, por conta da casa. Rua Gonçalves Dias 52. (B 12617) E

TRABALHADORES. Precisam-se de trabalhadores para serviços braçaes. Ladeira do Leme, Rua Costa n. 39. (15833)

CENTRO

ALUGA-SE esplendida sala e saleta de frente escreptorio para casal de respeito ou atelier de costura. Rua S. Pedro 188 2º andar. (B 11935) D

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir, com todas as commodidades e grandes salões para família, á rua Villa Antonaccio, á rua Mem de Sá n. 381. Trata-se na mesma, Rua do Matoso n. 137. Tratam-se nas mesmas. (B 12526)

ALUGAM-SE bons e arejados commodos sem pensão, na rua Costa Bastos n. 16. (B 12548) D

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados, casa de tratamento, a casaes e cavalheiros de tratamento. Rua do Riachuelo n. 166. Tel. C. 5389. (B 11627) D

ALUGA-SE, para negocio, um armazem terreo, medindo 40 mts. de comprimento por 8 de largura, a parte do 1º andar. Rua 1º de Março n. 103. — A. Tratar no mesmo, 2º andar. (B 12921) D

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou atelier, na rua S. José n. 84, primeiro andar. (B 12985) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Carlos Sampaio n. 46. Póde ser visto das 12 ás 16. Trata-se na mesma, com Carvalho, rua Camerino n. 115, sobrado, das 13 ás 15 horas ás 17 1/2. (B 11977) D

ALUGA-SE o predio 283 da rua General Camara, completamente reformado, com amplo armazem e dois pavimentos, independente e divididos para residencia de familia, com tanques, banheiro, w. c. e cozinha. As chaves estão á mesma rua n. 240, loja, onde se recebem as propostas, que deverão ser dirigidas a Antonio Pessoa. (B 11066)

SOBRADO no centro. Aluga-se um á rua General Camara n. 217. (B 12911) D

CATTETE

ALUGA-SE um bom sobrado na rua do Cattete, proximo ao largo do Machado. Informa-se na mesma rua n. 74, loja. (B 12909) E

ALUGA-SE uma sala independente em casa franceza, com pensão, a dois amigos ou casal sem filhos. Rua Machado n. 34. T. B. M. 3467. (B 13072) E

ALUGAM-SE duas salas de frente mobiladas, em casa confortavel, com o maximo asseio, á rua do Cattete n. 251, 1º andar. (B 1254) E

ALUGA-SE em casa de familia, uma optima sala de frente, bem mobilada e com pensão de primeira ordem; a casal de tratamento, R. Silveira Martins n. 161. (B 11796) E

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto em excellente pensão; á rua do Catete n. 261. (B 12540) E

ALUGA-SE sala independente ou quarto arejado, mobilados, a cavalheiros, sem pensão. Rua Marqueza de Santos, 28, Largo do Machado. (B 12734) E

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia de todo o respeito, um magnifico quarto para casal ou dois senhores. Buarque Macedo, 71 perto dos banhos de mar. (B 12733) E

ALUGA-SE boas salas, com ou sem pensão, em casa de familia, á rua Cattete, 97, 2º andar. Dirigir-se ao segundo andar. (B 12667) E

ALUGA-SE casa mobilada, ou parte da mesma, para pequena familia, proximo ao largo do Machado, informações rua do Carmo n. 47, 2º andar. (B 12687) E

ALUGAM-SE bons quartos a senhores de todo respeito, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Santo Amaro, 93, Cattete. (B 13020) E

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita 675, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, com grande quintal. As chaves na Padaria ao lado. (B 13005) N

ALUGA-SE o bom predio da r. Alegre n. 97-B, com 3 q., 2 s., e mais dependencias. Aluguel 400$. Chaves na mesma rua n. 49 e trata-se á rua Buenos Aires n. 210, loja. (B 11699) N

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e um porão na rua Figueira n. 82, trata-se no n. 80, estação do Rocha. (B 12723) U

ALUGA-SE parte de um sobrado independente, á rua Archias Cordeiro n. 220, Meyer, em frente á estação. (B 11981) U

ALUGA-SE a casa da rua D. Sophia n. 33, estação do Rocha, toda reformada e encerada, para familia de tratamento. Informações á rua 24 de Maio 291. (B 13033) U

ALUGA-SE uma casa pequena, nova á rua Cardoso, 279. Tratar no 268, Meyer. (B 12701) U

ALUGA-SE o predio da rua José Felix, 98, esquina da rua Flack, na estação do Riachuelo, bonde Cascadura, com tres quartos, 2 salas, etc. completamente reformados, as chaves no n. 94 da rua José Felix. (B 13016) U

NICTHEROY

ALUGA-SE ou vende-se no saudavel bairro do Cubango, á rua Vereador Duque Estrada, 124, este magnifico predio com optimas accommodações para familia, todas as dependencias necessarias, jardim na frente e grande quintal. Chaves e informações á mesma rua n. 134. (B 12438) W

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa mobilada, na rua Piabanha, 363. Chaves na mesma rua n. 459. Trata-se á rua Viuva Lacerda n. 11 (Largo dos Leões). (B 12676)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

JACAREPAGUA' — Vende-se um sitio com casa, 12 quartos, sala, cozinha, varanda e W. C. O terreno tem 30 mts. por 64 mts de fundos, a 5 minutos do bonde, por 7:500$; informar Estrada da Freguezia 1.099, Pedro dos Santos. (B 12711) 1

Predios TERRENOS — Aluguel, compra, venda hypotheca e construcção, com J. Pinto, rua do Ouvidor, 139, 1º andar, sala 9. Elevador. (B 11642) 1

PREDIO NOVO — Vende-se, de dois pavimentos, com tres dormitorios, duas salas e quintal; rua Araujo Lima n. 50. Trata-se á rua Barão de Mesquita n. 784. (B 11818) 1

RAMOS — Vendem-se 2 casas novas, uma está vasia a outra mora o proprio, com 2 q. 2 s. e cozinha, agua e luz a 5 minutos da estação e dos bondes, á rua Miguel Ferreira numero 186 e 188. (B 12000) 1

TERRENO a 4$ o metro quadrado, os melhores, mais altos e mais seccos dos suburbios. Pagamento dentro do prazo de quatro annos, em prestações mensaes. Ficam situados na estação de Ricardo de Albuquerque, E. F. C. B., junto á estação de Deodoro, a 30 minutos do trem da estação D. Pedro II; a estação está dentro do terreno, entrega de lote logo após á primeira prestação para a sua construcção; não é obrigatoria a entrada inicial, póde-se construir o que se quizer, pois a construcção é livre, ruas, praças, avenidas e parques approvados pela Prefeitura, o que se não dá com a maioria dos terrenos nos suburbios; logar de grande futuro, pois será grandemente beneficiado pelo serviço de electrificação da Central do Brasil, já contratado pelo governo, assim como tambem pelo facto de estar na vizinhança da grande Usina Metallurgica "Fortunato Bulcão", a maior da America do Sul, já em construcção, trens de meia em meia hora, estrada para automoveis das melhores. Para mais informações com o sr. Theodoro Kleuver, nos terrenos ou com o sr. Mello, na rua Municipal n. 4, 1º andar, das 9 ás 11,30 e das 13 ás 18 horas, tel. Norte 2259; peçam prospectos, mesmo pelo telephone. (B 12114) 1

VENDEM-SE: — Predio assobradado, com quatro dormitorios, duas salas, porão habitavel e mais dependencias, em centro de terreno medindo 11m,15 x 66 metros de fundos, sito á rua Sá Freire n. 21, S. Christovão (avaliação 46 contos de réis), pequeno predio para familia, de 5m,30 x 7m,30, sito á rua D. Eugenia n. 30, Rio Comprido (avaliação 7 contos); predio á rua Barão de São Francisco Filho n. 59, em centro de terreno de 13 x 22 metros (avaliação 22 contos). Estes predios serão vendidos a 27 de janeiro, em praça, ás portas do Forum, á rua D. Manoel, depois da audiencia do Juizo da 2ª Vara Civel, que se realiza ás 13 horas e 30 minutos. (B 11622) 1

VENDE-SE um grande predio, solida construcção, em centro de terreno murado e gradil, com sete quartos, quatro salas e mais dependencias, grande jardim e quintal. Informações á rua D. Manoel n. 26. (B 12658) 1

VENDE-SE — Acceitam-se offertas para a venda de um predio em Copacabana, á rua Quatro de Setembro n. 99. Trata-se telephone Sul 238. (B 12423) 1

VENDE-SE predio em Haddock Lobo, todo conforto, inclusive garage, á Avenida Onze de Novembro; proprietario, rua Uruguayana n. 49, Peixoto. Preço 150 contos. (B 11803) 1

VENDAS — compras — hypothecas de predios — Rua S. José n. 57. PALLADIO. (B 10959) X

VENDE-SE um bom predio, em centro de terreno de 11 x 45, a um minuto dos bondes de Cascadura e Eng. de Dentro; á rua Cesarea n. 43, Eng. de Dentro. (B 11996) 1

VENDE-SE um predio á rua Costa Mendes n. 130, estação de Ramos. Trata-se no mesmo. (B 11852) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536 da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (14678) 1

Grande Deposito de Harmonicas

Premia da Fabrica
COMM. MARIANO DALA PE' & FIGLIO STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil, — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas, A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.
GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.
Peçam catalogos illustrados gratis ao
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
João Sartorello
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
(15120)

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 241 Villa. (B 11711) 2

CAVALLO — Vende-se um por 3:000$ ou pela maior offerta, de puro sangue, ex-de corrida, todo castanho, de optima geração, com 7 1/2 palmos; póde ser visto á rua Felippe Camarão n. 52 e trata-se á rua Barão de Mesquita n. 1.071, Armazem Luso-Brasileiro, com Alberto. (B 12630) 2

FAMILIA, retirando-se do Rio, vende piano novo, Rua Mariz e Barros n. 283, sobrado. (B 12674) 2

PIANO — Compra-se um, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. Central 4307. (B 11839) 2

VENDE-SE um piano Pleyel, em perfeito estado, á rua Senador Dantas n. 79. (B 12650) 2

VENDE-SE por 1:800$ um Ford, em perfeito estado de conservação e funccionamento. Informações pelo telephone Sul 206. (B 12738) 2

VENDE-SE barato uma vacca tourina, á praia das Pitangueiras n. 113 (Ilha do Governador). Negocio urgente. (B 11960) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 552.831. (B 12720) 4

TRASPASSA-SE

ARRENDAM-SE, á rua dos Coqueiros, a quem queira explorar 5 casas, todas occupadas; sendo 3 de commodos e 2 de familia. Informações das 2 ás 6 horas da tarde á rua S. José, 65, sob. (B 12739) 5

TRASPASSA-SE uma casa mobilada para grande familia, tem contrato, tem telephone; na rua Andrade Pertence n. 43, Cattete. (B 12634) 5

DIVERSOS

ARTISTICOS e de gosto — São os vestidos, em voil, desde 20$; de seda, desde 50$. Ricos para baile, desde 80$. Vêr para crer. R. Lapa n. 50, sob. Mme. Machado. (B. 11825)

A FABRICA que vende mais barato tecidos para cercas e gallinheiros, etc., é á rua da Constituição, 82. (B 10234) 3

CARTOMANTE espirita, desmancha qualquer embaraço de vida. Rua S. Francisco Xavier n. 463 (sobrado). (B 12554) 3

COMPRA-SE um chevrolet, de particular. Local onde se acha e preço. Cartas a Mario Braga. Rua do Rosario n. 103. (B 11986) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc. e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a ANDRE' Telephone Norte, 6332. (B. 11741)

CARTOMANTE — Consulta. Nome e endereço para Armanda Alves — S. João de Merity, Estado do Rio. (B 12669) 3

DINHEIRO — Desconto de duplicatas a taxas bancarias. Desconto de promissorias. Rua Santo Antonio n. 6, 3º, sala 2. (B 13023) 3

DINHEIRO — A juros de 12 % ao anno sobre promissorias, contas assignadas, e hypothecas de predios, a curto e longo prazo, com LEÃO, á rua da Quitanda 63, 1º andar — N. 6245. (B 10519) 3

DINHEIRO Qualquer quantia para hypothecas e antichresis, com J. Pinto; á rua do Ouvidor 139, 1º andar sala 9 elevador. (B 11642) 3

DERMICURA Sara qualquer comichão, empingem, sarna, darthro ou eczema, (não é pomada...). Em todas as drogarias e pharmacias. (B 12441) 3

EMPRESTA-SE a quantia de réis 10:000$ em hypotheca, com juros modicos. Informa-se: tel. V. 344. (B 11982) 3

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana 95, sala 4, 10 ás 6 horas, Figueiredo. (B 9281) 3

Impotencia seu tratamento: Avenida Almirante Barroso (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 10. Dr. Pedro Magalhães. (B 11896) 3

PIANOS — Afinam-se por 15$000 e concertos baratos; chamados pelo telephone Central 1989, e na rua Pinto Telles n. 58, Jacarépaguá. Endereço: Itaborahy. (B 11995) 3

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Freira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391, (edificios proprios). A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (6764)

PIANOS LUX
NÃO TEM RIVAL
Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 34†
Telephone — Villa 2288
(10861)

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que deseja. 1 carta, com sellos para resposta, a F. P. Silva, Estação de Mesquita, E. do Rio. (B 11470) 3

MEDICOS

Gonorrhéa Syphilis — Syphilis: poucos dias aguda ou chronica em ambos sexos, cura radical em injecções indolores. Av. Almirante Barroso, (Barão S. Gonçalo), 1, 2º andar, 9 ás 19. T. C. 10009.
DR. PEDRO MAGALHÃES (B 11897)

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61.** (B 11115) 8

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz e indolor pelo processo dr. Voronoff, possuindo, para esse fim, material necessario, assim como pelo processo allemão. — DR. LEMOS DUARTE — (Do Hospital Baptista). Rua Evaristo da Veiga, 30. A's 2 horas. A's segundas, quartas e sextas-feiras. (B 11417)

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose, Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL
o tonico dos pulmões
(Y 29059)

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.
VIDRO 3$500
Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.
Ceará — Fortaleza — Ferreira, Cesar & C.
S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82
Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.
Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.
Laboratorio, Av. Gomes Freire n. 63. — Telephone Central 2111.

Dr. von Dollinger da Graça
Raios X da Academia de Medicina, director deste serviço na Beneficencia Portugueza. Apparelhos de alto potencial para exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 11 ás 12 e das 3 ás 6 horas. Phones 3451 Central e 834 Sul. (B 11165) 6

CLINICA SO SENHORAS

DR. CESAR ESTEVES, especialista, trata da falta de regras, colicas, suspensão, atrazos menstruaes, enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr. Rua Sete de Setembro, 219. — Telephone Central 1591, de 1 ás 4 horas. Gratis das 9 ás 11 horas. (B 10424)

A ARTERIOSCLEROSE

Diagnose precoce e cura da arterio sclerose — Syndromas — intestinal, renal, hepatoco, pulmonar, auricular, cerebral e cardiaco (syndr. Anginoso). Technica dos mais famosos especialistas inglezes, allemães e da Norte America.
DR. ARÊA LEÃO
Consultorio: Avenida Passos, 86 — Alfandega, 213 — (Drogaria e Pharmacia N. S. Auxiliadora). — Diariamente — das 6 ás 8 (noite). — Phone Norte 5881. (B 7440)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 22 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (6815)

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações da menstruação pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores (technica de Nagelschmidt, Berlim, e Kovarschik, Vienna). [illegible] operações cirurgicas dr. Coelho Barcellos, ex-assistente d. Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864 — S. José, n. 53.
Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (6000)

GONORRHÉAS e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Drs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803, Norte. — Rua São Pedro, 64. (6762)

Vias urinarias Syphilis Tratamento da blenorrhagia e de suas complicações no homem e na mulher. Dos cancros venereos e das adenites. Dr. Modesto Pinotti — R. da Carioca, 54-A — Cent. 3051. Das 9 ás 11 — De 1 ás 6 e de 8 ás 9 da noite. (15825)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de sua occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (6741)

PARA regras dolorosas e irregulares, só CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda. (B. 10751)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.)
Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515 Das 3 ás 6 horas. (B 10518) 6

GONORRÉAS cura rapida sem dôr por processo electrico allemão. Dr. Jayme Abelha, rua Alfandega 131, sob. Esq. Uruguayana, 9 ás 11 e 2 ás 5. (B 10601) 6

DENTISTAS

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel 3440, Central. (6742)

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Maria Josení diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. 3642. Consultas gratis. (B 9349) 8

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61.** (B 10750) 8

PROFESSORES

AULAS de chapéos, deseja ser chapelheira, com poucas licções?, systema rapido, moderno, capricho e perfeição. Cattete, 94. T. B. M. 2701. (B 13029) 9

COLLEGIO Nossa Senhora da Estrella — Fundado no anno de 1876 — Para meninas e meninos — Acceitam-se internos; não tem enxoval, nem uniforme; á rua S. Miguel n. 58, Tijuca. (B 11685) 9

COPIAS a machina ao mimiographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. Tel. Central 751 faz Traducções. (B 11684) 9

COPIAS A machina, com perfeição e rapidez, trabalhos juridicos, commerciaes e particulares, á rua Visconde Rio Branco, 35, sobrado. Tel. C. 73. (B 11681) 9

DACTYLOGRAPHIA mensalidade, 10$, ESCOLA ROYAL, ruas Carioca, 41. Archias Cordeiro, 159. (B 12493)

FACULDADE DE PHILOSOPHIA — Praça Quinze de Novembro n. 101. Matriculas abertas. (B 9870) 9

LINGUAS e mathematica, pelo prof. dr. Washington Garcia — Em aulas particulares (individuaes). Telephone N. 7748. (B 10907)

PROFESSORA, com longa pratica, ensina francez, inglez e allemão, theorica e praticamente. Vae em casa dos alumnos e na sua residencia; á rua Estacio de Sá n. 37. (B 12707) 9

SALA

Aluga-se uma em casa de familia italiana, com pensão. Rua das Laranjeiras n. 147. (B 12334)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS
Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda lindos modelos por variada collecção de catalogos europeus; preços modestos, acabamento cuidadoso e de gosto, executando-se os croquis. Rua Senador Dantas n. 73. (B 13948)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta á redacção d' "A Abelha", em Nepomuceno, Minas e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (B 8638)

ASMATHYL

Tratamento definitivo da asthma, bronchite, coqueluche e tosses. Exclusivamente de vegetaes. Tel. N. 108. (B 9495)

Tem você um piano alugado?

Somme os recibos e verá quanto está perdido.

Entretanto o piano STECK vende-se a prazo de 30 mezes. (Só para o Rio ou Nictheroy)

Casa Beethoven
175, Rua do Ouvidor, 175

PREDIO EM NICTHEROY

Aluga-se no melhor ponto da rua da Conceição, para commercio. Informações no "Banco Meridional", á mesma rua n. 81. (B 12722)

CAIXA

Precisa-se de uma mocinha com boa apparencia, que dê referencias de sua conducta, para caixa e pequenos serviços de pharmacia. Rua Julio do Carmo n. 9. (B 12731)

PHARMACIA

Precisa-se de um rapaz com pratica para laboratorio, e que dê referencias de sua pessoa. Rua Julio do Carmo, 9. (B 12731)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se mobilada e com contrato a casa da rua General Polydoro n. 169, em centro de terreno, com 8 quartos, 3 salas, terraços e demais dependencias. Preço: 1:100$000. Ver das 2 ás 5 horas. (B 12696)

TELHAS CENTENARIO

A mais barata, leve e duravel, approvada pelo D. N. Saude Publica; não esquenta no calor, nem poreja no inverno, substitue o zinco com vantagem e no madeiramento.
Acceitam-se encommendas. Fabrica de Papelão S. Luiz — D. ALMEIDA Rua Barroneza de Uruguayana 36 a 44
Telephone Jardim 312
Engenho Novo
(15506)

SALA PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se uma optima sala propria para escriptorio commercial, á rua General Camara n. 121. (B 13026)

AUTO-CAMINHÃO

Vende-se um para entrega de encommendas, prompto a funccionar, preço de occasião. Rua da Relação, 16/18. (B 12714)

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"
A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS, 120 - Rio

O expoente maximo dos preços minimos.

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pela suas Exmas. freguezas.

45$000, Creação desta casa

Riquissimos e chics sapatos trançados em fina pellica marron e beje, artigo de confecção primorosa, ultima novidade; com salto francez.

45$000

Finissimos e chics sapatos em superior pellica envernizada, de côr beje, com guarnições de vistosa pellica envernizada, côr cereja, creação desta casa, de fina confecção e modernissimos.

45$000 — Ultima creação

Modernissimos sapatos em fina pellica maron, com a gaspia trançada de pellica, côr beje, conforme o cliché; artigo confeccionado exclusivamente para a Casa Guiomar vender a titulo de reclame, pelo preço acima.
Custão nas outras casas 65$000.
Pelo Correio, mais 2$500 por par.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de côr cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26	11$000
De 27 a 32	13$000
De 33 a 40	16$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, creação nossa:

De 17 a 26	7$000
De 27 a 32	8$000
De 33 a 40	10$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. — Pedidos a [illegible] DE SOUZA. (11612)

SALA MOBILADA

Independente, aluga-se a cavalheiros, sem pensão, em casa onde ha asseio e socego. Rua Marqueza de Santos, 28, largo do Machado. (B 12735)

GRATIFICAÇÃO

Dá-se a quem obtiver pequenas escriptas, contratos, distratos, balanços e qualquer serviço referente á profissão de guarda livros. O apresentante não precisa encommodar-se sobre habilitação e idoneidade do annunciante que satisfará os mais exigentes. Cartas a Alexandre. Caixa postal 2707. (B 13035)

SOCIO

Vende-se ou acceita-se socio com 10 a 15 contos, para tomar conta da caixa e gerencia de uma fabrica em franca prosperidade, pequenas despezas e grandes lucros. Cartas para M. no escriptorio desta redacção. (B 13019)

ZONA DA GLORIA

Aluga-se um predio com 15 grandes commodos, reformado recentemente na rua de Santo Amaro n. 131, proprio para grande familia de tratamento ou pensão, das 8 da manhã ás 6 da tarde. (B 12715)

TRATAMENTO DA MORPHE'A

O Dr. ED. DE MAGALHAES, de volta da Europa, continúa a empregar contra a morphéa, tratamento especial com o melhor exito. A's 10 horas, á rua Cattete n. 300 (segundas, quartas e sextas-feiras). (B 11525)

---

(5) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

de modos agradaveis, mas tinha um certo ar de preoccupação. Outro mais experiente que Ricardo teria feito delle um rapido exame e notaria qualquer coisa que o fizesse pôr em guarda, mas Ricardo, franco e leal, acreditava na franqueza e na honra dos outros. Em consequencia, não teve duvida alguma em responder ao recemchegado, que, então, se julgou autorizado para proseguir na conversação.

— Vejo que o conde não regressou ainda! observou elle, seguindo com a vista um dos cavalleiros que atravessava o passeio. Pobre moço! Ha quanto tempo elle andava jogando assim "ás escondidas"!

— De véras, e por quê? exclamou Ricardo.

— Que é isso?! Conhece assim tão pouco a cidade?! respondeu o interlocutor de Ricardo, dirigindo-lhe um olhar e tratando de dar aos olhos uma expressão de surpresa e de interesse.

— Com effeito, conheço Londres muito pouco, apezar de lhe ter vivido sempre nos suburbios.

E com a ingenuidade propria de seus poucos annos referiu toda a sua vida, ao seu novo conhecido, de principio a fim.

E' certo que tenha pouco que contar, mas o outro conseguiu saber quem elle era, como vivia, e, até, os seus recursos presentes e futuras esperanças.

— E quereis conhecer a vida, assim?

— Certamente... Já mesmo conheço um pouco o mundo por aquillo que tenho lido.

— Não sabeis que nada ha como a experiencia?

— Comprehendo perfeitamente que isso seja necessario a quem trate de fazer fortuna. Mas, quando se tem a fortuna feita será preciso, tambem?

— Oh! E' muito mais facil fazer fortuna que a conservar meu caro amigo!

— Perdão! Mas eu não especulo em coisa alguma!

— Mas, outros especularão por vós!

— Não vos comprehendo... Se os meus rendimentos são sufficientes para as minhas necessidades para que os hei de querer augmentar? Assim, não especulo nem deixando que alguem especule, não corro risco de perder o que possuo.

— O senhor nunca jogou?

— Jogar!... O quê?

— As cartas.

— Nunca!

— Tanto melhor!... Então, não jogue nunca, a não ser entre amigos ou pessoas de honra! respondeu o individuo em questão.

E accrescentou, mudando de tom:

— Quer aproveitar o meu modesto carro para dar uma volta por ahi?

Falando assim, apontou para um phaeton puxado por dois cavallos, que se achava parado perto dali e do qual cuidava um creado de libré agaloado de prata.

— Posso ter a honra de conhecer o nome da pessoa que me mostra tanta bondade?

— Oh! Aqui está o meu cartão. Na cidade moro no Hotel Clarendon, a minha casa de campo é no Berkshire, e a residencia quasi effectiva na Escossia. Considerar-me-ei muito feliz se se dignar visitar-me um dia, em qualquer das minhas tres residencias.

Ricardo, que estava satisfeitissimo pelos modos e conversa de seu novo amigo, agradeceu o amavel convite e deitou um olhar ao cartão, que o outro lhe entregára, e pôde saber por elle que falava com Arthur Chichester.

Quando se dirigiam para o phaeton, um cavalheiro muito elegante, de uns quarenta annos talvez, cujos modos eram attrahentissimos, approximou-se de Chichester, dizendo:

— Ah! Quem diria que você está em Londres, quando todo mundo abandonou a cidade! Eu proprio ando envergonhado de não haver ido ainda para fóra! Mas, o nosso amigo, duque, garantiu-me que você tinha ido para a Italia!

— O duque tem muito por costume de se divertir commigo, respondeu Chichester. Foi assim que elle foi o causador do suicidio de uma joven encantadora, a unica talvez que eu ainda amei, dizendo, um dia, deante della que eu tinha embarcado para a America! Pobre pequena!... Entrou immediatamente no quarto e...

— E quê? perguntou Ricardo.

— E envenenou-se! accrescentou Chichester, voltando um momento a cabeça, e passando pelos olhos um elegante lenço de seda.

— Grande Deus! exclamou Markham.

— Mas não desejo aborrecer ninguem com ás minhas magoas. Sir Roberto, permitta-me que o apresente ao meu amigo, o sr. Markham... Sr. Markham... Sir Roberto Harborough...

Os dois homens inclinaram-se. Ficou feita a apresentação. Roberto perguntou:

— Aonde vão?

— Pensamos dar um passeio de uma hora, respondeu machinalmente Chichester, e tinha a intenção de pedir ao meu amigo Markham que jantasse commigo. Quer vir comnosco tambem, sir Roberto?

— Affirmo-lhe, pela minha honra, que nada me seria mais agradavel, mas tenho um encontro marcado com o duque, em Tattersall, e prometti solennemente a Diana jantar e passar o serão com ella.

— Sempre galante... e sempre atirado ás damas! exclamou Chichester.

— Diana é tão amavel, tão encantadora, tão cheia de seducções, que não lhe sei negar coisa alguma. E' verdade que os seus caprichos e as suas necessidades me são ás vezes um pouco caros, mas...

— Harborough! O senhor hoje surprehende-me! Como? Pois o meu amigo tendo sete mil libras de rendimento, annuaes, e esperando, ainda, a morte de um tio rico, queixa-se dos caprichos da mulher mais adoravel de Londres e talvez de toda a Inglaterra?

— Por minha honra! Eu não a censuro em nada! interrompeu sir Roberto, coçando brandamente a barba com a mão enluvada. E' verdade... Por que não vem o senhor hoje passar o serão comnosco... commigo e com Diana?... Póde trazer o sr. Markham, se elle nos quizer dar essa honra!...

— Por minha parte, irei com muito gosto! disse Chichester, e estou certo de que o sr. Markham aproveitará a occasião que se lhe offerece de conhecer a mulher mais seductora de toda a Inglaterra.

Ricardo inclinou-se, e não se atreveu a murmurar uma desculpa.

Sir Roberto lembrou-se, então, de que não deveria fazer esperar o duque, e depois de haver feito a Chichester uma despedida familiar, com a ponta das suas luvas côr de palha, cumprimentou cerimoniosamente Markham, suavizando a seriedade do cumprimento com a doçura de um sorriso.

Depois, deu-se pressa em partir.

Convem mencionar aqui uma circumstancia singular que provará quão pouco lhe importava de fazer esperar o duque, visto que em vez de se dirigir ao Tattersall, tomou o caminho de Oxford Street, que fica precisamente do lado opposto.

Esse pequeno detalhe passou despercebido a Ricardo, por uma razão simples... E' que elle ignorava absolutamente onde ficava o Tattersall.

— Que lhe parece o meu amigo? perguntou Chichester a Ricardo, em quanto se encaminhavam, pouco a pouco, para o elegante phaeton.

Ricardo respondeu:

— Estou encantado com elle, e se a senhora sua esposa é tão amavel como o marido...

— Desculpe, mas não lhe deve chamar "sua esposa". Diga simplesmente a sra. Arlington.

— Não comprehendo muito bem.

— Meu caro amigo, disse Chichester, baixando a voz, apezar de ninguem os poder ouvir. Diana não é a esposa legitima de Sir Roberto... Elle não é casado e essa senhora...

— Sua amante! apressou-se a dizer Markham. Nesse caso, não acceito o convite que elle me fez para esta noite.

— Que loucura! Querido amigo, é preciso amoldar seu modo de se conduzir aos costumes do mundo em que tem de viver. Do mesmo modo que o barão e eu, o meu amigo pertence á aristocracia e, nas altas camadas, uma esposa legitima é sempre incommoda. Todo homem elegante tem uma amante.

— Bem... Visto que o senhor me affirma que assim é, e nada de inconveniente ha nas relações do barão e a sra. Arlington, ou, que pelo menos, o costume as tolera, não levarei mais longe os meus escrupulos, disse Ricardo Markham.

Eram então seis e meia da tarde, e as luxuosas carruagens assim como os elegantes cavalleiros regressavam ás respectivas casas, desfilando rapidamente.

Nunca o tempo estivera mais bonito, e era aquelle o momento mais delicioso da tarde. O céo ostentava uma magnifica côr azul, em que se destacavam algumas ligeiras nuvens brancas, quasi immoveis, pois nem um sopro de vento agitava as folhas das arvores.

A's sete horas Chichester e seu novo amigo jantavam no restaurante de Clarendon, transcorrendo o agape o mais agradavelmente possivel, só se admirando Ricardo da facilidade com que o seu novo amigo bebia consideraveis quantidades de vinho sem que na apparencia lhe fizessem qualquer effeito.

Chichester contou-lhe algumas anecdotas, phrases opportunas e aventuras extraordinarias de maneira que Ricardo soube que o seu amigo, não só havia percorrido a Europa, como era amigo de alguns soberanos.

Por volta das nove encaminharam-se para casa da sra. Arlington, que ficava em Bond Street, num predio magnifico de dois andares por cima de um estabelecimento de musicas.

VI
A SRA. ARLINGTON

Chichester não havia exaggerado a belleza da encantadora, como lhe chamavam os seus numerosos admiradores.

Era verdadeiramente um modelo de graça.

Os cabellos, castanho escuro, estavam dispostos para os dois lados e separados sobre a fronte, que era lisa como o marmore, e os grandes olhos tinham a côr azul brilhante e avelludada de um céo sem nuvens.

Era de mediana estatura, e proporções perfeitas e admiravelmente modeladas, recordando, o seu corpo, o da vespa, a tal ponto era delgado na cintura e proeminente na parte superior do busto.

A bôca era pequena, e quando sorria deixava ver duas filas de dentes brancos como perolas e a mão faria inveja a uma rainha.

De todos os seus encantos, porém, aquelle que immediatamente chamou a attenção de Ricardo foi esse especial "não sei quê", a que não se póde chamar "sem vergonha", mas que se afasta muito da timida circumspecção.

O joven não podia definir o que faltava áquella deliciosa creatura, e entretanto achava-lhe nas maneiras alguma coisa forçada, que denotava a precaria existencia da mulher que não é casada.

Parecia occupada por completo em pôr em relevo as graças de seu espirito e os encantos das suas attitudes, em excitar a admiração com cada uma das suas palavras, com cada um dos seus movimentos, em reavivar a paixão que ao barão havia inspirado.

Não tinha a tranquilla confiança da mulher casada que possue a convicção de que póde descansar em um carinho inalteravel.

Comprehendia bem que nenhum vinculo legal, nem religioso, a unia ao barão, e a sua imaginação estava sempre trabalhando em algum estratagema para o prender com mais segurança.

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em condições de estabilidade, tendo o Banco do Brasil fornecido cambiaes a 5 29|32 d. e os estrangeiros a 5 55|64 e 5 7|8 d.

As letras de cobertura foram cotadas a 5 59|64 d.

Sacadores de dollar a 8$500 e de franco a $342, com dinheiro a 8$340 e $332, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 27|32 a (41$070)-(41$635)	5 29|32
Nova York	8$430 a	8$490
Allemanha	2$005	—
Canadá	8$430 a	8$490
Paris	$333 a	$339
	A' vista	
Londres	5 3|4 a (41$739)-(41290)	5 13|16
Paris	$337 a	$341
Italia	$369 a	$373
Nova York	8$510 a	8$580
Buenos Aires (peso papel)	3$527 a	3$560
Buenos Aires (peso ouro)	8$060 a	8$140
Hespanha	1$380 a	1$398
Suissa	1$642 a	1$660
Portugal	$440 a	$442
Austria (por dez mil corôas)	1$200 a	1$420
Belgica (ouro)	1$185 a	1$196
Belgica (papel)	$237 a	$239
Canadá	8$520	—
Syria	$337	—
Palestina	$337	—
Montevidéo	8$635 a	8$704
Dinamarca	2$280 a	2$300
Suecia	2$280 a	2$300
Noruega	2$173 a	2$200
Romania	$050 a	$051
Japão (yen)	4$132 a	4$180
Tcheco-Slovaquia	$253 a	$255
Allemanha	2$020 a	2$035
Hollanda	3$410 a	3$445
Vales ouro, por 1$	4$653	—
Chile	1$060	—
Vales, café	$339 a	$341
	MOEDAS	
Libras (papel)	—	11$520
Dollars (papel)	—	8$630
Dollars (ouro)	—	8$720
Peso uruguayo	—	8$765
Liras	—	$384
Peso argentino (papel)	—	3$550
Pesetas (papel)	—	1$395
	CABO	
Londres	5 7|16 a (41853)-(41514)	5 25|32
Nova York	8$550 a	8$630

Italia	$372 a	$374
Paris	$340 a	$343
Suissa	1$650 a	1$660
Buenos Aires (peso papel)	3$550 a	3$560
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Belgica (papel)	$240	—
Belgica (ouro)	1$195 a	1$200
Hespanha	1$390 a	1$395
Noruega	2$190 a	2$210
Japão (yen)	4$200	—
Tcheco-Slovaquia	$254 a	[illegible]
Dinamarca	2$290 a	2$310
Allemanha	2$035 a	2$040
Suecia	2$290 a	2$310
Hollanda	3$440 a	3$450
Montevidéo	8$720 a	8$740
Canadá	8$550	—

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 7|8	5 13|16
" Paris	$336	$338
" Portugal	—	$443
" Italia	—	$371
" Allemanha	—	2$038
" Suissa	—	1$646
" Hespanha	—	1$387
" Nova York	8$470	8$533
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$540
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$060
" Belgica (ouro)	—	1$193
" Belgica (papel)	—	$237
" Japão (yen)	—	4$170
" Montevidéo	—	8$680
" Austria (por dez mil corôas)	—	1$200
" Canadá	—	—
" Noruega	—	2$180
" Tcheco-Slovaquia	—	$254
" Suecia	—	2$280
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	2$280
" Hollanda	—	3$421
Vales ouro, por 1$	—	4$653

EXTREMAS

Caixa matriz	5 27|32 a	5 29|32
Bancaria	5 55|64	—

MOEDAS

Liras (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 22.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
10.05 a.m.	Firme	5 7|8	5 15|16	8$350	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22.

ABERTURA:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.37	$ 4.85.37
" s/Genova á vista por £	L. 112.00	L. 112.50
" s/Madrid á vista por £	P. 29.92	P. 30.08
" s/Paris á vista por £	F. 122.50	F. 122.44
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. [illegible]	d. [illegible]
" s/Berlim á vista por £	M. 20.46	M. 20.46
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
" s/Berne á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
" s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.91	B. 34.91

LONDRES, 22.

FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.37	$ 4.85.37
" s/Genova á vista por £	L. 112.00	L. 112.25
" s/Madrid á vista por £	P. 29.97	P. 30.00
" s/Paris á vista por £	F. 122.50	F. 122.44
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. [illegible]	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.46	M. 20.46
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
" s/Berne á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
" s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.91	B. 34.91
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
" s/Stockholmo á vista p. £	Kn. 18.16	Kn. 18.11
" s/Oslo á vista por £	Kr. 19.05	Kr. 19.05
" s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 18.21	Kr. 18.21

NOVA YORK, 21.

FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.37	$ 4.85.37
" s/Paris, tel., por F	c 3.97.00	c 3.97.00
" s/Genova, te., por L	c 4.34.00	c 4.33.75
" s/Madrid, tel., por P	c 16.19	c 16.16
" s/Amsterdam, te., por Fl.	c 39.96	c 39.97
" s/Berne, te., por F	c 19.26	c 19.26
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.90	c 13.90
" s/Berlim, tel., por M	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 22.

ABERTURA:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.37	$ 4.85.37
" s/Paris, tel., por F	c 3.96.00	c 3.96.50
" s/Genova, tel., por L	c 4.34.00	c 4.33.00
" s/Madrid, por P	c 16.20	c 16.22
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 39.95	c 39.96
" s/Suissa, tel., por FS.	c 19.27	c 19.27
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.90	c 13.91
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

PARIS, 22.

FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 122.43	F. 122.20
Paris s/Italia, á vista, por 100 L	F. 109.50	F. 109
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 408	F. 407.25
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 25.22	F. 25.17
Paris s/N. York, á vista, por dollar	F. 485	F. 486.75

BUENOS AIRES, 22.

ABERTURA:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 46 7|16	d 46 7|16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 46 15|32	d 46 15|32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 1|8	d 50 3|16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 3|16	d 50 1|4

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 21:

FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 1/2 %	6 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	4 1/8 %	4 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/4 %	3 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 5/8 %	3 5/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.91	B. 34.91
Genova, s/Londres, á vista por £	L. 112.2[illegible]	L. 112.00
Madrid, s/Londres, á vista por £	P. 31.70	P. 30.06
Genova, s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. 91.70	L. 91.65
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 95	Es. 95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 94 3/4	Es. 94 3/4

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21:

FECHAMENTO:

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	88 3/4	89
Novo Funding, 1914	78 3/4	78 7/8
Conversão, 1910, 4 %	57 1/2	57 1/2
1908, 5 %	88 1/2	88 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	74 1/4	74 3/8
Bello Horizonte, 1905, 6 %	88	88
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	78	78 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1912, 5 %	46 1/2	46 1/2

TITULOS DIVERSOS

Brazil Railway, Common Stock	1/2	1/2
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	123	122 3/4
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Or.	183	183
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	53	53 1/8
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	8	8/—
St. John del Rey Mining, Ord.	9/9	10/—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Bank of London and South America, Ltd.	86/1 1/2	86/3
Mala Real Ingleza	84	84

TITULOS ESTRANGEIROS

Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, (1929/47)	101 1/4	101 1/4
Consols, 2 1/2 %	55	55 1/8
Rente Française, 4 %, 1917	51.80	52.00
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	53.50	54.50
Rente Française, 1918 (Integralisado)	61.05	61.50
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	63.70	64.20

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$620

Entradas em 21:

	Saccas
E. F. Leopoldina	8.882
Maritima	2.268
Alfredo Maia	42
Cabotagem	4.141
Total	15.333

Idem o anno passado	17.068
Desde 1º	153.844
Média	7.326
Desde 1º de julho	2.480.364
Média	12.158
Idem o anno passado	2.950.907

Embarques em 21:

E. Unidos	—
Europa	5.884
Rio da Prata	575
Cabo	—
Pacifico	1.015
Cabotagem	1.116
Total	8.590

Idem o anno passado	13.366
Desde 1º	142.947
Desde 1º de julho	2.349.888
Idem o anno passado	2.624.963
Existencia em 22	281.357
Idem o anno passado	343.352

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 17 a 23 do corrente mez — 4$690.

Hontem este mercado foi aberto em condições fracas, com procura escassa e regular numero de lotes na taboa.

Nas primeiras horas foram apuradas vendas de 2.440 saccas, na base de 37$600 por arroba, pelo typo 7.

A' tarde foram registrados negocios de mais 1.637 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado inalterado.

COTAÇÕES

Typo 3	39$600
Typo 4	39$100
Typo 5	38$600
Typo 6	38$100
Typo 7	37$600
Typo 8	37$100

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	25$800	25$550	+ $050
Fevereiro	25$450	25$350	— $025
Março	25$450	25$250	+ $050
Abril	25$225	25$200	+ $175
Maio	24$700	24$350	+ $225
Junho	23$775	23$550	+ $250

Vendas: 4.000 saccas.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 22.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.48	14.50
Café para entrega em maio	13.90	13.88
Café para entrega em setembro	12.60	12.60
Café para entrega em dezembro	12.15	12.20

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 2 e baixa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.48	14.50
Café para entrega em maio	13.90	13.88
Café para entrega em setembro	12.60	12.60
Café para entrega em dezembro	12.18	12.20
Vendas do dia	10.000	20.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 2 e baixa parcial de 2 pontos.

HAVRE, 21.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	476	472 1/2
Café para entrega em maio	463	462
Café para entrega em setembro	445	442 1/2
Café para entrega em dezembro	437 1/2	436
Vendas do dia	3.000	1.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 1 a 3 1/2 francos.

HAVRE, 22.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	480	476
Café para entrega em maio	467	463
Café para entrega em setembro	446 1/4	445
Café para entrega em dezembro	439 1/4	437 1/2
Vendas	1.000	3.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 1 3/4 a 4 francos.

LONDRES, 21.
Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Março	71|9	72|—
Maio	70|10 1/2	70|9
Julho	70|—	69|6
Setembro	68|6	69|6

Baixa de 3 e alta de 1 1/2 a 6 d. parcial.
Mercado estavel.

SANTOS, 22.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 27$500; anterior, 27$500; mesmo dia no anno passado, 28$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$500; anterior, 24$500; mesmo dia no anno passado, 26$000.

Entradas até ás 2 horas: hoje 35.626 saccas; anterior, 36.490 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.899 saccas.

Existencia: hoje, 1.035.858 saccas; anterior, 1.000.232 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.320.151 saccas.

Saidas: não constam.

SANTOS, 22.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em janeiro	28$225	28$225
Café typo 4 para entrega em fevereiro	27$450	27$450
Café typo 4 para entrega em março	27$300	27$225
Vendas do dia	Nada	1.000
Estado do mercado	Paralysado	Calmo

S. PAULO, 22 (meio-dia).

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

Total: hoje, 36.000 saccas; dia anterior, 36.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.000 saccas.

JUNDIAHY, 22.
Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou fraco, sem procura e com as cotações inalteradas.

Registraram-se grandes entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	324.278
Entradas:	
De Pernambuco	3.000
De Sergipe	10.550
Do Natal	—
De Campos	2.115
Da Parahyba	1.573
Total	17.238
Desde 1º	105.852
Saidas	5.620
Desde 1º	117.978
Stock hontem á tarde	335.896

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	45$000 a 47$000
Demeraras	38$000 a 40$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	32$000 a 34$000
Mascavos cif.	30$000 a 32$000
Mascavinhos	38$000 a 40$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	S|v.	42$000	— $100
Fevereiro	46$000	45$800	— $200
Março	48$200	47$800	— $300
Abril	49$000	48$800	— $400
Maio	49$800	49$000	— $100
Junho	48$500	47$500	— $300

Vendas: 5.000 saccas.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	18|1 1/2	18|1 1/2
Assucar para entrega em março	18|7 1/2	18|7 1/2
Assucar para entrega em maio	18|10 1/2	18|9
Assucar para entrega em julho	19|1 1/2	19|—
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 1/2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	3.23	3.21
Assucar para entrega em maio	3.32	3.31
Assucar para entrega em julho	3.43	3.42
Assucar para entrega em setembro	3.50	3.49

Mercado estavel.
Alta de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 22.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	3.23	3.23
Assucar para entrega em maio	3.33	3.32
Assucar para entrega em julho	3.42	3.43
Assucar para entrega em setembro	3.49	3.50

Mercado estavel.
Alta e baixa parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

S. PAULO, 22.
Abertura:

	Compradores	Vendedores
Para entrega em janeiro	N|cotado	N|cotado
Para entrega em fevereiro	N|cotado	N|cotado
Para entrega em março	N|cotado	N|cotado
Para entrega em abril	N|cotado	N|cotado
Para entrega em maio	N|cotado	N|cotado
Para entrega em junho	N|cotado	N|cotado

Mercado: desinteressado.
Vendas: nada.

RECIFE, 22.

Mercado: hoje, calmo; anterior estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 8$700 a 8$900; anterior, 8$700 a 8$900.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 5$ a 5$500; anterior, 5$ a 5$500.

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	24.900	20.900
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.114.700	2.089.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	2.500
Para Santos saccas de 60 kilos	Nada	1.500
Para o Rio Grande do Sul, saccas de 60 kilos	Nada	3.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	8.000	2.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	1.000	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	503.800	487.900

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições de firmeza, mas sem alteração nas cotações.

Registraram-se grandes entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	27.229
Entradas:	
Do Ceará	1.709
Do Rio Grande do Norte	—
Da Parahyba	466
De Aracaty	—
De Pernambuco	406
Do Maranhão	200
Total	2.781
Desde 1º	17.883
Saidas	2.469
Desde 1º	14.363
Stock hontem á tarde	27.541

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	32$000 a 33$000
Primeiras sortes	31$000 a 32$000
Mediano	29$000 a 30$000
Paulista	30$000 a 31$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	S|v.	S|v.	
Fevereiro	28$700	28$200	— $400
Março	29$500	29$100	— $200
Abril	30$500	30$200	+ $400
Maio	31$300	30$800	— $200
Junho	32$000	31$800	+ $300

Vendas: não houve.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 22.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	7.15	7.23
American Futures, para maio	7.26	7.33
American Futures, para julho	7.36	7.43
American Futures, para outubro	7.41	7.48

Mercado: avisos telegraphicos de Nova York. As variações foram poucas.

Desde o fechamento anterior baixa de 7 a 8 pontos.

LIVERPOOL, 22.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	7.57	7.60
Maceió, Fair	7.57	7.60
American Fully-Middling	7.32	7.30
American Futures, para março	7.10	7.23
American Futures, para maio	7.20	7.33
American Futures, para julho	7.31	7.43
American Futures, para outubro	7.38	7.48

Disponivel brasileiro baixa de 3 pontos.
Disponivel americano alta de 2 pontos.
Termo americano baixa de 10 a 13 pontos.

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.50	13.60
American Futures, para março	13.40	13.40
American Futures, para maio	13.61	13.62
American Futures, para julho	13.80	13.81
American Futures, para outubro	14.00	14.01

Mercado: melhorou depois da abertura; porém, afrouxou novamente. Os altista realizam negocios.
Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 22.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	13.33	13.40
American Futures, para maio	13.55	13.61
American Futures, para julho	13.74	13.80
American Futures, para outubro	13.95	14.00

Mercado: commercio de caracter normal. Os altista realizam negocios.
Desde o fechamento anterior baixa de 5 a 7 pontos.

S. PAULO, 22.
Abertura:

	Comp.	Vend.
Para entrega em janeiro	44$200	N|cotado
Para entrega em fevereiro	46$100	47$500
Para entrega em março	47$200	N|cotado
Para entrega em abril	49$200	N|cotado
Para entrega em maio	50$000	N|cotado
Para entrega em julho	50$600	N|cotado

Mercado: firme.
Vendas: nada.

RECIFE, 22.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	36$000	36$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.900	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	56.000	54.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	400

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou destituida de importancia.

As apolices da União, as municipaes e as obrigações Ferro Viarias ficaram estaveis; as do Thesouro, firmes; as acções do Banco do Brasil, fracas, e os demais papeis inalterados.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 2, 8, 30, 35, 42, a.	695$000
Diversas Emissões de reis 1:000$, nom., 1, 2, 10, 16, a.	680$000
Ditas em cautela, 31, a.	670$000
Ditas port., 2, 4, 7, 10, 11, 13, 5, 15, a.	618$000
Obrigações do Thesouro, 20, a.	860$000
Ditas Ferro Viarias, da 1ª emissão, 100, a.	797$000
Ditas da 2ª emissão, 40, 45, a.	797$000
Municipaes de 1906, port., 40, a.	139$000
Ditas decreto 1.550, port., 200, a.	142$000
Ditas decreto 1.622, port., 100, a.	137$000
Ditas decreto 1.933, port., 30, 52, 8, 10, a.	165$000
Ditas decreto 1.948, port., 20, 40, a.	140$000
E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, 7 %, nom., 5, a.	780$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 20, a.	680$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 65, a.	185$000
Brasil, 1, 1, 3, 300, a.	375$000
Idem, 8, a.	378$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 200, a.	61$000
Debentures:	
Docas de Santos, 1.072, a.	168$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Municipaes de 1920, port., c|2 semestres vencidos, 9, a.	138$000
Ditas decreto 1.933, c|2 semestres vencidos, 19, a.	177$000
Ditas decreto 2.093, c|1 semestre vencido, 6, a.	176$000
Contry-Club, 1 acção, a.	190$000
Idem, 1 acção, a.	210$000
Jockey-Club, 1 titulo, a.	5:800$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	860$000	858$000
Ditas Ferro Viarias	—	796$000
Ditas 2ª emissão	—	796$000
Uniformizadas, de 1:000$	697$000	695$000
Diversas Emissões, nom.	680$000	673$000
Ditas em cautela	660$000	650$000
Ditas port.	618$000	617$000
Ditas em cautela	—	610$000
Obra sdo Porto	655$000	635$000
Estado do Rio (Popular)	—	98$500
Estado do Rio, de 500$, port.	—	—
Ditas nom.	—	—
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande	—	350$000
de 500$, 8 %	380$000	—
Popular, da Parahyba	—	80$000
E. do Rio Grande, port., 7 %	—	780$000
Ditas nom.	790$000	770$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	685$000	680$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %	—	640$000
Municipaes de 1906	140$000	139$000
Ditas nom.	150$000	—
Ditas de 1917 port.	136$000	—
Ditas nom.	—	145$000
Ditas de 1920 port.	130$000	126$000
Ditas decreto 1.933	165$500	—
Ditas de lb. 20 port.	—	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914 port.	—	136$000
Ditas idem nom.	—	—
Ditas decreto 2.093	—	172$000
Ditas decreto 1.948	—	140$000
Ditas decreto 1.622	140$000	136$500
Ditas decreto 1.999	142$000	141$500
Ditas decreto 2.097	142$000	141$000
Ditas decreto 1.535	—	145$500
Ditas decreto 1.550	—	140$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	65$000
Ditas da 2ª serie	—	65$000
Ditas da 3ª serie	65$000	62$000
Ditas de Campos, de 1:000$	1:100$	700$000
Bancos:		
Commercio	—	—
Funccionarios Publicos	—	—
Portuguez do Brasil, port.	185$000	182$000
Ditas nom.	—	—
Mercantil	—	—
Brasil	375$000	374$000
Nacional Brasileiro	—	—
Commercial	—	190$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	61$000	60$000
Victoria a Minas	—	40$000
C. de Seguros:		
Sagres	—	210$000
Comp. de Tecidos		
America Fabril	250$000	200$000
Cont. Industrial	—	95$000
Nova America	195$000	—
Petropolitana	350$000	310$000
Santo Aleixo	180$000	—
Manuf. Fluminense	250$000	—
Diversas:		
Docas de Santos, port.	285$000	280$000
Ditas nom.	—	264$000
Docas da Bahia	30$000	28$000
Terras e Colonização	—	68$500
C. Brahma	450$000	400$000
Manuf. de Roupas	180$000	—
Transporte e Carruagens	—	30$000
Brasil Cinematographica	—	20$000
Debentures:		
Docas da Bahia	—	96$000
Nova America	—	970$000
Docas de Santos	170$000	165$000
Fluminense Football Club	80$000	60$000
Tecidos Alliança	—	150$000
Mercado Municipal	—	192$000
Bellas Artes	194$000	192$000
Santa Helena	—	175$000
Hoteis Palace	—	193$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 21.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em fevereiro	11.15	11.25
Para entrega em março	11.20	11.30
Para entrega em abril	11.35	11.40
Mercado	Accessivel	Firme
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.45	11.55
Chicago. — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1,39,75	1,40,50
Para entrega em julho	1,30,62	1,31,37

INFORMAÇÕES DIVERSAS

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Tecidos Corcovado, até ao dia 25.

Companhia Industrial do Itaquary, dia 24, ás 2 horas da tarde.

Banco Auxiliar do Commercio, dia 27, ás 3 horas da tarde.

Companhia Industrial Madeiras do Paraná, dia 27, ás 3 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Brasil Industrial, do dia 23 em deante.

Companhia Tecidos Cometa, até ao dia 24.

Companhia Petropolitana, até ao dia 1 de fevereiro.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

Dia 26 — Companhia Industrial Silveira Machado.

APOLICES MUNICIPAES

Emissão de 19.800:000$, autorizada pelo decreto n. 1.933, de janeiro de 1924:

Dia 24 — 88.001 a 96.000.
Dia 25 — 96.001 em deante.

Emissão de 9.100:000$, autorizada pelo decreto n. 3.093, de 29 de janeiro de 1925:

Dia 26 — Apolices de ns. 1 a 10.000.
Dia 27 — Apolices de ns. 10.001 a 20.000.
Dia 28 — Apolices de ns. 20.001 a 30.000.
Dia 29 — Apolices de ns. 30.001 a 40.000.
Dia 31 — Apolices de ns. 40.001 em deante.
Dia 25 — Fluminense Football Club.

Dividendo:

Dia 24 — Companhia Tecidos Cometa.
Dia 25 — Companhia Brasil Industrial.
Dia 25 — Companhia de Tecidos Corcovado, 4$000.
Dia 25 — Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, 4$000.

VENDAS JUDICIAES

Dia 25 — 200 acções do Banco Commercial do Rio de Janeiro, 150 apolices do E. do Rio de Janeiro, de 500$, nominativas, 60 acções da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e 10 apolices Diversas Emissões, de 1:000$, nominativas.

Dia 29 — 21 Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 35 ditas do Emprestimo Municipal de 1914, ao portador, 500 acções da Companhia Docas de Santos, nominativas, 100 ditas do Banco do Brasil e 50 Apolices de Diversas Emissões, de 1:000$, ao portador.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 15.

Dia 24 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1927, de artigos pertencentes ao grupo G — Material paar expediente e desenho.

Dia 25 — Serviço Geographico Militar, para o fornecimento dos artigos dos grupos ns. 1 a 5.

Dia 25 — Directoria de Fazenda, para a construcção de um casco para a vedeta n. 1, do couraçado "São Paulo".

Dia 25 — 11º Regimento de Infantaria, S. João d'El-Rey, Minas Geraes, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 25 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1927, dos artigos pertencentes ao grupo K — Ferramentas e utensilios.

Dia 25 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para os diversos fornecimentos a esta Directoria Geral e suas dependencias, nesta capital e nos Estados, durante o exercicio de 1927.

Dia 25 — 4º Regimento de Infantaria, Quitauna, para o fornecimento do serviço de rancho referente aos grupos ns. 1 a 5.

Dia 26 — Directoria de Fazenda, para a acquisição de um guindaste locomovel, electrico, para a Directoria de Armamento deste ministerio.

Dia 27 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1927, dos artigos pertencentes ao grupo M — Material Cif-Rio.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, paar o fornecimento dos artigos pertencentes á concorrencia n. 21, para a 5ª divisão.

Dia 27 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo n. 62 — Objectos para rancho de officiaes.

Dia 28 — Companhia de Transmissões do 2º Batalhão de Engenharia, quartel em Quitauna, para o fornecimento de generos, rações preparadas e mais artigos necessarios ao funccionamento do serviço de rancho, durante o primeiro semestre do corrente anno, constantes dos grupos 1 a 6.

— Para o fornecimento de diversos artigos, pertencentes aos grupos 1 a 10.

Dia 29 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, Valença, Estado do Rio, par o fornecimento de diversos generos alimenticios.

Dia 29 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1927, dos artigos pertencentes ao grupo N — Diversos.

Dia 31 — Directoria de Intendencia da Guerra, afim de adquirir, durante o primeiro semestre do corrente anno, os artigos dos grupos 1, referentes a tecidos de lã, e 2, artigos confeccionados.

Dia 31 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para diversos fornecimentos, a esta Directoria Geral e suas dependencias, nesta capital e nos Estados, durante o exercicio de 1927.

Dia 31 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 31 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de estopa servida, papeis e cartões velhos, durante o anno de 1927, constantes da concorrencia n. 6.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de A. J. Dias Barbosa & C., dia 24, á 1 1/2 hora da tarde.

Fallencia de Paulino de Oliveira Soares, dia 25, á 1 1/2 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de José Ferreira, dia 27, á 1 1/2 hora da tarde.

Fallencia de Heitor Lopes Nogueira, dia 28, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Concordata preventiva de Pinto Monteiro & C., dia 24, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Santos Albuquerque & C., dia 24, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de A. Berenger & C., dia 24, á 1 hora da tarde.

Fallencia de João Baptista Guerra, dia 24, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Brasil da Silva & C., dia 25, á 1 1/2 hora da tarde.

Fallencia de J. M. de Freitas, dia 25, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Abdo Latif Fazad, dia 27, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Madeira & Alcantara, dia 27, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Veiga & C., dia 24, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. Magalhães Costa & C., dia 24, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Brasil & C., dia 25, á 1 1/2 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de José de Carvalho e Antonio de Almeida Jorge, dia 26, á 1 hora da tarde.

Credores de J. Freire, successor de J. Freire & C., dia 26, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Felippe Aguibene & C., dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de C. A. Smart & F. J. Caton, dia 26, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Campos Cadena & C., dia 25, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Gentil de Castro, dia 26, ás 2 horas da tarde.

VENDAS POR ALVARA'

O Corretor Arthur Augusto de Almeida, autorizado por alvará do Dr. Juiz de Direito da Provedoria e Residuos desta Capital, venderá em leilão na Bolsa no dia 24 do corrente, 160 Apolices do Estado de Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom., 311 acções do Banco do Brasil, 30 ditas do Banco Portuguez do Brasil, nom. 200 ditas da Companhia Progresso Industrial do Brasil, 40 ditas da Companhia de Tecidos Corcovado e 60 ditas da Companhia de Seguros Garantia pertencentes ao espolio do fallecido José Joaquim Alves Pereira de Castro. Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, em 15 de Janeiro de 1927. — *Ary de Almeida e Silva*, syndico. (15790)

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE		Barris de 80 litros
Especial, por litro	1$300 a	1$400
Regular, por litro	1$000 a	1$200
AGUA SANITARIA		Por duzia
Especial	3$300 a	3$700
Superior	2$200 a	2$800
ALHOS		Por 100 (abegas)
Estrangeiro, especial	—	5$000
Idem, regular	—	4$500
ALFAFA		Em fardos
R. Grande, typo platino, por kilo	$320 a	$360
Argentina, por kilo	$320 a	$360
ALCOOL		Pipa de 480 litros
42 gráos, por litro	—	1$400
40 gráos, por litro	—	1$300
36 gráos, por litro	—	1$200
AMENDOIM		
Sacco de 25 kilos	18$000 a	19$000
ARROZ		Por sacco de 60 ks.
Brilhado, especial	70$000 a	78$000
Idem de 2ª	64$000 a	68$000
Agulha especial	68$000 a	72$000
Idem superior	58$000 a	64$000
Bom	50$000 a	56$000
Regular	40$000 a	44$000
Baixo	36$000 a	38$000
AZEITE		Caixa com 40 latas
Portuguez por litro	6$000 a	6$500
Hespanhol idem	6$000 a	6$500
Nacional, idem	2$800 a	3$000
AZEITONAS		Barris de 20 latas
Hespanholas, kilo	—	2$400
Portug., lata 1 kilo	1$800 a	2$000
Idem lata de 5 ks.	—	10$000
BANHA		Caixa
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	215$000 a	225$000
Idem do 2 kilos	225$000 a	235$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	220$000 a	230$000
BATATAS		
Franceza, caixa de 28 kilos	25$000 a	26$000
30 ks., por kilo	$700 a	$800
Mineira, por kilo	$900 a	$960
BACALHAO		Caixa
Noruega, typo portuguez	130$000 a	140$000
Inglez	115$000 a	125$000
BACON		Por kilo
Paulista	—	4$500
Santa Catharina	3$400 a	3$500
Diversas proced.	3$300 a	3$400
CANGICA		Por 60 kilos
Especial	54$000 a	58$000
ERVILHA		Por kilo
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
Idem inteira	—	[illegible]
Nacional	—	[illegible]
R. Grande, kilo	—	1$100
Paulista, kilo	$700 a	$750
FEIJÃO		
Preto, de P. Alegre, novo	46$000 a	48$000
Mineiro, esp. novo	34$000 a	36$000
Enxofre, 60 kilos, novo	40$000 a	44$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	72$000 a	75$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a	44$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a	44$000
Branco, sup. novo	50$000 a	52$000
Mulatinho, superior, novo	20$000 a	22$000
Amendoim, superior, novo	50$000 a	52$000
Outras côres	30$000 a	35$000
Laguna	20$000 a	24$000
Chileno, branco	60$000 a	62$000
Preto, velho	24$000 a	26$000
FARINHA DE TRIGO		
Preços do Moinho Fluminense:		
Especial	45$000 a	45$200
S. Leopoldo	43$000 a	43$200
OO	41$000 a	41$200
		Por sacco
Preços do Moinho Inglez:		
Buda nacional	45$000 a	45$200
Nacional	43$000 a	43$200
Brasileira	41$000 a	41$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	43$000
Claudia	—	41$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	27$000 a	28$000
Fina	24$000 a	25$000
Peneirada	20$000 a	21$000
Grossa	17$000 a	18$000
FRANGOS		
Um	3$500 a	6$500
FARELLO		Por sacc de 35 ks.
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	8$000 a	9$000
Triguilho	7$500 a	8$000
GAZOLINA		Por caixa
Diversas marcas	—	38$000
Idem idem, a granel, por litro	—	$900
GALLINHAS		
Superiores	7$000 a	9$000
Regulares	6$000 a	8$000
KEROZENE		Por caixa
Diversas marcas	—	34$000
LINGUIÇA		Por kilo
Mineira	—	4$000
Idem, typo portugueza	—	4$500
Paio salamise	—	3$700
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	3$500 a	4$500
LINGUAS		
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$000 a	3$200
Secca, uma	3$200 a	3$400
LEITE CONDENSADO		Caixa com 48 latas
Estrangeiro	127$000 a	128$000
Diversas marcas	70$000 a	75$000
LOMBO DE PORCO		
Especial, kilo	3$000 a	3$500
Superior, kilo	2$800 a	3$000
Regular, kilo	2$700 a	2$800
MATTE		Por kilo
Paraná	1$000 a	1$100
MASSA DE TOMATE		
Nacional, lata	$800 a	$850
Estrangeira	$800 a	1$000
MANTEIGA		Por kilo
Especial, lata de 5 kilos	8$500 a	8$800
Idem, lata de 10 kilos	8$200 a	8$400
Idem, sem sal	8$600 a	[illegible]
Regular, baixa	7$800 a	8$200
Em lata de 1/2 kilo	5$000 a	5$200
MILHO		Por 60 kilos
Superior, vermelho novo	23$000 a	24$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

21 — RUA ACRE — 21

Rio de Janeiro, 32 de janeiro de 1927.

Genero	Preço
Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	72$000 a 76$000
Arroz Especial, 60 kilos	75$000 a 77$000
Arroz superior, 60 kilos	65$000 a 68$000
Arroz bom, 60 kilos	55$000 a 58$000
Arroz regular, 60 kilos	45$000 a 52$000
Assucar refinado de 1ª, kilo	— —
Assucar refinado 2ª, kilo	— —
Assucar refinado de 3ª, kilo	— —
Bacalhão superior, 58 kilos	125$000 a 130$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	100$000 a 120$000
Batatas boas, kilo	$560 a $860
Batatas regulares, kilo	— —
Banha, caixa	210$000 a 240$000
Carne de porco salgada, kilo	2$500 a 3$000
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$100 a 3$000
Xarque especial, Rio Grande, kilo	2$000 a 2$600
Xarque sup., interior de Minas, kilo	2$000 a 2$600
Xarque regular, Matto Grosso, kilo	— —
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	25$000 a 26$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	— —
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	16$000 a 17$000
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	49$000 a 50$000
Feijão preto regular, velho, 60 kilos	32$000 a 34$000
Feijão mulatinho, velho, 60 kilos	20$000 a 24$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão manteiga, 60 kilos	60$000 a 72$000
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	53$000 a 60$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	19$000 a 21$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	17$000 a 18$000
Toucinho, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 3$000

Misturado ou regular . . . 20$000 a 21$000
Branco secco, sem mistura . . . 24$000 a 25$000

OVOS

Duzia . . . 3$200 a 3$600

POLVILHO — Por kilo

Especial . . . $400 a $600
Superior . . . Nominal

PAIO — Por kilo

Mineiro . . . — 5$500
Rio Grande . . . 6$000 a 6$200

PRESUNTO

[illegible]

TOUCINHO

[illegible]

VINAGRE

[illegible]

VINHO TINTO

[illegible]

VELAS

[illegible]

XARQUE

[illegible]

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

[illegible]

SEGUNDO CARTORIO

[illegible]

TERCEIRO CARTORIO

[illegible]

Portadores, Mestre & Blatgé; devedor, Alvaro da Silva — 378$000.

Portador, Joaquim dos Santos Ribeiro; emittente, Jayme Ferreira da Costa; avalista, Emilia Pimentel da Costa — 10:000$000.

Portadores, Lopes, Caldas & C.; devedor, Mario Fernandes — 373$000 e 448$000.

Portadores, Braga Junior & C.; devedor, Domingos Ribeiro — 157$000.

Portador, Jayme Klim; emittente, [illegible]

[illegible]

ALFANDEGA

MEZ DE JANEIRO

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

[illegible]

SAIDAS DE HONTEM

[illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]

TELHADOS DE ZINCO

furados ou carcomidos pela ferrugem, terraços, goteiras, claraboias, são concertados com rapidez e economia com o "COUVRANEUF", betume plastico a Rs. 3.500 a lata de 1 kilo. — Informações com o sr. Remi, á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado. (B 13078)

CARRINHO PARA CREANÇA

Vende-se em perfeito estado, 200$: Rua Visconde de Caravellas, 143 — Casa I, Botafogo. (B 13083)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se á rua da Quitanda, 11, esquina de Assembléa. (B 13084)

QUARTO

Aluga-se um bem mobilado, para senhor do commercio, um minuto dos banhos de mar, rua Barão do Flamengo n. 26. (B 14016)

PIANO ALLEMÃO

Por motivos de viagem, vende-se um rico e superior, quasi novo, cor clara, (urgente) Av. Gomes Freire, 108, terreo. (B 13096)

GOTTAS DIVINAS

Restaurador do cabello e da barba preto, ruivo ou castanho. Rua Carolina Machado n. 206 A — Madureira. (B 10606)

COSTUREIRA

Confecciona vestidos por figurinos. Telephone Villa 5458. (B 13076)

VENDE-SE

Uma machina de ajour Singer, com um bom motor á rua Piratiny n. 167, Tijuca. (B 13069)

QUARTOS

Alugam-se com agua corrente, com ou sem pensão, mobilados ou não em predio novo á rua Mariz e Barros n. 336 A, telephone Villa 5025. (B 14008)

TERRENOS — TIJUCA

Vendem-se optimos lotes desde 1:500$, cada metro, nas ruas Dr. José Hygino e Maria Amalia. Tratar rua Pinto Figueiredo, 50. (B 13097)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (B 13101)

PREDIO DE 3 PAVIMENTOS

Aluga-se um grande predio, com um magnifico armazem e dois andares, á rua General Caldwel n. 67, proximo á estação Pedro II. Chaves no local e informações á rua da Quitanda numero 46, sob., sala dos fundos. Tel. Norte 7675. (B 13072)

CASA EM MARIZ E BARROS

Aluga-se o esplendido sobrado da n. 339. Informações no andar terreo. (B 12809)

CASA EM MARIZ E BARROS

Aluga-se uma larga porta no numero 339, proximo a Affonso Penna. Informações no local. (B 12810)

Fogão a gaz e a lenha e aquecedores

Concertam-se e põem-se em estado novo na officina, rua Pedro I n. 39. Telep. Central 875. (B 12804)

ALUGA-SE

Uma sala de frente mobilada, a um senhor do commercio, rua Senador Verguelro n. 106, sobrado. (B 12806)

EMPRESTIMOS

Descontam-se promissorias e duplicatas a juros bancarios; empresta-se sob hypotheca ou garantia de propriedades a juros especiaes; solução rapida, com Victorino orres, á rua da Candelaria numero 42, loja. (B 12797)

SALA

Aluga-se uma boa no primeiro andar da Avenida Rio Branco, 131. (B 12798)

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

Folhas corridas, Passaportes, Procurações, Casamentos, Naturalizações, Attestados de conducta, Cancellamentos de notas de prisão, Certidões de edade, Justificações, Registros atrazados de nascimento, Documentos para trabalhar a bordo, Serviço junto aos Consulados, Tabelliães, etc. Matriculas nas Inspectorias de Vehiculos para: Chauffeurs e ajudantes, profissionaes e amadores, cocheiros, carrinhos de mão e toda a classe de documentos maritimos e terrestres. Rua dos Invalidos, numero 66-A. (B 10756)

NOVO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Resultados extraordinarios...

Informações gratis a pedido. Escreva hoje mesmo ao Sr. L. AFFONSO, Caixa Postal 1668 — São Paulo. (10217)

CASAMENTOS

Para as pessoas pobres, sem o menor incommodo para os noivos; á rua dos Invalidos numero 66 A. (B 12537)

SOBRADO

Traspassa-se o contrato de bom sobrado, com moveis e sem moveis, á rua do Cattete, entre o largo do Machado e Praça do Alencar. Para mais informações dirija-se a F. Lima, Largo da Carioca n. 15, 1º andar. — Telephone Central 178. (B 11798)

Escriptorio — Consultorio

Alugam-se amplas e magnificas salas, em predio acabado de reformar, para consultorios ou escriptorios. Local excellente (lado da sombra). Para informações, dirigir-se á rua Buenos Aires n. 168, primeiro andar. (B 13024)

COPACABANA — SALA

De frente, mobilada, aluga-se a cavalheiro distincto. Informações telephone Ipanema 1780. (B 13025)

TELEPHONE SUL — (Praia Vermelha)

Transfere-se um. Trata-se á rua de S. Pedro n. 33 — Sr. Alfredo. (B 12660)

Piano Allemão

Vende-se um com pouco uso, por preço muito barato, bonito e bom, corpo metal, cordas cruzadas. Barão Mesquita, 407. (B 12699)

ARMAZEM

Aluga-se um amplo em predio novo; serve para casa commercial, deposito ou pequeno trapiche; aluguel 550$000 mensaes, com ou sem contrato; para ver na rua Conselheiro Zacharias n. 32 (chaves no sobrado); para tratar na Avenida Rio Branco 5, casa Cinelli. (B. 13001)

BUNGALOW EM SANTA THEREZA

Aluga-se novo, grande sala de jantar, grande varanda, quatro quartos e mais dependencias, em centro de jardim. Preço 600$000. Rua Augusta n. 68. (B 12706)

CASA NO FLAMENGO

Aluga-se com contrato, a familia de fino tratamento, casa com seis quartos, sala de visita, salão de jantar e outras dependencias. Ver á rua Corrêa Dutra n. 136, onde se informa, e tratar á rua D. Gerardo n. 80, 1º andar, com o sr. OLIVEIRA. (B 12698)

2º ANDAR

Aluga-se para familia, á rua Sete de Setembro n. 38. Aberto das 9 ás 17 horas. (B 13014)

FLORISTAS

Precisam-se com pratica, á rua Sete de Setembro n. 171, sobrado. (B 12727)

7128
Honrosa Demonstração

7.128 peças de Roupas feitas sob medida de 1º de Janeiro de 1924, a 31 de Dezembro do anno findo. Em 3 annos 7.128 peças de roupas...! Entre ellas muitas *Casacas*, muitos *Smockings*, muitos *Fraques*, muitas *Capas* de casemiras impermeaveis de *Burberrys Lda. de Londres*, muitos Sobretudos e outras. E' este o elevado numero de peças de Roupas feitas sob medida, pela grande Importadora de Casemiras Inglezas, A *Alfaiataria Ferreira* e o seu *Club de Roupas* a prestações Semanaes, á Rua do Ouvidor, 56, sobrado.

E' esta uma demonstração honrosa dada pela sua distincta clientela A' *Alfaiataria Ferreira* e ao seu *Club de Roupas* que continuam a fornecer-lhes os mais *superiores Ternos de Roupa* por: 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000...!

Inscrevam-se, e inscrevam-se hoje mesmo neste util e vantajoso Club de Roupas, sob medida (unico nesta Capital) que lhes offerece sérias e solidas garantias, innumeras vantagens e grande utilidade. Seis sorteios por semana, seis ternos de Roupa por semana. Seis Sorteios por 10$000...! (17017)

Thermometros Clinicos só confiem no Casella, London (6941)

BANCO INDUSTRIAL E AGRICOLA
SOC. COOP. DE RESP. LTDA.
Rua Buenos Ayres, 29

Do dia 20 do corrente mez em diante, pagar-se-á, na thesouraria deste Banco, das 13 ás 15 horas, o dividendo correspondente ao 2º semestre do anno de 1926, a razão de 12 % ao anno, de accordo com o artigo 12 dos Estatutos.
Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1927. — *J. Goulart Machado*, Presidente. (B 12030)

Exma. DONA DE CASA!...

HOJE, AMANHÃ E SEMPRE!!!

Não deveis usar em vossa cozinha outro Azeite a não ser o afamado

AZEITE ITALIANO
ROSITO

Unico recommendado pelos principaes laboratorios chimicos do mundo como producto puro de olivas escolhidas e de confiança!

Sem cheiro! Sem gordura! Sem ranço!

Os Srs. Varegistas já podem pedil-o as seguintes importantes firmas importadoras:

Fernandes, Moreira & Cia., rua do Mercado n. 34.
Corrêa Ribeiro & Cia., rua do Ouvidor ns. 15 a 19.
H. Marti & Cia., rua do Rosario n. 106.
Silva, Almeida & Cia., rua 1º de Março n. 109.
Pereira Carvalho & Cia., rua do Rosario n. 67.
Domenico Maiello & Cia., Mercado Municipal, rua XVI.

REPRESENTANTES, NO RIO DE JANEIRO:
CAPPUCCINI & CIA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 16
Telephone Norte 3347

COM QUANTA SATISFAÇÃO

se reconhece a vantagem dos vidros "Punktal" de Zeiss libertando a vista das peias que lhe impõem os vulgares vidros de luneta. Em todas as direcções a visão tem a mesma nitidez, dando aos olhos uma completa liberdade de movimentos e produzindo a illusão de não se usar nenhuma luneta ou oculos.

VIDROS "PUNKTAL"
ZEISS
PARA OCULOS E LUNETAS

A venda nos estabelecimentos de optica. O impresso muito completo "Punktal" "315" e quaesquer esclarecimentos desejados são remettidos gratis pelo Representante Geral no Brasil:

B. STEMBERG & Cia. — Rua S. Pedro 36. Caixa Postal 2044, Rio de Janeiro.

ELASTICOS
Estrangeiros mais baratos que nacionaes!!
Casa Moraes
Assembléa, 107

Elastico tricot, largura, seda e algodão... 0,40 55$
Tricot muito forte ... 0,35 50$
Alg. americano... 0,35 30$
" " ... 0,25 25$
" Italiano... 0,25 40$
" Francez... 0,16 18$
" " ... 0,12 12$
" " ... 0,06 6$

IMPORTAÇÃO DIRECTA
N. B. — Attende-se a chamada para a cidade. Tel. 2419, Central. (17003)

A' PRAÇA

MENDES CAMPOS & CIA., communicam a esta Praça e ao do Interior e a todos a quem possa interessar, que deixou de ser seu representante o sr. Benedicto Rodrigues, desde o dia 21 de dezembro p. p. (B 12694)

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA
NOVENAS

Em nome do Irmão Provedor, convido todos os nossos irmãos e devotos a assistir ás Novenas que precederão á festa da Excelsa Padroeira Nossa Senhora da Candelaria, fazendo-se ouvir na tribuna sagrada os distinctos oradores:

Padre Dr. Henrique Magalhães, digno Vigario de S. Antonio, nos dias 22, 25, 27, 29 e 31 e conego Dr. Benedicto Marinho, digno Vigario de S. José, nos dias 24, 26, 28 e 30.

As novenas terão começo ás 20 horas, no domingo 23 e terminarão no dia 31 do corrente.

Secretaria da Irmandade, 18 de Janeiro de 1927. — O secretario, *José Coutinho Maia*. (15945)

400 CONTOS

Precisa-se de um commanditario com esta quantia para desenvolver negocio de grande vulto. Não se admittem intermediarios. Propostas para Fred. Caixa Postal 3043. Rio. (15017)

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

RUA BUENOS AIRES N. 216
Tel. Norte 2699
Assembléa Deliberativa

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. membros desta Assembléa a se reunirem na séde social, no dia 26 do corrente, ás 20 ½ horas, afim de tratarem da materia contida no § 1º do artigo 43.

Rio, 28 de Janeiro de 1927.
FAUSTINO CHAVES, 1º Secretario. (B 12795)

OURO

Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na joalheria Raphael. São José, 45. (15530)

A' PRAÇA

Participamos aos nossos amigos e freguezes que, em boa harmonia e por conveniencia nossa, deixamos a distribuição dos productos da Tide Water Oil Cº, nesta praça e nos Estados circumvizinhos, distribuição essa que passará a ser feita pelos Srs. Dias Garcia & Cia. Continuamos com escriptorio á Rua São Pedro, n. 39, onde estamos á disposição dos nossos bons freguezes para quaesquer outros artigos do nosso commercio, taes como: Phonographos e Discos Brunswick, Archivos de Aço, Machinas de calcular, Machinas de contabilidade Elliott Fisher, Lonas, Encerados, Fios de Algodão, Capas para automoveis, etc.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1927.
p. p. *Assumpção & Comp.*
Amandio Saraiva. (B 12071)

Parte do predio já está fechado

Pouco tempo tem a

CASA CARVALHO

31 — RUA DOS ANDRADAS — 31

Para fazer o mesmo, precisa com urgencia liquidar tudo: Fazendas, Modas, Armarinho, Camisas e Roupas para corpo, Cama e meza.

Preços sem competidor

previne que todos os artigos que anuncia

PREÇOS PARA ACABAR

Toalhas adamascadas com bainha ajour

150x100	150x150	200x150	250x150	300x150
4$700	7$200	9$500	11$200	13$300

Fronhas cretone com ajour em volta

70x70	60x60	40x30	60x40	50x30	70x40
4$600	3$700	2$000	2$600	2$200	3$900

Lençóes cretone com bainha ajour

200x140	200x135	200x135	220x170	220x180
5$400	7$700	8$200	9$800	10$000

ATOALHADOS

Adamascado, largura 1,40 . . . 3$800
Adamascado meio linho . . . 4$800
Adamascado linho . . . 6$200
Atoalhado côr linho . . . 6$500
Atoalhado inglez, 1,60 . . . 11$900

MORINS E CRETONES

Economia, peça . . . 9$500
Periquito, 20 yards, peça . . . 14$500
Celeste, peça . . . 25$200
Cambraia ingleza . . . 28$500
Cretone solteiro . . . 3$200
Cretone casal . . . 4$800
Cretone Fio de Aço, $ .30 . . . 7$800
Cretone Forte . . . 5$400

COLCHAS

Colcha Doralice, branca . . . 8$900
Colcha de côr . . . 7$900
Colcha Festonnet, casal . . . 37$400

CAUTELA COM AS ARMADILHAS

Visitem o 31

Casa Carvalho
31 - Rua dos Andradas 31

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas — Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS. (15505)

Fogões a gaz Allemães
OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos desde 310$000. Vendas a dinheiro e a prestações — RUA DA ASSEMBLÉA, 45 — OTTO SCHUBACK (15503)

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho
Prof. cathedratico da Fac. Medicina

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

Aproveitae a opportunidade

A CASA PACHECO

tendo terminado o seu balanço

Já iniciou a grande e extraordinaria venda annual, entregando todas as mercadorias por preços nunca vistos. — As mercadorias existentes são vendidas por qualquer preço — Occasião unica para as boas compras, tal a insignificancia dos preços.

VISITEM NOSSOS ARMAZENS, ADMIREM NOSSO STOCK E CONFRONTEM NOSSOS PREÇOS.

ALGUNS PREÇOS:
Sedas

Seda lavavel, japoneza, metro . . . 2$400
Gaze Chiffon, metro . . . 5$500
Palha de seda, japoneza, metro . . . 7$500
Seda listada para camisas de homens, metro . . . 8$000
Crepe da China, metro . . . 7$500
Crépe da China, Radium, metro . . . 12$000
Crépe Marrocain, metro . . . 12$000
Crépe Cloquet, metro . . . 12$000
Crepon de seda, metro . . . 12$000
Tafetá de seda, Furta-côres, metro . . . 15$000
Foulard de seda, metro . . . 18$000
Charmeuse Lyon . . . 18$000
Astrakan de seda, metro . . . 27$000

Chales de Seda

Fantasia, com franjas largas . . . 60$000

Bonificação especial

18.000 METROS DE ORGANDY SUISSO

Bordado em alto relevo, todas as côres, artigo finissimo, côrte para vestido.... **10$000**

12.000 METROS DE CRÉPE GEORGETTE

Francez, côr lisa, artigo Finissimo, todas as côres, côrte . . . **8$700**

Tecidos Finos

Voil fantasia, metro . . . 1$000
Linho inglez, todas as côres, larg. 100 c., metro . . . 2$200
Organdy Suisso, larg. 1,m,20, metro . . . 4$500
Voil inglez, finissimo, metro . . . 1$400
Foulard francez, metro . . . 2$400
Chitão, Reps, metro . . . 1$500
Zephir, inglez, metro . . . 1$800
Crepeline de fantasia, metro . . . 1$400
Crépe Georgette Francez, larg 100 c. metro . . . 3$500
Crepon estampado, metro . . . 3$500
Voil bordado em alto relevo, larg. 1m,20, metro . . . 4$800
Crepon branco e de côr, metro . . . 2$400
Epongé, metro . . . 1$800

Cama e meza

Cretone para lençóes de solteiro, metro . . . 3$200
Cretone para lençóes de casal, metro . . . 4$800
Toalhas felpudas para rosto, a . . . 1$500
Panno felpudo, largura 1m,50, metro . . . 4$800
Atoalhado branco, largura 1m,50, metro . . . 3$800
Riscado trançado para colchão, metro . . . 1$500
Guardanapos para chá, duzia . . . 2$500
Guardanapos grandes, duzia . . . 9$000
Morim lavado, peça . . . 9$500
Colchas para solteiro, a . . . 6$000
Colchas brancas de fustão para casal, a . . . 12$500
Filó inglez, para cortinado, largura 4m,60 metro . . . 8$500
Cortinados de filó, bordados para cama, a . . . 28$000
Tapetes francezes, um . . . 10$000
Guarnições de organdy bordadas, em alto relevo com jogo, de toilette (7 peças), a 100$000

Banhos de mar

Roupas para banho de mar (senhora) a . . . 12$000
Roupões para banho . . . 17$000

Lindos leques japonezes
Variadissimos padrões 1$000

Esparterie

Folha . . . 2$000

Artigos para homens

Brim pardo escolar (artigo reclame), metro . . . 1$200
Brim pardo de linho (cimento armado), mtr. . . . 4$500
Tussor de linho, artigo especial — largura 1m,50 . . . 9$500
Brim branco de linho, S. 120, metro . . . 18$000
Frescot Superior, artigo para verão (rigor da moda), larg. 1m,50 . . . 18$000

ATTENÇÃO — Grande lote de tecidos finissimos, que vendemos por qualquer preço.

RETALHOS — Colossal quantidade de retalhos de seda e tecidos finos para saldar.

Occasião unica para grandes compras

Vendas por atacado e a varejo na

CASA PACHECO
158-URUGUAYANA-160

(Esquina de Alfandega) — Telephone Norte 1244. (17019)

COLLEGIOS

ACADEMIA DE COMMERCIO

Fundada em 1902 — Dirigida por Professores da Universidade.

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1339 de 9-1-1905) funcciona em proprio nacional.

Cursos Preparatorios (1 anno) — Geral (4) Superior (4)

Execução integral do Decreto n. 17329 de 28-5-1926 que regulamentou o funccionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.
AULAS Diurnas. (2 turnos 8-12-, 12-5) e nocturnas, *para ambos os sexos*.

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças)

Instrucção theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados. — Instrucção Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro.
PEÇAM PROSPECTOS — Praça Quinze de Novembro — Teleph. N. 7842. (14434)

Agentes
ACCEITA EM
Todas as Cidades
Placas de metal
E DE FERRO ESMALTADO

...e judiciaes no sentido de apurar responsabilidades e fazer punir os culpados.

Para quaesquer esclarecimentos a respeito, com os advogados Drs. Carmo Braga e Henrique Fialho, á rua da Alfandega, 26, 3º

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1927. — Pelo Banco Alliança, do Porto, DAVID DE MATTOS LEITE. (15976)

INSTRUCÇÃO MORAL E CIVICA

Professor. Offerece-se. Competencia comprovada. Propostas Caixa Postal n. 122. (B 11772)

Curso Geral de Admissão

Ao Pedro II, Coll. Militar e E. Normal, R. Sen. Dantas, 104. Das 9 ás 12 hs. Ensino especi...

...triculas. (7790)

COLLEGIO MODELO

Juntas examinadoras officiaes. — Exames de reservistas — Internato — semi-internato — externato, para ambos os sexos. Friburgo — Estado do Rio — Director: Carlos Côrtes. Reabertura das aulas: — 1º de Fevereiro de 1927. (15803)

INSTITUTO "JOAQUIM RIBEIRO"

Estabelecimento de ensino primario, complementar, secundario e profissional.
Presidente: Tenente coronel Joaquim Ribeiro dos Santos.
Curso primario. Curso complementar. Curso gymnasial. Curso de musica e piano. Escola de Commercio.
Internato, semi-internato e externato para ambos os sexos.

Avenida 2 n. 84 — Rio Claro — Estado de S. Paulo. Caixa Postal 21

Vantagens offerecidas por este Instituto:

1º — A incomparavel salubridade do clima da cidade de Rio Claro;
2º — A modicidade dos nossos preços, em relação ao valor do nosso trabalho e ao tratamento dispensado aos alumnos;
3º — A excellencia do nosso regimen escolar, com que visamos conseguir dos nossos alumnos o maximo aproveitamento, sem excessivo esforço da parte dos mesmos;
4º — A nossa orientação pedagogica, que nos leva a cuidar não sómente da instrucção dos alumnos, mas tambem da educação do seu caracter e da sua educação physica;
5º — A pequena distancia que separa Rio Claro de S. Paulo, e a grande facilidade de communicações com a capital paulista, pela estrada de ferro modelar, que é a Companhia Paulista de Estradas de Ferro;
6º — O caracter altruistico da Fundação que mantem o Instituto, que foi creado não para fins mercantis, mas para a nobre tarefa de auxiliar os poderes publicos na instrucção e educação da mocidade brasileira;
7º — A validade dos seus exames do curso gymnasial, realizados de accordo com as exigencias da Lei do Ensino, com fiscalização do Governo Federal.

A matricula nos diversos cursos estará aberta desde o dia 15 de Janeiro p. f. As aulas reabrir-se-ão a 1º de Fevereiro de 1927.

Em Fevereiro realizar-se-ão exames de admissão ao 1º Anno Gymnasial.

Aceitamos alumnos para o 1º e 2º Anno do curso gymnasial, desde que tragam os seus documentos em ordem: certificados de approvação nos exames de admissão e certificados de approvação nos exames da 1ª série.

Para mais informações, peçam o prospecto para 1927. — Director pedagogico, Abdiel Monteiro. (B 10863)

ANNUNCIOS

A irritação desappareceu.
A pelle que queimava, refrescada e alliviada
As partes inflammadas aclaradas rapidamente.
O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 20,000 Medicos Norte Americanos. (19541)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

A grande quantidade de sedas e colossal sortimento de todos artigos e o grande movimento de vendas: não pode estar a casa com arrumação e boa apparencia e os invejosos damnados sugestionão alguma freguezia, para desmoralizar o Bazar Colosso tem as melhores sedas os melhores cretones para lençol os melhores linhos e morins; forros e balões de seda e meias de seda e na occasião de vender lembra a toda freguezia que examinem porque só desejamos que vão bem servidos; vinde ver radium puro seda encorpado forte 22$; Sedas fantasia 14$; marrocain 18$; sedas pretas para luto 18$; radium preto encorpado liso 22$; sedas brancas para noivas; crepe china forte 8$; crepe georgete fantasia muito forte duravel 14$; crepe georgette liso um pouquinho fraco 8$; sedas fantasia saldos 8$; Linho branco puro legitimo egual ao melhor da cidade e tem 2 metros e 40 largura 16$. Linho finho puro para vestidos 4$. Linho puro encorpado para vestidos 3$; cambraia Linho esplendido 6$. Opala 2$800; cambraia metro 20 largura 3$200; Opala suissa 3$200; Americano bom 1$ metro; Americano metro e meio largura 3$ por metro; Americano metro, 80 largura para lençol casados 3$600; Morim legitimo Ave Maria só o Colosso 28$; Morim das noivas, morim cambraia 26$ peça 2 jardas; cretones retalhos para lençol solteiro metro 40 largura 2$500; cretone Jorge metro 40 largura 3$500; cretone canario 2 metros largura 5$500; cretone xxx melhor do mundo 2 metros 30 largura 7$400 Snres noivos tem grandes vantagens comprando enxoval no Bazar Colosso; Atoalhados 3$500, Atoalhado linho branco metro 60 largura 12$; flanela pura lan quase metro largura 12$; flanela para coeiros 1$600; gabardine para senhoras e tem metro meio largura 14$; gabardine Ingleza braca metro meio largura 20$ filó 5 metros de largura para cortinado 7$600; filó em retalhos para vestidos 1$500 filó em retalhos para cortinado 6$; SEDAS lisas retalhos barato preço; Toalhas banho, toalhas rosto, paina seda 5$ kilo; mala, Brim branco Brim kaki Tricolines; meias seda perfeitas fortes senhoras 3$ meias seda baguete senhoras 5$ meias saldo crianças 500 par meias seda homem Bonecas grandes quase um metro altura 45$ rua Haddock Lobo n. 6. (B 14027)

COSTURAS VESTIDOS

Madame Branco perita em vertidos chics dos afamados figurinos feitio vestido seda 25$ feitio vestido noiva 40$ feitio de vestido luto; feitio de vestidos de linho ou filó á justar; feitio de costumes 30$ borda a mão e machina rua Haddock Lobo 46 primeiro andar. (B 14027)

TERRENOS A' VENDA

Rua do B'spo, esquina da rua Conselheiro Barros — Rua Ferreira Vianna ns. 75 e 77, Cattete. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua São José n. 57 (B 12771)

BOTA FLUMINENSE
O maior deposito de calçado na America do Sul

32$000
Superiores sapatos de pellica preta envernizada vistas de bezerro magic, salto Luiz XV.

30$000
Sapatos de pellica preta envernizada, furadinhos, salto carretel do ns. 32 a 40.

35$000
O mesmo feitio em bezerro naco, côr beje escuro, vistas de pellica, cereja envernizada numeros 32 a 40, salto Luiz XV.

32$000
Sapatos de superior pellica preta envernizada, artigo elegante e muito forte, para homem de ns. 36 a 45.

35$000
Sapatos de pellica envernizada beije e vistas de pellica cereja, salto de couro mexicano, artigo superior de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.
SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 7$500 e 15$000.
Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109. (15694)

GELADEIRAS DE LUXO E BANHEIRAS ESMALTADAS

Não comprem sem verificar os preços da rua dos Ourives n. 63. (15965)

CONGOLEUM "SELLO DE OURO"

Não comprem sem verificar os preços da rua dos Ourives n. 63. (15965)

PREDIOS A' VENDA

Chacara á rua Leão n. 30, Laranjeiras — Rua Grajahu' n. 211, antigo n. 191, Andarahy — Rua São Francisco Xavier — Rua Visconde de Santa Cruz n. 75, Engenho Novo — Rua Itamaraty n. 50, Cascadura — Rua Cesarea n. 43, Engenho de Dentro. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José n. 57, onde tem photographias. (B 12772)

Para economizar gaz

Fogões e aquecedores a gaz, concertam-se e põe-se como novos, por mais estragados que estejam; officina de serralheiro, bombeiro e electricista; rua Machado Coelho, 69, tel. Villa, 80. (R. 14037)

ICARAHY

Vende-se um predio novo, de dois pavimentos, á rua Commendador Queiroz n. 56 (Canto do Rio); trata-se á rua Maria e Barros, 54 (Icarahy). (B 13067)

AUTO BUICK

Vende-se um de quatro cylindros, em perfeito estado. Preço de occasião. Rua Carvalho Monteiro n. 13, com o sr. Moreira. (B 12774)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma, á rua Araujo Lima (Andarahy), com tres quartos e banheiro na parte de cima, e sala de jantar, quarto, hall, quarto para creados, cozinha com fogão a gaz. Casa e moveis novos. Preço com os moveis, 700$ mensaes, com contrato minimo de um anno. Tratar pelo phone Central 3246. Praça Floriano n. 39, 3º, com o sr. Eugenio. (B 12777)

ICARAHY — TERRENO

Vende-se urgente e excellente lote perto da praia. Rua Mem de Sá, 357, Nictheroy ou caixa 2452, Rio. (B 12861)

VASSOURAS

Vendem-se nesta cidade 4 predios, juntos ou separados, trata-se á rua do Carmo n. 49, 1º andar. (B 12789)

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

A VIAGEM DO BOTAFOGO

Em nota que hoje publicámo[illegible] o captain do Botafogo F. C., p[illegible] de o comparecimento dos jog[illegible] dores do 1º e reservas, para tr[illegible] nar contra um combinado, o tea[illegible] que vae á Europa. E' uma d[illegible] claração mais ou menos offici[illegible] e a primeira que apparece, ne[illegible] se sentido, partindo do club. [illegible] agora sabe-se officialmente q[illegible] o veterano club alvinegro es[illegible] de viagem para o velho mund[illegible] o que, de resto, é uma notic[illegible] muito lisongeira para o footba[illegible] nacional.

Fazemos votos para que co[illegible] siga organizar um team cap[illegible] de continuar a obra grandios[illegible] do C. A. Paulistano.

LIGA METROPOLITANA — CONSELHO SUPERIOR

O presidente, convida os co[illegible] selheiros, a comparecerem á sé[illegible] da Liga, quarta-feira, 26 do cor[illegible] rente, ás 8 horas e 30 minuto[illegible] afim de se reunirem em sessã[illegible] extraordinaria do conselho supe[illegible] rior.

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

O Departamento Technico d[illegible] Botafogo F. C., pede aos jogadores do 1º team, assim como respectivos reservas, o comparecimento no campo da rua General Severiano, hoje 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, para o team que vae á Europa, treinar em conjunto, com um combinado.

O CONSELHO DO FLAMENGO

Os membros do conselho deliberativo do Flamengo estão convocados para se reunirem amanhã, 24, ás 8 1|2 horas da noite, na séde terrestre do club, á rua Paysandu' n. 267, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: a)—Tomar conhecimento do relatorio da directoria do anno de 1926; votar o parecer da commissão fiscal sobre o ultimo exercicio financeiro; b)—Interesses geraes.

OS JOGADORES DO AMERICA

O sr. De Paiva, convida todos os jogadores incriptos pelo America, bem assim aos que desejarem tomar parte em competições officiaes do club a comparecerem á praça de sports hoje 23, ás 12 horas.

OS NOVOS DIRECTORES DO SYRIO

Foram eleitos, interinamente, para os cargos vagos na directoria do Syrio Libanez A. C. os srs. Chaida Calil Nejen, Abrahão Audi, Semi Zattar e José Ganem, vultos de renome no alto commercio syrio libanez.

UMA ASSEMBLE'A NO SYRIO LIBANEZ

O presidente do Syrio Libanez convoca os socios quites a se reunirem em assembléa geral, em 1ª, 2ª e 3ª convocações, segunda feira, 24, ás 8, 8 1|2 e 9 horas da noite, respectivamente, para eleições de cargos vagos na directoria e eleição do novo conselho deliberativo.

WATER-POLO

O CAMPEONATO

A Federação do Remo vae realizar hoje os seguintes jogos do campeonato de water polo:

Torneio Infantil — Vasco da Gama x S. C. Fluminense — A's 9 horas da manhã.

Torneio Juvenil — Vasco da Gama x Boqueirão do Passeio — A's 9,30 da manhã.

Arbitro, Edgard Leite Ribeiro.

Segunda divisão — Icarahy x Gragoatá — Segundos quadros, ás 2 horas da tarde — Primeiros quadros, ás 2 horas e 45 minutos da tarde.

Arbitro, Marino Tolentino.

Primeira divisão — Boqueirão do Passeio x Vasco da Gama — Segundos quadros, ás 3 1|2 horas da tarde — Primeiros quadros, ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

Arbitro, dr. Aluizio de Hollanda Tavora.

Chronometrista, Adolpho Macias.

A Federação será representada pelo sr. Gastão Ladeira, director de water polo.

YACHTING

E' UM SPORT ATTRAENTE

Em nossa bahia, tão encantadora, vae pouco a pouco se destacando o gosto pelo yachting. A regata ultima, foi uma consagração. A Marinha de Guerra, a Liga Nautica e o Audax Club, podem registrar, conseguiram uma victoria.

Para o dia 13 do mez vindouro, sob a presidencia do ministro da Marinha, vamos apreciar a 1ª regata da Liga de Sports da Marinha.

Entre os concorrentes: figuram Tita, Max Yanke, Penta ex marcelle, Moervo e talvez Regina. Teremos a presença de *Nind* do sr. dr. J. Peixoto de Castro e *Sly When*, do sr. Boles C. Hart, do Audax Club. O cutter do sr. Hart, construcção dos conhecidos estaleiros Thornycrofft, mede 9 metros 1|3 de boca, 2 1|2 metros callados; 80 centimetros. O seu motor typo D B |2 de nove cavallos força, desenvolve a velocidade de 14 kilometros á hora. As inscripções para essa regata, serão abertas na séde da Liga, ás 5 horas, com o sr. Armando Magno da Silva, á rua da Constituição n. 59 sob.

AUDAX CLUB

O director technico, Oswaldo Lynch, solicita o comparecimento de todos os philonautas que desejarem concorrer ás regatas do dia 13 do corrente, afim de deixarem na séde, os endereços.

REMO

A NOVA DIRECTORIA DO GUANABARA

Communicam-nos: Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". Nesta

Tenho a honra de communicar a v. ex. que em assembléa geral, realizada em 28 de dezembro de 1926, foi eleita a directoria que terá de reger os destinos deste club, durante o anno de 1927, composta dos senhores:

Presidente — Dr. Rodrigo Octavio Filho; 1º vice-presidente — dr. João Daudt d'Oliveira; 2º vice-presidente — dr. Antonio de Souza Mendes; 1º secretario — Edgard Leite Ribeiro; 2º secretario — Armando da Silva Guimarães; 1º thesoureiro — Sylvio Angelo; 2º thesoureiro — Ambrosio Barbastefano; director geral de sports — Cap. tenente Irineu Ramos Gomes; director de regatas — João Coelho Netto; director de natação — José Ferreira Mendes; procurador — Capitão Octavio Moreira; conselho fiscal Johanes Friese, Fritz Christiani, Orlando Cardoso.

Aproveito o ensejo para assegurar a v. ex. os protestos da minha elevada consideração. — *Edgard Leite Ribeiro.* 1º secretario.

NATAÇÃO

AS PROVAS ELIMINATORIAS DO FLAMENGO

Devem comparecer hoje, ás 7 horas da manhã na garage do Flamengo, afim de disputarem as provas eliminatorias de natação do club os seguintes associados:

Avá da Silva Bessa, Osmar de Almeida Azevedo Rodrigues, Elie Bassoul, Jayme Amorim, Guilherme Catramby Filho, José de Saldanha da Gama, Armando Zenha de Figueiredo, José Augusto dos Santos Silva, José Luiz Quadros, Arthur de Saldanha da Gama e Carlos Guidão da Cruz.

UMA NOTA DO BOQUEIRÃO

O presidente, do C. R. Boqueirão do Passeio avisa que nenhum fundamento tem, a noticia dada pelo "Rio Sportivo" de 18 do corrente sobre a futura directoria deste club, porquanto a mesma ainda não foi eleita.

OS CONCURSOS INTIMOS DO GUANABARA

E' este o programma do concurso intimo de natação a realizar-se hoje pelos socios do C. R. Guanabara:

1º Pareo — 2 horas — Dr. Rodrigo Octavio Filho — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre — Jorge de Oliveira Tinoco, Paulo do Nascimento Gurgel e João Coelho Netto.

2º pareo — 2,15 — Dr. Felippe de Oliveira — 200 metros — Qualquer classe — Nado á la brasse — Moacyr Mallemont Rebello, Nelson Mallemont Rebello, Paulo Coelho Netto, João Coelho Netto e Jacy Ribeiro Junqueira.

3º pareo — 2,30 — Prova classica Armando Ferreira Gomes — Infantis — Qualquer classe — Roberto Pessôa, Armelindo de Souza Coutinho e Alfredo Blasio.

4º pareo — 2,45 — Gertrudes Ferreira Gomes — 200 metros — Seniors — Nado livre — José Ferreira Mendes, Ruy Barros de Moraes, Jorge Leuzinger, e Mario Tomazinni.

5º pareo — 3 horas — Sylvio Anjelo — 200 metros — Novissimos — Nado á la brasse — Haroldo Lemos Bastos, Henrique Friesegell Junior e Irineu Ramos Gomes.

6º pareo — 3,15 — Americo Dyott Fontenelle — 100 metros — Novissimos — Nado livre — Elpidio de Souza Junior, Orlando Corrêa Junior, Oswaldo Sussikind da Rocha, Gastão Tasso da Veiga, Francisco Botelho, Guaracyr de Oliveira, Alonso Niemeyer e João Nunes.

7º pareo — 3,30 — Luiz de Costa Leite — 50 metros — Juniors — Nado livre — Paulo do Nascimento Gurgel, Murillo Pereira Reis, Heriberto Paiva, John Jonin Rohe e Edino de Drummond Alves.

8º pareo — 3,45 — Commandante Irineu Ramos Gomes — 50 metros — Infantis sem victoria — Nado livre — George Varzea, Helio Lage Uchôa Cavalcanti, Haroldo Lage Uchôa Cavalcanti, Otto de Abreu Simas, Oswaldo Perdigão Peixoto, João Carvalho Bressane e Henry Leonardos Filho.

9º pareo — 4 horas — Carlos Martins da Rocha — 100 metros — Juniors — Nado á la brasse — Jacy Ribeiro Junqueira, Paulo Coelho Netto, Nelson Mallemont Rebello e Jorge de Oliveira Gomes.

10º pareo — 4,15 — Dr. Francisco de Assis Chateaubriand — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas — Jorge Pessôa, Paulo Moreira Brandão, Jorge Leuzinger e João Coelho Netto.

11º pareo — Luiz Leonel de Moura — 50 metros — Infantis fracos — Nado livre — 4,30 — Roberto Pessôa, Armelindo de Souza Coutinho e Otto de Abreu Simas.

12º pareo — 4,45 — Dr. José Candido Pimentel Duarte — 100 metros — Novissimos — Nado á la brasse — Haroldo Lemos Bastos, Henrique Friegesell Junior e Irineu Ramos Gomes.

13º pareo — 5 horas — Dr. João Daudt Oliveira — 50 metros — Infantis — Qualquer classe — Nado á la brasse — Henry Leonardos Filho e Henrique Friegesell Junior.

14º pareo — 5,15 — Armando Pinheiro — 200 metros — uniors — Nado livre — Paulo Nascimento Gurgel, Altamiro de Castro e Alvaro Oliveira de Menezes.

15º pareo — 5,30 — Dr. Henrique Coelho Netto — 100 metros — Seniors — Nado livre — José Ferreira Mendes, Ruy Barros de Moraes, Jorge Leuzinger e Mario Tomazinni.

BOX

PAOLINO, O MELHOR PESO PESADO DA ACTUALIDADE

Nova York, Janeiro, (U. P.) — "Communicado epistolar da United Press por Gesford Fine" A grossa onda de boxeurs de lingua hespanhola, que ha tres annos passados tentou se apoderar do maior titulo do box mundial, se desfez diante de Paolino, o peso-pesado vasco que chegou aqui, vindo de Buenos Aires e que agora se considera o maior representante daquella raça. Paolino provavelmente pelejará contra o allemão Hans Diener ou o sueco Harry Persson no correr deste inverno. Isso é o que se póde deprehender dos planos de Tex Rickard, embora esse empresario em declarações á United Press tivesse declarado que não havia por emquanto nenhum accordo arranjado.

O sr. Jesse McMahon, organizador de matches de box na Madison Square Garden disse:

"O accordo feito com Paolino para este se empenhar em um combate com Sharkey nas eliminatorias entre pesos-pesados que vão se realizar em 14 de Março é puramente uma tentativa e se este match se realizará ou não, dirão os acontecimentos futuros."

Paolino não tenciona tomar um manager americano e isso foi dito definitivamente na Madison Square. Elle tem, contudo um accordo com P. Bertys e Al Mayer para dirigirem a sua publicidade e guial-o na occasião de negociar com os empresarios de box. Esses accordos foram feitos quando Paolino esteve pela ultima vez nos Estados Unidos. O boxeur hespanhol assignou tambem um contrato exclusivo com Tex Rickard para empresar todos os seus combates de box.

As noticias de que Luis Angel Firpo tinha entrado em negociações com Tex Rickard para um outro match neste paiz foram desmentidas por McMahon. Elle declarou que Rickard não tem estado em communicação com Firpo e que nada se fez no sentido de se arranjar uma luta para o campeão argentino.

McMahon accrescentou ser verdade o que se tem dito em relação a Miguel Ferrara, conhecido como Firpito. Esse pugilista está planejando uma viagem aos Estados Unidos depois da sua proxima luta na Argentina.

"Ferrara não nos telegraphou nem nos escreveu a respeito dos seus propositos", accrescentou McMahon. "As unicas informações que temos, vieram por intermedio dos telegrammas dos jornaes. Naturalmente nós gostariamos de ver Ferrara voltar porque a primeira vez que elle appareceu aqui, deixou muito boa impressão. Se elle voltasse é possivel que nós arranjassemos uma série de matches.

O fim da estação de box de 1926, no emtanto, encontra Paolino como o unico lutador latino de qualquer categoria. Juan Homs, que é uma especie de amarra dos lutadores, sente-se desolado depois que Alfredo Porzio, peso-pesado argentino, resolveu voltar para o seu paiz. Era esse o melhor elemento com que contava Homs.

Quintin Romero Rojas, campeão chileno, está agora em Cuba.

Elle lutou em todo este paiz durante os tres ultimos annos.

Luis Vicentini e Stanislau Loyaza, pesos-leves chilenos, estão no Chile.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Succedem-se nesta temporada extraordinaria os bons programmas. Assim foi nas duas ultimas reuniões do Derby-Club e assim volta a ser na corrida que hoje se realiza no hippodromo do Jockey-Club, na qual serão disputadas nove carreiras interessantes, sobretudo o handicap de fundo, em 2.200 metros, a que se deu a denominação de Falucho. Nessa prova intervirão Serio, Maranguape, Itapuhy, Nassau e Igarassú. Das restantes devem ser collocadas em primeiro plano as denominadas Braxrosal, cujo campo será formado por Confiance, Percy, Patricio, Leblon, Tupy, Krug e pelo cavallo que dá o nome á carreira: Danubio, em que se encontrarão na milha Gallipá, Patusco, Embaixador, Paco e Carovy; Mac, tambem em 1.600 metros, que será disputado por Queixada, Poesia, Mac, Personero, Tymbira, Emboaba, Rhodesia, Solino, Gloria, Cigarra, Batteur d'Or e Danubio, e Nassau, ainda na milha, cujos concorrentes serão Boreas, Quirato, Queixada, Valete, Danubio, Florão e Verona.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

B. d'Or — Personero — Miarka.
Cigarra — Tattersal — Tritão.
Florestal — Irahy — Danaide.
Mac — Danubio — Personero.
Serrote — Baroneza — Perdiz.
Patricio — Confiance — Braxrosal
Embaixador — Patusco — Carovy
Igarassú — Itapuhy — Maranguape.
Verona — Florão — Boreas.

O primeiro pareo será realizado a 1 1|2 da tarde.

DERBY-CLUB

Projecto de inscripção para a quarta corrida extraordinaria a realizar-se em 30 de janeiro de 1927.

Pareo Cosmos — 1.100 metros — 3:500$000 — Animaes europeus e nacionaes de 3 annos. Handicap antecipado. Pesos especiaes.

Pareo Velocidade — 1.100 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros. Handicap antecipado.

Pareo Dois de Agosto — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Pareo Seis de Março — 1.500 metros — 3:000$000 — Handicap antecipado.

Pareo Progresso — 1.609 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes. Handicap antecipado.

Pareo Itamaraty — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Pareo Internacional — 1.750 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Pareo Dr. Frontin — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

A inscripção encerrar-se-á, terça-feira, 25 do corrente, ás 4 e meia horas da tarde.

VARIAS NOTICIAS

Até hontem, á tarde, a secretaria do Jockey-Club havia recebido apenas uma declaração de forfait: a do cavallo Já é Tempo, no premio Tagalle. Parece certo, entretanto, que tambem Argentino não será apresentado a correr.

—:— Encontrando-se na capital paulista o jockey José Salfate, monta official do Stud Expeditus, os pensionistas dessa coudelaria que tomarão parte na corrida de hoje, na Gavea, serão montados pelo aprendiz Matamato Haluiuchi.

—:— Circulou hontem, na fórma do costume, "O Jockey". Como sempre acontece a popular revista de Briani Junior vem repleta de informações sobre o nosso turf e os dos Estados, illustrando tambem as suas paginas algumas interessantes notas do turf estrangeiro.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda 320 metros)

Hoje:

Das 12 á 1,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do professor Alphons Ungerer — Notas de interesse geral e discos seleccionados nos intervallos.

Das 4 horas em deante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica do concerto do Centro Artistico Musical.

O programma deste concerto tem a seguinte organização:

1 — Chopin: Nocturno n. 5 valsa; Philip- Fleux Follets, senhorita Lucia Amalio da Silva. 2 — E. Passard: Adagio — J. Anderssen Tarantelle — Professor sr. Moacyr Liserra. 3 — A. Costa: Canto da saudade. Puccini: Boheme — Racconto de Mimi — Sra. Lucina Soeiro. 4 — Liszt: Venezia e Napoli, tarantelle — Senhorita Lucia Amalio da Silva. 5 — F. Doppler: Airs Valaques — Professor sr. Moacyr Liserra. 6 — Edgurd Altino: Saudade. Boito: Mephistofeles, Aria de Nenia — Sra. Lucina Soeiro.

Acompanhamentos ao piano pela sra. Julieta Gomes de Menezes.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Henrique Sanchez — Notas de interesse geral e discos dansantes nos intervallos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso-sportivo.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares brasileira, italiana e hespanhola, com o concurso do duo Reposito Cavallieri-Tina Vitta e do professor Octavio Maul.

O programma desta audição é o seguinte:

1 — Solo de piano pelo professor Octavio Maul. 2 — Araujo Vianna: Lua de mel — Canto pelo tenor Reposito Cavallieri. 3 — Verdi de Carvalho: Saudades do sertão — Canto pelo tenor Reposito Cavallieri. 4 — Sólo de piano pelo professor Octavio Maul. 5 — Giannetti: Ouve — Canto pela senhorita Tina Vitta. 6 — M. Tupynambá: Cabocla — Canto pela senhorita Tina Vitta. 7 — Sólo de piano pelo professor Octavio Maul. 8 — Alvarez: La partida — Canto pelo tenor Reposito Cavallieri. 9 — Tosti: Mai piu — Canto pela senhorita Tina Vitta. 10 — Sólo de piano pelo professor Octavio Maul. 11 — Sá Pereira: Canção Cauby — Canto pelo tenor Reposito Cavallieri. 12 — "Benja-me, beija-me" da opereta Luna Park — Canto pela senhorita Tina Vitta.

Acompanhamentos ao piano pelo professor Octavio Maul.

Amanhã:

De 1 á 1,30 — Boletim commercial e noticioso da manhã, com a abertura e encerramento das Bolsas commerciaes e noticias dos jornaes da manhã.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa e nos intervallos musicas variadas do Cinema Central.

Das 5 ás 5,30 — Boletim noticioso da tarde com noticias dos jornaes vespertinos.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central sob a direcção do professor Alphons Ungerer — Notas de interesse geral, discos e numeros do Cinema Central.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial, com o movimento geral das Bolsas durante o dia.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 ás 9,20 — Boletim noticioso para o interior do paiz.

Das 9,20 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da soprano sra. Lydia Salgado, do barytono sr. Paulo Rodrigues, do violinista Alphons Ungerer e da orchestra do Radio Club do Brasil.

O programma deste concerto ficou organizado da seguinte maneira:

1ª parte — 1 Mozar: Symphonia "Don Juan" — Orchestra do Radio Club do Brasil. 2 — Canto pela soprano sra. Lydia Salgado. 3 — Deuza: Si vous l'aviez compris". Melodia — Orchestra do Radio Club do Brasil. 4 — Canto pelo barytono sr. Paulo Rodrigues. 5 — Sólo de violino pelo professor Alphons Ungerer. 6 — Popy: Suite ballet — Orchestra do Radio Club do Brasil.

2ª parte — 1 — Offenbach: Fantasia "Les contes de Hoffman" — Orchestra do Radio Club do Brasil. 2 — Canto pela soprano sra. Lydia Salgado. 3 — Huerter: Melodia — Orchestra do Radio Club do Brasil. 4 — Canto pelo barytono sr. Paulo Rodrigues. 5 — Potpourri das musicas de opereta — Orchestra do Radio Club do Brasil.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Octavio Maul, da orchestra do Radio Club do Brasil.

—x—

Por que não vos alistaes no quadro social da Radio Sociedade e do Radio Club do Brasil? Ellas carecem do vosso auxilio no afan louvavel de diffundir a radiocultura entre o povo brasileiro.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal de Domingo — Supplemento musical.

A's 5 horas — Transmissão de musica do studio da Radio Sociedade.

A's 5,45 — Hora certa.

A's 5,46 — Quarto de hora infantil.

A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Discos.

A's 8,30 — Jornal da Noite.

A's 9 horas — Hora certa.

A's 9 horas e 1 minuto — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do sr. Manoel Constantino e da sra. Evelyn Petiz Magalhães, e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto:

1ª parte — 1 — G. Verdi: Giovanna D'Arco: Ouverture — Orchestra. 2 — Catalani: Loreley. Fantasia — Orchestra. 3 — a) Massenet: Elegie; b) Boito: Mephistofeles — Pelo sr. Manoel Constantino. 4 — C. Franck: Danse lente — Orchestra. 5 — G. Duffriche: A felicidade e Congredo — Pela sra. Evelyn Petiz Magalhães. 6 — E. Nevin: Narcissus. Intermezzo — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 7 — F. Liszt: Rhapsodia n. 12 — Orchestra. 8 — G. Bizet: Aria da flor — Pelo sr. Manoel Constantino. 9 — Serrano: Alma de Dios — Orchestra. 10 — Ch. Gounod: La reine de Sabá — Pela sra. Evelyn Petiz Magalhães. 11 — R. Frimil: Mignonette — Orchestra. 12 — A. Napoleão: Romanza — Orchestra. 13 — Francisco Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

—x—

A radiotelephonia, para seu amplo desenvolvimento, precisa de vossa cooperação. Inscrevei-vos no quadro social do Radio Club e da Radio Sociedade, o quanto antes.

UM AVISO DE INTERESSE

As sédes das duas grandes corporações de radio nesta capital, são as seguintes:

Radio Sociedade: Pavilhão da Tcheco-Slovaquia, da antiga exposição do centenario á Avenida das Nações. Telephone: Central 2074.

Radio Club: Edificio do Lyceu de Artes e Officios, á rua Bethencourt Silva. Telephones: Central 239 e official.

Tanto uma como outra admittem socios mediante a mensalidade de cinco mil réis. Os pedidos de admissão podem ser feitos mesmo pelos telephones indicados.

E' procedente a acção

O juiz da 4ª vara civel julgou procedente a acção executiva hypothecaria proposta por José Vieira Goulart contra João Maria de Brito, para cobrar-se da quantia de 50 contos.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

CENTRAL DO BRASIL

Assumiu, hontem, a direcção da residencia do ramal de Santa Cruz, em Realengo, o engenheiro Tertuliano da Fonseca Lessa.

— No trafego, foram removidos os seguintes agentes: Manahen Tavares da Costa Miranda para Engenho de Dentro; Antonio Thompson de Paula Leite, para Norte, e Christiano Felix Pedreiro, para Palmyra.

— Hontem, pela manhã, seguiram para o ramal em construcção entre Austin e Santa Cruz, o sub-director da 5ª Divisão Provisoria, em companhia dos drs. Jurandyr Pires, engenheiro encarregado da fiscalização do ramal; Alfredo Dolabella, constructor; além de outros auxiliares que alli foram em visita de inspecção ao novo ramal, que futuramente servirá para o descongestionamento do trafego. Muitas das vezes é urgente a circulação de um trem de gado para o Matadouro de Santa Cruz e a Estrada não póde cumprir pela linha directa a Deodoro e dahi a Santa Cruz. Com o novo ramal, esta circulação será facil e com grande lucro no percurso, o que tambem dará excellente resultado para os demais trens de cargas, que deixarão a linha directa franca para os trens de passageiros. O chefe da sub-directoria de construcção e sua comitiva percorreram varios pontos do novo ramal, cujos trabalhos foram executados sob a direcção do sr. Moacyr Dolabella. Tambem as casas de turmas e o edificio da nova estação estão quasi concluidos, aguardando apenas os novos orçamentos e creditos preciosos para a conclusão das obras que estão paralysadas por determinação do governo.

— A estação D. Pedro II, forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas 88 passagens no valor total de ..... 3:017$000.

— Deverão ser assignadas, talvez ainda este mez, as promoções e effectividades de agentes e conferentes; conductores e fieis de trem da 3ª Divisão, nas vagas existentes no Trafego e Movimento; além das effectividades nas vagas existentes nas Divisões, na classe de escreventes, para as quaes terão preferencia os extranumerarios de concurso, o que virá regularizar os quadros, evitando o augmento de verba com os extranumerarios.

— Seguiu para o interior, em serviço da Estrada, o dr. Lucas Neiva, ajudante da 5ª Divisão.

— De Valença, regressou hontem, o escripturario Maximiano de Vasconcellos, que serve na Commissão do Patrimonio e Memoria Historica.

— Hontem, pela manhã, faltou agua nos reservatorios da Estrada. A directoria tomou energicas providencias junto á Repartição de Aguas, que attendeu com a maxima presteza, normalizando o serviço do trafego.

— Despachos da 4ª Divisão: João Lordello Junior, Antonio dos Santos e Americo de Abreu Sher, pedindo passe — Concedo; Avelino Borges, pedindo restituição de documentos — Restituam-se mediante recibo; Oswaldo Campos, pedindo effectividade — Aguarde opportunidade; Edmundo Vieira, pedindo transferencia — Attendido; José da Costa, pedindo que lhe seja relevada a punição imposta — Mantenho a punição; Nestor Augusto — Permitto a ausencia do serviço, pelo tempo solicitado, sem vencimentos.

— Ante-hontem, á noite até a madrugada de hontem, a Chefia do Movimento, organizou 12 trens de cargas, transportando para o interior 200 carros carregados de mercadorias.

Este optimo serviço devemos ao dr. Araripe Junior, que conseguiu descongestionar os armazens da Maritima.

ACHOU UMA CARTEIRA COM DINHEIRO

O sr. João Domingos, ao tomar um bonde na porta de sua residencia, em Jacarepaguá, achou uma carteira contendo a importancia de 145$000.

O cavalheiro entregou o achado á policia do 24º districto, onde o receberá o seu dono.

ROUBADA EM VINTE CONTOS DE RE'IS

Foi aberto inquerito e a policia quer saber onde está o dinheiro

Vinte contos de réis! Uma importancia desse tamanho, não se sabe como, foi deixada ao alcance de um mysterioso amigo do alheio. Amigo ou amiga?

A victima, d. Adriana Aguiar, esposa do 1º tenente do Exercito, Saturnino de Aguiar, residente á rua Curupaity numero 81, procurou a policia do 19º districto, á qual declarou que lhe haviam furtado nada menos de vinte contos de réis em dinheiro, dinheiro bom. A' autoridade adeantou a queixosa desconfiar de uma sua empregada de nome Guiomar. Esta, levada á delegacia, negou haver praticado semelhante furto, sendo, então, instaurado inquerito, estando a policia empenhada em apurar a autoria do crime.

Guiomar, entretanto, ficou detida, por questão de precaução. E está incommunicavel.

O escrivão da 4ª pretoria, Solfieri de Albuquerque intimado de despejo na propria 4ª pretoria

O escrivão da 4ª pretoria civel, estabelecida no Cattete, numero 261, foi intimado a mudar-se no prazo de 20 dias, pelo proprietario sr. Joaquim de Souza Mendes, sob pena de despejo judicial, por atraso de alugueis, de dois mezes. A acção corre pela 1ª pretoria civel.

A FORD E SEUS EMPREGADOS

A Ford resolveu distribuir pelos seus empregados que possuem certificados de interesse o dividendo de 8 %, pelos seis mezes terminados em dezembro, recompensando, assim, de maneira, o trabalho e a confiança [illegible] futuro da fabrica.

Uma prova de kilometro parado, em Lisboa

Realizou-se ha pouco, em Lisboa, uma prova automobilistica que despertou grande interesse. Constou a mesma de uma prova de velocidade, de kilometro parado, na qual tomaram parte diversos concorrentes de diversos paizes europeus.

Venceu a prova um carro Fiat 509-S, com quatro annos de uso.

Em outras categorias venceram tambem carros Fiat, aliás muito espalhados em Lisboa.

A Hupp vae augmentar a capacidade de sua fabrica

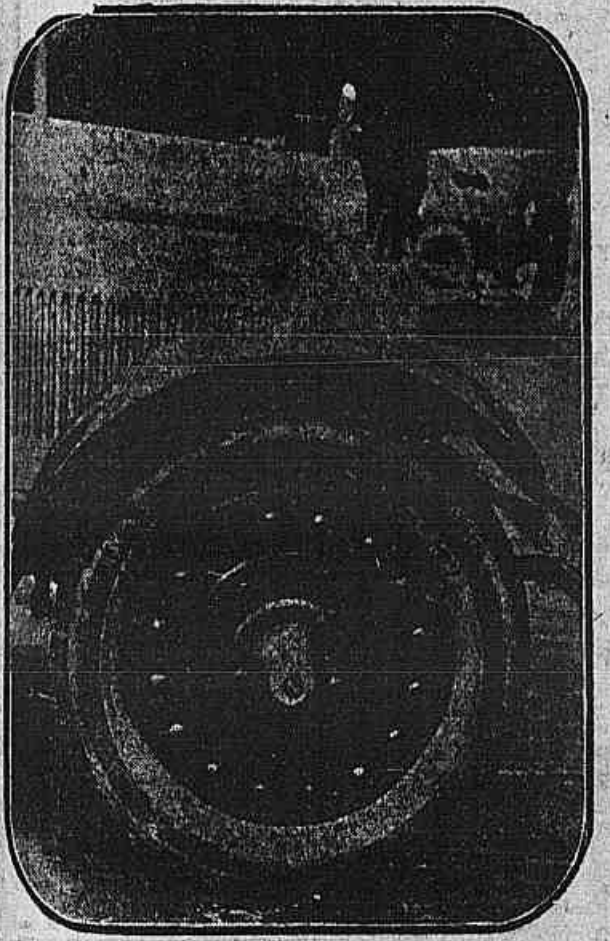
R. S. Cole, chefe do serviço de rendas da Huppmobile Motor Car Co., em recente discurso que pronunciou durante um jantar offerecido aos vendedores da companhia, disse que elle, e Frederick Dickson, chefe do serviço de propaganda, de accordo com os directores haviam resolvido iniciar este anno um plano de propaganda e vendas como nunca havia a companhia feito.

Para fazer frente á grande procura que se seguirá á essa campanha, a fabrica já foi adaptada para uma maior producção.

A grande maioria dos vendedores da Hupp. foi convocada á reunião, á qual se seguirá um curso para os mesmos, com o qual espera Hupp grandes beneficios.

Secção Automobilistica

Um novo systema de rodas pneumaticas

Offerecem maior segurança e não usam camara de ar

No clichê acima está representada numa roda equipada com o pneumatico sem camara de ar.

Tivemos occasião, ha dias, de examinar a invenção de um patricio nosso, o commandante de longo curso, sr. A. Tubarão, a qual, ao que parece virá revolucionar a moderna pratica de fabricação de pneumaticos. taes são as vantagens que apresenta, mesmo applicada aos pneus agora em uso.

Satisfazendo ao convite que nos foi feito pelo inventor, fizemos um pequeno passeio, sufficiente, no entanto, para confirmar algumas qualidades, importantes das novas rodas pneumaticas. Assim constatamos que o automovel fica com uma marcha muito mais suave que quando equipado com os pneus com camara de ar; offerecendo ainda segurança sem comparação muito maior, porque o pneumatico é parafuzado e não preso apenas pela pressão do ar.

Em resumo; a invenção consta do seguinte: de um annel de borracha com o diametro do aro, medindo cerca de dois centimetros por tres e equipado com uma valvula egual ás communmente usadas em camaras de ar; de dois discos de metal e alguns parafusos. O pneumatico póde ser o usado actualmente.

Em funccionamento, o annel de borracha fica entre os bordos internos do pneumatico e serve para vedar melhor o interior do pneumatico, quando este fôr apertado, pelos bordos, com os dois discos e respectivos parafusos, collocados um de cada lado da roda. Usando agora a valvula que existe no annel de borracha, enche-se directamente o pneumatico, sem ser necessario usar camara de ar.

Vamos publicar a seguir, o memorial de previlegio:

"A invenção das rodas pneumaticas tem por fim principal supprimir o uso das camaras de ar postiças e resolve um problema que desde muito vem preoccupando o mundo automobilista. Com effeito, desde que se conheceu os pontos fracos no systema de rodas pneumaticas que se vem usando nos automoveis, que se procura descobrir um meio de encher os pneus de ar ou coisa que lhes dê a mesma flexibilidade, independente do uso do tubo de borracha a que dão o nome de camara de ar, tão incommodo quão dispendioso, sem que os esforços empregados dessem os resultados desejados.

Com as rodas pneumaticas entretanto, que fazem objecto da presente invenção, toda a questão fica resolvida e com extraordinarias vantagens, conforme passamos a expôr.

Com as rodas pneumaticas supprime-se o uso da camara de ar, o que representa uma grande economia de tempo e de dinheiro, pois que desapparece a despesa com os taes tubos de borracha, de preço relativamente elevado e não se terá mais a perda de tempo tão frequente nos concertos com os furos que qualquer grão de areia nelles produzem.

Os pneumaticos sem a camara de ar, como os do systema em questão, tornam-se mais resistentes, pois os discos que apertam os bordos dos pneus de encontro ao circulo de borracha não deixam em hypothese alguma que os pneumaticos despreguem-se das rodas, tal como se observa no systema que se vem usando, em que basta uma curva bem fechada ou uma corrida vertiginosa e isso acontece, dando causa a grandes desastres.

Com o uso do systema em questão a durabilidade dos pneumaticos é simplesmente espantosa: os que se dizem actualmente imprestaveis por apresentarem na superficie interna certa aspereza ou a lona estragada são perfeitamente aproveitaveis, bastando forrar-se-os com qualquer substancia que véde a passagem do ar ou mesmo de lona, com tantas camadas quantas forem precisas, pois não é preciso que os pneus sejam internamente lisos como no systema de camaras de ar postiças.

Os pneus sem camara de ar podem ser reparados muito facilmente, mesmo sem serem desmontados. Imagine-se que seja um perfurado por uma tacha ou um prego. No systema que se vem usando tem de se desmontar a roda, isto é, retirar o pneu, concertar a camara de ar, etc., tudo o que gasta muito tempo e custa relativamente caro. Com as rodas sem camaras de ar postiças basta introduzir na abertura produzida pelo prego um pequeno cone com haste rosqueada, o qual deixa no interior do pneu sua base, ficando na parte externa a haste, a qual se ajusta uma aureola, vedando completamente a passagem do ar, tudo o que se poderá fazer em poucos minutos.

O engenheiro norte-americano Schmidt, technico de uma fabrica de pneumaticos e artefactos de borracha em Philadelphia disse a respeito das rodas pneumaticas sem camara de ar postiças:

"A deterioração dos pneumaticos é devida ao estrago das camadas de lona que internamente forram os pneumaticos e que lhes dá resistencia. Essa deterioração da lona, por sua vez, provem da falta de ar entre a parte interna dos pneus e a camara de ar, pois dá-se ahi uma oxidação que nas corridas a grande velocidade toma mesmo o caracter de verdadeira combustão, tanto assim que os automoveis de corrida só usam um pneu e uma camara de ar para cada corrida, porque depois estão estes imprestaveis."

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 19:

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 122 — 11.351.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 748 — 1325 — 3488 — 3797 — 5194 — 5932 — 6387 — 6566 — 6817 — 6937 — 7901 — 8634 — 9448 — 10.135.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos numeros: 828 — 6441 — 9946 — 11.603.

Por estar dirigido por outro — Auto numero 1121.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 1793 — 6705 — 8233 — 9947.

Por contra a mão — Autos numeros: 4832 — 7577 — 9397 11.301.

Por descarga aberta — Auto numero 3319.

Por marcha ré — Auto n. 5680.

Por abandono — Auto n. 7340

Por parar no cruzamento — Auto numero 7831.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã ás 12 e meia horas — Marcelino José Ferreira, Manoel Pinto da Silva, Adhemar Serpa, José André de Jesus, João Fernandes Martins, Armando Masser, Jacques, Geraldo da Costa Fontes, Salomão Abitan, Jair Abranches e Arthur Pinto da Fonseca.

Turma supplementar — Antonio da Fonseca, Jesus Ulceira Fernandes, Francisco Ignacio, Rodolpho Sartorelli, Samuel dos Santos Jacintho, Antonio de Mello Bittencourt e Rachel Vianna Bittencourt.

Prova pratica — João de Carvalho.

Prova regulamentar e pratica — Annibal dos Anjos Rebello.

A Citroen está seguindo o exemplo Ford

André Citroen, chefe da fabrica que produz os carros Citroen, acaba de adquirir uma fabrica em Rheinewerk Poll, perto de Colonia, para onde está transportando machinismos sufficientes para produzir seus carros necessarios ao mercado allemão.

A fabrica tem 678.000 pés quadrados de área e será uma das maiores no genero. André Citroen vae importar de França as peças principaes, deixando para a fabrica de Colonia a incumbencia de preparar peças de mais economica producção local, assim como tambem de preparar as carrosserias, de transporte, carro, pelo grande volume que occupam.

A fabrica americana Budd, auxiliando-se e a André Citroen, tambem está montando em Colonia uma fabrica de carrosseria, principalmente destinada a completar carros Citroen.

PHOSPHO-CALCINA-IODADA

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de Penhores
J. DELGADO
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 25 (antiga Barão de S. Gonçalo)
Avisa aos srs. mutuarios que sua casa entrou em liquidação e convida para resgatar os seus penhores. (B 12756)

LEILÃO DE PENHORES
28 DE JANEIRO
Casa Arthur Alvim
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos. (B. 12829)

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, que seja boa, na rua da Passagem n. 115. (B 13052) A

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial fino e que lave; ordenado 80$, dormindo no aluguel. [illegible] (B 13102) A

PRECISA-SE de cozinheira; praça da Republica 227, [illegible] Estrada. (B 12849) A

EMPREGOS DIVERSOS

AMA DE LEITE. Precisa-se urgentemente, á rua d. Emilia, 67, Inhauma. (B 12763) A

CENTRO

ALUGAM-SE dois quartos, com ou sem mobilia, em casa de familia, respeitavel, a casaes e senhoras de tratamento. Muito conforto, boa pensão. Preço modico. [illegible] Central 4334. (B 12788) A

ALUGAM-SE quartos em casa de familia, a casaes ou rapazes, á rua do Riachuelo n. 353, sobrado. (B 12826) A

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios ou quartos á avenida Passos n. 34, 1º andar, em frente ao Thesouro. (B 13051) A

ALUGAM-SE duas vagas em sala de frente, para rapazes do commercio, com pensão de primeira ordem; tem elevador. R. Buenos Aires, 175, 4º pavimento. (B 12801) A

ALUGA-SE um bom quarto arejado com ou sem pensão, mobiliado [illegible] á rua do Riachuelo, 330. (B 14022) A

ALUGA-SE á rua 1º de Março, 153, 3º, um bom e arejado quarto de frente, sem mobilia e com pensão a pazes que dêem referencias. (B 12840) A

CATTETE

ALUGA-SE sala com ou sem mobilia muito arejado. Praia do Russel n. 100. (B 12854) A

ALUGA-SE uma sala e um quarto em casa de familia de tratamento a senhor de respeito, rua 2 de Dezembro n. 101, Cattete. (B 12817) A

ALUGAM-SE salas e quartos mobiliados, tem agua corrente nos dormitorios, á rua Santo Amaro n. 71. (B 13089) A

ALUGAM-SE optimas salas de frente, bons quartos com ou sem pensão, em casa de familia. Preço modico. Rua do Cattete, [illegible] B. M. (B 13099) A

ALUGA-SE um quarto mobiliado na rua Pedro Americo n. 48. (B 12744) A

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala com pequeno gabinete, a casal ou cavalheiro de alto trato, com pensão. Largo do Machado n. 21. (B 11800) A

SALA e quarto, alugam-se bem mobiliados, com excellente pensão [illegible] Rua Silveira Martins n. 70. (B 12818) A

ALUGA-SE a cavalheiros ou casal optima sala de frente, mobiliada. Rua Corrêa Dutra n. 46. (B 13095) A

BANHOS de mar — Alugam-se quartos, por mez, [illegible] Rua Barão do Flamengo, 26. Tel. 3527 B. M. (B 14014) A

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o quarto mobiliado modernamente, em casa bem installada, a cavalheiro ou casal, com café; rua Ypiranga n. 115. Telephone B. M. 2310, junto a Paysandú (B. 12794) F

ALUGAM-SE dois quartos dentro de jardim, com optima pensão e todo conforto. Rua das Laranjeiras n. 356. (B 12816) A

CASA — Aluga-se uma confortavel para familia de tratamento; informações pelo telephone [illegible] (B 13096) A

GRANDE quarto independente, em casa de casal, aluga-se a um senhor [illegible] Laranjeiras n. 476. (B 13094) A

SALA espaçosa, aluga-se com optima pensão [illegible] Laranjeiras n. 356. A

BOTAFOGO

ALUGA-SE na rua Grajahú n. 130 uma casa para familia de tratamento. [illegible] Botafogo. (B 12805) A

ALUGA-SE a casa 3 da Avenida [illegible] Preço modico. (B 14007) A

COPACABANA

ALUGA-SE magnifica sala de frente, mobiliada a pessoas de tratamento, em casa nova [illegible] (B 14028) A

ALUGAM-SE boa casa com mobilia em centro de jardim e perto dos bondes [illegible] Macedo n. 4. (B 14018) H

ALUGAM-SE dois quartos com ou sem mobilia [illegible] (B 12821) A

CATUMBY

ALUGA-SE por contrato [illegible] rua Barão de Petropolis [illegible] Rio Comprido [illegible] (B 12764) A

ALUGA-SE um excellente predio proprio para residencia de familia [illegible] (B 12645) A

TIJUCA

ALUGA-SE em casa de familia um magnifico aposento com ou sem pensão [illegible] (B 12857) A

ALUGAM-SE diversas casas novas [illegible] K

Attesto, sob a fé do meu grão, que tenho empregado, no meu serviço clinico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, e da minha clinica particular, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, com bom resultado, podendo attestar tambem o seu bom preparo e facil administração.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. OSCAR FREDERICO DE SOUZA.

Cathedratico da Faculdade do Rio de Janeiro.

ALUGAM-SE juntos ou separados um grande sala de frente e um quarto em casa de familia de tratamento [illegible] Tratar com Villa 4859 — Tijuca. (B 13059) K

ALUGA-SE boa casa na Villa da rua Almirante Cockrane, 162, Tijuca, as chaves na casa [illegible] (B 13069) K

ALUGA-SE o predio da rua Pareto n. 32 (Tijuca), tratar na mesma. (B 13080) K

ALUGA-SE em casa de familia, onde ha todo conforto, a sala de frente, com pensão [illegible] Rua do Mattoso n. 59. (B 13050) K

SALA de frente, ou quarto, alugam-se, com ou sem pensão, a casal ou moços do commercio, á rua Moura Brito n. 42. (B 12793) K

NICTHEROY

ALUGAM-SE boas salas e quartos bem mobiliados, com conforto e commodidades. Preços modicos. Phone 1928, Praia de Icarahy A-1 ou 31. (B 13075) W

ALUGA-SE por 300$ uma sala, com entrada independente, a rapaz ou moço do commercio, em casa de familia de tratamento, a minutos da praia de Icarahy. Rua Gavião Peixoto, 226. Bonde Circular. (B 11823) W

ILHAS

ALUGA-SE por 200$ mensaes o contrato, a casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C. [illegible] (B 12747) Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se uma pequena casa [illegible] (B 14094) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COSME VELHO — [illegible] 20 x 70 ms., em magnifica posição. Bella vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações com o Sr. Debize, na Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 54. (4681) N

Attesto ter usado sempre com efficiencia nas affecções do systema lymphatico e na convalescença das molestias infecciosas o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1918.

DR. PEDRO DA CUNHA
da Faculdade de Medicina

VENDE-SE o predio da rua Domingos Lopes n. 72, perto do largo do Campinho; tratar com o proprietario, á rua Bento Gonçalves n. 100, Eng. de Dentro. (B 14006) 1

VENDE-SE uma casa com boas accommodações e bonito pomar; trata-se á rua S. Francisco Xavier numero 882. (B 12779) 1

VENDE-SE o magnifico predio á Estrada da Tijuca n. 941, com todas as commodidades para familia. Póde ser visto depois das 10 horas. Preço 80:000$, acceitando-se parte a prazo. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, onde tem photographias. (B 12770) 1

VENDE-SE a magnifica chacara á rua Carolina Santos n. 56, Bocca do Matto, proximo á rua Lins de Vasconcellos, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 25 do corrente, ás 5 horas, tendo um solido e bem dividido predio. (B 11557) 1

VENDE-SE um barracão com dois quartos, uma sala e cozinha, por 4:500$, tendo agua e luz, rendendo 60$ mensaes, livre e desembaraçado e independente; trata-se na rua João Torquato n. 103, com o sr. Justino, em Bomsuccesso. (B 13056) 1

VENDE-SE o melhor sitio de Jacarépaguá, á rua Judith Quintanilha n. 1, entrada pela rua Edgard Werneck (antiga Banca Velha). Estrada da Freguezia. (B 12827) 1

VENDE-SE um terreno por 2:000$, com 11 ms. x 47; tem agua e luz, á rua Francelina Alves. Estrada de Braz de Pinna, estação da Circular da Leopoldina. Informações á rua Maria do Carmo n. 204 e trata-se á rua Aristides Lobo n. 253, casa 4.

OLHOS

Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (10541)

VENDAS DIVERSAS

APOLICES do emprestimo popular do E. do Rio. Vendem-se. Inf. com Moraes, rua Senador Furtado, 18. (B 12835) 2

CAVALLOS — Vendem-se dois, com tres annos, raça Campolino; rua Dias da Cruz n. 663. (B 12753) 2

PIANO — Vende-se um, usado, em perfeito estado, por preço commodo, na rua Pereira Nunes n. 167. (B 12758) 2

VENDE-SE uma boa machina de costura por 120$; rua Cassiano n. 79, sobrado, Gloria. (B 13053) 2

VENDE-SE uma pensão optimamente mobilada, toda alugada e situada em esplendido ponto. Para informações pelo tel. 1521 B. M. (B 13062) 2

VENDE-SE uma machina de escrever, por 160$, em perfeito estado de funccionamento. K. Sass, á rua dos Andradas n. 40, loja. (B 12751) 2

VENDE-SE barato qualquer objecto na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994 Cent.; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (B 12785) 2

VENDEM-SE tripas de porco salgadas a 500 réis o kilo; na rua Capitão Chaves n. 29, Nova Iguassú, E. do Rio. Pedido por escripto a A. Mello. (B 13079) 2

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma pensão e serve para grande familia a quem ficar com a mobilia, nas Laranjeiras. Tem 5 salões, 9 quartos, grande jardim; aluguel baratissimo 1:000$. Informações pelo telephone 3780 B. M. (B 12814) 5

ALFAIATARIA ESPERANÇA
— DE —
José Joaquim Tavares

Terno de casemira ingleza. . .	230$000
Idem idem nacional	190$000
Idem idem panamá inglez . .	190$000
Idem brim de linho, S 120. .	230$000
Idem idem Irlandez	190$000
Idem idem Belga	190$000

ACCEITA-SE CASEMIRA A FEITIO
Serviço de primeira. . . . 100$000
AVENIDA SALVADOR DE SA' N. 27 — T. N. 2518 (17001)

DIVERSOS

AVISO M. Camara viuvo e successor da notavel cartomante Mme. Zizina, continua a dar consultas das 9 ás 7 horas, na Av. Passos, 27, sobrado. Nota — As prophecias para o anno de 1927 foram publicadas pelo "O Globo", 1ª edição de 13 de janeiro. (B 12838)

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e sigilo; residencia á rua Visconde do Uruguay 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (B 13046) 3

CHAPEOS para senhoras a preços de reclame — Ruas do Theatro n. 25 e Sete de Setembro n. 194. Casa Osorio. (B 13068) 3

COSTUREIRA ensina cortar por escala geometrica; prepara em um mez a cortar qualquer figurino, tira moldes e cose por 15$ e 20$; vae a domicilio. Faz camisas para homem a 5$000. Rua Teixeira Pinto n. 139, Encantado. Bonde Piedade. (B 12521) 3

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia, nos bairros do Cattete e Botafogo, sob hypothecas de predios e terrenos, juros a 12 °|° ao anno; rua Larga n. 41, sobrado. (B 12844) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca; trata-se á rua do Carmo n. 49, 1º. (B 12790) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, herenças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua do Rosario n. 69, sobrado. Telephone 6112 Norte. (B 12834) 3

MME. BETTY perita cartomante; consultas das 9 ás 7 horas. Av. Passos 24, sobrado. (B 12838)

MASSAGENS estheticas e manicure attende sua distincta clientela. Consultorio chic. Rua Corrêa Dutra, 75, 2º andar, sala 24. (B 12847)

WANTED: English Setenographer whith good experience. For information: Associação Christã Feminina, Largo da Carioca, 11. (B. 12767) 3

Propriedades Encarregam-se por procuração; da administração de predios e quaesquer bens, "Mesquita Bastos & Cia.," com serraria e armazens de madeiras, na Rua da Misericordia ns. 48, 52 e 54. Telep. Central. 946. (B 12344)

SOCIO. Pessoa séria e trabalhadora procura associar-se a negocio lucrativo, com o capital de 15 contos m|m. Pede referencias. Carta nesta redacção para P. L. 2746. (B 14084) 3

PENSÃO — Dá-se para fóra e aluga-se um bom quarto; rua Sete de Setembro n. 77, 2º andar. (B 12848) 3

PIANO — Aluga-se um, do fabricante R. Goetz. Ver e tratar á rua Barcellos n. 12, — Copacabana. (B 12745) 3

SOCIO — Admitte-se com 1:500$, negocio garantido, retirada mensal de 300$, além de amortização sobre o lucro — trabalho de 5,30 ao meio-dia; trata-se na avenida Rio Branco, 149, 2º, com o sr. Guimarães. (B 12859) 3

MEDICOS

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú' n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (B 13100) 6

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos canceros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (B 12840) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guisa dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. (B 12775) 7

DENTISTA — Vende-se gabinete modesto, licenciado; rua Buenos Aires, 220. Facilita-se tudo. (B 14015) 7

Attesto que tenho prescripto, com excellente exito, a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, nos casos em que ha indicação para o uso dos preparados iodo-phosphatados, maximé em se tratando da therapeutica infantil, por isso que — com ser privado de alcool, é o alludido remedio de sabor agradavel.

Rio, 10 de Agosto de 1918.

HENRIQUE DUQUE

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (12775)

PROFESSORES

ESCREVER A' MACHINA. Curso completo em 30 lições em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". Largo de S. Francisco 36, 1º andar. (B 14019)

PROFESSOR com 17 annos de pratica, 12 no Rio e 5 na Europa, na qual recebeu esmerada educação e o governo portuguez o condecorou com medalha de comportamento exemplar e premiou por seu methodo de ensino, lecciona portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua S. José, 34, 2º. (B 13054) 9

PROFESSOR-EDUCADOR, com as mais altas recommendações, diplomado Oxford e Sorbonne, procura situação aqui, no interior, no estrangeiro ou para viajar (já fez a volta do mundo). Kessouan; 17, rua Carvalho Monteiro. (B 13061) 9

PROFESSORA estrangeira — Ensina côrte sob medida, pintura, rendas e outros trabalhos artisticos; attende a chamados; á rua Santo Amaro n. 11, quarto n. 5. Telephone Beira-Mar 1.191. (B 12749) 9

Escola Idéal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tactygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (B 12748)

PROFESSORA de piano, theoria e solfejo, prepara para o Instituto; lecciona a rapazes. Rua Uruguayana n. 35, 2º andar. Tel. Central 2086. (B 12864) 9

PROFESSORA de portuguez e francez, 12$ mensaes. Vae a domicilio. Rua Pereira da Silva n. 118, Laranjeiras. (B 13092) 9

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 30$ mensaes; curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil — tachygraphias e linguas; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (B 11683) 9

INGLEZ ensina o seu idioma, theorico, pratico e commercial; Sete de Setembro n. 197, Escola Urania. (B 11683) 9

UROLITHICO

A ULTIMA PALAVRA COMO EFFEITO RAPIDO E SEGURO — MOLESTIAS DO FIGADO, RINS E BEXIGA, ARTHRITISMO, RHEUMATISMO, ACIDO URICO — Receitado pelos mais eminentes medicos do Brasil

...Os mais explendidos resultados...

Declaro que todas as vezes, que tenho lançado mão do excellente preparado UROLITHICO, nos meus clientes arthriticos e portadores de affecções do figado e vesicula biliar, nos casos indicados, obtive sempre os mais explendidos resultados, observando-se desde logo melhoras acentuadas.

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1926.

(a) DR. GERMANO WITTROCK.

(Longa pratica nos grandes hospitaes de Heidelberg e Berlim.) Cons.: R. Uruguayana, 22.

MANGUE

ALUGA-SE o bom predio da rua Mesquita Junior n. 15 (Mangue), por 300$. Está aberta. (B 12813) T

ELASTICOS
CASA MORAES
R. Assembléa, 107
Tel. 2419 C.
(17004)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a familia uma casinha com sala, quarto e cozinha, luz electrica, etc. Rua Escobar n. 36. (B 12856) L

ALUGA-SE sala e quarto de frente independente, em casa de um casal [illegible] S. Januario n. 205. (B 13077) L

VENDE-SE um predio de construcção moderna [illegible] (B 12781) 1

SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO

O primeiro inventado para as doenças de Senhoras e Senhoritas. Combate as Flores Brancas, falta de regras, regras escassas, suspensão, fluxo com dôr ou dysmenorrhéa, Colicas Uterinas, regras excessivas, incommodos da idade critica e inflammações do Utero. Não confundir com outros Reguladores imitações do REGULADOR BEIRÃO.

Registrado no Departamento Nac. de Saude Publica.

(14159)

BUNGALOW — Vende-se um, novo, por 10:000$ (preço de custo), em perfeito estado [illegible] adoravel [illegible] Informações pelo telephone Norte 8323. (B 12839) 1

PREDIO — Vende-se o magnifico, com boa chacara, á rua Barbosa da Silva n. 35, em frente á estação [illegible] pelo PALLADIO [illegible] (B 12769) 1

VENDE-SE [illegible] Rio Branco [illegible] (B 12792) 1

VILLA ISABEL

HOTEL no interior — Vende-se [illegible] (B 12823) N

ALUGA-SE o predio acabado de construir com 2 quartos, 2 salas [illegible] N

Nagrippe E' O MELHOR REMEDIO PARA INFLUENZA

Em todas as Pharmacias e Drogarias. Fabricantes: Adolpho Vasconcellos, Rua da Quitanda n. 27, em S. Paulo: Rua das Flores 9-B.

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Francisco Xavier [illegible] (B 12818) H

ALUGA-SE [illegible]

ANDARAHY

VENDEM-SE por 50 contos [illegible] (B 14017) N

SUB. CENTRAL

VENDEM-SE tres lotes de terreno [illegible]

TERRENO. Vende-se o da rua Francisco [illegible] PALLADIO [illegible] (B 12768) 1

TERRENO. Vende-se um com 16,80 [illegible] (B 12820) 1

SITIO. Transfere-se o arrendamento [illegible] (B 12796) 1

VENDEM-SE por 50 contos dois predios [illegible] (B 13093) 1

VENDEM-SE por 14 contos o predio [illegible] Margarida [illegible] (B 13093) 1

VENDEM-SE tres lotes de terreno [illegible] Governador [illegible] (B 12582) 1

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS

Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.

Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.

— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54. (B 7596)

INJECÇÕES A DOMICILIO

Preço modico, enfermeira habilitada. Tel. B. M. 1112. Madame Soares. (B 9946)

O abaixo assignado, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, docente livre da mesma Faculdade Attesta que tem empregado, na sua clinica, o preparado PHOSPHO-CALCINA IODADA, magnifico producto pharmaceutico, bem confeccionado, de sabor agradabilissimo e de reaes vantagens therapeuticas.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. ANTONIO PEDRO.

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se nova, com alguma mobilia, contrato cinco mezes; tres quartos, sa'as, excellente banheiro e mais dependencias. Rua Pinheiro Guimarães n. 52. Chaves no n. 54. (B 11812)

QUARTO FRENTE

em casa estrangeira, com todo conforto, perto do Flamengo e bondes. Phone B. M. 152. Rua São Salvador 45. (B. 12858)

FAZENDAS

Vendem-se fazendas cafeeiras e de criação, nos Estados do Rio e Espirito Santo. Dirijam-se a Reynaldo Gomes, Estado do Rio, Conceição. (B 11843)

ACTOS FUNEBRES

Domingos Custodio Fernandes Monteiro

(1º ANNIVERSARIO)

Custodio, Fernandes & Cia., convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 24 do corrente, no altar-mór da Egreja do Carmo, por alma de seu saudoso socio e amigo, DOMINGOS CUSTODIO FERNANDES MONTEIRO. (B. 13082)

Manoel Menezes Barreto

Marianna Dantas Barreto, Padre Solano Dantas, Odilon Dantas Barreto, senhora e filhos; Arnaldo Dantas Barreto e senhora (ausentes), Theophilo C. Dantas, senhora e filhos (ausentes); Mario e Osorio Dantas Barreto, (ausentes, Marietta, Judith e Elvira Dantas Barreto; Albano Prado Pimentel, Antonio P. Pimentel e Oliva Vasconcellos (ausentes), viuva, filhos, irmãos, netos, genro e nora do fallecido coronel MANOEL MENEZES BARRETO, convidam todos os seus parentes e amigos para as missas de 7º dia, que por alma do querido morto farão celebrar amanhã, 24, ás 7 1|2 horas, na matriz de São João Baptista da Lagôa, e agradecem vivamente a todos que se dignaram significar-lhes sua amizade, comparecendo ao sepultamento do saudoso morto, ou procuraram confortal-os na sua immensa dôr por meio de telegrammas, cartas e cartões.

A todos, indistinctamente, aqui deixam consignado o seu muito grande reconhecimento. (B 12755)

Madame Oliveira

Alberto de Oliveira e Beatriz de Abreu Oliveira, filho e nora da sua querida mãe e sogra ROSA DE OLIVEIRA, agradecem profundamente a todas as pessoas que compareceram ao seu enterro no dia 16 e convidam-nas, bem como a todas as dignas clientes da estremecida finada, á assistir á missa em suffragio de sua alma, que será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, amanhã 24 ás 9 1|2, pelo que antecipadamente penhoradissimos agradecem. (B 12675)

José Guimarães Dias

AGRADECIMENTO

Francisco Pereira Dias, sua esposa D. Floripes Guimarães Dias e mais familia, na impossibilidade de agradecerem directamente a todas as pessoas que os confortaram com a sua presença, por cartas e telegrammas no doloroso transe porque passaram com o fallecimento do seu querido filho, JOSE' GUIMARÃES DIAS, utilizam-se deste meio para testemunhar a todos, do intimo dalma a sua profunda gratidão. (B 13066)

Zilah Rodrigues da Rocha Vaz

Julieta Rodrigues da Rocha Vaz, filhos, mãe, irmãos e cunhados, convidam para assistir á missa de 30º dia por alma da muito querida ZILAH, na egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas. (B 11976)

Alfredo Affonso do Rego Barros

(MAJOR REFORMADO DO EXRCITO)

Georgina Rei do Rego Barros, filhos, mãe, irmãos, nóra, netos e sobrinhos, communicam o fallecimento de seu querido esposo, pae, genro, cunhado, sogro, avô e tio, ALFREDO AFFONSO DO REGO BARROS, occorrido, na madrugada de hontem, devendo o enterro realizar-se, hoje, ás 8 horas, sahindo o corpo da rua Senador José Bonifacio 145 — Estação de Todos os Santos —, para o cemiterio de Ihauma. Desde já antecipam a todos os seus afradecimentos. (B 12776)

Dr. Alcides da Rocha Miranda

A familia do Dr. Alcides da Rocha Miranda participa que, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 na Egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, haverá missa por sua saudosa memoria. (B 14003)

Arnaldo Martins Pamplona

(MEZ)

Deolinda Constantina Pamplona, filhas e genros, convidam os parentes, amigos e companheiros do seu querido filho, irmão e cunhado ARNALDO MARTINS PAMPLONA, a assistir á missa que por sua alma mandam rezar no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 25, terça-feira, ás 9 horas da manhã. Desde já confessam gratos aos que comparecerem a esse acto de religião. (B 14002)

Antonio Mariz dos Santos

(FALLECIDO EM BARCELLOS — PORTUGAL)

Antonio Mariz dos Santos & Cia. e J. dos Santos Guimarães & Cia., mandam celebrar uma missa de 7º dia por alma de seu socio e amigo ANTONIO MARIZ DOS SANTOS, amanhã, 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, para qual convidam seus parentes e amigos, cujo comparecimento desde já agradecem. (17007)

Antonio Mariz dos Santos

(FALLECIDO EM BARCELLOS — PORTUGAL)

Candido José dos Santos e Cantidio Joaquim dos Santos, mandam celebrar uma missa de 7º dia por alma de seu saudoso pae ANTONIO MARIZ DOS SANTOS, amanhã, 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, para qual convidam seus parentes e amigos, cujo comparecimento desde já agradecem. (17008)

Arminda Macedo de Assumpção

Alberto d'Assumpção e familia, Carlos Matheus de Assumpção e familia, sobrinhos e netos, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, tia, sogra e avó ARMINDA MACEDO DE ASSUMPÇÃO (vóvó Minda) e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar amanhã segunda-feira, 24 do correte, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. (B 11879)

Altamiro Pereira Fernandes Bravo

A viuva, filha, genro e sobrinhos do DR. ALTAMIRO PEREIRA FERNANDES BRAVO, agradecem aos que acompanharam seu enterro e assistiram á missa de setimo dia e mandam celebrar a missa de trigesimo dia, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas. (B 11999)

Margarida Bioletto

Henriqueta e Esther Bioletto, agradecem penhoradas a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel irmã MARGARIDA BIOLETTO e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar terça-feira, 25 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já agradecidas. (B 13015)

Sebastião Soares da Rocha

A viuva, filha, genro, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais parentes de SEBASTIÃO SOARES DA ROCHA agradecem a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada e participam que será rezada a missa de setimo dia por sua alma, na egreja da Candelaria, amanhã segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas. Agradecem desde já a todos que comparecerem a este acto de religião. (B 12692)

D. Concepcion Porto de Rebellon

Convida a todos os amigos para a missa que se celebrará no dia 25 do corrente ás 8 horas da manhã na Matriz do Engenho Novo por alma do seu irmão SALVADOR PORTO GARCIA e desde já agradece a todos. (B 12752)

José Cantizani

Cecilia Mariano de Oliveira e filho convidam os parentes e amigos de JOSE' CANTIZANI para a missa de 7º dia que será rezada amanhã 24, ás 8 1|2, na egreja de São Francisco de Paula. (B 12760)

Antonio Conceição

Falleceu hontem ás 4 1|2 horas da tarde, o porteiro da Escola Naval, ANTONIO CONCEIÇÃO, o enterro sahirá de sua residencia á rua Luiz Barbosa, 79, Villa Isabel, hoje ás 4 horas da tarde. (B 14035)

Isaura Vasconcellos Valente

Armindo José Valente e filha, Eresto de Vasconcellos e mais parentes, convidam ás pessoas de suas relações para assistirem á missa que por alma de sua querida esposa, mãe e filha, ISAURA VASCCONCELLOS VALENTE, mandam celebrar na egreja do sacramento, ás 9 horas, depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, pelo que desde já se confessam agradecidos, bem como áquelles que os acompanharam na sua immensa dôr. (B 12830)

Elisa Rego Pires

Rosalina Gomes do Rego, José Gomes do Rego, Antonio Gomes do Rego Junior e dr. Seraphim Gomes do Rego, communam as pessoas de sua amizade o fallecimento de sua inesquecivel e idolatrada irmã ELISA REGO PIRES, e cujo feretro, sairá da rua Pereira da Silva n. 162, Laranjeiras, hoje ás 10 horas. (B 12837)

Samuel Pinheiro Guimarães Filho

O commandante Samuel Pinheiro Guimarães, senhora e filhos, paes, irmãos, cunhados filhos Manuel R. Espinola senhora e filhos, paes, irmãos, cunhados e sobrinhos de SAMUEL PINHEIRO GUIMARAES FILHO, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro e assistiram a missa de 7º dia e de novo convidam para assistir a missa do 30º dia que será rezada depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (B 12855)

Marcellina Robbe

Emilio Robbe e sua familia, Henrique Robbe, Alberto e Isabel Robbe, Gustavo Robbe Sobrinho e sua familia (ausentes) e demais parentes de MARCELLINA ROBBE convidam as pessoas de amizade para assistir a missa que por alma da sempre lembrada extincta será celebrada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Por este acto de religião e caridade, penhorados, agradecem. (B 12853)

Antonio Manoel Medeiros

A familia participa aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, hontem, e convidam para acompanhar o seu eterro que sairá, hoje, ás 4 horas da rua Aristides Lobo n. 83 para cemiterio de São Francisco Xavier, desde já agradecem as pessoas que comparecerem. (B 14016)

D. Maria L. Duarte Silva Guimarães

(YAYA')

O commandante Protogenes P. Guimarães, senhora, filhos e netos, commandante Carlos P. Guimarães, senhora filhos e netos, dr. Pergentino P. Guimarães, senhora, filhos, Henriqueta Guimarães de Ollranda, filhos e neta e Ottilia Guimarães, penhorados agradecem aos parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua extremosa mãe, avó e bisavó. Participam agora que mandarão celebrar missa em itenção a alma da querida morta, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy e na terça-feira, 25, ás 9 1|2 o altar-mór da egreja da Candelaria nesta capital. Por mais esse acto de religião e amizade desde já agradecem (B 14021)

Olympio Garcez Pereira

A viuva, filhos, genro e demais parentes convidam para a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (B 12842)

Eduardo José de Magalhães Carvalho

Ernani de Carvalho, Jayme de Carvalho, Sebastião Custodio, senhora e filhos, dr. Guilherme, senhora e filhos, dr. Eugenio Guilherme de Magalhães Carvalho e familia, José Lopes de Almeida, senhora e filho, viuva Alfredo Carvalho e filhos e demais parentes, participam o fallecimento de seu pae, sogro, avô, irmão e cunhado EDUARDO JOSE' DE MAGALHÃES CARVALHO, devendo sair o feretro para a necropole de S. Baptista, hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Conde Bomfim, 211. (B 14038)

Francisco Esteves dos Santos

(RESERVISTA DO TIRO DE GUERRA N. 5)

Afogado em Paquetá

José Francisco Tavares, participa aos amigos do seu inesquecivel irmão FRANCISCO ESTEVES DOS SANTOS, o seu fallecimento e convida para o enterro, que sairá, hoje, ás 11 horas, do necroterio policial para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se eternamente grato a todos aquelles que comparecerem. (B 14033)

Antonio Alves da Costa

Lydia da Costa Fonseca, participa o fallecimeto de seu [illegible] irmão ANTONIO ALVES DA COSTA e convida os seus amigos e collegas para acompanharem os seus restos mortaes que sairão do Hospital de São Sebastião para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde, hoje, 23 do corrente, pelo que, antecipadamente confessa-se agradecida. (B 12863)

CASAS ECONOMICAS

SYSTEMA WALCAR

CASAS FORD

Privilegiadas pelo Governo Federal. (Patente N. 14338) Em Concreto Armado

Preço da casa urbana, isto é, com fogão, W. C., banheiro, Installação electrica, etc	10:500$000
Idem sem installações	9:500$000

Entrega em 20 dias após a licença municipal

Muros em concreto armado. Preços por metro linear, com dois de altura, inclusive alicerce, 50$000. Faz-se uma casa por dia. Constróem-se cem metros de muros em 24 horas, c| 10 operarios. Construcções eternas, economicas e... victoriosas! Unica proprietaria: Companhia Brasileira de Construcções e Colonização.

Successor: ENE'AS PAIVA

Escriptorio: Rua Chile, 21 - sob.

Telephone Central 4332

Officinas: PRAIA DE S. CHRISTOVÃO N. 316

Não se recebe dinheiro adeantado (15891)

CASA — VENDE-SE

Na Ilha do Governador, Freguezia, junto a praia de banhos, todo conforto, moderna, centro de terreno, varanda, jardim e garage, por 32:000$000. Trata-se com o proprietario, Senador Dantas, 5, phone central 6136. (B 14020)

ENCERADOR

Raspa, calafeta, encera assoalhos, com machinas electricas Antenor Corrêa. Telephone Norte 8341, rua da Alfandega n. 197. (B 14029)

MAGICAS

Prestidigitação e illusionismo. Novos trucs e accessorios para amadores e profissionaes. Prospectos illustrados GRATIS.
I. PEIXOTO.—CAIXA POSTAL 968 S. Paulo. (16662)

PROFESSOR DE DANSAS MODERNAS

RECENTEMENTE CHEGADO

Tendo completado os cursos das Academias de Londres, Paris e Nova York. Attende chamados a domicilio. Cartas a prof. H. DANCKERT; rua Barão de Itapagipe n. 240. (B 13002)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104,

Encarregam-se, juntamente com a SOCIEDADE ANONYMA COMPANHIA INDUSTRIAL DE CAIXAS DE MADEIRA, estabelecida nesta cidade, de contratar e promover o fornecimento de caixas de madeira de espessura diminuta, fabricadas segundo o processo aperfeiçoado, privilegiadas pela patente de invenção n. 10.025, da qual é cessionaria a dita SOCIEDADE ANONYMA COMPANHIA INDUSTRIAL DE CAIXAS DE MADEIRA. (B 12773)

MOÇAS

Precisa-se de moças que saibam trabalhar na machina Singer, á rua Acre n. 49 A, sob. (B 14034)

CALCARINA

Facilita a dentição, regulariza a digestão e torna as creanças robustas e sadias. (7419)

Balsamo Apparecida

Interno TOSSE, BRONCHITI e ASTHMA

Externo Córtes, dôres e Rheumatismo.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. (B 1191)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837. C.

Corôas de Biscuit

COMPREM SO' "BISCUIT"
São as mais distinctas, mais duraveis as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 893. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (6742)

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES

Por processo sem chloroformio e sem absoluto soffrimento para o doente, ou pela applicação dos modernos agentes physicos. Tumores, fistulas, corrimentos e quédas do recto. EXAMES PELOS RAIOS X — Dr. Doellinger da Graça, da Academia de Medicina e da Beneficencia Portugueza. Rodrigo Silva n. 5, de 2 ás 6 — Phones: 3.451 Cent. e 834 Sul. (B 11166)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um em optimo estado, de cordas cruzadas e cepo de metal, preço de urgencia. Rua da Praia n. 70, junto a Marechal Floriano. [illegible]

SAPATEIROS

Quereis comprar a preços de liquidação, formas usadas de todos os typos, retalhos de todos os tamanhos, solas de todas as marcas e outros artigos, procurem a, Casa Silva Braga, á rua Senhor dos Passos n. 126. (B 14023)

OFFICINA DE COSTURA

Passa-se uma com boa clientella no melhor ponto da cidade em virtude de sua proprietaria retirar-se para Europa, as informações, cartas a L. M. 5, nesta redacção. (B 12851)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; para familia e cavalheiros quartos a preços muito vantajosos; banhos de mar. (B 12860)

HANS SCHMIDT
Cir. dent.

mudou o seu consultorio para a esquina de Assembléa e Rodrigo Silva. Entrada: Av. Rio Branco n. 131. (B 11104)

TERRENO — FABRICA — VENDA

Sito á rua Mariz e Barros, tambem com frente para Avenida dos Trapicheiros, vende-se um bello terreno, todo plano com 3.300 metros quadrados ou lado de frente pela avenida dos Trapicheiros, 35 metros, fundos de um lado 120 metros, por outro lado tem 65 metros, preço para todo o terreno, á razão de 30$000 por metro quadrado, proprio para Fabrica ou qualquer outra industria, tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º com corretor J. F. Coelho. (B 12846)

GARAGE — INDUSTRIA — VENDA

Situada perto do Collegio Militar, vende-se uma garage, que tambem serve para qualquer fins industriaes, [illegible] metros de fundos [illegible] preço 75 contos, [illegible] tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º com corrector J. F. Coelho. (B 12846)

GRANDE TERRENO — LARANGEIRAS — PREDIO — VENDA

Prestando-se para edificar grande palacete, ou aproveitar um grande predio ali existente, ou para edificar diversos predios, no melhor local das laranjeiras [illegible], com linda vista e bello clima, vende-se em uma rua Transversal um grande terreno, com enorme predio antigo, com 12 quartos, diversas salas, etc. tendo de frente 60 metros e fundos cento e tantos metros Preço .... 160:000$, tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º andar com corrector J. F. Coelho. (B 12846)

PALACETE — TIJUCA — VENDA

Vende-se á rua Da Cascata, proximo da Muda da Tijuca, um elegante palacete novo em centro de artistico jardim, com bellissimo panorama e bello clima da Tijuca, proprio para familia de alto tratamento, tendo no primeiro andar, 3 salas, copa, 2 quartos, despensa, sala de almoço, uma bella cosinha, no primeiro pavimento tem 7 confortaveis quartos, um bello salão de banho completo, tudo rodeado de janellas, independentes, 2 quartos de criados, fóra uma bella garage com quarto, bello pomar com fruteiras, 3 gallinheiros, muita agua, inclusive da cascatinha, em um terreno que mede de frente, 15 metros por 50 de fundos, alargando depois de 15 metros o terreno para 30 metros, por 130 contos, podendo o comprador ficar a dever 50 contos caso lhe convenha, para e tratar á Travessa do Commercio, n. 22, 1º, com corrector J. F. Coelho (B 12846)

MACHINAS

Meio carpinteiro, plainas Universaes, tupias, serras circulares, rebolos, machinas de furar e motores electricos; á rua Treze de Maio n. 7. (B 12757)

JACAREPAGUA'

Aluga-se ou vende-se uma boa casa para familia, com 6 quartos, duas salas e mais dependencias, luz, agua e grande pomar todo plantado, com 22 x 66 metros, na rua Marangá numero 225; informações na mesma rua n. 301 A. (B 12759)

CASA EM IPANEMA

Traspassa-se o contrato de uma boa casa, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, propria para familia de tratamento. Aluguel 510$ mensaes. Rua Farme de Amoedo n. 107 Ipanema. (B 12761)

CONSULTORIO MEDICO

com sala de espera, telephone, etc., aluga-se á Av. Rio Branco, 151, I. (B 12754)

PETROPOLIS

Vende-se magnifico terreno, á rua Costa Gama. Trata-se na mesma rua n. 616. (B 12750)

MENDES

Vendem-se duas propriedades, sendo um sitio e uma chacara, dentro do perimetro urbano, ambas distantes quinze minutos da estação de Mendes; para mais informações com o dr. Avellar, rua do Rosario n. 143, 1º andar, das 13 ás 15 horas. (B 13065)

Appartamento em Laranjeiras

Para familia de seis pessoas, de alto tratamento. Independencia absoluta. Maximo conforto. Predio novo. Dez minutos da cidade. Rua Pereira da Silva n. 75. B. M. 3084. Exigem-se referencias. (B 13058)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma, em casa de familia, com pensão e com ou sem mobilia. Tratar com Villa 4859 — Tijuca. (B 13060)

COLOMBINA

Cordiaes felicitações e abraços, esperando amanhã ou depois, pessoalmente, isto fazer. Com mil judiarias e vinganças. Edm. (B 13064)

CASA — ALUGA-SE

Maximo conforto moderno, 3 quartos, 2 salas, despensa, quarto de creado no quintal, etc. Rua Derby Club n. 8, proximo ao Collegio Militar. Tratar, Villa 5421. (B 12762)

LOJA DE FERRAGENS

Vende-se uma bem localizada; trata-se com o sr. Horacio, á rua Primeiro de Março n. 19, das 16 ás 17 horas. (B 13045)

SALA

Aluga-se, independente, bella e arejada. Casa de um casal estrangeiro. Rua Benjamin Constant n. 143. Tel. B. M. 412. (B 13047)

SOCIO

que disponha de algum capital e tenha conhecimentos profissionaes e commerciaes, precisa-se para maior desenvolvimento de firma desta praça do ramo de construcções, fundada em 1915 e com officinas proprias de carpintaria e marcenaria; informa-se á rua da Alfandega n. 94, sobrado, das 15 ás 17. (B 12352)

SALAS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas e escriptorios com janellas para a rua, no predio novo á rua da Carioca n. 41. Entrada independente, elevador. Preços medicos. (B 12570)

JACAREPAGUA'

Vende-se esplendida casa, com todo o conforto, situada em centro de grande pomar, medindo 100 x 100, com muita agua, á Estrada do Campinho n. 401. As chaves estão no armazem da Estrada da Freguezia n. 825. Trata-se com o sr. Tavares, á rua da Quitanda n. 69. Preço 55:000$000. (B 12551)

PHARMACIA

Vende-se uma boa pharmacia. Trata-se á rua da Quitanda n. 57 — Sr Accacio. (B 12596)

Loja no Centro

Aluga-se uma esplendida com contrato. Ponto de 1ª ordem, a dois passos da Avenida Rio Branco. Informações pelo telephone Central 4831. (B 13083)

AZULEJOS BRANCOS

Vendem-se bons e barato, garantidos não tem quebrados, informa-se na rua Gonçalves Dias, 12, loja de comestiveis (B 12802)

PREDIO — S. CHRISTOVÃO

Vende-se um soberbo e solido predio novo no campo de São Christovão, feitio moderno, tendo no andar terreo, 3 boas salas, um quarto, copa, despensa, cozinha, no andar superior tem 4 confortaveis quartos, salão de banho, etc. outras dependencias. Preço, 68 contos; tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (B 12846)

PALACETE — VENDA

A' rua Satamine, vende-se um encantador palacete novo em centro de bello jardim, com garage, feitio modernissimo, proprio para familia de tratamento, tendo no andar terreo 5 quartos, 2 salas e outros dependencias; andar superior tem 3 bellos quartos, 2 salas, um bello salão de banhos e outras dependencias, em um terreno que mede de frente 17 metros por 40 de fundos, no melhor local da rua, foi do custo 200 contos, devido á urgencia vende-se por 135 contos, podendo ficar a dever sobre hypotheca 80 contos. O predio póde ser logo occupado pelo comprador; ver e tratar á travessa do commercio n. 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho. (B 12846)

FAZENDAS A' VENDA

Pedimos a todos que queiram comprar uma boa fazenda de café, ou de canna ou só de criar, etc. Procurar a travessa Santa Rita, 33, sob. de 2 ás 5 B. Martins (B 12831)

TERRENOS — VENDA

Vende-se á rua de S. Clemente, no começo, lado commercial, um lote com 7 metros de frente por 75 de fundos, por 53 contos; á rua Prudente de Moraes, Ipanema, perto do Country Club, já murado na frente, com 20 metros por 50 de fundos, preço em conta; á rua Jaceguay, perto do Collegio Militar, um ou mais lotes de 10 metros de frente por 33 de fundos, a 18 contos por lote e a 15 contos, lotes com menos fundos; em S. Christovão, no começo da avenida Suburbana, um grande terreno, com 148 metros de frente, e fundos regula por um lado 400 metros por outro 300 metros, esquina da rua Conselheiro Mayrink, em frente ao quartel militar, ali existente, cortado no meio, pela Estrada de Ferro, melhoramentos do Brasil, e na frente estrada da Rio d'Ouro e linha de bondes. Preço 170 contos; tratar qualquer, á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com corretor J. F. Coelho. (B 12846)

PIANO RONISCH

Familia que se retira vende um, allemão, de cordas cruzadas, cepo de metal, 88 notas e de côr clara, com banco e isoladores, preço baratissimo Rua Professor Gabizo n. 217, casa 4, transversal a Mariz e Barros. (B 12836)

Piano Allemão

Vende-se um de bom autor, cordas cruzadas e cepo de metal, está como novo, preço baratissimo, por viagem. Rua Affonso Penna n. 139 A junto a Mariz e Barros. (B 12836)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES —

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, con henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Mercel. Massagens, manicure. Carta "A' la garçone" e "demi garçone". Vendem-se postiços ultimos modelos Trabalha-se em cabellos caidos. Vendem-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1551. Mme. Augusta. (B 12568)

Póde-se readquirir a virilidade?

Amigo leitor, se essa interrogação vos interessa, o Instituto Beaugendre — Caixa 26, Bahia, mediante 600 reis em sellos do Correio, vos enviará discretamente a sua valiosa brochura, cuja leitura dissipará, vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (7830)

CASAS E TERRENOS

Vende-se a rua dos Voluntarios, a grande casa com um pavimento e um bom porão habitavel com 4 quartos e salas banheiros e etc. e no pavimento superior 4 quartos, 3 salas copa, dispensa, gabinete sanitario, jardim, terreno toda limpa, mede 9 x 60, entrega rapida. P. 130:000$000. Vende outros em Copacabana e outros bairros, assim como um bom terreno com uma casa em ruina na rua das Laranjeiras, 20 x 130 todo plano e arborizado. Procure Travessa Santa Rita n. 33, sob. de 2 ás 5, B. Martins, que a venda de propriedades nos melhores bairros (B 12832)

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio . . .	2735— 9
2º " . . .	4922— 6
3º " . . .	9029— 8
4º " . . .	7573—19
5º " . . .	5224— 6
Moderno . . .	483—21
Rio . . .	461—16
Salteado . . .	10

PARA AMANHÃ

5741 — 4361

3749 — 6437

VARIANDO...

5096

ZANGÃO.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (B 11858)

MINERIOS

Compram-se em grande tonelagem prata, ouro, nickel e cobre, recebe-se amostras para fazer-se negocio, trata-se com o sr. Bretanha; á rua S. Clemente n. 55, Rio de Janeiro. (B 12823)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chan. (6907)

MINERALS

We will buy in large quantities silver, nickel, gold and copper ores and will receive samples of some — Deals can be made with. — Benedicto Bretanha. — Rua S. Clemente n. 55, Rio de Janeiro. (B 12822)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

2.735 . . . . 100:000$000
4.922 . . . . 20:000$000
9.029 . . . . 10:000$000
17.573 . . . . 5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

14945	6197	5224	10324	15249

PREMIOS DE 1:000$000

13962	27080	8158	1048	29339
25686	15264	11348	26715	24286

PREMIOS DE 500$000

21687	28157	18837	8498	3732
22926	6034	28655	14894	9046
19551	9280	27965	25157	9192
29387	6336			

PREMIOS DE 200$000

12010	13563	23230	7995	23212
7892	11613	10214	17296	12076
20037	28428	28647	18508	15562
11210	7681	10699	28790	26246
6671	21666	13596	10122	21474
22095	4032	2629	995	27657
22993	2488	20697	18897	21568
16817	2366	24834	15467	24264
27689	28224	11306	27774	10484
5918	21382	24707	26584	29145
18353	15336	26028	1548	789
11477	29436	28593	27884	12377
13367	25497	10436	22244	2626
21444	17045	9222	18269	29381

APPROXIMAÇÕES

2.734 e 2.736 . . . . . . 1:000$000
4.921 e 4.923 . . . . . . 500$000
9.028 e 9.030 . . . . . . 400$000
17.572 e 17.574 . . . . . . 300$000

DEZENAS

2.731 a 2.740 . . . . . . 200$000
4.921 a 4.930 . . . . . . 100$000
9.021 a 9.030 . . . . . . 60$000
17.571 a 17.580 . . . . . . 50$000

Todos os numeros terminados em 35, têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 5, têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 35.

ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma:

Extracção de hontem:

18.676 Rio . . . . 50:000$000
10.175 Penédo . . . . . . 10:000$000
2.806 Parahyba . . . . 5:000$000
5.618 Nictheroy . . . . 2:000$000

PREDIO A' VENDA

Vende-se á Rua Barão de Mesquita, um magnifico predio, situado em centro de grande jardim com optimo pomar e bons commodos para familia de tratamento. Preço, Rs. 165:000$000. Trata-se com o proprietario á rua Affonso Penna n. 28, de 1 ás 5 horas da tarde. (B. 12766)

Mme. ZAMBELLI

Escola de Chapéos e Côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Mudou-se da Avenida Rio Branco n. 137, para a rua São José, 83. Telephone Central 2210. (B 10699)

RHEUMATISMO

Pessoa que esteve longos annos soffrendo dessa terrivel molestia, e que se acha curada, cumprindo um voto, indicará gratuitamente o remedio que a curou, Escrever para a Caixa Postal 1069 — S. Paulo, com envelope sellado para a resposta.

CASA — LARANGEIRAS

Linda casa, acabada de construir, em rua nova, desse bairro, vende-se ou aluga-se Informações Tel 4180 B. Mar (B 12821)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se ou vende-se magnifica casa perto dos bondes e dos banhos; grande chacara; vista maravilhosa, situação unica e propria para estrangeiros: trata-se na rua Barroso, 115; ou na rua S. Pedro, 61, loja. Facilita-se o pagamento. (B 13085)

Petropolis — Verão

Aluga-se casa mobilada para pequena familia, todo conforto, a tres minutos da estação. Telephone 885. RUA JOAQUIM MOREIRA N. 114. (B 12800)

Doenças do recto e vias urinarias

Cura radical das hemorrhoides sem operação e sem dôr. Blenorrhagia por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Operações em geral. Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica). De volta de sua viagem á Europa. Uruguayana, 104, 3 — 6 horas, N. 6404. (B 12808)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o primeiro andar do predio da Rua da Alfandega n. 124, proprio para escriptorios ou ateliers. Trata-se na loja. (17018)

CASA NO LEME

Aluga-se pelo prazo de um anno, mediante contrato, uma esplendida casa, completamente mobilada, com frentes para a rua Gustavo Sampaio e para a Avenida Atlantica, em centro de terreno, com todo o conforto moderno, inclusive logar para guardar automovel, e ampla varanda, deitando vista para o mar. Exige-se fiador idoneo. Telephone Sul 1725. (B 13070)

HYPOTHECAS

(Juros de 12 °|° ao anno)

Particular empresta até 200 contos sobre predios, bem localizados, em qualquer bairro, com rapidez. Adianta dinheiro. Av. Rio Branco 133, 1º andar sala 8, elevador, sr. *Prado.* (B 14009)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se salas para escriptorios, no edificio do cinema Gloria, na praça Marechal Floriano — Tratar nos escriptorios da Companhia Brasil Cinematographica — Rua do Passeio n. 2, 2º andar (sobre o cinema Odeon)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE em ULTIMO DIA — o estupendo film que é apresentado com a partitura da opera de RICHARD STRAUSS

O CAVALHEIRO DA ROSA

cujo exito vem da sua grande belleza

E ainda a impagavel comedia da Universal

Qual delles é elle?

Matinée á 1 hora

Amanhã

E' um

Progr. Serrador

Onde irá elle — com tanta velocidade? E porque «Torce» ella tanto?

BEN LYON — E — MARY ASTOR

nos contam no film da

First National Pictures

VIDA FASCINANTE

Depois de Amanhã — *Terça-feira* — Grandioso Festival

Organizado pela Companhia Brasil Cinematographica — em Homenagem ao pequeno — EDISON — e á Troupe Infantil

GRANDIOSA MATINÉE — ás 4 horas — para entrega de duas medalhas e quatro pulseiras de ouro, com dedicatorias, aos dois meninos e quatro meninas — como lembrança do grande successo no ODEON.

A entrega será feita por uma commissão de gentis meninas da nossa alta sociedade, com um pequeno offertorio

NOTA — á Troupe Infantil seguirá na proxima quarta-feira, para S. PAULO — para uma temporada nos cinemas e theatros da Companhia Brasil Cinematographica

GLORIA

HOJE — ultimos espectaculos com este PROGRAMMA — HOJE

Na tela:

A FLOR DO AMOR

Um film lindo, dirigido por GRIFFITH, para a UNITED ARTISTS com RICHARD BARTHELMESS e CAROL DEMPSTER

No palco: Ultimas representações com a revista politico-humoristica

Sacca-Rolhas — grande successo da Companhia — Tangará com ALDA GARRIDO

Matinée á 1 hora

AMANHÃ

o grandioso film

Milagres da Creação

Os Mysterios do Universo explicados a todos!

NOTA — em outro local desta folha — mais detalhes sobre este trabalho monumental

AMANHÃ

primeira representação de uma NOVA REVISTA HUMORISTICA e POLITICA — original de VICTOR SARDINHA

Viçosa!

Musica de HEKEL TAVARES

15 quadros magnificos — a CRITICA feita com graça e malicia

Bailados soberbos do professor

Alexandre Montenegro

e da bailarina

Doris Montenegro

Um «sketch» magnifico, em que vemos uma parodia do 2º acto da

TOSCA... politica

Flora — *Alda Garrido*

a grande estrella brasileira, que os deliciará em outros papeis!

A's 4 — ás 8 e ás 10

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO — [illegible]

HORARIO — [illegible]

HOJE

RICHARD DIX

O Soberano da Sympathia Universal, em

Travessuras de Cupido

(Say it Again)

Um heroe que salvou da Guerra, mas não se salvou do Amor!

Outros interpretes: CHESTER CONKLIN, ALICE MILLS, GUNBOAT SMITH, etc.
Um film da PARAMOUNT

KO'-KO'-KO'-KO — Desenho animado da Paramount
O MUNDO EM FOCO N. 127 — Actualidades Universaes
VAMOS A' FITA! — 2 actos comicos turbulentos da Paramount

Amanhã — **No Capitolio** — Uma reprise sensacional LON CHANEY, em

IRONIA DA SORTE (He who gets slapped)

Outros interpretes: Norma Shearer, John Gilbert, Ford Sterling, Tully Marshall, etc.
Um film da Metro, distribuido pela Paramount

BESSIE LOVE

A sublime interprete dos dramas que agit um os corações infantis, em

MENINA E MÃE

(Lovey Mary)

Outros interpretes: WILLIAN HAINES, MARY ALDEN, VIVIAN OGDEN, etc.
Um film da Metro, distribuido pela Paramount

OS MISERAVEIS

Obra prima-immortal de VICTOR HUGO

3º Capitulo:

A' Procura de Cosette

Amanhã — **No Imperio** — FLORENCE VIDOR, JACK HOLT, NOAH BEERY, MARY BRIAN, etc., em

A MONTANHA ENCANTADA

(The Enchanted Hill) — Um film da Paramount

PRISCILLA DEAN

A dona dos mais lindos olhos da téla

HOJE no PARISIENSE

em

"UMA PEQUENA LEVIANA"

Um excellente film do Programma Matarazzo

ULTIMO DIA

Amanhã — Amanhã

Reapparece, finalmente, o cão-prodigio:

RIN-TIN-TIN

Um phenomeno canino! — O cão mais intelligente que muita gente boa...

em

O HEROE DAS GRANDES NEVES

Drama de emoções violentas, transcorrido nas regiões do Alaska onde

RIN-TIN-TIN

vos fará vibrar minutos de grande anciedade!

AMANHÃ no **PARISIENSE**

Cinema Popular

Rua Marechal Floriano 99/103

HOJE — HOJE

RUDOLPH VALENTINO no assombroso trabalho

O FILHO DO SHEIK

7 actos formidaveis

MANIA DA VELOCIDADE

6 actos por

KENNET MACDONALD

O HEROE DA BRIGADA DE FOGO

9ª e 10ª series — Final

AMOR EXPRESSO

2 actos comicos

Amanhã: George [illegible], em: DEDOS DE PRATA

CINEMA PRIMOR

Av. Passos 119 — Tel. N. [illegible]

HOJE — HOJE

EDADE DOS AMORES

interpretação de RICHARD BARTHELMESS, 7 actos gigantescos

WILLIAM FARNUM em

O VALLE DO DESESPERO

7 actos emocionantes

CORRIDA DA DILIGENCIA

Estupendo drama de aventuras

PAGAMENTO A PRESTAÇÃO

comedia em 2 actos

2ª feira: Lon Chaney TYRANNO E MARTYR; OS MISERAVEIS, segunda época

Cinema Mascotte

Rua Archias Cordeiro 230 — Meyer

HOJE — Matinée ás 2 horas

GEORGE O' BRIEN e WILLIAM RUSSELL no formidavel trabalho

AGUIA AZUL

7 actos

O HEROE DA BRIGADA DE FOGO

9ª e 10ª series — Final — Só em Matinée

PAGAMENTO A PRESTAÇÃO

2 actos comicos. Amanhã: Pette Morrison em Sempre Vencedor

CINEMA PARIS

Empreza Pinfild — Praça Tiradentes, 42 — Phone Central 131

HOJE — Successo — HOJE

CLRA BOW e GEORGET FALWCETT em

TEIMOSOS...

Aquelles que julgam

Soberbo drama pela notavel PA[illegible]SY RUTH MILLER e LOU TELLEGEN

Um rapaz exquesito

PRISCILA DEAN em o drama sensacional em ue trabalha o bello nome JANE NOVAK e LOWELL SHERMAN

(B 12151)

THEATRO RECREIO

EMPRESA A. NEVES & Cia.

Grande Companhia de Revistas e féerie, da qual faz parte a archi-graciosa artista brasileira LIA BINATTI

HOJE — Ás 7 3/4 e ás 9 3/4 — HOJE

TODAS AS NOITES

Prestes a Chegar...

que MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO escreveram, e J. CRISTOBAL e SA' PEREIRA, musicaram

HOJE — As 2 3/4 — Grandiosa matinée — HOJE

A melhor Revista! No melhor Theatro, pela melhor companhia!

Grande exito de interpretação dos artistas: Lia Binatti, Yvette Rosolen, Henriqueta Brieba, Luiza Fonseca, Lily Brunnier, João Martins, J. Figueiredo, João de Deus e A. Stuart

Revista da alegria transbordante, que é todas as noites assistida pelas mais distintas familias e altas autoridades civis e militares.

Revista da moda! Revista da graça! Revista do riso! Revista do triumpho!

POLTRONAS — 5$000

(B 14001)

CINE LAPA

AVENIDA MEM DE SA', 23
Tel. 2543 Central

HOJE — HOJE

Madame Dubarry

Drama interpretado pela grandiosa artista que é sem favor a rainha da tela POLA NEGRI, drama em 12 partes

Corrida cheia de peripecias

Comedia em dois actos que fará rir as proprias cadeiras

Os Dois Rivaes

Delirante comedia em duas partes deliciosas e divertidas
Estas comedias só serão exhibidas na matinée de domingo

PROGRAMMA PARA HOJE 24 e 25 DE JANEIRO DE 1927

ESPOSA OU ARTISTA

8 actos interessantes da Universal com a interpretação bellissima de uns artistas famosos e de incontestavel valor destacando-se dentre elles FRANCIS BUSHMAN

Allô Babette

Delirante comedia em duas partes deliciosas e divertidas

JORNAL 48

Em um acto longo e magnifico das novidades mundiaes

(B 14026)

VARIEDADES NO THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Espectaculos familiares com films escolhidos e attracções fornecidas pela SOUTH AMERICAN TOUR — Matinées diarias a partir de 2 horas.

GRANDIOSA MATINE'E INFANTIL

HOJE — Na téla — HOJE

Reginald Denny

— na super-comedia da —

UNIVERSAL

Que vida apertada

em ultimas exhibições

No mesmo programma: «O Julgamento de Jean Valjean», 2º capitulo de

OS MISERAVEIS

NO PALCO

As 4, 8, 10 hs.

Julia Fons (cantora)

Trio Gondy (gymnastas plasticos)

Trio America (despedida) (canto e baile)

Halifax (cães comediantes) gymnasta

FRAN KLINT (celebre manipulador)

Witaly-Orive (saltadores e parodistas)

AMANHÃ — Na Téla — AMANHÃ

MENTIRAS DE AMOR

distribuido pela

UNITED ARTISTS

com MONTE BLUE

No mesmo programma

A procura de Cosette

3º capitulo de "OS MISERAVEIS"

No Palco — Estréam

AS CHRYSALIDAS

(estupendas dansarinas modernas)

AS RAINHAS DO CHARLESTON

Quinta-feira, 27 — Na Téla — "FLOR DE AMOR" da United Artists, com Richard Barthelmess e Carol Dempster, dirigidos por David Griffith. Continuação do 3º capitulo de "OS MISERAVEIS" (A procura de Cosette).

CINE THEATRO CENTRAL

Empreza Pinfildi

A casa mais frequentada do Brasil — A mais amiga do publico carioca. O unico Cine-Theatro apropriado para o verão E' ventilado por 83 portas

HOJE — 6 grandiosas sessões ás 2 1/2, 4 horas, 5 3/4, 7 hs., 8 1/2 e 10 horas — HOJE

SUCCESSO COLOSSAL NA TELA E NO PALCO — NOVIDADES EXTRAORDINARIAS

NA TELA

Estelle Taylor e Rod La Roque

no empolgante film

JUSTIÇA PHANTASMA

Super estra especial

Diamond Programma

NO PALCO — Novidades da **South American Tour**

Maria do Carmo (A nova Severa) Bellos fados á guitarra

Herbert Lamartine & Teddie Sherry — Bailarinos inglezes — Original charleston dansado sobre escadas — Novidade!

Lala & Newton acrobatas sobre arame

Corona — O applaudido artista encyclopedico

Reyes Sabater — A bailarina Elegante.

Marinita Sabater — Cantante mignon.

Lady Tosca — Notavel cantora a voz.

Rina Weiss — Cantante internacional.

Maria Esne notavel contralto

Richemond & Neraide manipuladores e illusionistas — **Les Cuyanos** notaveis guitarristas

Amanhã, reentrée **Ferreira da Silva** novo repertorio

Amanhã — Fred Thomson em **Ao Norte do Nevada** — Maravilhosa super-producção Diamond — Amanhã